

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: estável.
VENTO: S. variável,
fraco. VISIBIL: bom.
MAXIMA: 31,8. MINI-
MA: 15,6. (Mais deta-
lhes na 1.ª pag. do Ca-
derno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 27 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 43

Hoje é dia
de turismo e
automóveis

Ação contra Israel é para destruí-lo, diz Nasser

A RECEPÇÃO POPULAR



Milhares de pessoas aplaudiram com entusiasmo os Príncipes herdeiros do Japão na Avenida Rio Branco

O Presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU, declarou zona militar a repressão de Assuã e pediu à Jordânia e à Arábia Saudita que convencionem o Irã a suspender o fornecimento de petróleo a Israel, prometendo que a luta contra os israelenses será total e terá como objetivo fundamental a destruição do Estado judeu.

O redator-chefe do jornal Al Ahrar, Mohammed Heikal, um dos conselheiros mais influentes do Presidente Nasser, assegurou ontem que o conflito entre a República Árabe Unida e Israel é inevitável e eclodirá a qualquer momento, mas disse que os árabes devem deixar a iniciativa do ataque aos israelenses.

O cargueiro de bandeira norte-americana Green Island, de 10 mil toneladas, recebeu ordens do Consulado norte-americano em Port Said, depois de ter atravessado o Canal de Suez, para mudar de rumo e prosseguir para um porto etíope. O rumo original do barco era um porto jordanense situado no Golfo de Acaba.

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk fez um apelo a todos os interessados na solução da crise no Oriente Médio para que deem "uma oportunidade aos processos pacíficos" e evitem "uma guerra desumana e brutal". Pouco antes, o Presidente Lyndon Johnson recebeu o Chanceler de Israel, Abba Eban, para uma reunião informal que durou duas horas.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson adiou a visita que deveria fazer segunda-feira ao Canadá e aos EUA, onde tinha encontro marcado com o Presidente Johnson, em consequência do agravamento da crise no Oriente Médio.

Em São Paulo, os estudantes israelitas anunciaram a realização de um "ato contra a guerra no Oriente Médio" na associação brasileira A Hebraica. O Chanceler Magalhães Pinto informou que o Brasil manterá isenção total no conflito e prestigiará a ação do Secretário-Geral da ONU, U Thant. (Página 2)

Akihito chega ao Rio sob aplausos do povo

A RECEPÇÃO OFICIAL



Os Príncipes Akihito e Michiko deixaram o Aeroporto acompanhados do Governador Negrão de Lima

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegaram ao Rio de Janeiro às 15h40m de ontem e foram calorosamente homenageados com uma chuva de papel picado quando passaram em cortejo de automóveis fechados pela Avenida Rio Branco, acompanhados do Governador e Sr.ª Negrão de Lima.

O cortejo terminou na porta principal do Copacabana Palace Hotel e os Príncipes, após despedirem-se do Governador e Sr.ª Negrão de Lima, subiram para a suíte do sexto andar, onde cumprimentaram, um a um, todos os empregados postos a seu serviço durante a estada no Rio de Janeiro.

Ontem pela manhã, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko visitaram a Universidade de São Paulo, onde foram demoradamente

aplaudidos pelos professores e alunos, e depois compareceram a um almoço em sua homenagem na residência do industrial Ermelino Matrazzo.

A noite, os Príncipes do Japão compareceram a um banquete que lhes foi oferecido pelo Governador e Sr.ª Negrão de Lima no Country Clube do Rio de Janeiro, com o comparecimento de altas autoridades brasileiras e japonesas e representantes do Corpo Diplomático.

As 9h30m de hoje, o Príncipe Akihito prestará uma homenagem aos pracinhas brasileiros, depositando uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial e em seguida visitará os Estaleiros da Ishikawajima, enquanto a Princesa Michiko fará uma visita à ABBR. (Páginas 3 e 7)

Saem do País de uma vez 3 Ministros

Três Ministros deixaram ontem o País, um deles — o do Trabalho — em missão do Governo (reconquistar postos perdidos pelo Brasil na Organização Internacional do Trabalho), os outros — os da Justiça e do Exército — a convite dos Governos de Portugal e Argentina, para participar de solenidades relativas às suas atividades.

No Aeroporto do Galeão, o Ministro Juracy Passarinho reafirmou que os sindicatos não estão livres ainda da influência dos pelegos e da tutela do Governo, enquanto o Professor Gama e Silva garantiu o propósito do Governo de não permitir o retorno à situação anterior à Revolução. (Página 7)

Abreu Sodré também vê conspiração

O Governador Abreu Sodré afirmou ontem que "existe em São Paulo um início de reação anti-revolucionária", ampliando as declarações dos Governadores fluminenses e gaúchos. Os Srs. Jeremias Fontes e Peracchi Barcellos disseram recentemente que se organiza nos Estados um movimento contra os objetivos da Revolução.

O Presidente Costa e Silva, em conversa com o Governador Luis Viana Filho, negou que esteja havendo um "solapamento da Revolução" e a existência de facção militar hostil à seu Governo. O Presidente disse que tem recebido demonstração de apoio dos chefes militares e que as notícias sobre o assunto chegam a irritá-lo. (Página 4)

Comissão se reunirá para revisão do ICM

O imposto sobre circulação de mercadorias será revisto por uma comissão executiva a ser criada especialmente para essa tarefa no Ministério da Fazenda, segundo determinou ontem o Presidente Costa e Silva, após despacho com o Ministro Delim Neto, no Palácio das Laranjeiras.

Deverá também a comissão promover estudos para adaptar o Código Tributário à nova Constituição, a fim de que sejam removidos os conflitos jurídicos e fiscais criados com a vigência da Carta, posterior a legislação tributária.

Em decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva criou o Fundo de Estabilização da Receita Cambial, com o objetivo

básico de permitir às autoridades monetárias "custear operações internacionais destinadas a reforçar a posição cambial do País". O decreto prevê ainda a compra de ouro e de divisas em benefício do Brasil no mercado mundial.

Em seus dispositivos, esclarece o decreto que a função mais importante a ser exercida pelo Fundo será a de impedir que oscilações de câmbio ou no preço do ouro possam representar prejuízo para as reservas e disponibilidades brasileiras em moeda estrangeira ou em ouro, no exterior ou internamente. No momento, as reservas do Brasil são de US\$ 350 milhões. (Noticiário na página 13 e Editorial na página 6)

Violência é novidade para Tarso

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem em São Paulo que desconhece os fatos ocorridos no Rio durante a passeata dos estudantes quarta-feira última, alegando que estava "há uma semana em Porto Alegre e não podia saber de nada". O Deputado Fabiano Vilanova requereu à Assembleia a convocação do Coronel Darci Lázaro para explicar o cerco àquela Casa, quando os estudantes ali se refugiaram.

Em Brasília, vários deputados do MDB responsabilizaram o Governador Negrão de Lima pelo espantamento dos estudantes, e no Rio o Diretório Central dos Estudantes da UEG distribuiu nota de protesto. A extinta UME também fez nota oficial, afirmando que "revidaremos a repressão com igual disposição, na mesma moeda, quando acharmos necessário". (Pág. 11)

Sacramento é para todos os cristãos

Todos os cristãos, protestantes e ortodoxos, poderão agora receber os sacramentos antes reservados apenas aos católicos, segundo documento aprovado pelo Papa e ontem divulgado pela Secretaria para a Unidade Cristã, recomendando também orações conjuntas e reconhecendo a validade do batismo fora da Igreja Católica.

O documento define a nova doutrina da Igreja, em favor da unidade cristã, preconizada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, e recomenda que os não católicos desejosos de receber os sacramentos devem declarar "uma fé em harmonia com a da Igreja". Prevê ainda uma semana da unidade cristã e propõe dias para a realização de orações em comum. (Página 9)

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

AGÊNCIA NOTA — Tem as melhores diaristas e "ativas" escoteiras, faxineiras, lavadeiras e pastadeiras, com mais de 30 anos de experiência. Tem as domésticas mais selecionadas com documentos — Tel. 27-5533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Paula Freitas, 83, ap. 602. Fone: 27-5533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e ótima referência. Paula Freitas 104.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, responsável, boa aparência, sabendo passar, 2 crianças, idade escolar. Paga-se bem. R. Joaquim Nabuco, 258 ap. 201.

CASAL SEM FILHOS precisa empregada todo serviço doméstico em emprego. Paga-se bem, tem máquina de lavar roupa, salda os domingos. Idade acima de 25 anos, chamadas de manhã e à noite de 11 horas — Telefone 27-53268.

COPEIRA — Precisa-se em casa de família de tratamento de preferência portuguesa, com prática, que apresente boas referências. — Praia do Flamengo, 322, 10.º.

COPEIRO — Precisa-se de um rapaz que já tenha alguma prática para casa de tratamento. Exige-se boas referências e documentos. Paga-se bem. Tratar na R. Saint Roman, 301.

CASAL jovem precisa empregada — Precisa-se de uma empregada para tomar conta de uma criança de meses. Pequenos serviços. Tratar na R. Barão do Bom Retiro, 1446, Del. 08-1476 — Exigir-se referência.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática para família alto tratamento. Apresentar documentação adequada. Tratar documentos, na R. Azeiteiro, 245 ap. 1.401.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referência para serviço para casa de tratamento. R. 90, Av. Atlântica, 3.170, 2.º ap. 90 — Ponto 5.

CCM URGÊNCIA — Precisa-se de uma empregada para tomar conta de uma criança de meses. Pequenos serviços. Tratar na R. Barão do Bom Retiro, 1446, Del. 08-1476 — Exigir-se referência.

DOMÉSTICA — Precisa família estrangeira, salário inicial de R\$ 80,00, todo o serviço, alugar na cozinha, folga domingos. Tratar documentos, na R. Azeiteiro, 245 ap. 1.401.

DOMÉSTICA — Para todo o serviço em casa de família, na Rua Maestro Villelhos n. 71, ap. 103 — Tel. 54-4311.

DOMÉSTICA — Precisa-se que saiba ler e escrever para pequenas tarefas e governança. R\$ 60,00 — Tel. 32-8744 e 22-5921.

EMPREGADA — Preciso 3 dias por semana. Rua Barão de Iguaçu, 77 — Exigir-se referência.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADAS — Precisa-se para todo serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA para todo serviço doméstico e tomar conta de pequena família. Exigir-se referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico, em outra casa, com prática e referência. R\$ 60,00 — Rua Pompéia, 14-433.

Chuva de papel picado saúda Akihito na sua chegada ao Rio

A RECEPÇÃO CALOROSA



Na Avenida Rio Branco, muitos populares chegaram bem perto do automóvel que transportava o Príncipe Akihito, aplaudindo-o com entusiasmo

O APLAUSO QUE COMOVE



A Princesa Michiko respondia sorridente aos aplausos

LEMBRANÇA DA VELHA TERRA



Os membros da colônia japonesa do Rio levaram até os filhos menores para saudar os Príncipes

Príncipes na melhor "suite" do Copa

A suite ocupada pelos Príncipes Akihito e Michiko é o apartamento A do 6.º andar do Copacabana Palace, compreendendo metade do andar e composta de dois quartos, sala de entrada, sala de estar, sala de jantar, pequena sala para reuniões e despachos, copa, cozinha e dois banheiros de mármore, com boxe de cristal.

A suite presidencial dispõe de uma varanda em toda a extensão de sua frente, com cerca de 30 metros, oferecendo uma vista panorâmica de toda a praia de Copacabana. A cozinha dos aposentos presidenciais está ligada à cozinha central do hotel por um elevador especial.

PREPARATIVOS

Um completo sistema de campainhas liga os aposentos dos Príncipes diretamente aos demais apartamentos de sua comitiva, no 5.º andar do Copacabana Palace.

Quatro aparelhos telefônicos e dois telex internacionais, sendo que um ligado permanentemente com Tóquio, estão à disposição do Príncipe Herdeiro do Japão. De plantão permanente na mesa telefônica do hotel estão intérpretes falando inglês, francês e japonês.

Os aposentos presidenciais estão ornamentados com orquídeas, antúrios e rosas de todas as cores, dispostos em grandes corbeiras. Na sala de jantar, uma grande fruteira, em verniz, contendo frutas brasileiras, além de conhaque, uísque (escocês e nacional), licor, uma garrafa de Sake (bebida nacional japonesa feita de arroz), está a pedido da Embaixada do Japão, e ainda uma garrafa de cachaca.

Tudo o serviço de banquetes e talheres que será utilizado pelos príncipes é em verniz, bem como os candelabros.

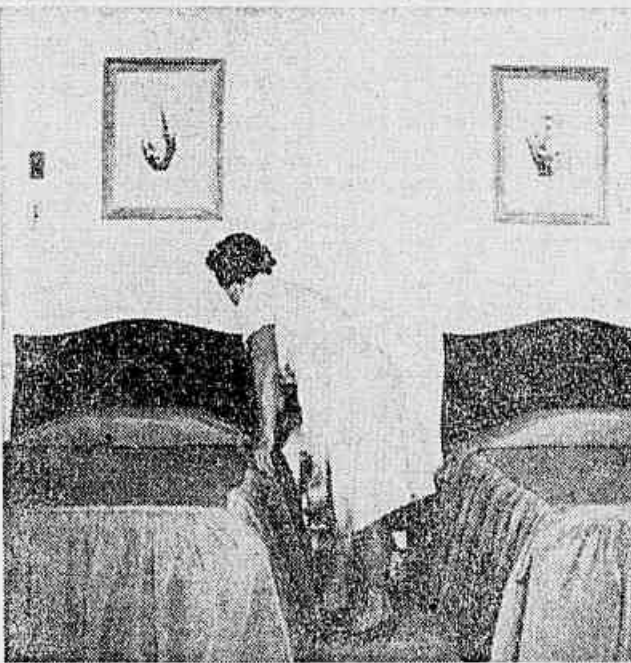
Foram colocados permanentemente à disposição dos visitantes um cozinheiro, um

maitre d'hôtel, uma governanta, dois arrumadores, duas arrumadeiras e três garçons, sendo um deles japonês, de nome Akio, mas apelidado Lincoln, que mora no Brasil há 49 anos e é dos mais antigos profissionais do Copacabana, servindo sempre na cabeceira das mesas de banquetes oficiais, onde sentam-se os Chefes de Estado.

Cada dormitório com duas camas está ornamentado com flores e presentes para os Príncipes e damas de honra, sendo que os lençóis, fronhas e toalhas que serão utilizados pelos visitantes foram fornecidos pela comitiva, como em todo o trajeto de sua viagem pela América do Sul.

Os responsáveis pela segurança pessoal do Príncipe Akihito estão alojados dentro da suite presidencial em aposentos ao lado da copa.

OS NOBRES APOSENTOS



Os Príncipes dispõem de dois quartos com duas camas cada um

Com uma chuva de papel picado em toda a extensão da Avenida Rio Branco, o Rio de Janeiro recebeu ontem calorosamente o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, que foram demoradamente aplaudidos durante todo o lento cortejo pelo Centro da Cidade.

O Príncipe Akihito ocupava o primeiro automóvel do cortejo, acompanhado do Governador Negrão de Lima, e a Princesa Michiko vinha no segundo automóvel, ao lado da Sr.ª Ema Negrão de Lima e da Embaixatriz Tude Murtinho.

TRAJETO

Saindo do Aeroporto Santos Dumont às 15h45m, pela passagem lateral, onde dezenas de pessoas acenavam com bandeiras do Brasil e do Japão, os Príncipes entraram nos carros do Itamarati. Segundo explicou o Chefe do Cerimonial, Ministro Carlos Lóbo, os Príncipes não desfilariam pela cidade em carros abertos como em São Paulo, "porque não encontramos na Guanabara os dois carros necessários".

Do Aeroporto, o cortejo seguiu pela Avenida Perimetral, passando pela Candelária e entrando na Avenida Rio Branco, onde um sinal fechado, apesar da presença dos batidores, dividiu por alguns instantes o cortejo ao meio.

Ao entrarem na Avenida Rio Branco, os Príncipes foram saudados por foguetes, gritos e uma chuva de papel colorido em toda a sua extensão. Apesar de estarem em carros fechados, os Príncipes respondiam pela janela aos cumprimentos do povo, que se aglomerou no meio da rua, cercado os automóveis e fazendo comentários sobre os visitantes.

Na entrada do Copacabana Palace, em frente à praia, outra multidão aguardava a chegada dos Príncipes, que permaneceram durante alguns minutos no hall do hotel, despedindo-se do Governador Negrão de Lima, de Dona Ema e autoridades.

Ao despedir-se do Governador, o Príncipe Akihito disse que ficou muito emocionado com a recepção do público, "porque encontrei, num lugar tão distante do meu país, uma acolhida tão calorosa". Disse ainda o Príncipe que já conhecia o Rio através de fotografias, mas sempre teve vontade de conhecer melhor a Cidade, e que durante o rápido trajeto viu que as suas impressões se confirmaram.

DESCANSO

Acompanhados pelo Embaixador Vladimir Murtinho — que organizou o programa de visita — pelos gerentes do Copacabana, Srs. Dário Vasconcelos e Oscar Ornstein, e por um Conselheiro da Embaixada do Japão, os Príncipes subiram para a suite presidencial, onde cumprimentaram todos os empregados, que ficaram a seu serviço durante a permanência no Rio. Deram a mão a cada um deles, numa demonstração de amabilidade.

Logo ao chegar, os Príncipes percorreram todo o apartamento, no 6.º andar,

e foram até à varanda, de 25 metros, onde ficaram olhando a praia. Em seguida, dirigiram-se para a sala, onde sentaram num dos sofás, demonstrando um pouco de cansaço.

A CHEGADA

Numerosos membros da colônia japonesa no Rio compareceram ao Aeroporto Santos Dumont, para saudar, agitando bandeirinhas do Brasil e do Japão, o Príncipe herdeiro Akihito e a Princesa Michiko, que chegaram à Guanabara às 15h45m de ontem, no Avro n.º 2505 do Grupo de Transportes Especiais da FAB.

O casal foi saudado à chegada pelo Governador e a Sra. Negrão de Lima, sendo depois apresentado ao Vice-Governador Rubem Berrado, aos Presidentes da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça do Estado, todo o Secretariado estadual e os Comandantes do 1.º Exército, 1.º Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea.

SORRIDENTES

O desembarque, com todo o seu protocolo, levou exatamente cinco minutos. Ao aparecer na porta da aeronave, o Príncipe Akihito cumprimentou, com um aperto de mão, o Conselheiro Carlos Lóbo, Subchefe do Cerimonial do Itamarati e um dos militares que compunham a tripulação do Avro. Em seguida, acenou o chapéu gelado para agradecer os aplausos do público que compareceu ao Aeroporto Santos Dumont.

Logo após o Príncipe, surgiu a Princesa Michiko, trajando um quimono branco e azul-claro, bordado com flores brancas. A Princesa, mais sorridente do que o futuro Imperador do Japão, acenou para a multidão com a mão direita. Enquanto isso, uma guarnição da Aeronáutica prestava as honras militares de estilo.

O Príncipe Akihito deixou o Aeroporto Santos Dumont num velho Rolls-Royce do Itamarati, chapa verde-amarela n.º 147, acompanhado pelo Governador Negrão de Lima. Em seguida, num Itamarati Executivo, de chapa verde-amarela n.º 145, lá a Princesa, acompanhada da Sra. Ema Negrão de Lima.

PROGRAMA

Às 9h30m de hoje o Príncipe Akihito prestará uma homenagem aos pracinhas brasileiros, depositando uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. Em seguida, visitará os estádios da Izhikawajima do Brasil, no Caju. Enquanto isso, a Princesa Michiko irá à sede da ABBR para ver os trabalhos realizados por essa instituição.

Às 13 horas o casal imperial deixará o hotel, dirigindo-se para a Floresta da Tijuca, onde, na Fundação Castro Maia, o Chanceler Magalhães Pinto oferecerá um almoço íntimo. Às 16 horas o Príncipe e a Princesa herdeiros do Japão comparecerão ao estádio do Fluminense para um encontro com os membros da colônia japonesa no Rio de Janeiro.

Cento e vinte foram ao banquete no Country

Cerca de 120 convidados participaram do banquete que o Governador e Sr.ª Negrão de Lima ofereceram, ontem, ao Príncipe Akihito e à Princesa Michiko, no Country Club do Rio de Janeiro.

O Governador Negrão de Lima ofereceu ao Príncipe herdeiro do Japão uma cigarreira de prata e a Sr.ª Ema Negrão de Lima presenteou a Princesa Michiko com um anel cravejado de turmalinas e brilhantes.

ENCANTADA

Os Príncipes chegaram ao Country Club às 21h15m, acompanhados de sua comitiva e o casal, depois de recebido pelo Governador da Guanabara, passou a dialogar com as autoridades presentes.

Momentos antes do banquete foram realizadas as trocas dos presentes, tendo o Príncipe

Akihito oferecido ao Sr. Negrão de Lima um jarro de prata e um retrato do casal com moldura também de prata. Para a Sr.ª Negrão de Lima, a Princesa deu uma trouxa de couro com o emblema da Casa Imperial do Japão. Ao que se soube por um dos membros da comitiva, o Príncipe Akihito não fumava.

CONVIDADOS

Da mesa do Governador da Guanabara participaram os Príncipes Akihito e Michiko; o Ministro das Relações Exteriores e Sr.ª Magalhães Pinto; Embaixador do Japão e Sr.ª Tatsuke; Comandante do 1.º Exército e Sr.ª Levoni; e Magalhães e Sr.ª Odílio Denis; Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Atalide; o Presidente da As-

sembleia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto; Sr. Danton Jobim, Presidente da ABL; Ministro Mourão Filho, do Superior Tribunal Militar; Sr. José Magalhães Pinto, Comandante do 1.º Distrito Naval; Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL; Sr. e Sr.ª Sousa Campos e outros, além de um Secretário do Sr. Negrão de Lima.

CARDAPIO

Do cardápio constaram: Patê de Fô de Strasbourg, Sauce Cumberland; Crevettes à la Brésilienne et Riz Pili; Caille Tambour au Fine; champagne, Garniture Parisienne; soufflé de Choclat, Vinho Most & Chandon Bout, da safra de 1961.

Saudação

O Governador Negrão de Lima pronunciou a seguinte saudação aos Príncipes do Japão:

"Altezas Imperiais, rejubila-se o povo da Guanabara e honra-se o Governo do Estado com a presença de Vossas Altezas Imperiais nesta Cidade.

O Japão, A Fonte do Sol, — conforme a antiga e poética significação de seu nome —, é um país que a cada dia mais próximo está do Brasil, apesar da geografia que os faz antipodas. Essa aproximação, que a visita do futuro Imperador e de sua augusta consorte ainda mais reforça, não se deve, apenas, ao grande número de cidadãos nipônicos, que aqui se radicam, integrando-se na comunidade brasileira. Nem, somente, aos vultuosos investimentos financeiros realizados no Brasil por consórcios japoneses com apoio governamental, inclusive neste Estado, onde os modernos estádios da Izhikawajima contribuem, poderosamente, para o nosso desenvolvimento econômico, no setor da construção naval. Deve-se, sobretudo, às aspirações da paz e segurança, nas quais duas nações tão diferenciadas como as nossas, se identificam e se unem, nesta hora crucial da vida da Humanidade.

Não ignoramos — ninguém pode ignorar — o que representa para a manutenção da paz e da segurança mundiais a instável determinação nipônica de tudo fazer para evitar novas catástrofes, como aquela que ao Japão, mais do que a qualquer outro país, enluteceu e fez sofrer. Não ignoramos, também, ninguém pode ignorar, o quanto contribuiu e contribuirá Sua Majestade, o Imperador Hiroito, para consolidar em seu povo esse horror à guerra, essa vocação da paz, a vontade firme de obter o bem-estar do povo pelo esforço contínuo no sentido do progresso democrático, cultural, técnico, científico e industrial.

Por tudo isso, Senhor Príncipe Herdeiro, saudamos a visita de Vossa Alteza Imperial e de Sua Alteza a Princesa Michiko, legítimos e insígnies representantes do Japão tradicional, rico de costumes próprios, de beleza e harmonia, de nobre e bela História, mas saudamos, igualmente, a presença daquele que um dia renova sobre um povo moderno e esclarecido, próspero e admirável em todos os setores do desenvolvimento, um povo de cem milhões de almas, com o qual o resto do mundo conta para sobreviver e progredir.

Altezas Imperiais, no momento em que homenageamos a Vossas Altezas Imperiais, esperando que guardem do Rio de Janeiro uma lembrança carinhosa e agradável, quero formular, certo de expressar os verdadeiros sentimentos do povo deste Estado, os melhores votos de prosperidade e prosperidade crescente do Japão, pela felicidade e a saúde de Vossas Altezas e de suas Majestades o Imperador e a Imperatriz, e pela sempre maior amizade e entendimento entre os nossos governos e os nossos povos".

Agradecimento

O Príncipe Akihito agradeceu a homenagem com as seguintes palavras:

"Exmo. Senhor Governador, dignas autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores.

Agradecemos profundamente as cordiais palavras de boas-vindas que o Senhor Governador acaba de proferir.

Sentimo-nos felizes por visitar o Brasil em nome de Suas Majestades o Imperador e a Imperatriz do Japão e hoje chegamos a esta maravilhosa Cidade do Rio de Janeiro situada à beira da Baía de Guanabara, cujo cenário de beleza natural nos impressiona forte e agradavelmente.

As Cidades de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro são as que melhor representam as características da Nação brasileira, notando-se em cada uma delas a força deste País que alcançou este considerável desenvolvimento cuja im-

pressão levaremos ao Japão bem guardada em nossa memória.

Tivemos ocasião de observar os cidadãos brasileiros de origem japonesa e verificar que os mesmos estão empenhados em numerosos setores da vida da comunidade brasileira, sob a carinhosa proteção e amparo das autoridades e do povo deste País.

Formulamos votos ardentes para que o esforço destes elementos contribua para o progresso do Brasil, fortalecendo ainda mais os vínculos de amizade existentes entre as nossas duas nações.

Com os nossos sinceros agradecimentos às autoridades guanabaras pela boa vontade dispensada durante a nossa visita e sobretudo ao Senhor Governador e sua Excelentíssima esposa que gentilmente nos receberam com este magnífico banquete, ergamos a taça e bebamos à saúde e felicidade pessoal de Sua Excelentíssima esposa e pela prosperidade do Estado da Guanabara".

FESTA NO COUNTRY



Após o banquete, o Príncipe Akihito conversou sobre a recepção com a Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JB

Coluna do Castello

Governo não recuará nos decretos-leis

Brasília (Sucursal) — O Vice-Lider do Governo, Deputado Rafael de Almeida Magalhães, comunicou ao Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, que possivelmente a Câmara negará referendo ao decreto-lei do Marechal Costa e Silva abrindo crédito especial para o SNI. Considera o Vice-Lider que o decreto-lei em debate era perfeitamente dispensável desde que, havendo autorização anterior, bastaria um simples decreto presidencial para suprir o SNI. O decreto-lei baixado invade um campo de atribuições que a Câmara não reconheceria como sendo do Presidente da República e a reação daria oportunidade ao Governo de perceber o mal-estar provocado no Poder Legislativo pelos excessos presidenciais na matéria.

A resposta do Sr. Rondon Pacheco revelou a disposição do Governo de exercer todos os seus poderes e atribuições, pois o Chefe da Casa Civil disse simplesmente que o Presidente da República continuará a baixar decretos-leis sempre que entender que está no âmbito da sua competência. Quanto à atitude da Câmara, prevista ou antecipada pelo Sr. Rafael, o Sr. Rondon se limitou a observar que, a ser verdadeira a previsão ou antecipação, isso significaria que a Câmara terá mudado muito e não é mais a Câmara do seu tempo.

A atitude do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que traduz o estado de espírito de uma corrente, nesse ponto afinada com as reivindicações oposicionistas, está longe de ser pessoal, pois há notórias personalidades da ARENA que dão plena cobertura aos anseios de afirmação do Congresso e da consequente contenção do Poder Executivo. Esse é, aliás, um dos problemas postos para o Líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, rigorosamente ortodoxo na compreensão dos seus deveres de liderança e no exercício deles. O Sr. Sátiro, em política, não faz concessões à Oposição e entende que cabe à ARENA, que votou a Constituição e as leis que aí estão e que elegem o Presidente da República, dar pleno apoio ao sistema e ao seu chefe, num entrosamento do qual, a seu ver, depende o êxito do Governo.

Essa questão tem algo com o descontentamento que se registra nos círculos militares ligados ao Governo, com relação à atitude das bancadas governistas na Câmara e no Senado, as quais estariam deixando sem resposta as críticas que se sucedem nas duas Casas à Presidência da República e à Revolução. O MDB, não só nos fins de semana, mas no correr de toda a semana mantém o domínio das tribunas parlamentares e preenche, com o anúncio das suas iniciativas e das suas denúncias, largo espaço na imprensa.

Senadores mais intransigentemente governistas, como o Sr. Dinarte Mariz, imaginaram rever os quadros da ARENA, admitindo até mesmo sair para um novo partido, a fim de aliviar a agremiação de quantos tenham restrições à orientação oficial. O Senador Dinarte Mariz visaria, com isso, a fazer pressão contra os grupos castelhistas do Congresso, mas a verdade é que o descontentamento ou a omissão na defesa do Governo está longe de se fixar numa área determinada. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, por exemplo, é vice-líder por indicação pessoal do Presidente Costa e Silva e o Sr. Djalma Maranhão, vinculado no Rio Grande do Norte à política do Sr. Dinarte Mariz, é um homem do sistema triunfante, que espera subir dentro dele, sem contudo abdicar de posições doutrinárias na defesa das prerrogativas do Congresso.

Sabe-se que o Senador Daniel Krieger pretende colocar a questão para o Presidente da República, a quem anunciaria o propósito de arremessar as bancadas da ARENA para uma defesa ativa do Governo, de modo que não ficasse no chão nenhuma luva atirada pelo MDB. Essa defesa ativa momentaneamente dúvida o Congresso mas poderá não silenciar a onda de inconformismo que, por motivos diversos, cresce nas próprias hostes governistas.

Há os problemas de regime como há os problemas de fisiologia política e, entre os dois, as delicadas questões de afirmação de prestígio pessoal dos líderes políticos que nem sempre são acolhidas compreensivamente nas mais altas esferas do Governo.

O atentado que não houve

Momentos antes de reunir-se o Congresso para receber o Príncipe Akhito, o Senador Auro de Moura Andrade procurou o Sr. Pedro Aleixo e lhe comunicou ter recebido a denúncia de que havia um atentado preparado contra o Príncipe. A sessão foi retardada, enquanto os diretores de Secretaria das duas Casas faziam nova revista. O Sr. Auro de Moura Andrade advertiu o Sr. Pedro Aleixo de que o lugar de maior perigo era a Mesa e aconselhou-o a abreviar a sessão, coisa impossível, seja em face do volumoso discurso escrito do Sr. Plínio Salgado, seja por dever de disciplina em oportunidades como aquela, pois, para abreviar, o Presidente do Congresso teria de explicar os motivos. A explicação poderia gerar pânico e provocar um esvaziamento súbito do plenário e das galerias.

O Sr. Pedro Aleixo decidiu correr os riscos. O Sr. Auro de Moura Andrade acompanhou-o até a porta do plenário, mas lá não ingressou. Sua decisão de não comparecer à sessão seria, no entanto, anterior ao episódio.

Ditatorial

O Sr. Gustavo Capanema considera a Constituição em vigor não propriamente autoritária, mas ditatorial. Ditatorial, disse, por vários motivos, mas principalmente pelo poder dado ao Presidente da República de legislar por intermédio de decretos-leis. O que caracteriza a ditadura, no seu entender, é a transferência do Poder Legislativo para o Chefe do Poder Executivo. Quanto à ressalva de que os decretos-leis se baixam apenas nas matérias financeiras e de segurança, o Sr. Gustavo Capanema diz que a restrição não tem sentido, pois tudo se inclui numa das duas pautas.

Carlos Castello Branco

Sodré admite que haja em S. Paulo um movimento contrário à Revolução

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré admitiu ontem a existência em São Paulo de um início de "reação anti-revolucionária", no comentário às declarações dos Governadores fluminenses e gaúchos de que se organizam nos Estados um movimento contra os objetivos da Revolução.

— Desejo prevenir que o Governo não permitirá o retorno. Foi eleito para obedecer à filosofia da Revolução, que é democrática e visa ao aperfeiçoamento das instituições. Se quiserem subverter a ordem para anarquizar a Nação, encontrarão a autoridade e a força do Governo para esmagá-los — declarou o Sr. Abreu Sodré.

REAÇÃO DO MDB

O Presidente do MDB paulista, Senador Lino de Mattos, interpretou a declaração do Governador Abreu Sodré como "um despropósito", pois "há indício de tentativa de subversão da ordem".

— O que existe, ao que sabemos, é uma Oposição democrática, que não se nega a colaborar com o Governo e não o combate sistematicamente — disse.

O LIDER DE PEDROSSIAN

Após visitar o Sr. Abreu Sodré, o Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, apontou o Governador paulista como um autêntico líder da nova geração, dessa geração que precisa arregar as mangas e trabalhar pelo Brasil em prol da mudança de mentalidade.

O Governador mato-grossense conversou com o Sr. Abreu Sodré sobre a extensão da rede elétrica de Urubupungá até os Municípios de Aparecida do Taboado e Caciandã e a cessão dos geradores de São Paulo que prestavam serviços à Guaraná.

O Sr. Pedro Pedrossian veio a São Paulo inaugurar o escritório do Governo de seu Estado e pronunciar uma conferência no Ciclo de Integração Nacional, promovido pelos estudantes de Direito do Mackenzie.

Indefinição do Governo na reformulação da ARENA é criticada na seção carioca

A comissão de parlamentares encarregada da reforma dos estatutos e do programa da ARENA ouviu ontem as sugestões da seção carioca do Partido, em reunião presidida pelo Senador Carvalho Pinto. Foram várias as colaborações, mas o Deputado federal Lopo Coelho preferiu criticar o processo pelo qual a ARENA pretende renovar-se.

— Eu vim mais para ouvir que para falar — disse o Sr. Lopo Coelho. Antes de se reformar a ARENA, o Governo deveria externar o seu pensamento a respeito, para se evitar conflitos. O Governo contudo está indefinido e, por isso, não dou sugestões, para não apoiar ou discordar de opiniões que simplesmente desconheço.

FASE DE OUVIR

A comissão está colhendo em todos os Estados os subsídios para o seu trabalho e receberá as sugestões até o dia 30 de junho. O Senador Carvalho Pinto afirmou que "todos podem ajudar na reformulação da ARENA, não só os políticos, mas também os homens de inteligência que tenham sugestões a oferecer".

A comissão é formada pelos Senadores Carvalho Pinto e Nel Braga. Deputados federais Djalma Maranhão, Rafael de Almeida Magalhães, Osmar Reis e Hugo de Alencar.

O Deputado Flexa Ribeiro, Presidente da ARENA carioca, abriu a reunião de ontem e

expos a agenda que seria debatida: em primeiro lugar, temas como revisão das punições ou anistia, Lei de Imprensa, Lei de Segurança e reforma da Constituição.

A segunda parte, de natureza estrutural, é formada das seguintes temas: reformas partidárias, eleitoral e do Congresso; política exterior; relações do Legislativo com o Executivo, eleições diretas e indiretas. Da parte final constam: reforma administrativa; política econômica-financeira, educacional, habitacional, saúde, transportes, comunicações, agricultura e demais temas que visem ao desenvolvimento econômico.

Professor de Juiz de Fora preso por emprestar livros teve habeas-corpus do STM

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, decidiu pelo voto de Minerva e por via de habeas-corpus ecluir o professor e advogado Mário da Cunha Lima do processo a que respondia, perante a Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, como incurso nos Artigos 10 e 11 da Lei 1802 (antiga Lei de Segurança Nacional), tendo funcionado como relator o Ministro Peril Beviláqua.

O advogado Osvaldo Mendonça, na sustentação oral da defesa, disse que o paciente foi denunciado pelo Promotor-Substituto Joaquim Simeão de Farias pelo simples fato de ter emprestado ao seu amigo João Batista da Costa os livros *Revolução e Contra-Revolução no Brasil*, *Por que os Rios não Fazem Greve*, *Diálogo Brasil-Rússia*, *A Descoberta da Ilha*, e *Revolução Brasileira*.

PESCADOS

Acrescentou o advogado que esses livros, que são encontrados em todas as livrarias, foram jogados nas águas do Rio Sapucaí e "pescados" pelos agentes do DOPS.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Braido Guelres Leite, declarou que o Promotor Simeão "não inventou nem fabricou o inquérito", e tanto se tratava de literatura subversiva que foi atirada no rio por ser considerada "uma bomba".

O Ministro Peril Beviláqua concedeu a ordem "por falta de justa causa e inépcia da denúncia", acrescentando que o Promotor Luís Paleta, titular efetivo daquela Auditoria, nas alegações finais do processo, "destruiu com um contraveneno e veneno do seu substituto, quando pediu a absolvição do acusado, que vinha sendo vítima de um erro judiciário. Não podemos dar acolhida a processos dessa natureza, que estão prosperando impunemente, e que o Juiz-Auditor Valdemar Lucas de Carvalho só recebeu a denúncia dominado pelo complexo do medo e sob pressão do pessoal de boia amarela".

Depois de afirmar que a denúncia "era uma conversa de surdos", o Ministro Peril Beviláqua passou a criticar o Promotor Joaquim Simeão de Farias, o que provocou a intervenção do Presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, que chegou a acionar a campainha. Estabeleceu-se, então, ligeiro incidente entre os dois Ministros, quando o General Mourão Filho pediu ao General Peril Beviláqua que se sentasse. "Vossa Excelência que, então, cassar-me a palavra", interpeleu o Ministro Beviláqua, sendo a sessão suspensa por alguns minutos, enquanto os dois Ministros discutiam.

Reiniciados os trabalhos, o Ministro Peril Beviláqua concluiu o seu voto dizendo que concedia a ordem porque "te-

Poloneses mantêm silêncio ante decisão de não enviar Franz Stangl para seu país

A Embaixada da Polónia no Rio preferiu não comentar a decisão do Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, que deu parecer contrário à extradição do nazista Franz Paul Stangl para seu país, aceitando, no entanto, os pedidos formulados pela Áustria e pela Alemanha.

Os diplomatas poloneses disseram que, se o Supremo Tribunal Federal confirmar o parecer do Procurador-Geral, o Governo polonês nada poderá fazer, porque não lhe cabe recorrer da decisão de um país soberano, embora tivesse muito interesse em conseguir a extradição de Stangl e em julgá-lo pelos crimes praticados em seu território, na II Guerra Mundial.

AUSTRIA

Como os diplomatas da Embaixada da Alemanha, também os austríacos se mostraram satisfeitos com o parecer favorável do Procurador-Geral Haroldo Valadão, e igualmente atribuíram à documentação em que foi baseado o pedido de extradição formulado por seu país.

Disseram os diplomatas da Embaixada da Áustria que esperam ir além do parecer do Procurador-Geral, conseguindo que o Supremo conceda a extradição de Franz Stangl para seu país e não para a Alemanha.

Conforme informação do Adido de Imprensa, Stangl será submetido a julgamento na Áustria, depois de processado. Ao fugir do território austríaco para os Estados Unidos, antes de vir para o Brasil, Stangl já estava sendo processado. — Como aconteceu na Alemanha — acrescentou o diplomata — interrompeu-se em nosso país o prazo para a prescrição dos crimes. O mesmo

não aconteceu na Polónia, onde não existia processo instaurado contra Stangl, contando-se o prazo de prescrição desde a época em que cometeu os crimes de execução de judeus.

Confirmaram os diplomatas austríacos que Franz Stangl só será julgado em seu país pelos crimes cometidos em território austríaco. Essa é a circunstância que, segundo a Embaixada alemã, favorecerá o pedido de extradição feito pela Alemanha, pois aí o criminoso responderá também pelas acusações referentes aos campos de concentração da Polónia.

A Embaixada da Polónia informou que ainda não tomou conhecimento oficial do parecer contrário do Procurador-Geral da República, e que só saberá o que fazer depois de receber o texto. A atitude de desconfiança dos diplomatas poloneses se explica também pelo fato de se encontrar ausente do Rio o Embaixador Aleksander Krajewski, que está em Pernambuco.

Embaixador já pediu a Tranjan nova investida

Recife (Sucursal) — O Embaixador da Polónia no Brasil, Sr. Aleksander Krajewski, revelou ontem que já se comunicou com o advogado de seu país no processo de extradição de Stangl, Deputado Alfredo Tranjan, para que reforce sua argumentação contra as razões a serem apresentadas no STF, a partir do parecer do Procurador Haroldo Valadão.

Acrescentou o Embaixador que, afora o pedido de extradição já formulado, não há outra medida diplomática capaz de conseguir o envio de Franz Stangl à Polónia, pois sua Embaixada "já esgotou todos os meios possíveis e não hesitaria em usar outros se outros houvessem".

O Embaixador polonês, que está em Pernambuco em companhia de um conselheiro comercial a fim de realizar transações com o Governo do Estado, fez um apelo ao STF para que não negue a seu país o direito de julgar "o monstro de Treblinka e Sobibor, responsável pela morte de 600 mil poloneses".

Durante a entrevista que concedeu, o Embaixador Krajewski preferiu referir-se sempre a "poloneses", evitando falar em "judeus" e dizendo que "para nós não faz diferença".

Negrao não recorre já da nova Carta para evitar atritos com o Legislativo

Após deixar correr o prazo para representar ao Supremo Tribunal Federal contra dispositivos da nova Constituição estadual, o Governador Negrão de Lima ganhou tempo para escolher ao máximo a matéria, a fim, inclusive, de reduzir as perspectivas de atritos com o Legislativo.

Um dos assuntos mais controversos diz respeito à palavra *estipêndio*, usada na parte relativa à remuneração de Secretários de Estado e procuradores e em cuja interpretação já foram mobilizadas algumas autoridades em matéria de Etimologia e de Direito Administrativo.

SEM ATRITOS

Assessores do Governador Negrão de Lima assinalam a tendência de, no final, o número de artigos objetos de recurso ser mínimo, não chegando possivelmente a cinco. No momento, 20 dispositivos permanecem sob exame do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de S. Pereira, e de outros setores específicos.

"ESTIPÊNDIO"

Ao mesmo tempo em que predomina a preocupação de não se desfigurar o texto oriundo do Legislativo, com a diminuição gradativa dos dispositivos passíveis de recurso, eliminando-se o supérfluo, o Executivo está às voltas com o termo *estipêndio*, que alguns setores do Palácio Guanabara apontam como colocado "de forma sub-reptícia" por alguns deputados no texto promulgado pela Assembleia.

O que tais setores situam como mais curioso é o fato de que, dependendo da interpretação que for dada a essa palavra pelo Executivo, os Procuradores do Estado poderão

vercer ou não mais de NCR\$ 3 mil (três milhares de cruzeiros antigos) por mês, sem incluir direitos e vantagens à parte. O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, foi destacado pelo Governador para interpretar *estipêndio* à luz da etimologia e do direito administrativo, acreditando-se que também o filólogo Antenor Nascentes — que formou na Comissão Especial encarregada de elaborar o projeto do Executivo da adaptação da Carta estadual à federal — venha novamente prestar sua contribuição verbal.

— Mesmo que a interpretação governamental venha a coincidir com a do dispositivo constitucional, beneficiando as funções citadas, restará, segundo os assessores do Governador, outro sério problema, que culminaria com o recurso contra esse dispositivo: a alteração da remuneração dos Secretários de Estado implicaria mudança radical na política salarial do Governo, uma vez que os vencimentos daqueles servem de padrão, para os demais na Guanabara.

Médicos reagem contra discriminação na Carta

A Associação Médica do Estado da Guanabara (AMEG) enviou ao Governador Negrão de Lima um protesto contra o "tratamento privilegiado" dado na nova Constituição estadual aos magistrados e procuradores e o convidou para assistir a um plantão ou a uma operação, a fim, de avaliar o valor da classe médica do Estado.

O documento foi entregue ontem à noite, no gabinete do Governador Negrão de Lima — que estava ausente, devido à recepção aos Príncipes Herdeiros do Japão —, por um grupo de diretores da AMEG, liderado pelo Presidente da entidade, o médico Osvaldo Morais Andrade.

PRIVILEGIOS

"A sofrida classe médica do Estado já não pode mais disfarçar a insuportável posição em que se encontra, enfrentando de um lado, pesados e graves encargos, e de outro a situação salarial não apenas humilhante como injusta e insuficiente", inicia o memorial da AMEG.

"V. Ex.ª não ignora que os médicos percebem vencimentos cerca de cinco vezes menores que o mais modesto membro da Procuradoria. Não ignora, também, que, agora mesmo, na nova Constituição do Estado, legou-se sobre os procuradores e os magistrados, procuran-

Costa e Silva assegura a Luís Viana que a Revolução não está sendo solapada

O Presidente Costa e Silva assegurou esta semana ao Governador Luís Viana Filho que não há "solapamento da Revolução", negou hostilidade militar ao Governo e assinalou que só tem recebido provas de solidariedade e apoio dos mais expressivos chefes das Forças Armadas.

Pouco antes de viajar para Portugal, o ex-Presidente Castello Branco, em encontro de 30 minutos com o Deputado Raimundo Padilha, seu Líder na Câmara Federal, observou que constitui "grande impatricismo" publicar notícias de crise militar, "pois não interessa ao País fomentar a divisão dos militares".

ADVERTÊNCIA

O Sr. Luís Viana Filho reconhece que não há crise na área militar. Diz que o País atravessa um período "excepcionalmente difícil", mas a Revolução mantém seus compromissos com a Democracia.

Não cre no esvaziamento do Poder Civil, em proveito da hegemonia militar, assinalando, porém, que sempre houve influência dos militares na política brasileira, desde o Império, "pois eles constituem facção de grande importância na elite da Nação".

— Além do mais, estamos próximos de uma Revolução e não se poderia retornar à normalidade com a pressa que muitos desejam. Na Revolução de 30, só voltamos à normalidade em 45, com a derrobação do Estado Novo. O que os políticos devem ter é muito juízo

para não assistirmos a um novo 1937.

Acha o Sr. Luís Viana Filho que a redemocratização é meta revolucionária, mas deve vir através de um processo democrático, que exige dos políticos tato e paciência, além de grande sensibilidade. Será necessário que todos tenham consciência das dificuldades para que o País retorne à plenitude do sistema democrático.

O Governador baliano acha que a anistia só pode ser promovida em benefício dos interesses revolucionários e não para satisfazer os adversários do movimento de março. Recorda que o Presidente é o juiz da oportunidade da medida ("Ele que está na trincheira é que sabe sua posição na batalha"). Atribui o período de tranquilidade que o País atravessa ao bipartidarismo.

Oposição desafia Jeremias a mostrar suas críticas ao Governo de João Goulart

Niterói (Sucursal) — A crise política entre Executivo e Legislativo no Estado do Rio aumentou ontem com as declarações do Governador Jeremias Fontes a um vespertino carioca classificando a bancada da Oposição de anti-revolucionária, e que levou o Deputado Nicanor Campanário a desafiar-lo: quer ver seus discursos combatendo o Governo de João Goulart.

O Sr. Nicanor Campanário, falando em nome do Partido, reuniu a imprensa em seu Gabinete — é o Primeiro Secretário da Assembleia — para comentar o pronunciamento do Governador e afirmar que "se o Sr. Jeremias Fontes apresentar um discurso ou cópia de qualquer manifestação pública contra a subversão feita antes da Revolução, na Câmara federal ou em praça aberta, renuncio ao meu mandato".

A GUERRA

A bancada da Oposição, que fez os episódios que culminaram com a aprovação, no texto da nova Constituição do Estado, de três emendas políticas, uma delas restringindo o quorum para a votação do impeachment do Governador de dois terços para maioria simples, deu uma trégua ao Sr. Jeremias Fontes, deixando de criticá-lo e de citar, sequer, seu nome em requerimentos de informações.

Essa trégua poderá ser quebrada, agora, na segunda-feira, porque o pronunciamento do Governador, reafirmando que a Oposição procura atuar de maneira anti-revolucionária no Estado do Rio, teve ampla repercussão nos círculos do MDB. A bancada do Partido esteve reunida ontem, na Assembleia, analisando o teor do pronunciamento e as suas consequências.

ACORDO NAÓ

O Palácio do Ingá anunciou que o Governador não autorizou, por outro lado, nenhum Deputado do MDB a ele ligar-se a tentar uma aproximação com o Partido através do Sr. Amaral Peixoto, embora não desminha que o Sr. Jeremias Fontes possa obter, para formar maioria na Assembleia, apoio de alguns deputados do MDB considerados independentes. Esses deputados, por sinal, não aceitam justamente a liderança que o Sr. Amaral Peixoto quer impor ao MDB.

Numa agitada reunião da

bancada da ARENA, o Sr. Jeremias Fontes disse que não pretende fazer nenhum acordo com o MDB. Prometeu impedir nos próximos três anos que o Partido de Oposição ganhe os principais postos da Comissão Executiva da Assembleia.

NA ÁREA MILITAR

Na área militar, a crise provocada pela Assembleia por causa da apresentação de emendas à Constituição estadual consideradas revisionistas está estagnada. Mas há possibilidades também de aumentar, em razão das críticas do Deputado Nicanor Campanário ao Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho.

O Coronel Francisco Homem de Carvalho, que em grande penetração entre os líderes revolucionários, não quis responder às críticas do deputado para não manter polêmica. Mas recebeu logo a solidariedade de comandantes de unidades do Exército sediadas no Estado.

COM O PRESIDENTE

Ontem pela manhã o Governador Jeremias Fontes foi recebido pelo Presidente Costa e Silva, em audiência especial, no Palácio das Laranjeiras. Revelou a ele, segundo disseram seus assessores, as dificuldades políticas que enfrenta. O Governador trouxe um quadro geral da situação, historiando os fatos desde o início da tramitação do anteprojeto de reforma constitucional.

Costa e Silva conversa com Cartier em francês numa audiência de dez minutos

Uma animada conversa em francês, durante 10 minutos, marcou o encontro do jornalista Raymond Cartier, Diretor da revista *Paris-Match*, com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras.

Durante o encontro, o jornalista entregou ao Marechal Costa e Silva os dois volumes do livro de sua autoria, *II Guerra Mundial*. O dia do Presidente ontem foi dedicado a despachos e audiências de rotina.

DIA DE ONTEM

O expediente presidencial começou às 9 horas com uma reunião com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela. Às 9h30m, o Presidente despachou com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Ariza, e às 10 horas, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Às 10h30m, concedeu audiência ao Governador Sr. Jeremias Fontes, seguindo-se audiências ao General Orlando Geisel, Sr. Francisco de Assis Barbosa, Marechal Amadori Krul e Sr. Raymond Cartier, que estava acompanhado dos Diretores da Larousse do Brasil, Sr. Abrão Koogam e da Larousse da França, Sr. Etienne Guillon.

Ontem, pela segunda vez, o Presidente Costa e Silva participou do almoço com os Ministros. Este almoço, que vem sendo realizado todas as sextas-feiras no Palácio das Laranjeiras, desde que foi instalado o novo Governo, serve para que os Ministros mantenham contatos informais e conversem sobre as dificuldades de cada um. Estiveram ausentes os Ministros do Exército, General Lira Tavares, que seguiu para Buenos Aires; do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que viajou ontem para Madrid, e da Educa-

ção, Sr. Tarso Dutra, que se encontrava no Rio Grande do Sul. O cardápio consistiu de filé de badejo, supremo de frango, pudim de nozes e água mineral.

Após o almoço, o Ministro da Aeronáutica, Brigadier Márcio de Sousa e Melo, que estava aniversariando, foi obrigado a apagar as velinhas de um bolo providenciado à última hora. Apesar da insistência de alguns funcionários do Palácio para que fosse cantado o *Parabéns Pra Você*, os Ministros limitaram-se a abraçar o homenageado.

PARTE DA TARDE

Às 15 horas, o Presidente Costa e Silva despachou com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto; às 16, com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda; às 17 horas, recebeu o Governador do Piauí, Sr. Elvino Nunes, e às 18 horas concedeu audiência ao Embaixador Tomp-

Mais de 150 mil cariocas vivem em loteamentos que são favelas da Zona Rural

Mais de 150 mil cariocas vivem hoje em cerca de 300 loteamentos ilegais na Zona Rural — só em Campo Grande existem 120 —, todos sem luz, esgotos e calçamentos, alguns sem água e muitos apresentando surtos periódicos de tifo, pois os detritos correm em valas, no meio das ruas improvisadas.

Os sucessivos governos sempre fizeram questão de ignorar o problema, sob a alegação de que, apesar de tudo, os loteamentos são preferíveis às favelas. Invocando o alto custo da urbanização, o atual Governo da Guanabara tem procurado incentivar o mutirão, onde os próprios moradores trabalham com assistência técnica do Estado.

O COMEÇO

Os loteamentos não legalizados são todos antigos, com pelo menos 15 anos. Na época, os lotes eram vendidos sem correção monetária, em geral com pequena entrada e centenas de prestações mensais irrisórias, para atrair os compradores.

De acordo com o Código de Obras — Decreto n.º 6.000 — o loteador é obrigado a apresentar o plano do loteamento com todos os requisitos exigidos: traçado e calçamento das ruas, água, luz, esgotos e áreas destinadas à recreação. Se aprovado o plano pelo Estado, ele realiza todas as obras, pois para isso subscreveu anteriormente um termo de responsabilidade.

Depois de concluídas as obras, uma comissão de três engenheiros do Estado se vistoria: se estiverem de acordo com o plano, dão o aceite, e o proprietário pode vender os lotes e passar a escritura definitiva. As ruas do loteamento são consideradas logradouros públicos e, como tais, assistidas pelo Estado, através dos serviços públicos.

O ENGODO

Os proprietários, porém, vendiam os lotes antes de urbanizá-los, pois o seu plano era fazer as obras com o dinheiro das prestações. Os lotes, em geral, eram vendidos com instrumento particular e, quando a inflação ainda não era tão acelerada, os loteadores conseguiram realizar as obras e legalizar os loteamentos, podendo passar a escritura definitiva para os compradores.

Quando, no entanto, a inflação tornou insustentável as prestações — as vendas caíram —, os loteadores pararam as obras e as abandonaram. Muitos chegaram a providenciar a falência de suas firmas. Em geral os loteamentos eram abandonados apenas com a conclusão da obra de canalização para água.

Até hoje esses loteamentos estão nessa situação: o Estado não os reconhece, pois não têm os requisitos mínimos para o aceite, e, por isso, não os assiste com os serviços públicos. Jamais uma cambucha de lixo, por exemplo, foi utilizada em qualquer um deles. As casas são consideradas clandestinas e os moradores que as construíram com seus próprios recursos não podem provar que são proprietários.

Nos loteamentos mais recentes não houve esse problema, pois os vendedores já aplicaram a correção monetária. Em Campo Grande, por exemplo, dos 180 loteamentos existentes, 60 são legalizados, pois satisfizeram todos os requisitos do Código de Obras.

Viver num loteamento não legalizado é um verdadeiro drama para os seus moradores. Quase todas as linhas de ônibus que tentavam penetrar pelas ruas principais não o fazem mais, pois as molinas dos veículos constantemente partem, ao enfrentar os sucessivos buracos.

A luz predominante é a de querosene, pois apenas algumas poucas famílias conseguiram a luz elétrica, a título precário, através do sistema de cabinas. Os doentes graves às vezes têm de ser carregados por mais de um quilômetro, pois as ambulâncias não trafegam pelas ruas dos loteamentos. O mesmo acontece com os caminhões que trazem gás engarrafado.

O principal problema, porém, é a falta de esgotos, que acarreta um grave problema de saúde pública. Na maioria dos loteamentos os moradores construíram precárias valas, que muitas vezes correm nas próprias ruas, onde as crianças brincam tranquilamente. Periodicamente, ocorrem surtos de tifo, mas o caso fica sem solução, porque para o Governo esses logradouros oficialmente não existem.

No loteamento do Sousa, por exemplo, em Campo Grande, um morador, que é funcionário do Palácio Guanabara, denunciou a ocorrência de oito casos de tifo, nas últimas duas semanas. No mesmo loteamento, correm dois riachos de detritos, exalando um mau cheiro insuportável. Taboas foram colocadas sobre os riachos, em frente a cada casa, para que os moradores possam transpor os riachos.

A SOLUÇÃO

Para a maioria dos moradores — já entediados das explorações pré-eleitorais dos políticos conhecidos como donos da Zona Rural — a solução ideal seria a realização das obras de urbanização pelo Estado, pois assim o loteamento poderia ser legalizado. O Estado, no entanto, alegando os bilhões que seriam necessários para essas obras, prefere optar por duas soluções: chamar os loteadores para fazer as obras, repartindo o custo com eles, ou incentivar o mutirão: os próprios moradores realizam as obras, com a assistência técnica do Estado.

A Administradora Regional do Campo Grande, Sra. Elsa Osborne, por exemplo, já criou algumas associações promotoras de melhoramentos dos loteamentos não legalizados da região, com a concordância dos moradores, que estão dispostos a gastar o dinheiro para obter os melhoramentos.

De acordo com o seu plano, cada morador, de início, teria de despesar NCr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), correspondentes ao calçamento de 35 metros quadrados em frente à sua casa e à instalação de 10 metros de manilhas para o encanamento do esgoto domiciliar. Essa importância poderia ser paga em parcelas. Engenheiros e mestres-de-obra do Estado orientariam as obras.

A PREOCUPAÇÃO

Os moradores temiam, assim, além da água, esgotos e calçamento. Como última parte do plano viria a instalação pela Light do sistema elétrico. Muitos moradores confirmaram ao JORNAL DO BRASIL que realmente pagam até hoje prestações que já se tornaram simbólicas — até de NCr\$ 0,35 (trezentos e cinquenta cruzeiros antigos) — e estão dispostos a financiar as obras, pois sua maior preocupação atual é possuir o título de propriedade de suas moradias.

Outros moradores confessaram não dispor de recursos necessários para o financiamento da urbanização, e disseram que a culpa, toda é do Estado, "que permitiu o loteamento ilegal com o sacrifício de pessoas humildes e idóneas, e que agora estão expostas até a epidemias". Segundo esses moradores, o Estado tem o dever de urbanizar qualquer área residencial dentro do seu território, evitando inclusive a proliferação de epidemias.

O TRISTE CARTÃO-POSTAL



Em todos os 300 loteamentos da Guanabara, a vista é a mesma: sujeira, buracos, detritos e doenças endêmicas

Serviço de Salvamento pede sem resultado a volta dos postos nas praias cariocas

O Serviço de Salvamento já enviou ao Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, uma exposição de motivos sugerindo a reconstrução dos postos de salvamento em Copacabana e a criação de outros nas Praias do Flamengo, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Sepetiba e outras, mas até agora não se cogitou de levar adiante o projeto.

O Serviço de Salvamento, inclusive, sugeria que fosse feito um concurso para o melhor projeto, cuja coordenação seria feita pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, havendo, mesmo, formulações sugeridas por firmas particulares para que os postos fossem construídos sem ônus para o Estado, mediante sua exploração por concessionários.

NECESSIDADE

Na exposição de motivos do Serviço de Salvamento ao Secretário de Segurança Pública foi mostrada a necessidade, como condição mínima de eficiência para o trabalho dos guarda-vidas, da reconstrução em Copacabana dos postos e da mesma medida em relação a todas as praias cariocas. Há necessidade, segundo o documento, de um abrigo para os guarda-vidas em dias de chuva ou vento e mais ainda de nos postos serem guardados os apetrechos indispensáveis aos trabalhos de salvamento, como bombas de oxigênio e telefones para solicitar o socorro urgente nos casos mais graves.

CEDAG anuncia que reparos no sifão de Jacarepaguá terminam dentro de 30 dias

A CEDAG comunicou, ontem, que dentro de 30 dias estarão concluídos os reparos do sifão de Jacarepaguá, danificado por vários vazamentos já localizados pelos peritos, e que terá de ser formada outra comissão de técnicos, um deles escolhido pelos próprios moradores da Rua Albano, para calcular as indenizações.

Explicou a empresa que os resultados preliminares a que chegaram os três peritos — da CEDAG, da firma CECOB e da 6.ª Vara da Fazenda — continuam sendo examinados para se verificar a responsabilidade dos danos, mas que outra comissão, agora com um representante dos moradores, terá de examinar o montante dos prejuízos.

ANTECIPAÇÃO

A CEDAG se prontificou a antecipar o pagamento da recuperação das casas da Rua Albano que sofreram rachaduras e pequenas quebras de paredes, desde que os moradores indicassem uma firma idônea para realizar esse serviço. Mas até o momento nada foi resolvido porque, segundo a CEDAG, tem-se de apurar os prejuízos para depois pagar a indenização.

Conforme o critério adotado, a CEDAG adiantará o pagamento à firma e o resgatador depois, desde que fizesse judicialmente, provando que a culpa pelos danos foi a CECOB, firma que construiu aquele trecho da Adutora do Guandu. A culpa, aliás, vem recaindo, no momento, sobre essa firma, segundo a opinião dos técnicos que se encontram no local.

A CEDAG está pagando a drenagem ao longo da Rua Al-

bano, com um ramal na via 85, para evitar que outras casas sejam atingidas, até mesmo em outras ocasiões. Esse trabalho consiste na instalação de manilhas com furos para permitir a entrada da água que escorre da tubulação do Guandu através de vários vramentos. Cimento também está sendo utilizado para formar uma camada impermeabilizante, a fim de que seja evitada que a tubulação continue deixando escapar água.

FLUORIZAÇÃO

Sobre o plano de fluorização da água da Cidade, para evitar a cárie dentária, a CEDAG informou que ainda não recebeu a palavra oficial dos Ministérios da Saúde e Educação, nem das Secretarias do Estado. Alguns técnicos ainda desconhecem como poderia ser planejada essa operação, afirmando que ela depende de um estudo que "talvez não seja tão complicado como se pensa".

Abelhas africanas da Ilha eram italianas e atacaram apenas em legítima defesa

As abelhas que atacaram anteontem os moradores da casa de número 40, da Rua José Maria Abel, na Ilha do Governador, e também alguns soldados do Corpo de Bombeiros que foram chamados ao local para debelá-las, não são africanas, mas sim do tipo comum (italianas), segundo o Sr. José Holanda, antigo apicultor e morador nas proximidades.

Apesar de a dona da casa não querer prestar qualquer declaração, seu filho Luis Felipe disse que "as abelhas só atacaram depois que os bombeiros pulverizaram a colmeia com os extintores de espuma congelada, alvoroçando-as a ponto de morderem a empregada, os bombeiros e o seu cachorro Lino, que fugiu em disparada".

HISTÓRIA

Segundo informações de Luis Felipe "existia há algum tempo uma colmeia no terraço do teto de sua casa, e como finalmente as abelhas vinham ameaçando uma garota de periquitos existentes no quintal, a ponto de matarem 10 deles, sua mãe lembrou-se de chamar o Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros para debelá-las".

Anteontem, antes da chegada dos bombeiros, as abelhas estavam mais ou menos quietas, mas bastou a pulverização com espuma congelada para que saíssem da colmeia atropeladas, mordendo tudo o que encontravam pela frente — disse Luis Felipe.

Nem tudo é gosto de mel Departamento de Pesquisa

As primeiras notícias sobre as abelhas africanas chegaram ao Rio em julho de 1965, quando, em São Paulo, várias pessoas e animais ficaram em estado grave depois de serem picadas. Uma das vítimas, um leilão, morreu em consequência das picadas.

Tornaram-se frequentes, então, os casos fatais. Em setembro de 1965 duas pessoas morreram; em outubro do mesmo ano, as abelhas vitimaram um casal de velhos, constando a autopsia que cada um havia levado mais de 500 picadas. Em novembro de 1965, duas fazendas, uma em Marília e outra em Piracicaba, perderam milhares de frangos e pintinhos, ficando cegos os que escaparam com vida.

Em 1966, as abelhas africanas apareceram no Vale do Paraíba. Desta vez as vítimas foram um guarda e um negociante, que cortavam varas de pesca em um bambual próximo a Jacareí. O guarda foi internado na Santa Casa de Jacareí, em estado gravíssimo. Em outubro de 1966 houve um novo caso fatal, o qual, somado ao que ocorreu há poucos dias, eleva a sete o número de mortos já causados pelas abelhas africanas.

A abelha africana (Apis Mellifera Adansoni) é muito mais feroz do que a espécie mais comum no Brasil, a abelha ita-

liana (Apis Mellifera Ligustica). Além de sua ferocidade, tem o veneno mais ativo, tornando-se extremamente perigoso para o homem e para os animais domésticos pelo fato de atacar em grandes grupos. Esses grupos são atraídos pelo cheiro: instintivamente, ao ser atacada, a vítima emana a primeira agressão, e é o cheiro desta poeira que atrai o resto do bando.

As africanas foram introduzidas no Brasil em 1963, pelo professor Verneck Esteves Kier, da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, em Piracicaba. Mais produtivas que as italianas, seu mel é de melhor qualidade, mais doce e mais espesso.

Outra característica da abelha africana, que veio a transformar-se em um problema com apenas 10 anos de terra, é a sua extraordinária proliferação. Segundo os cientistas da Escola Luis de Queiroz, elas proliferam duas vezes mais rápido que as abelhas italianas, expandindo-se de tal forma e atacando tão furiosamente as outras espécies que as eliminam progressivamente.

Quando nasce uma rainha na colmeia, ela procura local para fundar uma nova colmeia. As vezes, apesar do cuidado dos apicultores, ela escapa ao seu controle, instalando-se nos campos próximos e voltando a levar vida selvagem.

Apesar de a abelha africana ser muito mais feroz do que a espécie mais comum no Brasil, a abelha italiana (Apis Mellifera Ligustica), além de sua ferocidade, tem o veneno mais ativo, tornando-se extremamente perigoso para o homem e para os animais domésticos pelo fato de atacar em grandes grupos. Esses grupos são atraídos pelo cheiro: instintivamente, ao ser atacada, a vítima emana a primeira agressão, e é o cheiro desta poeira que atrai o resto do bando.

Outra característica da abelha africana, que veio a transformar-se em um problema com apenas 10 anos de terra, é a sua extraordinária proliferação. Segundo os cientistas da Escola Luis de Queiroz, elas proliferam duas vezes mais rápido que as abelhas italianas, expandindo-se de tal forma e atacando tão furiosamente as outras espécies que as eliminam progressivamente.

Quando nasce uma rainha na colmeia, ela procura local para fundar uma nova colmeia. As vezes, apesar do cuidado dos apicultores, ela escapa ao seu controle, instalando-se nos campos próximos e voltando a levar vida selvagem.

Concorrência da colocação de nova grade no Campo de Santana já está na SURSAN

O processo de concorrência pública para a construção do gradeamento do Campo de Santana — considerado o primeiro passo para a completa restauração do parque nos moldes originais — foi enviado ontem à Comissão de Concorrências da SURSAN, pelo Diretor do Departamento de Parques, engenheiro Gilio Borges.

Segundo o Diretor do Departamento de Parques, o trabalho de gradeamento do Campo de Santana — orçado, incluindo a recuperação das cantarias e outras pedras, em NCr\$ 470 mil (quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) — será iniciado dentro de 30 dias, ficando pronto até o fim do ano.

O MESMO FEITO

As grades terão a altura de 2,20m e uma extensão aproximada de 1.500m, enquanto o feito será o do gradeamento que ali existiu até 1938, embora em moldes mais simples.

Dentro do plano de obras do gradeamento do parque, está prevista também a eliminação das escadas laterais do Campo de Santana, a pintura dos portões existentes e a limpeza das cantarias.

Na opinião do Sr. Gilio Borges, o início de qualquer plano de recuperação da flora e da fauna do Campo de Santana depende, antes de mais nada, do término do gradeamento do parque, pois sem esta medida é impossível conter o processo de destruição que ali se vem verificando, por culpa dos mendigos e de transeuntes.

Atualmente, aproximadamente 400 mendigos dormem nas grades e entre os arbustos do Campo de Santana, o que, no lado da ação das pessoas que por ali passam para atingir a Central, sem respeitar os caminhos normais, acelera mais ainda a destruição do parque.

O Departamento de Parques já retirou diversos arbustos que não constavam da paisagem original do Campo e que serviam somente para escondê-lo.

de marginais e leito de mendigos.

FLORA E FAUNA

Além, segundo o engenheiro Gilio Borges, toda a vegetação existente atualmente no Campo de Santana que não integrava o conjunto paisagístico original do parque será eliminada. A tendência é deixar somente as árvores de grande porte e restaurar o gramado.

O replantio de árvores somente será feito na medida que os espécimes antigos forem morrendo ou, então, quando houver área onde os originais foram destruídos. O mesmo ocorrerá com a fauna.

Com a medida de restauração do Campo de Santana, o Departamento de Parques — que considera o local um ponto de grande importância histórica — espera transformá-lo novamente em centro de atração turística e familiar.

Quanto à fauna, o Sr. Gilio Borges disse que o Corpo de Santana terá novamente garças, maucos, cutias e outros bichos, como quando foi criado. Embora não tenha falado sobre o assunto, sabe-se que os atos desaparecerão da paisagem do Parque, pois são considerados os culpados pelo aparecimento de uma certa doença nas cutias.

Ministério da Educação tem normas para deixar o Rio o "mais rapidamente possível"

Brasília (Sursan) — Cinco normas foram baixadas ontem pela Comissão Especial constituída por determinação do Ministro Tarso Dutra para planejar e executar a transferência do Ministério da Educação e Cultura para Brasília. As normas deverão ser obedecidas "dentro do mais breve espaço de tempo possível".

De agora em diante, fica proibida a abertura de concurso público para preenchimento de cargos na Guanabara, salvo os casos dos órgãos que devam permanecer naquele Estado, além de outras modificações na admissão e transferência de servidores públicos.

AS NORMAS

São as seguintes as normas baixadas ontem pela Comissão Especial:

a) Proibir abertura de concurso público para preenchimento de cargos na Guanabara, salvo os casos de órgãos que devam permanecer naquele Estado;

b) Suspender as transferências de funcionários de Brasília para o Rio de Janeiro, excetuando-se os casos excepcionais, devidamente comprovados, e os de funcionários que tenham vindo do Rio de Janeiro e estejam residindo em Brasília há cinco anos, pelo menos;

c) Transferir para Brasília apenas funcionários que ocupam cargos técnicos e, se for necessário, abrir concurso público para o preenchimento desses cargos em Brasília. Somente em casos excepcionais e de exclusivo interesse do serviço, poder-se-á transferir pessoal e Capital funcionário administrativo;

d) A partir de 1968, proibir a contratação de pessoal para os órgãos que ainda estejam no Rio de Janeiro e que devam ser transferidos para Brasília;

e) Dar prioridade para mudança de órgãos que, em parte, já estejam funcionando em Brasília, tais como:

Gabinete do Ministro, Departamento de Administração

e órgãos dependentes, Conselho Nacional de Serviço Social, Diretoria do Ensino Secundário (excluída a respectiva Inspeção Seccional da Guanabara), Diretoria de Ensino Industrial, Departamento Nacional de Educação e órgãos dependentes.

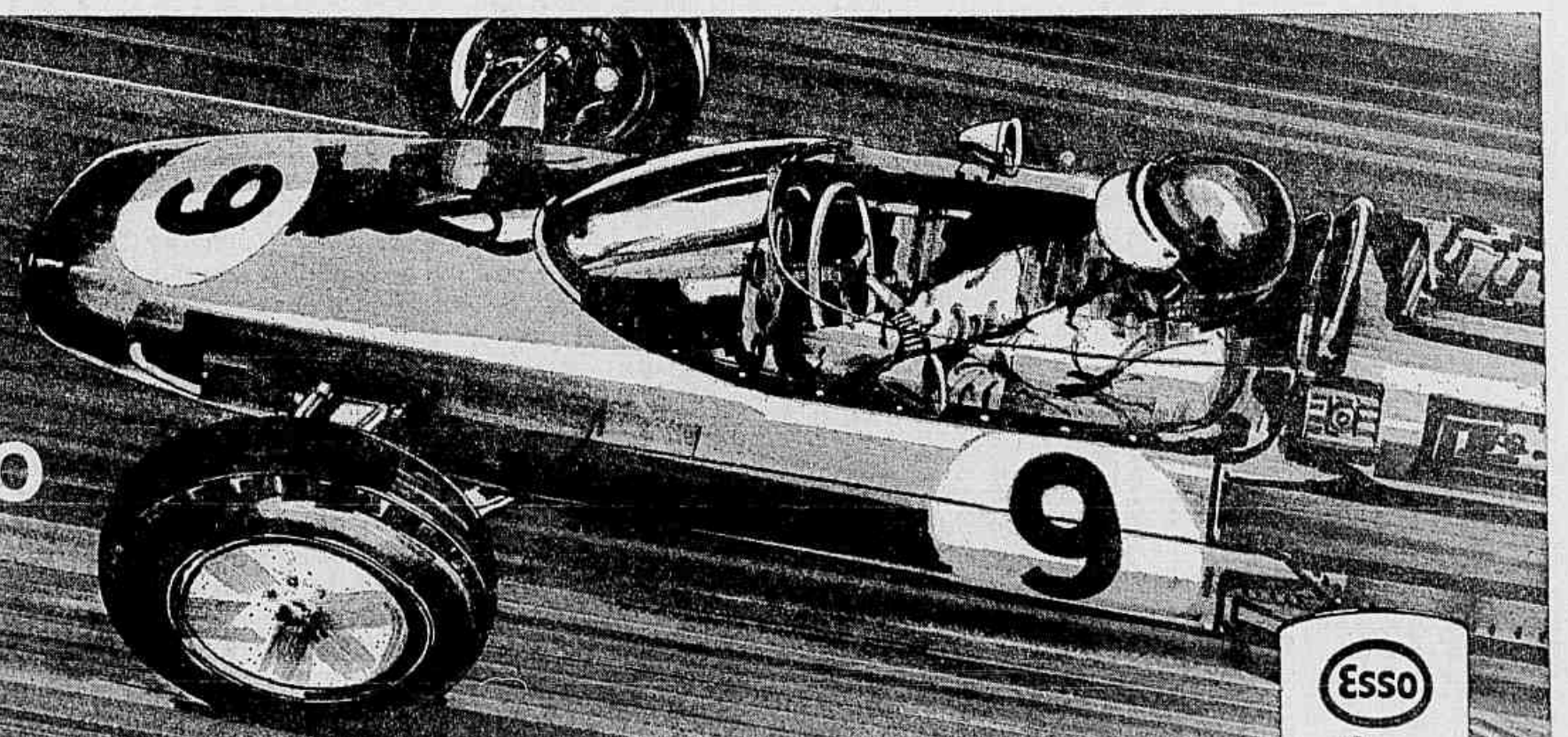
Dar prioridade também à Diretoria do Ensino Comercial (excluída a respectiva Inspeção Seccional da Guanabara), Serviço de Radiodifusão Educativa, Serviço de Documentação, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Seção de Segurança Nacional, Diretoria do Ensino Superior, Serviço Nacional de Teatro, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Conselhos.

TRABALHO TAMBÉM VAI

O Ministério do Trabalho, Coronel Juracy Passarinho, assessoria portaria ontem instituindo um Grupo de Trabalho para a transferência do Ministério para a Capital da República, com instruções de que a mudança recaia apenas sobre as cúpulas das principais órgãos.

Entre as funções do Grupo de Trabalho está a de definir a prioridade de deslocamento dos órgãos do Ministério, de modo que a mudança possa se efetuar sem quebra de sua integridade funcional e tendo em vista a área disponível.

emoção
à toda
velocidade
no autódromo
internacional
do Rio



Co-patrocinio da
ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO
E DOS REVENDEDORES



AMANHÃ
1 etapa do
Torneio Carioca de Fórmula V.

E LEMBRE-SE: os Campeões correm com
NOVISSIMO ESSO EXTRA MOTOR OIL
- o óleo que está milhares de quilômetros à frente!



"Aqui e acolá, pela imprensa, tomamos conhecimento da existência de um Departamento de Parques na organização do Estado. Mas, quando olhamos para o ajardinamento de certas praças ou para a arborização de nossas vias públicas, ficamos na dúvida de sua existência. Parece um mito. Não é preciso citar detalhes: basta olhar para os jardins abandonados e para as falhas na arborização do trecho da Avenida Presidente Vargas entre a Candelária e a estação D. Pedro II, trecho esse já bastante enfileado com seus cercados desalinhados, transformando as duas pistas centrais em estacionamento de automóveis. E, note-se: é o trecho mais visto pelos que nos visitam. Será que o Departamento de Parques não vê quanto isso o desabona perante o conceito público?"

José Augusto dos Santos — Rio — GB."

Pescadores desmentem

"O JORNAL DO BRASIL publicou no último dia 18 a reportagem sob o título Estado demolirá as casas construídas ilegalmente no Recreio dos Bandeirantes. As informações dadas no relatório foram falsas. Sou o Presidente da Colônia de Pescadores Z-10 do Estado da Guanabara, com sede à Estrada de Jacarepaguá n.º 335. A Colônia é pobre e o seu quadro social composto de cerca de 200 pescadores profissionais e vários sócios amadores, cooperadores e beneméritos, que gozam dos mesmos direitos dos primeiros, exceto o de votar e o de ser votado. Incluem-se nestes direitos o de poder requerer terrenos de acréscido de marinha, de acordo com o Decreto-Lei n.º 9.760, de 1946, desde que seja brasileiro nato ou naturalizado. A Colônia jamais requereu áreas para seus associados. Apenas os orienta nesse sentido. Os pescadores associados cujas construções foram demolidas pelas autoridades estaduais, ao levantá-las naquela faixa de marinha, ignoravam que ali ia passar a BR-101, ex-BR-8.

José Belo Andrade — Rio — GB."

Questão filatélica

"O sócio do candidato brasileiro, ou luso-brasileiro, ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967, anteriormente cancelado pelo Ministro Jurez Távora depois de muita polêmica e inflamados debates, onde não faltaram acusações mútuas, surge novamente a pedido de filatelistas bandeirantes e balanços, apoiados por inúmeros cariocas. Segundo informações de São Paulo, o sócio em referência está pendente de decisão do Sr. Ministro das Comunicações. A Casa da Moeda, segundo as mesmas informações, teria condições técnicas e materiais para lançar o selo requerido, que, segundo os filatelistas, será bom negócio para o DCT, tão necessário de recursos.

Pedro Arrais Cavalcanti — Rio, GB."

Tribunal agradece

"Sr. Condessa Pereira Carneiro: Terminados os trabalhos do V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, não poderíamos deixar de cumprimentar o Indelével dever de agradecer a V. S. a excepcional colaboração que nos emprestou, através do JORNAL DO BRASIL. Na verdade, tão importante quanto o próprio Congresso, foi a ampla divulgação do seu desenrolar e das suas conclusões. Estas, certamente, pouco ou nada nos adiantariam e aos destinos do País no que tange aos problemas debatidos durante o simpósio se não houvessem sido levadas ao conhecimento e ao julgamento da opinião pública, a qual, em última análise, nos regimes democráticos, é que dará sempre a medida do comportamento dos homens públicos. Por isso mesmo, não poderíamos deixar de agradecer a sua grande colaboração.

Luis Gama Filho — Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara."

Moinhos de Vento

"Fiquei impressionado com a coragem com que os senhores publicaram o editorial Moinhos de Vento. É preciso que alguém diga a verdade, doa a quem doer.

Wilson Teixeira — Rio, GB."

Flor do Ipê

Quando a palavra *conversa* se desmoralizou por completo, os dirigentes do Brasil apelaram para *diálogo*, que significava conversa entre duas pessoas mas que já se desgastou também. Diálogo agora é o berreiro geral, é o herdeiro da antiga conversa fiada.

Durante quinze anos a ditadura Vargas sustentou-se através do diálogo com o povo, com as Forças Armadas, com os integralistas, os comunistas, a Igreja. Mantido no Governo Dutra, o diálogo erodiu as arestas da queda do ditador, que voltou para reassumir o diálogo. Era de se supor que a tragédia com que o grande dialogador pôs termo à própria vida iria silenciar um pouco, no Brasil, a arte séria de governar. Mas o que se viu foi o frenético diálogo entre vários mini-Presidentes e Ministros da Guerra, até desembocar o País no período Kubitschek. Presidente eleito, JK um dia perdeu a cabeça e lançou-se ao desenvolvimento. Interrompeu o diálogo com várias pessoas e agências (o Fundo Monetário Internacional ficou falando sozinho) e o silêncio assim obtido pôs a rugir as máquinas de Farnas. Três Marias, Brasília e Belém—Brasília, da indústria automobilística e da indústria naval.

O Presidente Jânio Quadros assumiu e durou sete meses. Uma das razões mais invocadas para a renúncia é que JQ insistia em permanecer em Brasília. Ora, em Brasília não era possível o diálogo.

Com a crise da sucessão e o parlamentarismo, o diálogo assumiu formas extremas: houve o gigantesco diálogo do plebiscito, com sua ninhada de dialoguinhos. O Governo Goulart dialogou com a imprensa, com os empresários, os generais, os estudantes, os sargentos, os operários.

Quando raiou o 31 de março, mesmo os militares e civis mais responsáveis ainda dialogavam

nos palácios e quartéis, a ver se mantinham intactas as instituições. Completou-se finalmente o golpe, mas o diálogo evitou que maiores reformas se fizessem, enquanto cada líder do movimento dialogava com quem podia para provar que ele, sim, é que devia governar o País. Escolheu-se, afinal, um homem taciturno, sério, pouco dado à conversa. Mas o diálogo atávico e irreprimível teria de ganhar pelo menos a Vice-Presidência, que é a Presidência em estado de esperança tocaia. A presença, ali, do Sr. José Maria Alkmin impediu que durante três anos de Governo o Marechal Castelo Branco se ausentasse do País.

Mesmo assim, o diálogo perdeu força no Governo Castelo Branco. Não foi com diálogo que se baixou a inflação de 120% para 42%.

Baseado, talvez, no exemplo Castelo Branco é que seu Ministro da Guerra, o atual Presidente, viajou, sim, mas cortando o diálogo antes de partir com um golpe seco e mudo: "Volto Ministro da Guerra", disse, e, sem esperar resposta, embarcou.

Parece que agora estamos voltando à técnica do diálogo. O Governador Negrão de Lima dialoga até com os camelôs. O MDB e a ARENA abrem proveitoso diálogo para unir oposição e Governo na nobre iniciativa da isenção do imposto de renda. O Ministro das Relações Exteriores dialoga com a RAU e Israel. O Ministro Hélio Beltrão dialoga com tudo e com todos.

Enquanto milhares de cientistas idiotas, no mundo desenvolvido, procuram com afã a cura do câncer, nós já a descobrimos no ipê-roxo. E enquanto os mesmos países se avantajam sobre nós refletindo sobre os seus problemas, nós já os resolvemos todos na conversa.

O diálogo é o ipê-roxo das mazelas políticas do Brasil.

Redução de Custos

Com os seus 3 500 açougues, por exemplo, a Guanabara jamais contou com preços estáveis nem abastecimento normal, apesar de duas décadas de tabelamento, polícia, prisão de açougueiros, Lei de Segurança e tudo mais. No problema do preço da carne, sempre pesou decisivamente, mas jamais foi considerado, o aspecto econômico da existência de estabelecimentos confinados à exclusividade da venda de um só produto. Por efeito de leis caducas e irrealistas, os açougues são obrigados a vender exclusivamente a mercadoria cuja procura se faz apenas numa poucas horas do dia. Logo, o preço do aluguel e a ociosidade posterior do comerciante têm de ser custeados pelo comprador.

Muito menor número de açougues daria para atender a toda a população ou, o que seria mais econômico para o comprador, deveria ser abolida a exclusividade encarecedora: a carne pode ser vendida como acontece em qualquer país em estágio mais avançado, ao lado de outros produtos da mesma linha de consumo. O raciocínio é o mesmo para postos de gasolina, como para bancas de jornais ou de cigarros, se quisermos realmente pensar no consumidor e ampliar-lhe, sem o vício inflacionário do aumento salarial, a capacidade de comprar mais, pela redução dos custos que dão apenas para sustentar o subdesenvolvimento.

Bravura Desperdiçada

Outro dia, em Brasília, depois de uma recepção ao Príncipe Akihito, dois deputados quase se atacaram. É que os vapores conviviais da festa, em lugar de despertarem sentimentos fraternos entre dois representantes do povo, agravaram a lembrança de indiretas e insultos no plenário.

Menos de um mês antes, dois outros parlamentares se atacaram, tentando, igualmente, provar com os punhos algumas insuficiências de entretalhões verbais.

É como se tivéssemos um Congresso de Cids Campeadores. A consideração um tanto perplexa que faz o povo diante da bravura dos seus representantes é que, quando o Congresso é diminuído, ou até fechado pelo poder militar, não se manifestam esses *valientes* do entrevero pessoal. Quando a questão é de vaidade individual, saem para a briga. Mas não parecem tão imbuídos do orgulho institucional. E nem se diga, nos casos da vaidade individual ferida, que os parlamentares são bravos apenas com os punhos. Não há tanto tempo assim, o recinto que devia ser sagrado do Senado da República viu tombar morto, a bala, um senador que nada tinha a ver com os desencontros de dois colegas armados.

No entanto o Congresso não se limita a representar o povo. Deve, igualmente, representar *para* o povo, representar os costumes democráticos. Bem remunerado, imune no exercício do mandato, o Congresso se ergue diante da Nação como um nobre palco, uma grande tela de televisão. Ele é assistido pelo povo. Tem tudo, portanto, para dar ao povo um grande exemplo de comportamento sereno e de coragem moral. Num País

que brada inteiro a favor da Educação, os parlamentares, além de falar sobre ela, deviam dar a grande prova de educação.

Cabe ao Congresso uma grande parte da culpa no que existe no País de valentia inconsequente, em lugar da boa coragem serena e construtiva. O povo brasileiro é considerado por muitos apático, desinteressado nas grandes questões políticas, tímido nas atitudes cívicas, temeroso de consequências. Mas veja-se a violência refletida diariamente no noticiário policial e veja-se a valentia inaudita com que os brasileiros dirigem carros, ônibus, caminhões. Uma revista estrangeira uma vez começou uma reportagem sobre o trânsito carioca dizendo: "O brasileiro, a pé, é um homem incomumente urbano e civilizado. Quando se senta atrás do volante de um carro sai de dentro dele uma fera. Afirma sua virilidade apertando o acelerador".

A triste verdade parece ser que a ausência de grandes lideranças políticas divide a Nação em átomos individuais que desperdiçam sua bravura nas brigas de botiquim e na guerra do trânsito. É uma bravura sem programa. Só se motiva nas coisas que carecem de importância. Sem a canalização e as comportas das grandes idéias criadoras, a bravura brasileira, como o Rio Jaguaribe, de vez em quando salta do leito, destrói lavoura e cidades. Depois, tímida, mete-se outra vez na sua calha e vai se perder no mar, deixando a terra em torno ainda mais seca e desolada do que antes. Mas é justo criticar um povo porque imita os rios abandonados pelos administradores ou que copia o próprio Congresso Nacional?

Prontas as emendas do MDB à Constituição

Brasília (Sucursal) — Segunda-feira, espera o Deputado Martins Rodrigues apresentar à liderança do MDB os projetos de emenda constitucional de que se incumbiu, e a sua justificação. Esses projetos, parte do conjunto que exprime as reivindicações políticas do MDB, são: o que revoga a atribuição presidencial de baixar decretos com força de lei e o que modifica os artigos constitucionais relativos ao estado de sítio, para estabelecer a consulta prévia ao Congresso, que pelo texto atual é chamado a se manifestar quando o decreto do sítio já esteja surtindo efeito.

Pretende o Secretário-Geral do MDB fazer um histórico do Artigo 58 da Constituição (57, no projeto original), para mostrar, inclusive, que, durante a tramitação, foram apresentadas 14 emendas ao artigo, a maioria delas simplesmente supressivas e quase a metade de autoria de parlamentares da ARENA, a saber: os Deputados Rui Santos, Brito Velho, Leão Sampaio e José Humberto e os Senadores Milton Campos e Wilson Gonçalves.

No comentário a ser feito pelo Sr. Martins Rodrigues, será dito que *nenhuma* Constituição democrática do mundo atribui ao Presidente da República poderes na realidade ilimitados, como os que decorrem não só do texto constitucional brasileiro, já excessivamente generoso para com o Executivo, como da interpretação

abusiva que o Presidente da República tem dado a essa atribuição de poderes, diante da qual não demonstrou reconhecer a existência de qualquer freio.

O Sr. Martins Rodrigues vai aos exemplos: agora mesmo, a França, sob uma Constituição notavelmente autoritária, mergulha num clima de grave crise, porque a nação reage contra o pedido de plenos poderes feito pelo General De Gaulle, que — nunca se deve esquecer — é o herói nacional. A Constituição italiana, em sistema de Gabinete, no qual se poderia compreender uma ampla delegação de poderes ao Executivo, que é simples reflexo da maioria do Parlamento, e, perante este, responsável — essa Constituição, em seu Artigo 77, autoriza os decretos-leis, mas "em casos extraordinários de necessidade e urgência". Ainda outro exemplo: a Constituição colombiana admite o decreto-lei, mas só durante a vigência do estado de sítio e sem que tenha o poder de derogar as leis existentes — apenas podem suspender aquelas que sejam incompatíveis com o estado de sítio.

Muitos outros exemplos pretende o dirigente oposicionista recolher, para compor a sua justificação, que na verdade será quase um processo de denúncia do poder ditatorial que vigora no País em consequência do Artigo 58 da Constituição.

Que o Marechal Costa e Silva tem interpretado a Constituição do modo

mais liberal em relação aos seus próprios poderes — o que equivale a dizer: do modo mais sumário em relação aos poderes do Congresso — basta examinar, para verificá-lo, a relação dos decretos-leis por ele baixados e ontem fornecida pelo Sr. Martins Rodrigues. Foram já nove, com as seguintes emendas: adiou a cobrança do ICM, prorrogou a vigência do Decreto-Lei n.º 265, de 28-2-67, alterou o decreto-lei que tratou de promoções de oficiais da ativa da Aeronáutica, regulou os aluguéis, modificou o imposto de renda, abriu crédito de quase NCr\$ 103 mil (cento e três milhões de cruzeiros antigos) para o Itamarati, dispôs sobre recursos da arrecadação da taxa de renovação da Marinha Mercante e do Fundo de Marinha Mercante, dispôs sobre o recolhimento do disposto sobre produtos industrializados, e, por fim (até agora), abriu no Ministério da Fazenda o crédito especial de NCr\$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para as despesas de gratificação especial do SNI.

O Marechal Castelo Branco, só este ano, baixou 318 decretos-leis. Mas na hora de resolver sobre a participação nos lucros, mandou o projeto para o Congresso. A Constituição, segundo a interpretação do atual Governo, consagra este princípio: o de converter o Congresso na bacia em que Pilatos lava as mãos.

A força da ONU em Gaza

Carlos A. Dunshee de Abranches

O pedido da República Árabe Unida sobre a retirada da Força de Emergência das Nações Unidas, que se encontrava na Faixa de Gaza desde 1957, bem como a decisão do Secretário-Geral da ONU no sentido de atender a esse pedido estão suscitando críticas que, sob certos aspectos, revelam desconhecimento de alguns elementos básicos do problema criado pela intempestiva iniciativa do Governo Nasser.

Por outro lado, há uma tendência a misturar os aspectos políticos e jurídicos da questão. É evidente a inoportunidade do pedido de retirada da Força internacional que, durante dez anos, contribuiu para amortecer as tensões entre árabes e israelenses e cabe até verberar o risco conscientizado pelo líder árabe de provocar um conflito de grandes proporções no Oriente Próximo. Isso não impede, porém, o reconhecimento do direito da RAU de solicitar a saída da FENU e a obrigação do Secretário-Geral de fazer respeitar as resoluções da Assembleia-Geral de 1956/7, que autorizaram a criação da Força, e os acordos entre a ONU e a RAU, para a instalação e funcionamento daquela em território egípcio.

Foi justificada a surpresa causada pela invasão de Israel na Península de Sinaí e pelas ações bélicas desenvolvidas contemporaneamente pela Inglaterra e França, a pretexto de proteger o Canal de Suez, depois que Nasser o havia nacionalizado. Esses fatos, somados à complexidade dos interesses políticos e econômicos em jogo, colocaram a ONU numa situação de perplexidade. A crise atingiu o auge depois dos sucessivos vetos soviético, francês e inglês, que paralisaram a ação do Conselho de Segurança, em outo-

bro de 1956, impedindo a tomada das medidas coletivas previstas na Carta da ONU.

Foi nessa atmosfera, agravada pela intervenção soviética na rebelião da Hungria, que a responsabilidade da solução da luta entre Israel e RAU transferiu-se à Assembleia-Geral.

Em 1950, no episódio da Coreia, fora rompido o impasse sobre a falta de poderes expressos da Assembleia para agir nos casos de violações da paz e ameaça à segurança, através da Resolução intitulada *União para a Paz*, segundo a qual a Assembleia assumiu competência para fazer recomendações sobre a ação coletiva que deva ser tomada, inclusive o emprego da força, quando algum veto impeça o Conselho de Segurança de agir, nos termos de sua competência específica.

De acordo com o precedente, a escolha da Assembleia seria, portanto, entre recomendar a co-erção e a negociação, mas nenhum desses extremos parecia indicado no caso.

Usando de imaginação e idealismo, a solução adotada pela Assembleia, depois de obter a suspensão do fogo, foi um meio termo: — a criação de uma Força de emergência, de caráter paramilitar, integrada por contingentes nacionais, mas sob comando da ONU, para garantir e supervisionar a cessação das hostilidades.

Combinando coerção e negociação, os arquitetos da FENU concluíram que a única possibilidade de lograr a sua aprovação seria condicionada ao "consentimento" das nações interessadas". E assim foi feito, pela Resolução de 3 de novembro de 1956, que obteve 57 votos a favor, nenhum voto contra e 19 abstenções. Em dois dias, o plano de organi-

zação da Força, pedido ao Secretário-Geral Hammarskjöld, era aprovado. Oito dias depois o primeiro contingente de boinas azuis desembarcou em Port Said, com expressa concordância do Governo do Cairo, que para isso celebrou um acordo com a ONU.

Pela primeira vez, em toda a história das relações internacionais, uma Força supra-estatal entrou no território de um Estado soberano, para tentar uma missão de paz e ordem. As omissões da Carta da ONU e as compreensíveis cautelas exigidas pela situação não permitiram que as resoluções da Assembleia-Geral e os acordos negociados com o "país hospedeiro" da FENU e os outros, que contribuíram com os contingentes para a sua formação, não permitiram que esses atos internacionais fossem modelos de clareza e previsão.

Os problemas da Faixa de Gaza e do Golfo de Acaba, por exemplo, no conjunto da invasão da Península de Sinaí e da crise de Suez apresentavam-se menos urgentes. Ficaram, por isso, praticamente no ar, pelo receio de não comprometer a solução do principal com a negociação do que parecia acessório.

Agora, porém, surge o risco de que esses dois pontos possam reabrir, 10 anos depois, o conflito árabe-israelense e fazer o mundo enfrentar novamente a eventualidade da terceira guerra mundial.

Faz-se necessário, assim, usar novamente de imaginação e idealismo a fim de enfrentar a nova emergência com medidas realistas e eficazes, mas que respeitem os princípios e objetivos da Carta, fora dos quais não haverá ordem internacional, mesmo no grau insipiente de que a humanidade já desfruta. Isso, porém, exige outro artigo.

Brasil tentará em Genebra recuperar cargos perdidos na OIT

Juiz acha que Castelo não podia demitir funcionários lotados no Banco do Brasil

Brasília (Sucursal) — Por entender que o Marechal Castelo Branco era incompetente para demitir servidores de empresas de economia mista, com base no Ato Institucional nº 1, o Juiz Luis Vicente Cernicchiaro, da Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, julgou improcedente ação de despejo que o Banco do Brasil moveu para reaver a residência ocupada pelo bancário João Gualbertino Noronha Martins, demitido pelo ex-Presidente, que se fundou naquele Ato revolucionário.

Entre o bancário e o banco foi firmado contrato de locação, segundo o qual o primeiro deixaria a residência que ocupa nesta Capital, de propriedade do estabelecimento oficial, caso o deixasse ou fosse transferido para outra cidade. Como foi demitido pelo ato revolucionário, o Banco do Brasil ingressou em Juízo com ação de despejo, objetivando reaver o imóvel.

INSTITUCIONALIZAÇÃO

É indubitável, e a Revolução bem sucedida, por sua própria natureza e feitos, não fica subordinada ao ordenamento jurídico até então vigente, disse inicialmente o magistrado, que salientou, depois de citar um escritor francês: "Se isso é indubitável, impossível, de outro lado, negar que todo Governo de fato tende a legitimar-se. Se a Revolução pode modificar a forma de Estado, ou de Governo, visa, antes de tudo, a preservar o Estado. Seria contradição, conseqüentemente, se não pretendesse exercer o Poder Político."

Depois de analisar longamente o Ato Institucional nº 1 que, para o Juiz, não autoriza ao Presidente demitir funcionários de empresas de economia mista, disse expressamente:

— O Banco do Brasil S. A. é sociedade de economia mista, com participação majoritária da União, detentora de 51% das ações. Possui personalidade jurídica distinta de seus acionistas, sociedades distantes e singulares. A inserção do Governo Federal na direção do estabelecimento de crédito não infirma esta conclusão. A autonomia persiste integral até que norma específica altere a situação vigente. Nenhuma subordinação existe entre a União Federal e o Banco do Brasil, e, obviamente, dos ban-

cários no Presidente da República. Esta afirmação impõe, outrossim, como corolário: o Chefe do Executivo Federal é incompetente para punir empregados do referido estabelecimento.

O Ato Institucional poderia conferir essa faculdade, mas não o fez. A Revolução não estava cercada pela legislação, entretanto, mantendo-a, ratificando-a, dela não poderia afastar-se. O arbítrio inicial, ao depois, transforma-se em disciplina: quando os tanques retornam aos quartéis, a balança se transmuta na espada da Justiça."

INCONSTITUCIONALIDADE

Proseguindo, disse o Juiz, textualmente:

"O decreto que demitiu o réu do cargo de escriturário, letra E, do Quadro de Pessoal do Autor, traz o estigma da inconstitucionalidade. A Carta Magna não erigiu entre os atos da competência do Presidente da República o de punir empregados de sociedade de economia mista."

O aspecto da competência reflete no mérito. Dessa forma, é suscetível de exame pelo Poder Judiciário, por cumprir ao Estado, detentor do monopólio da atividade jurisdicional, responder à postulação das partes, eliminando demandas.

A decisão presidencial, pois, desmerece acolhimento, e não produz efeito jurídico."

Akihito e Michiko foram à Universidade de S. Paulo antes de virem para o Rio

São Paulo (Sucursal) — O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko visitaram ontem pela manhã a Universidade de São Paulo e depois compareceram a um almoço em sua homenagem na residência do industrial Ermelino Matarazzo, antes de viajarem para o Rio de Janeiro.

Os príncipes japoneses foram muito aplaudidos à sua entrada na Universidade de São Paulo por professores e alunos e mostraram muita curiosidade em torno dos trabalhos de pesquisas ali realizados.

ENCOMENDA IMPERIAL

O Príncipe Akihito levou de São Paulo, para seu pai, o Imperador Hiroito, oito apostilas e um exemplar de um estudo raro sobre animais marinhos, que vivem principalmente na costa brasileira. Esse presente para o velho Imperador é encomenda solicitada em telegrama urgente do Palácio Imperial, em Tóquio, tão logo o Príncipe chegou ao Brasil.

Na Cidade Universitária — onde recebeu os presentes para seu pai — o Príncipe participou da primeira solenidade oficial presidida pelo novo Reitor, Professor João Maria Alves, nomeado há pouco pelo Governador Azeiteiro. O Príncipe Akihito entrou na sala do Departamento de História e Geografia em companhia da Princesa Michiko, que já não trazia mais o quimono, mas vestia um vestido de brocado de helanca abotoado dos joelhos.

COM OS ESTUDANTES

Depois de agradecer a oferta que lhe fez o Reitor, de um exemplar encadernado da *Obra de Moisés*, de Rui Barbosa, editado por ocasião do centenário do jurista, e de um outro, em latim, sobre a América em gravuras, o Príncipe passou a dedicar a sua atenção aos estudantes.

Por um 20 minutos de audiência, iniciada com uma homenagem prestada por uma fila de meninas que levaram brindes para a Princesa: uma escultura em pedra representando as figuras de Lamúcio e Maria Bonita, um long-play de John Dillinger sobre as Vozes da Amazônia e o Canto do Virapuru; uma caixa de brinquedos raros, e um livro em torno da epopéia emul — que ninguém se ouse explicar como foi parar ali.

Luis Carlos de Miranda, do Departamento de Línguas Orientais, dirigiu-se então aos Príncipes, indagando da Princesa Michiko se ela havia lido Carlos Drummond de Andrade e Jorge Amado. A Princesa respondeu que os conhecia de elementos em publicações do Consulado, mas que, advertida agora da existência de edições em inglês de obras desses escritores brasileiros, iria procurar conhecê-los.

Restrição Policial

O trabalho dos jornalistas foi dificultado o tempo todo pelos policiais da Delegacia Regional da Polícia Federal, que impediram poses exclusivas dos príncipes, chegando até a arrancar papéis das mãos de alguns. Esses discriminados os jornalistas podiam e os que não podiam assistir a essa ou aquela cerimônia, sendo estabelecido inclusive um cordão de segurança que não permitia a presença de visitantes, mas tinha a finalidade de impedir a atividade jornalística.

No Aeroporto de Congonhas, na hora do embarque para o Rio, o Major Melo, Coordenador da 4.ª Zona Aérea para os Assuntos da Imprensa, fez tudo para evitar que repórteres entrassem na pista, permitindo que um fotógrafo do *Diário Popular* fosse empurrado por dois soldados da Aeronáutica, colocado num carro e levado para o quartel, onde ficou incomunicável durante algumas horas.

Projeto estabelece salário profissional para todos os que têm cursos superiores

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral, apresentou ontem projeto de lei destinado a generalizar o salário profissional das atividades que exigem a habilitação de nível universitário.

O projeto estabelece a remuneração de quatro salários mínimos para os profissionais que têm cursos de até quatro anos de duração, de cinco salários para os formados em cursos de cinco anos e de seis salários para os que têm cursos de seis anos.

JORNADA

O Art. 2.º especifica três tipos de atividades: a) as que exigem quatro ou menos horas de serviço por dia; b) as que exigem mais de quatro e menos de seis horas diárias; c) as de seis a oito horas diárias. O salário-base é fixado de acordo com as atividades que exigem até quatro horas diárias, sendo de quatro, cinco ou seis salários mínimos, conforme a duração do curso.

As atividades com mais de quatro e menos de seis horas diárias receberão um acréscimo de 25% na remuneração pelas horas excedentes de quatro. Os profissionais que trabalham de seis a oito horas diárias receberão pelas horas excedentes de quatro e seis salários mínimos.

Tropa antiguerilha que "ocupou" Planaltina já deu conta de 15% do inimigo

Brasília (Sucursal) — Cerca de 15% do efetivo presumido dos guerrilheiros — mais ou menos 400 homens — haviam sido presos ou mortos até o fim do dia de ontem pelas tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica que ocuparam quinta-feira a Cidade de Planaltina, para dar combate a uma série de atos de sabotagem e terrorismo.

Ao lado da operação simulada, prosseguiram nas duas cidades-satélites — a outra é Sobradinho — as atividades da ACISO, Ação Cívico-Social, a cargo do Batalhão da Polícia do Exército, que cuida da reconstrução de escolas, playgrounds e constrói pequenas residências e benfeitorias na Zona Rural.

VITÓRIA FÁCIL

Depois de rechaçar o inimigo com o simples ato de avançar sobre o seu reduto, as forças governistas ocuparam Sobradinho e Planaltina, na Estrada BR-20, e instalaram governos militares. O trecho da rodovia entre os dois centros urbanos foram guarnecidos por soldados.

Os guerrilheiros, figurados por um contingente dos Dragões da Independência, bateram em retirada na direção norte de Sobradinho, rumo ao Rio Maranhão, linha de fronteira com o país vizinho, "nação vizinha e amiga" que, cumprindo um tratado militar com o Brasil, ofereceu na sua margem total barreira aos revoltosos, que assim se encontram dentro de um cerco cada vez mais apertado.

Ao terminar o dia de ontem, as tropas do Governo não tinham ainda uma exatidão de suas bases, embora se anunciasse oficialmente ter sido capturado um grupo de 12 homens do Grupamento de Fuzileiros Navais, que evoluíram da BR-20 para o Norte.

O Ministério do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, viajou ontem para Genebra, a fim de presidir a delegação brasileira à 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entidade em reconquista de uma série de cargos administrativos e representativos perdidos nos últimos anos, "em grave desprestígio internacional para o Brasil".

Declarando-se confiante na aprovação do seu projeto de intervenção do seguro de acidentes de trabalho na Previdência Social, criticado pelos grupos privados, o Ministro Jarbas Passarinho esclareceu que a idéia já está em funcionamento em 60 países, entre eles a Alemanha Ocidental, França e Itália, "o que comprova que não estamos sozinho nem tentando ser originais".

SEGURO DE ACIDENTES

No Aeroporto do Galeão, em entrevista gravada para o programa *radiofônico A Voz da América*, o Ministro Jarbas Passarinho indicou "as vantagens que terá o trabalhador brasileiro com a integração do seguro de acidentes de trabalho na Previdência Social".

— O trabalhador brasileiro não está bem em jogo, quanto a ser ou não ser "estatizado" o seguro de acidentes de trabalho. Não está em jogo exatamente porque a rede de assistência que lhe é oferecida é a mesma, quer o seguro seja estatizado, quer permaneça nessa suposta possibilidade de competição entre o Instituto Nacional da Previdência e as companhias seguradoras privadas. Ora, se o sistema de atendimento é o mesmo, não importa que o fundo decorra de um seguro ou do recolhimento dos prêmios, vá para uma ou outra dessas áreas. Creio, entretanto, que, ainda assim, haverá uma pequena vantagem, que seria a que decorre do fato de podermos somar a rede privada de assistência, normalmente utilizada pelas companhias seguradoras, às próprias entidades pertencentes à rede hospitalar e ambulatorial do INPS em todo o Brasil. Então, realmente, o trabalhador brasileiro, além de ter a rede normal, mais esta que é a rede do Instituto, para seu atendimento.

Referindo-se à participação dos empregados nos lucros das empresas, disse o Ministro do Trabalho que o ex-Presidente Castelo Branco ao enviar mensagem ao Congresso, deixou de exigir que a matéria fosse votada em 45 dias, como lhe permitia determinada prerrogativa, "exatamente para que a Câmara e o Senado pudessem debater, ampla e soberanamente, o importante assunto".

O Ministro Jarbas Passarinho confirmou em seguida que a alteração do resíduo inflacionário, a partir do segundo semestre, implicará necessariamente na revisão dos níveis salariais. Disse ainda que, em Genebra, o Brasil fortalecerá a posição de "chamado mundo livre".

Gama e Silva adverte: retorno é impossível

Irritado com as notícias sobre a participação dos Srs. Miguel Arrais e Leonel Brizola em movimento político destinado a substituir a frente ampla, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, advertiu ontem, ao embarcar para Portugal, onde se demorará 10 dias, que o Governo não permitirá o retorno à anarquia anterior à Revolução.

Afirmou o Ministro Gama e Silva que o Governo não admite a revisão ou a concessão de anistia aos punidos pela Revolução nem cogita de, em atendimento a pedido de grupos da ARENA, estudar a revisão da legislação eleitoral.

APOIO É TOTAL

O Ministro da Justiça acha justo a Oposição reivindicar a criação de novos Partidos, a reforma eleitoral e a anistia dos punidos, "mas isso não quer dizer que esteja obrigado a atendê-la". Observou ainda:

Lira assiste a festas do Exército argentino

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Exército brasileiro, General Aurélio Lira Tavares, chegou ontem a Buenos Aires para assistir aos festejos da Semana do Exército argentino. O Ministro foi recebido por seu anfitrião, o Comandante do Exército, General Julio Alsogaray, e por diplomatas da Embaixada brasileira.

O visitante homenageará hoje o herói nacional da Argentina, San Martín, depositando flores na praça que leva o seu nome e onde está o seu estátua equestre. A tarde, o General Lira Tavares assistirá a uma demonstração de destreza militar, num campo de pólo nos bosques de Palermo.

HOMENAGEM

O General Julio Alsogaray oferecerá hoje à noite uma recepção no Circulo Militar Argentino, em homenagem ao Ministro do Exército brasileiro. Amanhã, está programado um passeio pelo delta do Rio Paraná e, à noite, o General Aurélio Lira Tavares receberá

Pedro Chaves requer sua aposentadoria

Brasília (Sucursal) — Foi encaminhado ao Presidente da República o pedido de aposentadoria do Ministro Pedro Chaves, do Supremo Tribunal Federal. O Ministro atingiria a aposentadoria compulsória no dia 6 de julho, mas preferiu requerê-la antecipadamente.

O requerimento de aposentadoria foi inicialmente encaminhado ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luis Gallotti, que o encaminhou ao Presidente Costa e Silva.

Irmão do Presidente ganha cargo

Porto Alegre (Sucursal) — Um irmão do Presidente da República, o Sr. Emanuel Costa e Silva, atual assessor do Governador Peracchi Barcelos, deverá ser nomeado Diretor da Caixa Econômica Federal, nestes próximos dias.

O Sr. Emanuel Costa e Silva está atualmente em Brasília e seu nome foi incluído na lista de nomeações para cargos federais neste Estado, encaminhada ao Governo federal pelo Governador Peracchi.



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO:

FGTS — POS N.º 15/67

Altera redação da POS — n.º 03/67.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, (BNH), no uso de suas atribuições, baixa a presente Ordem de Serviço, para alterar o item 7 da POS n.º 03/67, o qual passará a ter a seguinte redação:

7) Não havendo empregados afastados, fica a Empresa dispensada da emissão da RA, devendo, entretanto, consignar o fato na coluna "Afastados no mês" do Boletim Estatístico da Guia de Recolhimento (GR), com a expressão:

"Não houve afastamento de empregados".

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1967

MÁRIO TRINDADE
Presidente.

(P)

Eletrobrás está estudando se financiará à indústria a conversão de frequência

A Eletrobrás, designada por uma portaria do Ministro Costa Cavalcanti como o órgão coordenador técnico e financeiro dos programas de conversão de frequência, está examinando a possibilidade de financiar a mudança de ciclagem nas indústrias cariocas que não tenham recursos para efetuar-lá, segundo informou o Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Henrique Cavalcanti.

INJUSTO

Disse o Sr. Henrique Cavalcanti que as despesas da conversão devem caber ao consumidor, no tocante às modificações nos aparelhos e equipamentos elétricos, pois o contrário significaria uma injustiça para com os consumidores do resto do País, que, com o pagamento de seus impostos, estariam pagando a mudança de frequência na Guanabara.

Segundo afirmou, o Governo Federal reconhece, entretanto, que algumas empresas estão em situação precária e sem condições de fazer os investimentos necessários à conversão, ao mesmo tempo em que considera a oportunidade ex-

celente para que sejam introduzidas nas indústrias providências destinadas à melhoria de sua potência e do aumento da produtividade.

PORTARIA

A portaria do Ministro Costa Cavalcanti designando a Eletrobrás como o órgão coordenador dos programas de conversão de frequência diz que esta fica autorizada "a manter contatos e assinar convênios destinados à implementação da padronização da frequência com entidades privadas e governamentais, tanto federais como estaduais, nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul."

Justiça Federal esconde dos jornalistas o processo contra Hélio Fernandes

O processo-crime contra o jornalista Hélio Fernandes, instaurado pelo Governo federal por ter assinado um artigo na imprensa apesar de sua condição de cassado, foi distribuído ontem à 3.ª Vara da Justiça Federal, onde ficou guardado com ordens expressas de não ser mostrado aos jornalistas encarregados da cobertura do foro.

Segundo informações de funcionários das secretarias das Varas da Justiça Federal, as restrições contra o acesso de jornalistas às fontes de informação foram motivadas pelo fato de o JORNAL DO BRASIL haver descoberto o inquérito contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, o que não era desejado pelos juizes.

RESTRICÇÕES

A Justiça Federal, que está funcionando precariamente há cerca de um mês e que será definitivamente instalada na próxima segunda-feira, tem competência para julgar todos os IPMs instaurados após o dia 21 de março de 1964. Por isso, a cobertura de suas atividades é de grande interesse para o público, que pode acompanhar o desenvolvimento dos processos e tomar conhecimento das provas apresentadas nos IPMs contra os acusados.

Entretanto, com as restrições postas em prática pelos administradores da Justiça Federal, os jornalistas ficam sem poder saber como andam os processos, a exemplo do que aconteceu ontem com o caso do jornalista Hélio Fernandes, justamente quando era grande a curiosidade sobre como o Governo resolveu o problema do enquadramento do crime: se pela lei de imprensa ou pela lei de segurança.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Rockefeller está contra luta na Ásia

México (AFP-JB) — John D. Rockefeller, principal dirigente da Fundação Rockefeller, assegurou ontem que seu irmão, Nelson Rockefeller, Governador do Estado de Nova York, não será candidato à Presidência dos EUA, apesar de se opor à guerra no Vietnã, "onde os norte-americanos gastam inutilmente bilhões de dólares."

— O dinheiro gasto no Vietnã — disse — é totalmente negativo e deveria ser dado às nações subdesenvolvidas.

Rockefeller desmentiu que os grandes capitais norte-americanos possam exercer qualquer influência na política dos Estados Unidos. Ao concluir suas declarações, informou que há 14 anos não visita o México, país que considera como exemplo do estorço das nações que pretendem melhorar seu padrão de vida.

Herói dos EUA abateu quatro Migs

Saigon (UPI-JB) — O Coronel Robin Olds, o primeiro piloto a derrubar quatro Migs no território norte-vietnamita, esteve ontem em Saigon para uma entrevista coletiva à imprensa e mostrou-se contrariado pela publicação de que está fazendo em torno de seu nome.

Ans jornalista que o crivaram de perguntas, o Coronel Robin Olds declarou que "os feitos individuais não são decisivos, pois o que importa é o desempenho global das esquadilhas".

TRABALHO DE EQUIPE

Robin Olds, de 44 anos, é um dos últimos remanescentes de uma geração de pilotos ousados e eficientes. E um dos poucos que, tendo participado da Segunda Guerra Mundial, ainda realizam missões diárias de ataque ao Vietnã do Norte. Durante a Segunda Guerra, Robin derrubou 245 aviões inimigos.

Robin Olds é casado com a ex-atriz Ella Raines. Ele contou aos jornalistas que conheceu Ella em Washington, em 1946: "Foi um encontro marcado sem telefone. Um dia antes do nosso casamento, eu disse que era piloto de combate e que aquela era sua última possibilidade de se casar comigo."

Definindo suas obrigações nas missões aéreas contra o Vietnã do Norte, diz Robin Olds: "Nosso objetivo é lutar, matar e vencer. Mas o jogo real não é este. Trata-se de um jogo cujo meta é manter uma constante pressão sobre o Vietnã do Norte. É um trabalho de alvos limitados. Nosso papel é atingi-los violentamente."

Robin Olds, que jogou futebol americano na Academia Militar de West Point, acentuou o fato de que existe entre os pilotos veteranos e os novos um ambiente de perfeita contrariedade. Ele acrescentou à imprensa seu co-piloto, o Tenente Steve Croker, de 24 anos, que se encontrava a seu lado quando derrubou dois dos quatro Migs. "O trabalho foi feito por nós dois", disse Robin Olds aos jornalistas.

Guarda sob pressão em Pequim

Pequim (AFP — JB) — Pela segunda vez em pouco mais de um mês, os guardas vermelhos foram convidados ontem a pôr fim aos seus deslocamentos.

"Convém que as viagens de estudantes e trabalhadores rebeldes revolucionários, e de outros militantes, organizados para o intercâmbio de experiências revolucionárias, termine imediatamente", diz uma circular emitida pelo Comitê Revolucionário de Pequim, do dia 17 de maio, publicada ontem, pelo jornal *Pei Jih Jih Pao*, de Pequim.

A circular tem uma extraordinária semelhança com outra emitida dia 20 de abril passado, e pede aos habitantes de Pequim que regressem à Capital e aos provincianos que se encontram em Pequim que voltem a suas terras.

"Salvo em casos especiais, prossegue a circular, os problemas suscitados pela revolução cultural em diversos locais ou unidades serão solucionados pelas próprias massas."

"Consequentemente — conclui — já não serão distribuídos passagens de trem, bônus de abastecimento, bônus para gastos diversos e cartas de recomendação."

Como outros textos publicados nas últimas semanas, essa circular confirma que ao contrário do que foi anunciado em novembro de 1966, os guardas vermelhos não virão este verão (setentzenal) a Pequim.

Acredita-se que tal determinação se tenha originado no desejo de não sobrecarregar os transportes, já postos à prova no verão passado, ou na necessidade de manter os contingentes de ativistas nas províncias onde reina a confusão.

Johnson debate no Canadá fim da guerra no Vietnã

Washington (UPI-JB) — A Casa Branca informou, ontem, que o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro canadense Lester B. Pearson discutiram algumas medidas para promover a paz no Vietnã, mas que não foram tomadas quaisquer decisões.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse aos jornalistas que "todo o espectro" da guerra, inclusive a pausa nos bombardeios, foi examinado pelos dois estadistas, embora a crise no Oriente Médio tivesse sido o principal tópico da reunião.

DISCUSSÃO AMPLA

A um repórter que lhe perguntou se a pausa nos bombardeios fora debatida, o Secretário de Imprensa da Casa Branca respondeu: "Evidentemente. O Presidente Johnson e o Pri-

meiro-Ministro Pearson discutiram as diferentes propostas — a cessação dos bombardeios, os meios de conter a infiltração, as conversações incondicionais — em outras palavras, todo o espectro do que foi proposto neste setor".

Outro repórter perguntou a George Christian se é verdade que Pearson fez um apelo a Johnson para que mandasse parar os bombardeios ao Vietnã do Norte e, depois, iniciasse entendimentos para comparecer a Genebra, independentemente da presença de representantes do Vietnã do Norte na reunião. O Secretário de Imprensa declarou que não sabia coisa alguma sobre estas propostas específicas.

DESMENTIDO

O General Wallace M. Greene Jr., Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, declarou

ontem que são "absurdas" as informações publicadas na imprensa e segundo as quais o General Lewis W. Walt, comandante dos fuzileiros navais no Vietnã, foi afastado de suas funções por ineficiência.

Numa entrevista coletiva à imprensa, o General Wallace Greene Jr. afirmou que as notícias publicadas sobre o General Lewis W. Walt não tinham qualquer fundamento e se constituíam numa injustiça contra "aquele excelente oficial".

O Pentágono anunciou, no dia 13 deste mês, que o General Walt voltaria para Washington no dia 1.º de junho, depois de servir dois anos no Vietnã. O General Wallace Greene Jr. esclareceu que o período normal de serviço é um ano, mas o General William C. Westmoreland, comandante das forças norte-americanas no Vietnã, pediu que Walt ficasse por mais um ano.

Reeleição é a meta de urgência

Alvin Spivak
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A mais nova imagem do Presidente Johnson — a de um homem relativamente jovem — não pareceu ser a mais adequada para o papel de um líder de um país em guerra, ocupado durante todo o dia e desdenhado de ser aclamado pelo público ou de exibir-se a ele. Medido por seus passados desempenhos, Johnson em grande parte está agora fazendo o papel do "homem invisível". Sua constante sublinhagem de popularidade nas inquirições de opinião pública indica que o papel está rendendo.

Onde o antigo ritmo da Johnson podia ir de alguns passos em torno do gramado dos fundos da Casa Branca até o recorde de três conferências de imprensa por dia, ele agora pode passar dias a fio sem ser visto pelo público. Suas últimas conferências de imprensa têm sido do tipo improvisado, de que ele costumava preferir, desdenhando as sessões televisadas que antes lhe prometeram fazer uma vez por mês.

O destaque agora é sobre dignidade e calma, com a es-

perança de que os acontecimentos sejam o seu curso e promovam a posição de Johnson em antecipação à campanha presidencial de 1968. As palavras mais frequentes na boca do Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, nos seus contatos com jornalistas, são "nenhum comentário". A guerra do Vietnã é a causa dessas relações reprimidas com o público. As batalhas se intensificam, a lista de baixas aumenta todos os dias e Johnson sabe que tem de envolver num manto de austeridade as suas atividades.

O anterior declínio de Johnson nos inquirimentos de opinião pública foi um outro elemento importante na sua decisão de recolher-se por enquanto. Alguns auxiliares convenciam-no de que ele não tinha necessidade de se expor demasiadamente, e que o público não mais apreciava vê-lo na televisão em lugar de seus programas favoritos.

Assim, se há um novo Johnson agora, haverá um ainda mais novo mais adiante. Mas, num ponto, o velho Johnson continua o mesmo — em sua recusa a admitir por antecipação que está indo a alguma parte. O último caso foi a sua visita a Windsor Locks, Connecticut, a fim de assistir-se com seis Governadores da Nova Inglaterra. Os anfitriões de Johnson anunciaram duas vezes definitivamente que ele estava vindo, embora a Casa Branca dissesse apenas que ele estava "esperando" ir. Não foi senão quando o Presidente já estava no seu avião a jato que a Casa Branca anunciou oficialmente que ele estava fazendo a viagem, muito embora o Governador de Connecticut, John Dempsey, desse boas vindas a Johnson dizendo: "O Presidente honrou sua palavra para conosco dizendo que viria..."

Marines manobram para ocupar toda zona neutra

Saigon e Hanói (AFP-UI-JB) — O QG dos EUA em Saigon desmentiu ontem que os quinze mil soldados que, na semana passada, invadiram a Zona Desmilitarizada tenham sido evacuados. O que houve — explicou — foi um deslocamento de tropas para uma área dominada parcialmente pelos guerrilheiros vietcongs.

A guerra ontem matou mais 249 homens: 219 norte-vietnamitas e 30 norte-americanos. Os principais choques foram estes:

Zona Desmilitarizada — em seu segundo grande ataque à metade sul-vietnamita da zona neutra do Vietnã, ontem, milhares de fuzileiros navais dos EUA capturaram uma fortaleza do Vietcong no alto de uma colina. Baixas: 78 vietnamitas mortos contra 12 norte-americanos.

Fronteira do Camboja — forças do Vietnã do Norte atacaram posições norte-americanas com foguetes, morteiros e artilharia pesada. Os marines conseguiram vencer a luta e o total de baixas foi de 92 norte-vietnamitas mortos contra nove norte-americanos.

Colina 117 — os norte-vietnamitas estão resistindo encarnadamente aos contra-ataques norte-americanos.

Dong Ha (UPI-JB) — A invasão aliada da Zona Desmilitarizada foi realizada com a aprovação relutante da Casa Branca e somente depois de uma ampla consulta aos comandantes norte-americanos na frente de combate, disse, ontem, porta-vozes militares dos Estados Unidos.

Fontes autorizadas do centro de comando da Operação-Hickory informaram à United Press que os detalhes da operação da missão de busca e destruição foram concluídos há seis semanas, mas o início foi adiado devido ao temor do Presidente Johnson de que a desaprovação pública e diplomática em todo o mundo anulasse as vantagens do "saneamento" da seção meridional da Zona Desmilitarizada.

Saigon (UPI-JB) — Uma fita gravada com um discurso de um oficial superior norte-vietnamita revelou que "Hanói deseja pôr fim à guerra através de vitórias militares" e não de negociações de paz.

A fita foi apreendida durante a Operação-Cedar Falls, em janeiro deste ano, e até então não divulgada ontem à imprensa pela Embaixada norte-americana em Saigon.

GUERRA SERÁ LONGA

O General Tran Do fez o discurso em alguma parte do

nos, atualmente em ofensiva a leste da zona neutra criada pelos acordos de Genebra de 1954.

Fortemente entrenchados em refúgios fortificados e com munição abundante, os norte-vietnamitas têm resistido a todos os ataques dos norte-americanos, que tentam avançar protegidos pela aviação e pela artilharia. Há dois dias os marines encontraram-se em uma linha de encostas próximas à Colina 117 na Zona Desmilitarizada. Em Saigon, informou que 41 norte-vietnamitas foram mortos na região, até o momento.

Than Hoan — a artilharia norte-vietnamita conseguiu derrubar um aparelho Skyhawk da aviação naval norte-americana que tentava bombardear um entroncamento ferroviário.

Planalto Central — depois da denúncia norte-americana de que os guerrilheiros vietcongs estão tentando controlar a região central do Vietnã do Sul para dividir o país, a luta tornou-se mais violenta na região. Informa-se que os guerrilheiros estão reforçando suas posições e esta semana fizeram um ataque com mor-

Invasão foi segrêdo até o fim

As mesmas fontes declaram que somente dois oficiais do Exército sul-vietnamita foram informados quanto à operação "em seus últimos detalhes" e que todas as precauções foram tomadas para impedir que a notícia chegasse ao conhecimento dos correspondentes de guerra.

Uma alta fonte militar norte-americana disse que Saigon teve que fornecer ao Pentágono informes contínuos sobre a situação na parte setentrional do Vietnã do Sul, esclarecendo que a Zona Desmilitarizada estava sendo utilizada pelos vietcongs como um baluarte inexpugnável.

"Mas, apesar das crescentes baixas entre os fuzileiros navais e das provas que enviávamos ao Pentágono, Washington relutava em autorizar a opera-

ção" disse um funcionário do Serviço de Inteligência norte-americano no Vietnã.

O mesmo funcionário informou: "Posteriormente, alguém nos disse que Washington compreendia nosso problema profundamente, mas, que o Presidente Lyndon Johnson temia uma péssima repercussão na exterior, que seria provocada pela operação".

Logo que a Casa Branca autorizou a operação, foram tomadas medidas extremas, especialmente entre os militares sul-vietnamitas. Somente dois oficiais graduados tomaram conhecimento do esquema de invasão. Os restantes foram avisados de que deviam preparar-se para uma "grande operação" no sul de Con Thien.

Um porta-voz militar norte-americano explicou "Tomanos

teiros contra tropas da IV Divisão de Infantaria dos EUA.

Kienan — a base norte-vietnamita de Kienan, nas proximidades de Haiphong, foi bombardeada pela Força Aérea dos EUA. Em outros ataques, a aviação norte-americana atingiu as instalações ferroviárias ao longo do Rio Vermelho.

Vu Chua e De Bac — localizadas a cerca de 80 quilômetros ao norte de Hanói, foram duramente atacadas pela Força Aérea dos EUA, que conseguiu destruir um depósito de armas.

Fronteira com a China — o Departamento de Defesa dos Estados Unidos admitiu ontem que um avião norte-americano teria voado, inadvertidamente, sobre o espaço aéreo chinês ao voltar de uma missão no Vietnã do Norte.

Apesar do mau tempo no Vietnã do Norte, a aviação dos Estados Unidos realizou 92 ataques aéreos, a maioria na região meridional.

Saigon — tropas da 101.ª Divisão Aerotransportada dos EUA enfrentaram 150 guerrilheiros na costa norte, a 512 quilômetros da capital sul-vietnamita. Baixas: nove norte-americanos mortos contra oito vietnamitas.

uma decisão perigosa, pois, há uma grande possibilidade de confusão e erros numa operação quando ninguém sabe o que está acontecendo. Mas era necessário correr o risco".

As tropas norte-americanas e sul-vietnamitas receberam os planos de batalha para a área de Con Thien, e não da Zona Desmilitarizada. Somente na noite anterior ao ataque, o batalhão sul-vietnamita e os comandantes regionais tomaram conhecimento dos exatos detalhes da operação.

A Operação-Hickory foi a única de tipo anfíbio realizada sob cobertura de imprensa. Um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais explicou a razão: "Aquela operação era demasiado importante. Não podíamos nos arriscar".

Tran Do disse que o verão de 1968 "não era favorável a conversações de paz". Ele acrescentou que a negociação de paz é tarefa de Hanói e não da Frente Nacional de Libertação, o órgão político do Vietcong.

O General Tran Do também advertiu: "Não há perspectiva de a guerra terminar dentro de pouco tempo. O inimigo deseja isso, mas a guerra será muito longa".

APÊLO AOS CÉUS



O cabo Teddy West, de Johnson City, reza por um amigo ferido

Médicos vencem a morte na guerra

Robert C. Miller
Especial para o JB

Dong Ha, Vietnã do Sul (UPI-JB) — No fim da estrada de barro vermelho e lama, há um barracão caído. Dentro dele médicos e enfermeiros tentam recompor o que os homens da guerra despedaçaram.

Uma bandeira da Cruz Vermelha tremula no alto desse posto médico para onde são trazidos feridos norte-americanos durante a Operação-Hickory Nut.

Lesões a vivos com a neve são estendidos por sobre os corpos enlameados e enangustados chegando nas ambulâncias verdes que percorrem sem cessar o caminho primitivo do aeroporto ao posto.

Os que chegam em macas, gravemente feridos, são levados com todo cuidado para dentro do barracão branco. Os que podem caminhar desceram lentamente, ajudando-se uns aos outros. E arrastam-se até os bancos.

Um rapaz de cabelo revoltado e com sangue escorrendo pelo rosto enlameado diz qualquer coisa, enquanto preenche um formulário. Sentado ao seu lado está um sargento corpulento e tatuado, entretido na leitura de um livro de desenhos do Batman. O sargento vira a página com uma das mãos, pois a outra está toda enrolada em gaze avermelhada pelo sangue.

Longe ouve-se o som fraco do fogo de artilharia. O odor de antisséptico resende do barracão e se espalha com a brisa leve. Há um negro deitado sobre uma maca, com um travessete de borracha sob a cabeça e um vidro de plasma ligado a um de seus braços. Dois jovens brancos com ferimentos envolvidos em gaze estão acocorados a seu lado.

Com o som suave do sul dos Estados Unidos os três revivem as últimas horas de sua iniciação num clube inteiramente integrado do ponto de vista racial — a Ordem do Coração de Púrpura.

Notas sujas apuram-se por baixo dos lençóis brancos sobre três feridos em cima de macas.

Inglêses ficam sem empregados

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — O pessoal chinês da Embaixada da Grã-Bretanha em Pequim entrou ontem em greve em protesto contra a repressão policial aos chineses residentes em Hong-Kong que querem a saída dos ingleses.

Durante o dia de ontem, os jardins da Embaixada britânica foram ocupados por quarenta chineses, entre motoristas, cobradores e arrumadeiras, que, aos gritos de "abaixo o imperialismo britânico", tentavam entregar uma carta ao Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Donald Hopson, com novas ameaças de rebeliões de chineses enfurecidos.

CONTRA A MONGÓLIA

Centenas de guardas vermelhos realizaram manifestações, pelo segundo dia consecutivo, diante da Embaixada da República da Mongólia, em represália às medidas tomadas pelas autoridades mongóis contra chineses residentes na aquele país.

As manifestações antimongóis poderão adquirir maior volume se, como asseguram certos rumores, o Governo da Mongólia decidir julgar os dezesseis chineses detidos em Ula Bator, Capital da República Popular da Mongólia, por haverem perturbado a ordem pública.

REVOLUÇÃO CONTINUA

O autor do romance mais vendido ano passado na China modificou dois capítulos de sua obra para torná-la aceitável pela revolução cultural, anunciou ontem o jornal *Kuang Ming*.

Chin Ching-mai, jovem militar chinês, autor de *O Canto de Uyang Hai* reescreveu os

dois estádios recebendo transfusão de sangue. O terceiro talvez não sobreviva até a noite.

Um capelão forte, de camiseta verde, ajusta um vidro de plasma e coloca um estetoscópio em volta do pescoço de um médico naval maculadamente limpo. O fuzileiro em quem o médico está fazendo o curativo está branco como giz e enlameado em seu próprio sangue.

A cruz às costas da camiseta verde do capelão foi feita com esparadrapo. Chumann no com tanta urgência quanto aos médicos.

Sete soldados vietnamitas permanecem de pé e curiosos a um canto, observando e falando entre si. Nas proximidades há pilhas de equipamento, armas, capacetes, jaquetas amontoadas pelos feridos. Do lado de fora um sargento semivestido e envolto em gaze como apressadamente uma lata de feijão. Do lado de dentro, os médicos tentam movimentar as pernas de um sargento gigante que se agita a cabeça angustiado e geme. "Deus, oh Deus, virem-me para o outro lado, por favor!"

Uma voz se levanta com uma certa alegria: "Todos os feridos que podem andar, para o caminhão!" Os fuzileiros se erguem com dificuldade e sem. Um rapaz com uma forte sotaque do Delta gruta, para um negro ferido: "Vá mais, Gregg!" "Não posso me levantar", responde Gregg.

O jovem sulista volta e, com a ajuda de dois outros brancos, auxilia Gregg. Carregando um pouco e guiando um tanto, todos levam Gregg para o caminhão. E sorriem tanto quanto lhes permitem os ferimentos.

As ambulâncias voltam com novas vítimas. O primeiro que desce está com o queixo enlameado. Sangue escorre do ouvido do segundo. Está atordoado. Dentro da ambulância há três macas cobertas. Fecha-se a porta e o carro movimentado na estrada de barro até uma barraca maior, separada um pouco das outras no complexo de Dong Ha: é o necrotério.

Inglêses ficam sem empregados

Bernard Ullman
Especial para o JB

capitulos oito e dez de sua obra.

O romance, possivelmente o livro mais lido na China depois das obras de Mao Tsé-tung, foi objeto na primavera e no verão de 1966 — do uma publicidade monstro.

Entretanto, em abril passado, os jornais muros dos guardas vermelhos informaram que *O Canto de Uyang Hai* era uma obra venenosa. Outros jornais muros mais recentes disseram que a autocrítica de Chin fora aceita e que o autor preparava uma nova versão.

Os excertos dos capítulos retocados, apresentados ontem pelo *Kuang Ming*, demonstram que, ao contrário da versão anterior, Uyang Hai se "revolucionarizava" e que não se desvia de convencer pela propaganda de Liu Chao-chi, disseminada em seu livro *Como Ser um Bom Comunista*.

No novo capítulo oito, pode-se ler que, em 1963, o soldado Uyang Hai, torturado por um grave problema de consciência, "descobriu em seu quarto um folheto coberto de poesia reimpresa em 1922" (alusão evidente ao livro de Liu Chao-chi, publicado em 1939 e reeditado em 1949 e 1962).

Uyang Hai, puro herói socialista que segundo a imprensa oficial existiu realmente e sacrificou sua vida — como tantos outros heróis socialistas — ao deter um cavalo desenfreado que ia fazer descarrilar um trem, não encontra, agora, nenhum consolo no livro de Liu.

Nessa nova versão, o jovem soldado pós o livro de Liu "perto de uma janela, da qual o vento benzefico termina por lançá-lo numa lata de lixo".

Ajudado por seu firme instinto ideológico e pelos elementos, Uyang pode reencontrar seu lugar no maoísmo.

Americanos homenageiam seus mortos

Washington (UPI-JB) — A Casa Branca informou ontem que o Presidente Lyndon Johnson ordenou o máximo de brilhantismo às solenidades sobre o Dia dos Soldados Mortos na Guerra, a ser comemorado dia 30 de maio em todo o país.

Para a ocasião, o Presidente preparou uma proclamação intitulada *Oração pela Paz*, cuja íntegra damos a seguir:

"Num reverente tributo a este Memorial Day de 1967, saudamos os bravos compatriotas que nos serviram e nos servem ainda, nobre e abnegadamente, em defesa da liberdade."

Não poderemos jamais pagar os seus sacrifícios. Nossos heróis mortos dormem o sono eterno em solo santo de cinco continentes. Imensurável é a dívida que temos para com eles e a que para com eles terão nossos filhos das futuras gerações."

"Hoje, nossos jovens lutam e morrem no Vietnã, a fim de que outros jovens se mostrem como sempre se mostraram — orgulhosamente independentes e livres para tragar o seu próprio destino. Ante seus sacrifícios e dedicação, demonstram-se as barreiras dos preconceitos de raça, cor e religião. O heróismo por uma causa justa imana todos os homens contra a tirania."

Nas épocas de conflito armado, deve todo presidente agir com a profunda convicção de que a causa pela qual sofrem e morrem os nossos jovens transcende os seus sacrifícios."

Há um século, expressou o Presidente Lincoln o seu pesar pelas terríveis baixas na guerra entre os Estados. Disse que todos analfabetavam a guerra, que todos procuravam evitá-la, mas que, enquanto houver aqueles que querem fazer a guerra, deve haver os que se mostrem dispostos a aceitá-la."

Tivemos que aceitar a guerra no Vietnã, a fim de reinar a nossa paz. Aquelas que de boa-fé aceitaram o compromisso de proteger o seu direito de livre escolha. Só assim podemos preservar o nosso próprio direito de agir com liberdade."

Desse modo, continuaremos resistindo ao agressor no Vietnã, como é de nosso dever. Entretanto, continuaremos mantendo aberta a porta para uma paz honrosa, como é de nosso dever."

Neste dia sagrado, em nome do povo norte-americano — na verdade, em nome de todos os povos do mundo — repito aos líderes daqueles contra os quais lutamos: Ponhamos fim a essa trágica devastação; sentemo-nos juntos e juntos tracemos o único caminho da paz; arrastemos nossos povos desses impasse sangrento."

E é vos, meus compatriotas norte-americanos, peço-vos que vos junteis a mim numa oração para que a luz da razão e da humanidade seja ouvida, para que essa trágica luta, possa findar depressa."

Em resolução conjunta aprovada a 11 de maio de 1950, pediu o Congresso que o Presidente emitisse uma proclamação em que se convidasse o povo dos Estados Unidos a observar o Memorial Day como um dia de orações pela paz permanente e designasse um período desse dia em que o povo dos Estados Unidos pudesse unir-se em tal súplica.

Por conseguinte, eu, Lyndon B. Johnson, Presidente dos Estados Unidos da América, designo, por esse instrumento, o Memorial Day de 1967, 30 de maio, terça-feira, dia de orações pela paz permanente, e designo a hora que começa em cada localidade às 11 horas da manhã do citado dia o período de se unir em tais orações.

Pego à imprensa, rádio, televisão e todos os outros meios de informação que cooperem nessa comemoração."

Pego também a todos os habitantes deste país que se unam a mim no suplicar ao Todo-Poderoso que proteja os filhos e filhas de nossa nação em todo o mundo, que conceda suas bênçãos aos que sacrificaram sua vida por esse país nesta e em todas as outras lutas e que nos ajude a construir um mundo onde a liberdade e a justiça prevaleçam, onde todos os homens possam viver num ambiente de amizade, compreensão e paz."

Em testemunho do que assino de próprio punho e aponho o Selo dos Estados Unidos da América."

Convair escapa de desastre

Buenos Aires (AFP-UI-JB) — Um Convair 240, das Linhas Aereas Paraguanas, conseguiu fazer uma aterrissagem forçada, ontem, com um de seus motores em chamas, causando apenas ferimentos leves em alguns passageiros.

O bimotor desceu no aeroporto de Ezeiza, chegando a sair da pista. Levava a bordo 19 passageiros e seis tripulantes.

Vaticano faculta os sacramentos aos protestantes

Cuba prepara festas do 26 de Julho

Havana (AFP-JB) — O 14.º aniversário do fracasso do assalto ao Quartel de Moncada, em Santiago de Cuba, a 26 de julho de 1953, será celebrado, este ano, na própria cidade em que ocorreu e das comemorações, cujos preparativos já se iniciaram, participando todos os órgãos de massa.

Também estão convidadas as delegações latino-americanas, que, a partir de 28 de julho estarão em Havana, para assistir à primeira Conferência de Solidariedade dos Povos da América Latina.

NOMEAÇÃO

Desde ontem, o Instituto Cubano de Radiodifusão (principal organismo oficial que controla todas as emissoras de rádio e televisão) tem novo diretor: o Comandante Jorge Sanguera, ex-embaixador de Cuba, na Argentina.

Sanguera substitui Aníbal Martínez que, segundo notícias oficiais, terá outras tarefas no Governo revolucionário. O Comandante foi promovido em numerosos julgamentos, desde o início da revolução, e, desde janeiro de 1966, não mais constava da lista diplomática de Cuba.

Arosemena jurará Constituição

Quito (AFP-JB) — O Presidente Otto Arosemena Gomez vai jurar, na próxima segunda-feira, a Constituição da Equador, aprovada ontem pela Assembleia Constituinte e composta de 260 artigos, 10 disposições transitórias e um preâmbulo.

A Constituição institui a igualdade de direitos dos cônjuges e a igualdade de direitos dos filhos legítimos; a limitação à posse da terra e a sua reversão ao Estado; o planejamento econômico e social com a participação de todos os homens e dirigido a todo homem em sua dupla condição material e espiritual; o plebiscito como forma de consulta à opinião pública; princípio de responsabilidade dos órgãos do Estado perante o cidadão.

Somoza declara bens

Managua (AFP-JB) — O Presidente Anastasio Somoza fez a declaração de seus bens pessoais, dentro do prazo legal, ou seja, 30 dias após tomar posse, constituindo-se, assim, no primeiro Presidente nicaraguense a cumprir a lei desde que foi instituída, há 21 anos.

Ignora-se o total declarado, mas diz-se que a família Somoza possuía entre US\$ 100 e 300 milhões, quantia dividida, entretanto, pelos herdeiros, com a morte do General Anastasio Somoza.

Feriado atrapalhou a greve

Caracas (AFP-JB) — Fracassou a tentativa de greve geral dos estudantes de quatro Universidades da Venezuela, marcada para quinta-feira, em sinal de protesto contra as taxas de admissão e em solidariedade aos alunos da Faculdade de Medicina de Los Andes.

Os estudantes atribuem o fracasso à Festa de Corpus Christi que coincidiu com o dia da greve. Existem 50 mil universitários na Venezuela, dos quais 27 mil estudam na Universidade Central de Caracas.

Paraguai é candidato a posto na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O grupo latino-americano decidiu por unanimidade proclamar a candidatura do Paraguai para ocupar o posto não permanente do Conselho de Segurança, atualmente desempenhado pela Argentina.

As eleições se realizarão no decorrer do 22.º período de sessões da assembleia-geral, que começa em setembro.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — De hoje em diante, todos os cristãos, protestantes e ortodoxos, poderão receber sacramentos que eram reservados exclusivamente aos católicos, segundo documento divulgado pela Secretaria para a Unidade Cristã e aprovado pelo Papa Paulo VI, que recomenda as orações conjuntas e reconhece a validade do batismo recebido fora da Igreja Católica.

“É desejável que os católicos se associem às rezas com os irmãos separados para toda tarefa comum na qual possam e devam colaborar com eles para promover o bem da paz, a justiça social, a caridade mútua entre os homens, a dignidade da família e outras coisas semelhantes”, afirma o documento definindo a nova direção da Igreja em prol da unidade cristã, com base nas decisões do Vaticano II.

OS SACRAMENTOS

Sob circunstâncias especiais, deve-se dar ao cristão a penitência, a comunhão e a extrema-unção, se estiver “em perigo de morte ou em necessidade urgente” e impossibilitado de ser assistido por um ministro de sua própria confissão. O documento refere-se especificamente aos períodos de prisão ou perseguição.

Os sacramentos só poderão ser ministrados, mesmo em casos de urgência, após aprovação do bispo diocesano ou da Conferência Episcopal Regional. Os não católicos que solicitarem o sacramento deverão declarar “uma fé em harmonia com a da Igreja”.

O documento reconhece a validade dos batismos protestantes e ortodoxos, inclusive os efetuados por imersão, infusão ou aspersão, sempre que o sacerdote que o administre atenda às normas de sua comunidade. A fé “insuficiente” do sacerdote não invalida o batismo.

Por causa da estreita ligação entre a Igreja Cató-

lica e a Igreja Ortodoxa é permitido aos católicos receberem a eucaristia e confessarem-se dentro do rito ortodoxo, com a condição de que se estabeleça a reciprocidade. Também podem assistir à liturgia dominical, sobretudo se houver impossibilidade de fazê-lo numa Igreja Católica.

Um fiel oriental pode ser admitido como padrinho “por uma razão justa” no batismo de um católico. Tanto ortodoxos como protestantes podem ser testemunhas em casamentos católicos, assim como os católicos nos casamentos protestantes e ortodoxos.

ASSISTÊNCIA

Os diretores de escolas e instituições católicas devem permitir que sacerdotes ortodoxos deem assistência espiritual e sacramental aos membros da sua Igreja que freqüentem instituições católicas. O mesmo ocorrerá nos hospitais dirigidos por católicos.

A Secretaria para a Unidade Cristã também estabelece as condições para que sejam instituídas comissões ecumênicas nas dioceses e específicas nas funções destes organismos.

ORAÇÕES

“A oração em comum, em circunstâncias oportunas e com a aprovação da autoridade eclesial, não é somente possível, mas recomendável”, afirma o documento, após dar uma série de instruções relativas às orações que poderão ser realizadas em público e em particular.

O documento prevê também uma semana da unidade cristã e propõe que se organizem listas de dias, como quinta e sexta-feira santas, nos quais deverão ser realizadas orações em comum com protestantes e ortodoxos.

Papa vai convocar novo Consistório para junho

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI deverá anunciar, segunda-feira, a convocação de um Consistório — o segundo de seu pontificado — para nomear novos Cardeais, revelando fontes extra-oficiais do Vaticano, prevendo-se que a data escolhida para a realização da cerimônia seja a festa de São Pedro e São Paulo, dia 29 de junho.

Prevê-se que Paulo VI nomeie inúmeros novos Cardeais, entre eles vários latino-americanos, pois sempre de-

fendeu a tese de que o Sacro Colégio de Cardeais, que atualmente está reduzido a 94 membros, deveria ter um mínimo de 125 integrantes para ser representativo.

A Santa Sé não confirmou nem desmentiu a notícia da convocação do Consistório, o que não é de estranhar, pois não é costume dos porta-vozes do Vaticano comentarem a possibilidade de realização desta cerimônia. Porém, é quase certo que o Papa faça o anúncio.

Benedictino que aplicava psicanálise é suspenso

Vaticano (AFP — JB) — O padre Gregório Lemerrier, beneditino de origem belga, prior do Convento de Cuernavaca, no México, foi condenado a uma suspensão a divinis, de oito dias, pela comissão cardinalícia que julgou seu caso: abuso do poder eclesial, ao submeter a provas de psicanálise os candidatos à vida religiosa, em seu convento.

O veredicto da comissão, divulgado dia 18, levou oito anos para ser dado. Também proibiu o padre Lemerrier, sob pena de nova suspensão e excomunhão, defender em público ou em

particular, teses favoráveis à psicanálise.

A notícia foi publicada, ontem, no jornal católico de Milão, L’Italia. Informa, ainda, que o padre Gregório Lemerrier, depois de ter feito exercícios espirituais em Roma, recebeu autorização de voltar ao seu convento.

A comissão não se pronunciou sobre a psicanálise em si, mas sobre um caso de indisciplina, especificado no Decreto 1961 da Santa Sé, dependente das normas do direito canônico.

Astronautas americanos e soviéticos confraternizam no Salão de Le Bourget

Paris (AFP-UPI-JB) — Astronautas norte-americanos e soviéticos conversaram ontem, pela primeira vez, no Pavilhão soviético do 27.º Salão Internacional de Aeronáutica e Espaço, em Le Bourget, inaugurado pelo General De Gaulle horas antes, em cerimônia que contou com a presença de pilotos dignitários franceses e estrangeiros.

Do Salão participaram dezesseis países, liderados pela União Soviética e pelos Estados Unidos, estando inscritos mais de 500 expositores individuais que mostrarão, em terra ou em pleno voo, cerca de 184 tipos diferentes de aviões.

ENCONTRO

De Gaulle cumprimentou calorosamente os astronautas presentes: Beliaev, Constantin Peckstov (soviéticos), Michael Collins e David Scott (norte-americanos). Com estes, falou em inglês, sendo uma das raras ocasiões em que deixou de se expressar em francês.

Beliaev, em seu uniforme militar, encontrou os dois astronautas norte-americanos no Pavilhão Soviético, examinando um dos gigantes satélites Proton, de 12 toneladas. Trocaram sorrisos e cumprimentos através de um intérprete, mas Beliaev não pôde satisfazer seu desejo de tomar um drink que no Pavilhão Americano, porque os quatro foram levados para longe das vistas curiosas, a fim de palestrar e bebericar a bordo um avião soviético.

ATRAÇÕES

Uma das principais atrações do Salão é o avião supersônico franco-britânico Concorde, cujo modelo, de tamanho na-

tural, construído de uma liga metálica leve e equipada com um autêntico trem de aterrissagem que o eleva a quatro metros do solo, pode ser visitado.

Tal modelo, cujo peso é superior a 131 toneladas, constitui o primeiro protótipo que deverá voar dentro de nove meses.

Outras duas atrações inéditas que se apresentam em Le Bourget são:

1) o caça norte-americano F-4, que ainda não saiu dos Estados Unidos, e é o único avião existente de geometria variável, ou seja, suas asas dobram-se no longo da fuselagem durante os vôos supersônicos; 2) o foguete portador do satélite espacial soviético Vokhod, cujo primeiro passageiro foi Yuri Gagarin, em 12 de abril de 1961.

Este foguete soviético, embora não sendo novo, não havia sido apresentado em público, completamente montado, nem sequer na União Soviética. Mede 39 metros de altura e teve de ser instalado semideitado sobre uma rampa, por razões de segurança aérea.

PALAVRA DE ORDEM



Criar dois, três, muitos Vietnamitas é a ordem — prega o gigantesco mural colocado na Praça da Revolução em Hanoi

Chen Yi profetiza a disseminação da luta de guerrilha

Chicago (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, Chen Yi, prevê que o movimento de guerrilha na Venezuela, Bolívia, Guatemala e Colômbia logo se alastrará pelo Hemisfério Ocidental, com lutas semelhantes no Brasil e Porto Rico.

Chen Yi concedeu uma entrevista ao correspondente do Chicago Daily News, Simon Malley — o primeiro jornalista do Ocidente a ter um encontro com qualquer dos líderes chineses nestes últimos dois anos — e disse: “O mundo necessita não apenas um Vietnã, mas três ou quatro. E os teremos — na África, Ásia e América Latina”.

ADVERTÊNCIA

Assumindo a União Soviética de, deliberadamente, ajudar os Estados Unidos, ao se opor “às guerras revolucionárias de libertação nacional”, Chen Yi advertiu que “os povos da África, Ásia e América Latina estão maduros para a luta armada”.

Em outro trecho da entrevista, Chen Yi diz que os soviéticos sucumbiram à chantagem nuclear norte-americana. “Os revisionistas soviéticos temem que as continuas pressões revolucionárias possam levar os Estados Unidos a lançar mão da guerra internacional”.

Bolívia julga Debray e outros três presos

La Paz (AFP-JB) — Serão julgados pelo Tribunal Militar de La Paz, ao lado do francês Régis Debray, dois argentinos e um boliviano, que foram transferidos ontem de Chorrilli, na zona de guerrilha, para a Capital.

Um dos argentinos é o jornalista Carlos Alberto Bustos, detido a 20 de abril, e o outro é Carlos Alberto Aydar, que chegou a zona rebelde de Camiri, disparado de padre, com a intenção de unir-se aos guerrilheiros.

SORTE REBELDE

Jorge Basquez, filho de um famoso escritor boliviano, é o terceiro detido que se sentará no banco dos réus ao lado de Debray. Segundo se informou ontem, tentou fugir do Hospital de Camiri, onde estava sendo tratado dos graves ferimentos recebidos no momento de sua detenção.

Em carta aberta dirigida ontem ao jornal Presencia, a Senhora Alexandra Debray, mãe do professor de Filosofia francês detido na zona guerrilheira, desmentiu os boatos que circulam em La Paz de que é divorciada e milionária.

“Em nossa família”, escreve a Senhora Debray, “preferimos sempre a honra”. Diz ainda a Vice-Presidente do Conselho Municipal de Paris que ela e seu marido são católicos praticantes, sendo que ele pertence à Ordem do Santo Sepulcro.

Circulam rumores em La Paz de que Régis Debray corre perigo de vida, em consequência do agravamento de seu estado de saúde e do esgotamento em que se encontra. O Tribunal Militar que o julgará recusou o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Debray.

APELO

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais pediu ontem ao Embaixador da Bolívia que intercedesse junto ao Presidente René Barrientos, a fim de assegurar o direito de defesa aos jornalistas Régis Debray, Andrew Roth e Carlos Alberto Fructuoso, presos por ligação com as guerrilhas bolivianas.

Na carta ao Embaixador Alberto Saavedra Nogales, a FNJP diz que os profissionais de imprensa do Brasil estão preocupados porque os acusados não podem se comunicar com seus advogados. Afirma, ainda, que o pedido é justificado “pela solidariedade profissional entre os jornalistas, sem discriminação de ordem política, étnica, religiosa ou racial”.

Subversão preocupa senador brasileiro

Brasília (Scural) — O Senador Guido Mondin manifestou ontem, no Senado, sua preocupação diante da “gravidade da ação subversiva na América Latina, que — disse — ganhou nova dimensão com o esforço da Venezuela para estabelecer uma ação comum contra Cuba, bem como o apelo feito pelo General Stroessner ao Ministro do Exército do Brasil, General Lúcio Tanzi, para que os Senhores Edmundo Levi e Afílio Fontana fossem ver a necessidade de resolver os problemas sociais, muito graves, na América Latina, sem o que não se fará um autêntico trabalho contra a penetração comunista”.

ESTRATÉGIA

Segundo o Senador Guido Mondin, a Conferência Tricontinental de Havana, marcou uma importante mudança na estratégia comunista, fazendo criar, em Cuba, um organismo encarregado especificamente de provocar ou apoiar atos de violência em toda a América Latina. Ressaltou que as decisões da reunião podem ser constatadas pelos atentados, atos de sabotagem e movimentos que surgem em numerosos países, causando vítimas em número elevado, e prejuízos materiais.

A seguir, leu uma relação de organizações latino-americanas presentes à Conferência Tricontinental, salientando a predominância de movimentos estudantis e pseudos movimentos militares, destinados a dividir as Forças Armadas.

APOIO

Insistiu o Senador em que a Conferência foi apoiada pela União Soviética e República Popular da China e declarou que Cuba se tornou o centro da conspiração e ação comunista na América Latina, “fato para o qual é necessário estarem atentos os Governos latino-americanos, tomando as medidas adequadas”.

O Senador Guido Mondin chamou a atenção de todos para o que definiu como um fato consumado: o propagar da violência em toda a América Latina.

“Agitar, sabotar, subverter — nada disso pode trazer benefício a país algum — observou o Sr. Guido Mondin — Mas apenas vítimas e prejuízos imensos. Concluindo, notou que é impossível a qualquer Governo, por melhor e mais decidido que seja, dar solução instantânea aos numerosos e graves problemas dos países latino-americanos. Esperar, assim, pela solução desses problemas seria loucura, ainda mais que a subversão retardaria o trabalho positivo, agravando mais as dificuldades do povo” — comentou.

Encontro de De Gaulle com outros cinco do MCE poderá reativar a Europa política

Roma (AFP-JB) — O Presidente De Gaulle irá, segunda-feira, a Roma a fim de assistir à reunião de cúpula dos seis países membros do Mercado Comum Europeu, comemorativa do 10.º aniversário da Comunidade.

O encontro pode ser o ponto de partida para a retomada dos estudos da criação da Federação Europeia, recusada por De Gaulle.

DESENTENDIMENTOS

Há pouco tempo, a Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, divergiram de França, em razão de questões ligadas à política agrícola da Comunidade. A França boicotou durante vários meses as reuniões do MCE e, finalmente, depois de concessões mútuas, Paris voltou à mesa de negociações.

Desta vez, as posições parecem-se opostas quanto ao pedido da Inglaterra para ingressar no MCE.

Os “cinco”, de um modo geral, mostram-se favoráveis às aspirações de Londres. Todavia, a França, embora não tenha dito “não”, colocou as coisas de uma maneira tal que praticamente equivale a um veto.

Em sua entrevista à imprensa do dia 16 do corrente, o Presidente De Gaulle revelou a posição francesa. Afirmou que a Inglaterra deveria modificar sua estrutura socioeconômica para adaptá-la ao consenso pelos dez anos de vigência do MCE.

INGLATERRA

O MCE teria de ajustar-se às condições da Inglaterra, caso contrário tudo quanto foi conseguido até agora se perderia, disse o Presidente francês.

Transistor é fuga para a juventude da França

Alberto Carbone

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O rádio de pilhas é o meio de que se vale a juventude francesa para perceber o mundo exterior e evadir-se do ambiente familiar, afirmou ontem o relatório do Ministério da Juventude e do Esporte.

O documento, de 550 páginas, resume as conclusões de um inquérito iniciado no ano passado pelo Ministério, “para conhecer a verdadeira imagem da juventude francesa”.

A sondagem de opinião foi realizada entre 3.000 pessoas de 16 a 20 anos, e, segundo o relatório, em cada três jovens de 16 a 20 anos, dois possuem um aparelho transistorizado. Esses rádios — assinala — permitem-lhes “libertar-se da obrigação do ambiente familiar no qual está ligado o espetáculo da televisão”.

A vontade de se diferenciar dos adultos é uma forma de repelir a condição infantil, diz o relatório. A indumentária excêntrica, por exemplo, é uma forma de afirmar essa vontade.

Em seu contato com os adultos, os jovens se queixam especialmente da falta de diálogo. Um grupo de jovens escreveu que “os pais fazem mal em seguir o ritmo de vida dos jovens e, sob o pretexto de educá-los, preferem interferir em vez de compreender e esclarecer”.

Quarenta por cento de uma população de 31 milhões que se calcula para a França, tem menos de 25 anos, isto é, 21 milhões, diz o relatório, cujo objetivo é servir de base a uma política para a juventude, segundo o anúncio do Ministro da Juventude e do Esporte, François Missoffe, no apresentar as conclusões de pesquisa.

Para a juventude francesa de hoje, de acordo com os resultados, o dinheiro “é uma condição necessária da existência social”; a falta de dinheiro é uma “lamentável mutilação”.

Sholokhov acusa CIA e Svetlana

Moscou (AFP-UPI-JB) — Svetlana Sholokhov, filha do ex-Primeiro-Ministro Josef Stalin, é inimiga jurada da União Soviética, assim como a CIA — Central Intelligence Agency — afirmou ontem Mikhail Sholokhov, Prêmio Nobel de Literatura, durante um violento discurso no Congresso de Escritores soviéticos que se realizou desde segunda-feira em Moscou.

Sholokhov começou seu discurso em tom burlesco, chamando o Congresso de “soporiífero” pela total falta de debates, e afirmou que sua intervenção tinha por objetivo “anunciar os presentes”. A seguir, lamentou a ausência de Ilya Ehrenburg, impossibilitado de comparecer por estar na Itália.

LIBERDADE

O escritor soviético recusou-se a aceitar os “conselhos” procedentes do exterior sobre a forma pela qual os intelectuais, na União Soviética, devem assegurar a liberdade de expressão.

Aos presentes, Mikhail Sholokhov disse: “Recentemente, ouviram-se numerosas vozes de alampantantes nossos, exortando-nos à liberdade de criação. Entre eles, estão a CIA, certos cavalheiros senadores, russos brancos recalcitrantes, a desastrosa Aliluyeva (nome materno de Svetlana) e o notório Krensky, o qual, de há muito é um cadáver político”.

Pol, esta, a primeira vez que se citou Svetlana em público em Moscou, desde que deixou o país, para pedir asilo nos Estados Unidos. Sholokhov falou também, na nova geração de escritores que “como Ehrenburg, não sentem os problemas da coletividade e se negam a aceitar as regras comuns” e, finalmente, qualificou de “ingênuos ou descaídos” os que, na União Soviética, defendem a liberdade de imprensa à moda ocidental, e citou a frase de Lênine: “Liberdade, muito bem. Mas, que liberdade?”

Para o escritor, os países que preconizam esta liberdade absoluta são os que provocam acontecimentos como no Vietnã ou na Grécia.

Piloto de Mig da URSS entrega-se

Bonn (AFP-JB) — O piloto do Mig-17 soviético que fez sexta-feira uma descida forçada no aeroporto de Dillingen, na Baviera, foi entregue, ontem, pelo Exército alemão às autoridades norte-americanas na Alemanha.

A informação foi dada por um porta-voz do Ministério Federal da Defesa que assinalou que o piloto soviético manifestou, insistentemente, o desejo de ser entregue nos norte-americanos.

ASILO

Guenther Von Hase, Secretário de Informação, declarou que a transferência do piloto para as autoridades dos Estados Unidos era um “fator normal, constituindo um dos direitos que os aliados se reservam”.

As informações relativas a um suposto pedido de asilo do piloto soviético à República Federal Alemã foram desmentidas por um porta-voz do Governo. Ao que parece, o piloto, em caso de asilo político, o pedido aos norte-americanos. O Mig-17 não sofreu maiores danos e provavelmente será devolvido à URSS.

INTERPOL inaugura sede nova

Paris (UPI-JB) — O Ministro do Interior da França, Christian Fouchet inaugurou ontem, as novas instalações da INTERPOL, organização que serve a 98 países.

O novo prédio da organização está localizado no subúrbio de St. Cloud, com vistas para o rio.

A sede anterior da INTERPOL ficava num bairro aristocrático, e foi constantemente filmada para servir de cenário para histórias de aventuras.

O edifício se distingue dos demais apenas por uma grande antena, através da qual seus funcionários se mantêm em contato permanente com todas as forças policiais do mundo inteiro, quer nos países do bloco ocidental, quer oriental. As funções da INTERPOL são fornecer informações e sua política, a de não intervir em questões políticas, militares, raciais ou religiosas.

Espanhol, francês e inglês são os três idiomas oficiais adotados entre seus funcionários, cuja maioria procede de vários pontos do mundo.

Informe JB

Energia para o Nordeste

O Governador Luis Viana Filho, que volta amanhã a Salvador, está preocupado com o problema do abastecimento futuro de energia elétrica do Nordeste, entendendo que uma decisão nessa sentida deverá ser tomada dentro de um ano no máximo.

De acordo com os elementos conhecidos sobre o aumento da demanda na região — diz o Governador da Bahia —, já é possível afirmar que Paulo Afonso atenderá, no máximo, às necessidades nordestinas até 1972-1974. Tendo em conta que é preciso um prazo de aproximadamente seis anos para o aproveitamento energético de outra fonte, é evidente que sem uma decisão governamental rápida o Nordeste estará ameaçado de uma grave crise de energia, dentro de seis anos.

Das soluções apresentadas — continua —, parece-me indiscutível que nenhuma delas pode ser comparada à do Sobradinho, que além de atender plenamente ao fornecimento de energia, ainda promoverá a completa regularização da navegação no Rio São Francisco e permitirá a irrigação de grande área de terra. Sou, por isso — concluiu o Sr. Luis Viana Filho —, inteiramente favorável à construção da barragem de Sobradinho, de acordo com os planos já existentes.

O Governador conversou sobre o problema de Sobradinho com o Ministro Costa Cavalcanti, que está particularmente interessado em adiantar o projeto, entendendo-o de primeira prioridade no programa energético nacional.

Atração

O Museu da República é hoje, sem nenhuma dúvida, uma das mais pitorescas atrações turísticas do Rio. Pode-se reviver, no velho casarão ainda em pé graças ao instinto de conservação dos funcionários, toda a história da República.

Beidas

Continua desaparecido o banqueiro Youssef Beidas, fundador do Intra-Bank, do Líbano. Nem seus amigos mais chegados sabem dizer para onde terá ido o banqueiro, que teria decidido esconder-se desconfiado de que estariam no Brasil criminosos com a missão de matá-lo.

O Sr. Youssef Beidas estava aguardando o julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre o pedido do Governo do Líbano, que reclamava a sua extradição. O processo, segundo as informações, corria bem: o parecer do Ministro Osvaldo Trigueiro negava a extradição.

Beidas, entretanto, tomou repentina e misteriosamente a deliberação de esconder-se. Escreveu uma carta ao Presidente do STF, justificando a fuga e prometendo apresentar-se depois do julgamento — qualquer que seja o resultado. Como estava em liberdade vigiada, poderá agora ter cancelado o privilégio.

Enquanto isto, circulam as mais descontraídas versões sobre o seu paradeiro, havendo quem o imagine seqüestrado e talvez até morto.

Aula

Na Faculdade Nacional de Economia, na Praia Vermelha, um professor alinhava no quadro, recentemente, os índices do crescimento econômico europeu.

Notando que a lista do professor omitia dados relativos à União Soviética, um aluno estranhou. E o professor respondeu: — Você pensa que eu quero ser próspero?

Devia ser.

Tendências

Continuam a circular nos meios diplomáticos rumores de que o Governo dos Estados Unidos cogita de adotar uma nova atitude em relação a Cuba, a

começar pela eliminação de restrições ao comércio entre os dois países.

Diz-se o mesmo, aliás, relativamente ao comércio com a Cortina de Ferro. Mas os entendidos em política americana, embora admitindo que no Executivo existe realmente aquela tendência, consideram que o Congresso dificilmente consentiria em qualquer medida liberalizante.

Reunião

Quase todos os presidentes das maiores organizações bancárias do mundo estarão no Rio, em setembro, para assistir à 22.ª Reunião dos Governadores do Fundo Monetário Internacional. A reunião é importante por todos os motivos e mais um: da agenda consta inclusive o estudo da possibilidade de criação de uma nova unidade monetária internacional.

Minério

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, embarca no próximo dia 30 para o Japão, onde vai assinar um contrato de exportação de 30 milhões de toneladas de minério de ferro.

O contrato será executado em dez anos, e no mesmo prazo o Brasil terá que cumprir obrigação assumida no ano passado, no sentido de exportar 50 milhões de toneladas.

O Sr. Dias Leite tem motivos para estar otimista em relação ao seu trabalho: a CRVD está exportando a níveis nunca antes alcançados.

A Inglaterra, que tinha com o Brasil um contrato de importação da ordem de 300 mil toneladas, aumentou há algumas semanas as suas compras para 600 mil e acaba de consultar sobre a possibilidade de maior fornecimento.

Admite-se, a propósito, que a tensão internacional talvez seja um dos principais fatores do aumento da demanda de minério no mercado mundial.

Estátua

O General Solon Estilac Leal, por carta, e o Sr. Indaleto Freitas Matias de Moraes, Secretário da Comissão da Estátua de Estácio de Sá, oferecem esclarecimentos sobre nota ontem aqui publicada a respeito do assunto, realmente controverso.

A estátua de Estácio de Sá não está no Palácio Guanabara, como pretendem alguns: aquela é outra. A estátua mesmo, isto é, a estátua da comissão, está no atelier do escultor Flori Gama, em fase avançada de execução.

Agora, o que ninguém sabe onde está é a verba de Cr\$ 50 mil (60 milhões de cruzeiros antigos), aprovada pela Assembleia Legislativa, concedida em decreto sancionado a 29 de outubro do ano passado pelo Governador e registrada a 15 de dezembro pelo Tribunal de Contas do Estado.

Quanto às contribuições de cidadãos portugueses em troca de diploma, diz o Secretário da Comissão que não as houve. "Não porque não tivéssemos sido solicitados, mas porque talvez não tivéssemos sido bem sensibilizados a colônia lusa, no sentido do amor pátrio, para essa homenagem ao ilustre português que fundou a nossa bela cidade. Houve algumas poucas contribuições, na verdade. Mas a comissão preferiu aguardar a verba do Estado e ao apresentar a obra em estado mais adiantado fazer então campanha para obter os fundos necessários".

No que se refere à participação do professor Maciel Pinheiro, ainda segundo a comissão, ele foi instado pelo Governador a apresentar relatório — e não a investigar, que nada havia a investigar.

Em resumo: temos agora a estátua. O que desapareceu — ou ainda não apareceu — foi a verba.

Lance-livre

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, diz que o FINAME continua a operar normalmente e que o fato de não ser aquele fundo transformado em sociedade anônima não implica a paralisação ou a diminuição do seu ritmo de atividade.

Segundo o Sr. Magrassi de Sá, o FINAME continuará operando e mais ativamente que nunca.

O FINAME financia a aquisição de máquinas e equipamentos.

O Sr. Fábio Garcia Bastos, eleito quarta-feira última 1.º Vice-Presidente da Associação Comercial, responderá pela presidência da entidade na ausência do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que embarcou para a Europa. O Sr. Amaral Osório, que vai buscar uma filha que estuda na Inglaterra, aproveitará a viagem para repousar.

O Deputado Márcio Moreira Alves lançou ontem Torturas e Torturados, livro impressionante, em que conta as barbaridades cometidas contra presos políticos em todo o País a partir de abril de 1964. Márcio Moreira Alves autografará seu livro quarta-feira, dia 31, às 20h30m, no Teatro Santa Rosa, e sexta-feira, dia 2, às 17h30m, na Livraria São José.

A empresa Bozano-Simmons transferiu-se na primeira quinzena de junho para sua nova sede, na Avenida Rio Branco.

O Professor Moniz de Aragão, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, será homenageado hoje com um almoço, na Churrascaria Gaúcha, pela passagem do seu aniversário.

O Departamento de Pesquisas do Laboratório Roche vai reunir um grupo de cientistas no Rio, na próxima semana, para discutir medicamentos experimentais. Para a reunião, a primeira do gênero que se realiza na América Latina, virão os Srs. G. Reggiani e J. Herrero, Diretores da Roche em Basileia, Suíça, e também os Drs. M. Fernex, da Suíça, J. Guardiola, do México, C. Barclay, da Argentina, F. Dokow, do Chile, e I. Ferreira, J. Ramos Filho e V. Amato Neto, do Brasil.

Erasmio, a Renascença e o Humanismo, do Ministro Ivá Lins, é um exaustivo trabalho de pesquisa sobre o grande humanista, apresentado ao leitor, talvez pela primeira vez no Brasil, em toda a sua dimensão. O Sr. Ivá Lins não se limitou a Erasmio: seu estudo abrange toda a época, os antecedentes espirituais do seu século, a própria atmosfera em que viveu o autor do Elogio da Loucura.

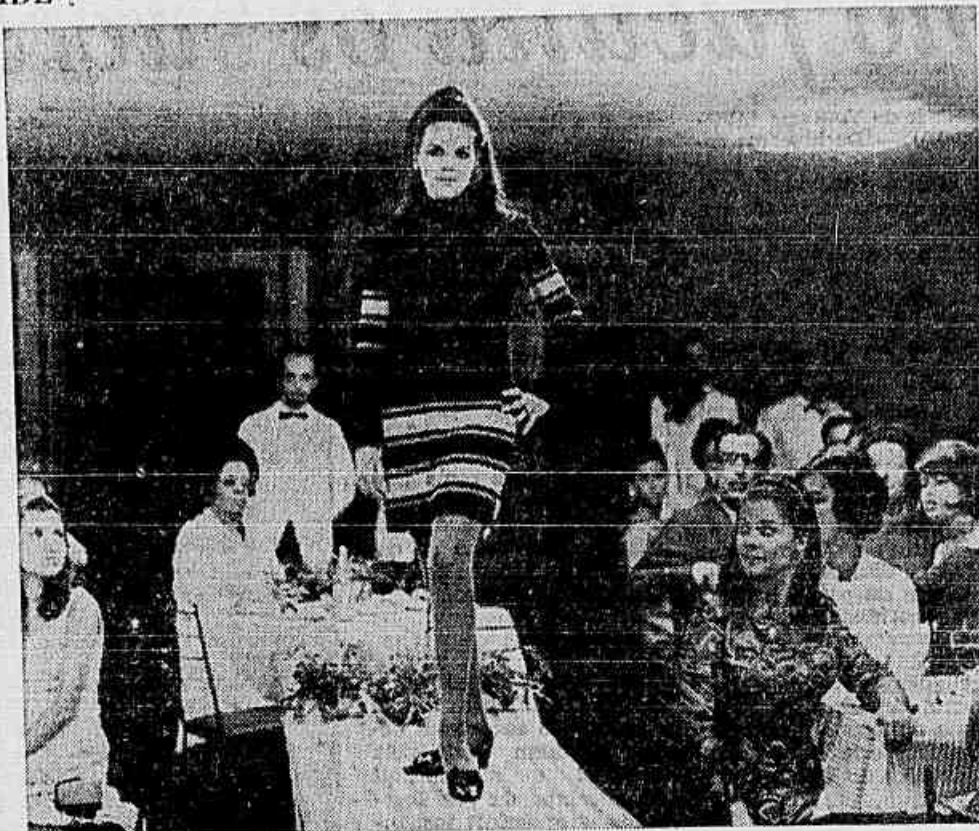
O Embaixador Guimarães Rosa recebeu ontem, em seu gabinete, a visita do Embaixador Carlos Alfredo Bernardes.

O Peccato Inmortal, peça de Pedro Bloch, será representada em cinco cidades do Nordeste, sob os auspícios do Serviço Nacional do Teatro, por Carlos Alberto e Ioná Magalhães, dupla que a televisão e as novelas tornaram famosa em todo o País.

Termina segunda-feira o primeiro contrato de Mirtes Paranhos com o Clube Naval, onde montou um dos mais simpáticos restaurantes do centro da cidade, com a comida do Petit Club.

DESFILE DE CARIDADE

Para coletar recursos para a restauração da Igreja da Paróquia de N. S. da Conceição da Gávea, foi realizado ontem um jantar elegante no Clube de Regatas do Flamengo, reunindo 228 paroquianos que assistiram também a um desfile de modas promovido pelas Sras. Moema Leite, Maria Helena Magalhães Castro, Rosa Maria Ferreira, Mônica Dunshee de Abranches, Sônia Ramos, Cindy Albertal, Heloisa Silva Vieira, Elvirlina Mascarenhas, Maria Lúcia Junqueira e Sr.ª Nísta Dunshee de Abranches que se apresentaram na passarela exibindo vários modelos de vestidos de malha lançados pelas Sras. Haydêia Lago Bittencourt e Conceição Leite. O jantar teve como atração ainda a presença de Chico Buarque de Holanda.



Grande Otelo queixa-se no Museu da Imagem e do Som de que cinema já não o quer

— O cinema brasileiro não tem mais lugar para mim — disse ontem, em seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, o ator Grande Otelo, queixando-se dos novos diretores de cinema que não o chamam para trabalhar, sob a alegação de que "não cumpre horário e sempre chega atrasado aos encontros".

Grande Otelo, que vai fazer 52 anos em outubro, disse que pretende "fazer uma auto-análise para ver onde errou, e, se possível, corrigir esse erro", acrescentando que no futuro vai escrever um livro que pode ter o título, *To be or not to be*, já que não consegue produzir para o seu filme *Gafiteira*.

INÍCIO EM MINAS

Grande Otelo disse em seu depoimento, assistido pelos Srs. Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sérgio Cabral e Alex Viany, críticos de música e cinema, e Alino Azevedo, seu amigo pessoal, que nasceu em Uberlândia, filho de mãe cozinheira e pai bisciteiro.

Da sua infância Grande Otelo lembra que "gostava de comer gálibro, empinar papagaio e ficar sempre na rua" e contou que aos oito anos de idade sua mãe o deu para Dona Abigail Gonçalves, com quem morou até "uns 12 ou 13 anos".

FUGA CONSTANTE

Grande Otelo afirmou que se lembra que "gostava de colar de suas experiências no Juizado de Menores de São Paulo, onde foi parar depois de "sumir da casa de Dona Abigail".

Naquela ocasião — contou Grande Otelo — quase eu ia parar numa casa de correção, pois Dona Abigail foi convidada para ir à Itália e o Juiz não podia deixar que eu ficasse sozinho. A salvação veio na figura de Dr. Queiroz, que me levou para brincar com o seu filho e me fez estudar até o terceiro ano ginasial.

Com 17 anos — prosseguiu Grande Otelo — fui trabalhar na Revista *Negra Brasileira* com Jardel, e depois de três meses de serviço fui contratado: passei a servir café nos camarins.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Grande Otelo contou que o primeiro grande ordenado que se lembra ter recebido foi o de "cem mil réis", pois dos outros não tinha conhecimento: seu tutor era quem os recebia.

A vida profissional de Grande Otelo teve início em Porto Alegre, quando "começou a cantar num restaurante, depois de ter almoçado", o que provocou uma aglomeração à porta para ouvir "o crioulo cantar em inglês, francês, italiano e português".

Grande Otelo disse que "lodos alegam que não me chamam para trabalhar porque não cumprio horário, mas esperam horas e horas por artistas bonitos ou diretores esquecidos".

Grande Otelo falou, emocionado, sobre Orson Welles, o primeiro estrangeiro a elogiar seu trabalho e terminou seu depoimento de 1 hora e 50 minutos recitando o monólogo *Estela*, que foi aplaudido por todos.

Fundação Leão XIII está distribuindo a farinha EUBRA em Vigário Geral

Crianças faveladas de um a seis anos e gestantes de Vigário Geral estão recebendo todas as manhãs, na sede da Associação dos Moradores, a farinha EUBRA, em cuja composição entram o bulgour (trigo integral), leite em pó e óleo amantelado, que está sendo distribuída gratuitamente pela Fundação Leão XIII.

A Fundação promoverá em julho um Curso de Educação Alimentar, que constará de 13 aulas, para ensinar às moradoras de Vigário Geral como a farinha deve ser usada no preparo de sopas, mingaus, biscoitos e bolos. A educadora familiar Leila Gama será responsável pelas aulas.

OBJETIVO

O Presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, esteve ontem na favela de Vigário Geral assistindo à distribuição da farinha, tendo explicado que sua doação faz parte do Programa Alimentar EUBRA, que resultou de um convênio entre a Fundação, a Secretaria de Serviços Sociais e a USAID. Sua finalidade é reduzir o índice de crianças subnutridas nas favelas e aumentar as defesas orgânicas das gestantes e das senhoras que amamentam.

O programa está ainda em fase de expansão, devendo mais tarde ser estendido a outras favelas do Rio, de acordo com um plano de prioridade

baseado no princípio da maior necessidade.

SITUAÇÃO

Disse o Sr. Délio dos Santos que a Fundação Leão XIII, apesar de sua pequena receita, está mantendo sete centros sociais, com ambulatórios, cursos de formação doméstica e iniciação profissional, jardins de infância e locais de recreação e esportes, destinados aos vizinhos dos centros, na maioria favelados.

Mantém ainda postos médicos nas Vilas Kennedy, Cidade de Deus e Aliança, no Serviço Social São Sebastião, no Dispensário Santa Luísa de Marillac e no Educandário Dom Bosco.

Serenata em Angra dos Reis hoje terá Jeremias como cantor de música popular

Niterói (Sucursal) — Para participar da inauguração de uma escola pública que construiu por solicitação do Rotary e para cantar músicas populares na noite de serestas promovida por um grupo de jovens, seguirá hoje para Angra dos Reis o Governador Jeremias Fontes, que é uma das vozes principais do Coral da Igreja Presbiteriana de São Gonçalo.

No último domingo, acompanhado por seu filho Cláudio, de 13 anos, que também tem boa voz, o Sr. Jeremias Fontes ensaiou bastante a valsa *Pierro*, de Orestes Barbosa, preparando-se para cantá-la na serenata de Angra dos Reis.

TURISMO

O Prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Whisart, que também canta, está muito animado com as perspectivas que as serenatas poderão abrir para a difusão do turismo no Município, e informou ao JB estar disposto a promover uma noite de serestas mais grandiosa que a de hoje, e para a qual

pretende convidar o Chanceler Magalhães Pinto.

A nova serenata programada pelo Prefeito de Angra dos Reis está marcada em princípio para 8 de junho próximo, faltando, entretanto, o convite ao Ministro das Relações Exteriores, que quando Governador de Minas, participava com sucesso das serestas tradicionais de Ouro Preto.

Embaixada britânica será transferida para Brasília em três anos, diz Russell

Brasília (Sucursal) — Cerca de cinco milhões de dólares serão empregados pela Embaixada britânica, em seu plano de transferência para a Capital da República, no prazo de três anos, conforme informação do Embaixador John Russell ao Chefe do Gabinete da PDF, Sr. Rolf Goeden Pieper.

As providências para a concretização do plano já foram tomadas e incluem a construção de 16 casas à margem do lago e dois edifícios para funcionários, cujos trabalhos já foram iniciados e deverão ter o ritmo acelerado.

SEDE

A sede da Embaixada Inglesa já tem o seu projeto em fase final de elaboração e será localizada na Avenida das Nações, em lote que já lhe foi cedido pela Prefeitura do DF. A construção, que será de li-

nhas arquitetônicas harmoniosas, obedecerá ao estilo moderno adotado em Brasília.

O Embaixador Russell, ao ser recebido pelo Chefe do Gabinete do prefeito, se fazia acompanhar do Secretário da Embaixada britânica, Sr. Sheridan.

MINI-SALA À INGLESA



Um tubinho bem mini-sala, com o desenho e as cores da bandeira inglesa, meias compridas, brancas, e botas vermelhas, além de um boné de jôquei no mesmo padrão do vestido, foram os ingredientes do sucesso causado pela inglesa Rita Gane, que representará a British Tourist Airways na festa promovida pela Secretaria do Turismo de São Paulo, no Dia da Aeronáutica.

À PRAÇA

Comunicamos a nossos amigos e clientes que o SR. WALKIR GUIMARÃES PEREIRA, "COBRADOR", deixou em 24-05-67, nosso quadro de funcionários, não podendo mais efetuar quaisquer cobranças em nome da Sociedade nem dar quitações.

ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

Clube Naval reelegerá Saldanha

O Clube Naval elegerá, no próximo dia 31, o seu Presidente, tendo sido escolhido como candidato único à reeleição o Almirante Saldanha da Gama, atual Presidente.

A oficialidade da Armada, ao escolher o Almirante Saldanha da Gama, levou em conta o fato de ser a sua permanência naquelas funções uma garantia da continuidade da política de integração do mar à Nação brasileira, através da Fundação de Estudos do Mar, cujas realizações sociais e culturais colocaram o Clube Naval em posição de destaque, segundo esses oficiais.

Cinema em Minas conta Carpeaux

Belo Horizonte (Sucursal) — A fuga do escritor Oto Maria Carpeaux da perseguição nazista, seu método de trabalho, sua importância e contribuição cultural ao Brasil serão mostrados hoje à noite aos minheiros, no lançamento nacional do filme *O Velho e o Novo*, de Maurício Gomes Leite.

O autor, o personagem e toda a equipe do filme estarão presentes à primeira exibição do filme, participando também do debate que será realizado em seguida. Oto Maria Carpeaux também será homenageado com um jantar no Restaurante Grapira e com um coquetel na sucursal da revista *Manchete*.

O FILME

Esta é a primeira experiência de Maurício Gomes Leite na direção de cinema, depois de começar em Minas como crítico e estudioso do assunto. Em 30 minutos, o documentário mostra a participação do escritor e jornalista Oto Maria Carpeaux nos anos posteriores ao movimento militar de 1 de abril de 1964.

O autor considera o filme mais uma reportagem livre e direta do que propriamente uma biografia. Toda a narrativa é feita através de filmes artilharia, Sigvard, inclusive com depoimentos de Carlos Drummond de Andrade e Alceu Amoroso Lima sobre o personagem. O filme termina com uma série de fotos de Carpeaux no jornal em que trabalhou durante 18 anos. A última seqüência define o que é velho e o que é o novo.

Para o lançamento do filme, chegou hoje a Belo Horizonte o escritor Carlos Heitor Coni, que também colaborou com textos adicionais, e o cronista José Carlos de Oliveira. Após o filme, será exibido *Tem po de Guerra* (Luis Garbinero, de Jean-Luc Godard, seguindo-se o debate, que terá introdução do crítico Alex Viany.

Paris verá arquitetura de A. Lopes

Tem apenas 24 anos de idade e um de formado o arquiteto André Lopes, escolhido entre cinco concorrentes para representar o Brasil na próxima Bienal de Paris. Seu projeto, que consiste numa casa de veraneio para uma família japonesa, foi considerado pelo arquiteto Lúcio Costa como um dos melhores já apresentados.

Segundo o arquiteto André Lopes, que se considera um fervoroso discípulo de Corbusier, seu projeto, além de apresentar inúmeras inovações, revela uma consciência da importância e da função da arquitetura no mundo moderno; do equilíbrio perfeito entre os problemas plásticos, funcionais, e, principalmente, da personalidade de seus habitantes.

UMA PROMESSA

Apesar de muito jovem em idade e em profissão, André Lopes já ostenta uma série de títulos, recebidos por ocasião de outros concursos, em sua malorinha quando ainda estudante da Faculdade Nacional de Arquitetura. Entre eles está o de menção honrosa na VIII Bienal de São Paulo, com um projeto para centro esportivo da futura Cidade Universitária do Rio. Recebeu, ainda, o prêmio Aldo Botelho, com seu plano para a Cidade Industrial da Guanabara.

CASA DE VERANEIO

O projeto que o representante do Brasil levará para a Bienal de Paris foi elaborado em apenas dois meses. Partindo de uma estrutura simples — o quadro — o arquiteto André Lopes procura alcançar a valorização de todos os momentos espirituais e materiais do indivíduo e o equilíbrio entre a verticalidade do homem e a horizontalidade da terra.

A casa de veraneio será construída no alto de uma colina, na praia fluminese de Itaipu, em meio a intensa vegetação, donde se domina uma bela vista sobre o mar e a montanha. Deverá custar a seu proprietário, um industrial japonês, cerca de Cr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos).

A partir da próxima semana o projeto do arquiteto André Lopes estará em exposição pública no Museu de Arte Moderna, devendo contar na ocasião com a visita de representantes do Itamaraty, que estão providenciando toda a ajuda material e financeira para a representante do Brasil em Paris.

Assembleia pedirá explicação sobre cerco durante a passeata

MEC protocola pedidos de auxílio e até 30 de junho recebe os requerimentos

Mais de 20 mil pedidos de auxílio escolar foram protocolados pelo Ministério da Educação, enquanto a Divisão de Educação Extra-Escolar fixava o prazo para entrega dos requerimentos em 30 de junho próximo, devendo o interessado solicitar na escola onde estudam os filhos uma declaração de matrícula, fazer um requerimento ao Ministério da Educação e anexar prova de rendimento mensal.

Os documentos serão enviados pela própria escola, particular ou oficial, à Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC mas não se sabe ainda qual será a ajuda financeira para compra de uniforme e material escolar.

NOTA OFICIAL

Em nota oficial, a Divisão de Educação Extra-Escolar informou ontem que se requer o auxílio, modificando inclusive critérios fixados anteriormente.

Como a procura neste ano foi surpreendente — afirma na nota — foi baixada portaria que estabeleceu a entrega dos requerimentos nas escolas públicas e privadas, de grau primário e médio do Estado da Guanabara, e simplificado a prova de matrícula a uma declaração do diretor da escola; aceita-se como prova de rendimento do interessado o conhecimento, declaração do empregador ou de duas pessoas idôneas, com firma reconhecida, na hipótese do trabalhador autônomo. Dá-se prioridade às famílias mais numerosas, cujas responsabilidades não sejam mensalmente mais do que o correspondente a um salário mínimo.

NOVA ORDEM

Como anteriormente, na abertura das inscrições, não foi pedida a prova de rendimento mensal, a Divisão de Educação Extra-Escolar decidiu, através da portaria, que aqueles que não juntaram ao requerimento a prova de rendimento serão chamados a fazê-lo, na hipótese de terem sido incluídos na relação dos beneficiários que será publicada dentro de 60 dias, a contar do encerramento do prazo estabelecido, isto é, 30 de agosto.

REQUERIMENTO

O requerimento exigido pelo MEC é o seguinte:

Reitor da UFRJ diz que farmacêutico-bioquímico não perderá atribuições

O Gabinete do Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro esclareceu ontem que não tem fundamento a notícia de que se quer tirar do farmacêutico-bioquímico qualquer de suas atribuições legais, "porque as atribuições estão fixadas na lei que rege o exercício da profissão e não sofrerão qualquer alteração em razão da reforma universitária".

Esclareceu também que em face da reforma universitária todas as escolas profissionais foram privadas das cadeiras referentes ao ensino básico, transferidas para os Institutos Centrais e que já no próximo ano o curso de farmacêutico-bioquímico será ministrado conjuntamente pela Faculdade de Farmácia e pelo Instituto de Ciências Biomédicas.

CONTINUARA

— A Universidade Federal do Rio de Janeiro continuará ministrando o Curso de Farmacêutico-Bioquímico sem alterações, esclarece o Gabinete do Reitor da UFRJ a propósito de informação "divulgada" por um matutino, de que o Conselho Federal de Educação havia desmentido informações prestadas aos estudantes da Faculdade de Farmácia pelo Reitor". E concluiu:

Conselheiros do BNH tomam posse ouvindo restrições à administração anterior

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, afirmou ontem que recebeu a Instituição "desmoralizada e sem a confiança da opinião pública". Sua afirmativa foi feita durante a solenidade de posse dos novos conselheiros do BNH, com a presença do Ministro do Interior, Sr. Afonso de Albuquerque Lima.

— Hoje, o Banco Nacional da Habitação está transformado numa casa de trabalho, onde há fé no futuro do País — acrescentou o Sr. Mário Trindade. Hoje, tomamos opções que transcendem a esta gestão. Estamos trabalhando conforme a orientação humanizadora da política econômico-financeira empreendida pelo Governo.

A HERANÇA

Após a saudação do Presidente do BNH aos novos Conselheiros — General Euler Bentes, Coronel João Vitor de Andrade, Sr. Harry James Cole, Coronel Dalmiro Praga e Sr. Flávio Muniz —, o Superintendente do estabelecimento, Sr. Cláudio Luis Pinto, disse que está havendo ali um trabalho de reestruturação administrativa.

— Paralelamente à elaboração dos estatutos, foram organizados os quadros de pessoal, baseados numa seleção por concurso público de provas. Assim, eliminou-se a situação herdada da administração anterior, quando os funcionários foram admitidos por indicações — acrescentou o Sr. Cláudio Luis Pinto.

MAQUINA PODEROSA

O Ministro Afonso Albuquerque Lima disse, em seu discurso, que o Governo "assu-

Unidade vence na Filosofia

A chapa Unidade, apoiada pelo atual Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ, venceu as eleições com 1.157 votos contra 220 da chapa Livre, apresentada pela Ação de Resistência Democrática em pleito considerado pelas autoridades como "o melhor de todas as épocas, em que apenas 100 alunos deixaram de comparecer".

Houve 311 votos nulos, em grande parte pela confusão feita pelos votantes, já que a chapa Livre indicou na cédula apenas três nomes, e os estudantes os consideraram como suplentes da Unidade.

Tarso chama Câmara para Encontro

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão de Educação da Câmara participará, a convite do Ministro Tarso Dutra, dos Encontros Nacionais de Planejamento, a se realizarem em julho, em Manaus, Natal, Brasília e Porto Alegre.

Doze deputados integrantes do órgão participaram dos trabalhos dos encontros nas Comissões de Ensino Primário, Ensino Médio e Ensino Superior, que contarão com a presença do Deputado Braga Ramos (ARENA — PI), Presidente da Comissão de Educação.

PLANO NACIONAL

O Sr. Braga Ramos explicou que ao Ministério da Educação, por força de dispositivo constitucional, compete elaborar o anteprojeto do Plano Nacional de Educação, que, em seguida, será submetido à discussão e votação no Congresso.

Pela primeira vez, a MEC solicitou a participação da Comissão de Educação da Câmara para acompanhar a "consulta nacional que se fará sobre a educação brasileira", com o objetivo de colher subsídios que servirão de matéria-prima para a composição do futuro plano nacional de educação.

MEC-USAID

Os Deputados Brito Velho, Marcelo Moreira Alves e Lauro Couto foram designados pela Presidência da Comissão de Educação da Câmara, para fazer parte de grupo de trabalho que deverá examinar e acompanhar o andamento do acordo MEC-USAID.

Para estudar o problema dos excedentes das universidades, foi constituído outro grupo de trabalho, integrado pelos Deputados Gonsaga da Gama, Dail de Almeida e Oceano Carriel.

Pimentel e Nei Braga se distanciam

Curitiba (Correspondente) — O Senador Nei Braga perdeu a última posição importante no Governo do Sr. Paulo Pimentel, com a saída definitiva do Secretário de Viação, Sr. Saul Raiz. Seu afastamento é visto como a quebra do elo mais forte que ligava o ex-Governador ao Sr. Paulo Pimentel.

O novo Secretário de Viação é o engenheiro José Miró Guimarães, que tomará posse na terça-feira. Desde o primeiro dia do atual Governo, o Sr. José Miró Guimarães ocupava a Secretaria de Agricultura, para a qual será nomeado um nome do estafé do Sr. Paulo Pimentel.

Com 39 anos de idade, o Sr. Saul Raiz pretendia aposentar-se do cargo de Ministro substituto do Tribunal de Contas, para o qual foi nomeado pelo então Governador Nei Braga, a fim de desincompatibilizar-se e continuar no cargo de Secretário de Estado, obedecendo à restrição da nova Constituição do Paraná.

O Tribunal de Contas, no entanto, negou-se a conceder a aposentadoria requerida pelo Sr. Saul Raiz, que se exonerará da Secretaria de Viação, para aguardar a decisão daquela Corte.

Artesanato no Sul terá ajuda

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, em visita ao Prefeitório desta Capital, afirmou que "Porto Alegre ganhará substancial ajuda" para o setor de ensino artesanal, promovido no município em caráter pioneiro em todo o País junto com a rede de escolas primárias. Tal iniciativa pretende complementar a educação formal dos alunos com o aprendizado de uma profissão, a fim de capacitá-los a se integrarem à vida social e econômica da comunidade.

Ação Comunitária do Brasil manda assessores para curso sobre favelas na Venezuela

Dezessete assessores e quatro convidados da Ação Comunitária do Brasil — entidade criada no ano passado para orientação de favelados — embarcam amanhã para Caracas, onde participarão de um curso de três semanas para aprender os métodos empregados pela Acción en Venezuela, que trabalha em aglomerações urbanas do tipo de favelas.

A viagem e o curso na Venezuela serão financiados por uma dotação especial da Missão da USAID no Brasil, que desde a fundação da Ação Comunitária, em dezembro último, vem colaborando com os programas de orientação aos favelados.

EXPERIENCIA

Os assessores comunitários foram selecionados pela Ação Comunitária do Brasil, há cerca de dois meses, quando a entidade já iniciava os seus primeiros programas, com um trabalho entre os favelados da Virgínia, em Bonassuco. A missão dos assessores é orientar os favelados, descobrindo seus líderes naturais e incentivando suas iniciativas particulares, com o objetivo de elevar o nível das condições sócio-econômicas das favelas em aglomerações urbanas semelhantes.

A Acción en Venezuela, onde os brasileiros receberam agora um curso especial, foi a inspiradora da Ação Comunitária do Brasil, sem qualquer subordinação. A Ação Internacional tem sede em Nova Iorque, mas também ela não tem jurisdição administrativa sobre as entidades venezuelanas e brasileiras.

Alunos de Eletrônica pedem a Simas maior apoio para os cursos de comunicações

Os alunos do Curso de Eletrônica da Escola de Engenharia da UFRJ entregaram ontem um ofício ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, pedindo apoio oficial do Governo para maior desenvolvimento dos cursos superiores e indústrias de comunicações.

Através do Centro de Eletrônica e Telecomunicações da antiga Escola Nacional de Engenharia, os estudantes procuram conseguir melhores condições para pesquisas e estudos e promover a integração da Universidade com a indústria.

OMISSÃO

No documento entregue ao Ministro das Comunicações, os estudantes estranham que o Sr. Carlos Furtado de Simas tenha omitido o nome de seu curso numa relação de estabelecimentos de ensino superior especializados na formação de engenheiros de eletrônica e de comunicações em entrevista publicada na véspera.

Depois de fazer um histórico do Curso de Eletrônica, lembrando todo o passado da Escola de Engenharia e sua contribuição na formação de engenheiros, os estudantes pediram que o Ministro das Comunicações passe a considerar sua escola "sempre que se cogitar de iniciativas que visem a apoiar as Universidades".

O Centro de Eletrônica e Telecomunicações convidou o Sr. Carlos Furtado de Simas a visitar o seu curso, na Ilha do Fundão, e a pronunciar uma conferência para os alunos sobre o Plano Nacional de Telecomunicações, atualmente em fase inicial de implantação.

REVISÃO

O Conselho Universitário da UFRJ resolveu ontem solicitar ao Governo federal providências no sentido de ser feita uma revisão do esquema salarial, bem como do quadro do pessoal docente da Universidade, dando ênfase à fixação dos salários em bases competitivas dentro do mercado de trabalho.

Gilson Amado desconhece as negociações MEC-USAID destinadas à TV educativa

O Presidente da Fundação de TV Educativa, Sr. Gilson Amado, disse ontem que desconhece qualquer tipo de negociação para a obtenção de recursos da USAID para a TV Educativa, adiantando entretanto que dentro dos próximos quatro meses a TV Nacional de Brasília estará operando como TV Educativa.

Segundo o Sr. Gilson Amado, a iniciativa de Brasília constituirá o primeiro elo de uma cadeia que se deverá estender por todo o País, através de veículos próprios e de recursos da rede particular, mediante convênios e regime de cooperação como os que serão efetivados com a UNESCO, no que diz respeito a auxílio técnico.

SILENCIO

A Secretaria de Educação do Estado, que de há muito vem mantendo entendimentos com o Governo fluminense para a criação de uma TV Educativa comum, ainda não forneceu nenhuma informação a respeito e é possível que o fato somente quando os acordos estiverem concluídos, "a fim de evitar qualquer especulação a respeito".

Segundo o Presidente da Fundação da TV Educativa, criada há cerca de dois meses pelo Governo federal, aquele órgão poderá absorver mais de três milhões de adolescentes e adultos quando estiver em pleno funcionamento. Disse ainda o Sr. Gilson Amado que também desconhece as bases do entendimento que vem sendo mantido entre as Secretarias de Educação da Guanabara e do Estado do Rio, com vistas a uma TV Educativa comum, em que a iniciativa é oportuna, mostrando-se, inclusive, disposto a ajudá-la.

A convocação imediata do Comandante da Polícia Militar, Coronel Darel Lázaro, para explicar os motivos que levaram a PM a cercar a Assembleia Legislativa durante as manifestações estudantis da última quarta-feira, fato considerado por muitos deputados como de insulto a um dos Poderes do Estado, será exigida no plenário da Assembleia na próxima segunda-feira pelo Deputado Fabiano Vilanova.

INSULTO

Ontem, embora não havendo sessão na Assembleia, vários deputados comentavam os incidentes da noite do quartafeira, tendo o Sr. Fabiano Vilanova afirmado que a entrada de centenas de estudantes na Assembleia Legislativa, e principalmente, seu comportamento, veio demonstrar a total falta de tato com que a Polícia age nestas horas.

— Entraram centenas de alunos e existiam apenas três elementos do Serviço de Segurança. Os estudantes procederam urbanamente demonstrando que não são baderneiros nem desordeiros e que os incidentes têm apenas um culpado: a Polícia que não sabe agir, recorrendo à violência como a única forma de vencer alguém — afirmou o Sr. Fabiano Vilanova.

Críticas às fotografias publicadas pelos jornais, os deputados conseguiram identificar o policial que feriu o jornalista da Última Hora e alguns estudantes: trata-se do Sr. Adilson Barroso, motorista da Divisão de Ordem Pública do Departamento Federal de Segurança Pública.

PUNIÇÃO

A punição do policial responsável pelos ferimentos causados ao repórter Diniz Rodrigues, da Última Hora, durante a passeata dos estudantes, será exigida do Secretário de Segurança pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e Associação dos Repórteres Fotográficos da Guanabara.

EXCIDENTES

A respeito do problema dos excedentes paulistas, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem na Capital desconhecer totalmente os fatos ocorridos no Rio quarta-feira última, entre policiais e estudantes, "pois estava em Porto Alegre há uma semana e não podia saber".

OS CONSIDERANDO

A resolução do Conselho Universitário foi votada com os seguintes argumentos: — Considerando que S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, tem reiteradamente afirmado que sua principal meta governamental é a da educação e pesquisa;

que a política atual governamental é no sentido de aumentar o número de alunos das universidades, meta esta que só pode ser atingida com a reestruturação dos quadros docentes;

que no momento a carreira do magistério e da pesquisa, no âmbito das universidades federais, é muito pouco atraente em função dos baixos salários pagos, que não são competitivos no mercado de trabalho existente, o qual apresenta uma procura bem superior à oferta;

que as Universidades de São Paulo e Brasília, não vinculadas à estrutura federal, já tomaram consciência deste problema salarial, trazendo uma tendência de drenagem dos nossos melhores valores intelectuais para aquelas unidades.

Violento, Omissão e Covarde

A certa altura do seu discurso, bastante violento, disse o Sr. Davi Lerer: — Já não falo neste cavaleiro de triste figura, o Sr. Negrão de Lima, Governador resignado, omissor e covarde da Guanabara, que não merece mais que o desprezo do nosso silêncio. Mas a Oposição tem a obrigação de fazer correspondência aos atos e palavras e, nesse sentido, quero comunicar que na próxima reunião do Gabinete Executivo Nacional do partido oposicionista, vai apresentar moção no sentido de que os deputados estaduais do MDB retirem o apoio parlamentar ao Governador carloco.

PREPARATIVOS

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília está ultimando os preparativos para o Seminário Sobre a Infiltração Imperialista no Ensino. O Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves.

A passeata, para a qual estão sendo convocados todos os estu-

Por outro lado, os jornalistas preparam uma representação ao Governador do Estado para protestar contra esses incidentes, no qual exige também garantias para as manifestações pacíficas e o livre desempenho das funções dos jornalistas, lembrando as promessas eleitorais do Sr. Negrão de Lima.

A Associação Brasileira de Imprensa, em ofício ao Governador Negrão de Lima, protestou contra a agressão do fotógrafo Antônio de Diniz, pedindo a punição de seu agressor, "por caracterizar o fato atentado à liberdade de imprensa".

PROTESTO

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara protestou ontem, em nota oficial, contra as "arbitrariedades praticadas quarta-feira última contra estudantes na passeata, que trouxe a todos a certeza de que o populismo demagógico do Governo está restrito às conveniências dos grupos que dominam nessa economia e agora tentam dominar nossa cultura".

O movimento estudantil — acrescenta a nota — não está condicionado às imposições de grupo, e continuaremos na luta pela preservação e construção do restaurante central, pela revisão de todos os acordos com a USAID, pela participação estudantil nas revisões e contra a cobrança de anuidades na UEG e UFRJ.

REVIDE

Também a extinta União Metropolitana de Estudantes — UME — lançou ontem nota oficial sobre a passeata de quarta-feira, afirmando que "nós reivindicamos a repressão com igual disposição, na mesma moeda, quando acharmos necessário e conveniente voltar às ruas, porque aprendemos a lição".

A nota endossada também pelos DCEs da UEG e UFRJ e Comissão do Calabouço, opinava ainda que "os estudantes continuaram com a luta pela isenção de pagamento das anuidades, pelo não fechamento do Calabouço, por verbas para as Faculdades, e de denúncia à infiltração imperialista nas Universidades".

— É preciso analisar ainda a principal lição da passeata: temos clareza hoje de que não mais voltaremos às ruas para correr desorganizados da passeata.

DESPREZO

O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São

Deputados do MDB culpam Negrão

Governo federal é responsável pelos acontecimentos, não menos responsável é o Sr. Negrão de Lima, homem que vai ter de prestar contas à História, homem que truiu o povo da Guanabara, que conseguiu uma votação expressiva do povo carioca no pretexto de que iria apresentar-se, como Governador do Estado, contra as violências policiais e, no Governo, sem dando guarda a essas mesmas violências, pela omissão de todo seu Governo".

PLATAFORMA

Defendendo os estudantes, o Deputado Raul Brunini disse que "a Guanabara está entregue a um farsante, que se chama Negrão de Lima". — Disse tranquilamente que Negrão truiu — frisou o Sr. Raul Brunini. Pois tenho ali da bem em mente um dos pontos do seu programa, da sua plataforma eleitoral: era o item quarto ou quinto, de respeito absoluto às manifestações estudantis.

O Deputado fluminense Getúlio Moura, do MDB, requereu informações ao Poder Executivo, "para saber se a repressão à passeata dos estudantes foi determinada pelo Governo federal ou se, ao revés, foi apenas uma preocupação do Governador Negrão de Lima em criar média junto ao Poder central, como fizera no passado".

Ressaltou o Sr. Getúlio Moura "não acreditar tenha sido o Governo federal nem direta nem indiretamente responsável por aqueles atos de vandalismo contra os quais todos nós protestamos".

PREPARATIVOS

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília está ultimando os preparativos para o Seminário Sobre a Infiltração Imperialista no Ensino.

Passeata em Minas só censurada

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Secretaria de Segurança de Minas somente permitirá a passeata estudantil de quarta-feira próxima, nesta Capital, em protesto contra o acordo MEC-USAID, com a censura prévia das faixas e cartazes, além da garantia das liberdades universitárias de que gozariam quaisquer distúrbios, segundo informou ontem o gabinete do Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves.

A passeata, para a qual estão sendo convocados todos os estu-

Polícia. Quando voltarmos, estaremos preparados para defender nossos cartazes, nossas faixas e nossos colegas que forem impuneemente presos. Voltaremos preparados para não permitir que prosiga impune a repressão. Preparados para usar o único argumento que a ditadura pró-imperialista conhece: a força", concluiu a nota.

JUSTIÇA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao embarcar ontem para Portugal disse que seu Ministério não interferirá na repressão aos movimentos estudantis ocorridos na Guanabara e em outros Estados, afirmando que "esse problema é da alçada do Ministério da Educação e das polícias dos Estados. Até agora ele ainda não chegou ao Ministério da Justiça".

JUSTIFICATIVA

No próprio DOPS, os espancamentos ocorridos durante a última passeata dos estudantes eram atribuídos "à pouca experiência de alguns agentes", muitos dos quais ex-policiais da extinta Força Policial, soldados da PM e até mesmo alguns alcaguetes, utilizados como recurso quando o movimento aumenta.

Substituindo os agentes cujas fotos foram publicadas nos jornais, para que não fossem identificados, o DOPS colocou em vários pontos para "observar o movimento" na Faculdade de Filosofia, que, entretanto, tinham ordem expressa do Diretor do órgão, General Lucio Arruda, para de modo algum usar de violência.

A arrematização pelo DOPS de ex-soldados da PM, que ali trabalhavam há paisana, agora os informantes particulares, foi justificada pelo próprio órgão na falta de pessoal especializado dos quadros da Secretaria de Segurança, pois muitos policiais se negam a trabalhar ali, onde é difícil receber propinas.

Ontem, o DOPS deslocou cerca de 20 agentes para a Praia Vermelha para observar uma assembleia-geral dos estudantes, marcada para resolver sobre a posição das universidades em face dos últimos acontecimentos. O Secretário de Segurança, entretanto, proibiu as violências, e, em caso de os estudantes voltarem novamente às ruas, ordenou que a PM fosse chamada para dissolver a passeata.

Tarso diz que não sabia de nada

Paulo, manifestou ontem "seu desdém e consideração pela última demonstração de fraqueza da ditadura que nos governa", lembrando na "covarde negação de que os colegas universitários da Guanabara foram vítimas", e prometeu promover um "ano público" de protesto na próxima semana.

O movimento, que será uma espécie de conflito com a passeata, está sendo articulado pelo Centro Acadêmico XI de Agosto através de contatos com todos os centros acadêmicos de faculdades paulistas.

O dia de sua realização ainda não foi divulgado.

O SEMINÁRIO

A FEUB não pretende solicitar licença ao Reitor Laerte Ramos de Carvalho para promover o seminário sobre a infiltração imperialista no Ensino Brasileiro nos recintos da universidade. Quanto à emissão de autorização para realização do congresso por parte da Secretaria de Segurança Pública, os líderes estudantis pretendem considerar válida ainda a licença concedida pelo seu titular, Coronel Jurandir Palma Cabral, no início do mês (quando deveria ter-se realizado o seminário, que acabou sendo adiado), desde que lhe fosse submetido o teor do Congresso.

Dis o teor do encontro: Imperialismo: Desenvolvimento Capitalista no Brasil; Infiltração Imperialista no Ensino Brasileiro e Plano de Luta do Movimento Estudantil.

A FEUB lançou ontem nota oficial de apoio aos seus colegas do Rio, "barbaramente espancados pelos policiais", em que afirma que "os estudantes de Brasília — anteriormente vítimas de idéias massacradas — repudiam essas atitudes arbitrárias e militaristas que continuam a ser tomadas contra a classe universitária nacional, impedindo que a opinião pública tome conhecimento dos descabimentos que vêm ocorrendo em toda a Nação".

— A FEUB não foi notificado oficialmente pelos estudantes a respeito da passeata do dia 2 de junho, mas garantiu que "somente permitiríamos movimentos de rua que sejam realizados dentro da ordem, sem qualquer manifestação que perturbe a tranquilidade pública. Se os estudantes quiserem fazer a passeata, terão de solicitar às autoridades alvará necessário que encerra um compromisso de não violar qualquer artigo da Lei de Segurança Nacional".

Empresários elogiam Governo mas aguardam uma definição

Foi unânime a aprovação junto às classes produtoras cariocas do discurso do Presidente Costa e Silva, por ocasião do Dia da Indústria, ressaltando apenas, a grande maioria dos empresários, que está faltando ainda uma definição governamental de como se pretende alcançar as metas anunciadas.

Os empresários acham realmente louvável a intenção do Governo de criar condições para que existam anualmente mais de um milhão de novos empregos e de ampliar a faixa de investimentos na área privada, mas consideram a concretização dos dois fatos bastante difícil, pelo menos a longo prazo, principalmente porque o Governo ainda não disse quais os planos que tem para a sua execução.

COOPERAÇÃO

— Não é de hoje, afirmaram diversos líderes empresariais, que apoiamos e manifestamos a nossa intenção de colaborar com o Governo para possibilitar a retomada do desenvolvimento — a primeira e mais importante realização anunciada pelo Presidente da República —, mas para isso é necessário que as autoridades façam um planejamento, ou o divulguem se ele já está feito, para sabermos realmente o que pretendem fazer, e qual a parte que deveremos fazer para alcançar esse objetivo.

A impressão que se tem é de que as classes produtoras se mostram um pouco desencantadas com os pronunciamentos

feitos até agora pelas autoridades governamentais, pois na sua grande maioria refletem apenas considerações gerais sobre seus objetivos finais, sem dar maiores detalhes quanto à sua execução. A maior parte dos empresários, por outro lado, não acredita nas notícias divulgadas nos últimos dias de que haveria uma ala militar descontente com a atuação do novo Governo, por considerá-la excessivamente beligerante.

FALTA ORIENTAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursál) — A reafirmação do Presidente Costa e Silva de que o Governo está disposto a "ampliar a capacidade de investimento do setor privado", foi bem recebida e com satisfação, pelos meios empresariais mineiros que, no entanto, afirmam estar "ansiosos para conhecer o programa de ação governamental, pois estamos sentindo que ainda não existe uma orientação traçada para as medidas já adotadas".

A opinião dos dirigentes das entidades das classes produtoras é de que "o Presidente Costa e Silva, realmente está animado de ótimas intenções e de disposição de promover o desenvolvimento nacional, mas, até o momento, passados 71 dias de empossado o novo Governo, ainda não se conhece o programa governamental nem mesmo qual a filosofia que está inspirando as últimas medidas adotadas no âmbito federal".

Segundo o Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, Sr. Valdir Soeiro Enrich, "as decisões das autoridades federais refletidas nas últimas medidas adotadas, nos leva entretanto a sentir que o Governo, de fato, está procurando o caminho indicado pela própria realidade econômica nacional.

— Entretanto se analisarmos cada uma separadamente verificamos que não existe uma orientação política. É este fato que nos leva a ficar ansiosos, a cada dia que passa, por conhecermos o programa de ação governamental, pois somente através dele as atividades produtivas poderão também ter os seus programas.

Também o Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Elzer Marques Andrade entende que "já chegou o momento de o Governo Federal apresentar no povo um programa de ação. Sabem as autoridades que, pelos pronunciamentos que já fizeram, os empresários nacionais estão prontos a colaborar com o Governo principalmente quando reterem o apoio integral à iniciativa privada. Mas precisamos conhecer seu programa pois já estamos com 71 dias de novo Governo".

ICM CATASTRÓFICO

Brasília (Sucursál) — Aplaudindo o discurso proferido pelo Marechal Costa e Silva perante a Confederação Nacional das

Indústrias, quando reiterou sua disposição de promover a retomada do desenvolvimento nacional, o Sr. Catete Pinheiro advertiu ontem no Senado o Presidente da República para a necessidade de corrigir, com a máxima urgência, os efeitos verdadeiramente catastróficos do ICM.

Se a situação no interior do País já não era boa, prosseguiu o Sr. Catete Pinheiro (ARENA-Pará), após a criação do ICM tornou-se incomparavelmente pior, com a completa corrosão dos já escassos recursos de que dispunham os Estados mais pobres, sobretudo da Amazônia.

CORREÇÃO

Reportando-se ao discurso proferido há dias no Senado pelo Sr. Teófilo Vilela, de análise da situação do País, o Sr. Catete Pinheiro afirmou que os efeitos do ICM estão sendo profundamente prejudiciais, especialmente para os Estados mais pobres, impondo-se urgente correção da situação.

Disse que os pronunciamentos do Presidente Costa e Silva, sobretudo quando proclama sua disposição de retomar o desenvolvimento nacional, o que integra a vasta região amazônica, merecem "todo aplauso e apoio". E, porém, que se multiplicam as medidas concretas, estranhando o orador que até hoje, a despeito do clamor geral, nada se tem feito para sanar ou corrigir os males decorrentes do ICM.

Paulistas que plantam cana vivem em clima de desânimo porque usineiros não pagam

São Paulo (Sucursál) — Os pequenos e médios plantadores de cana já não dispõem de recursos para a própria manutenção, vivendo num clima de desânimo, porque os usineiros lhes devem NCR\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), segundo revelou ontem o Deputado Domingos José Aldrovani, Presidente da União das Associações dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo.

O Deputado informou que a dívida corresponde a 50% do fornecimento da safra anterior (1966/67), que ainda não foi paga, o que constitui, na sua opinião, "flagrante desrespeito aos dispositivos legais, provocando a atual onda de desânimo e prejudicando a produção, com reflexos sociais na região, cuja riqueza é extraída da cana".

DESACATO

O Sr. Domingos José Aldrovani disse que a principal preocupação dos fornecedores de cana se refere ao fato de que a Cooperativa Central dos Usineiros — mantém em seu poder a quase totalidade do açúcar do Estado e decidiu não vender o produto à vista, com pagamento através de cheques visados.

— É irritante — declarou — saber-se que as usinas deixam de pagar os fornecedores ao mesmo tempo em que recebem em dia e à vista. Isto não deixa de ser um desacato, um desrespeito aos que fornecem a matéria-prima às usinas.

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Vanderlei Bocchi, confirmou as declarações do Deputado Domingos José Aldrovani quanto à forma de pagamento aos usineiros, informando que os comerciantes, quando compram a cana, fazem pagamentos adiantados.

— Quando os comerciantes pedem pequena tolerância à Cooperativa dos Usineiros — afirmou — ela cobra despesas bancárias e até juros, conforme o volume das transações.

AFB pede a Hélio Beltrão mudança de redação na lei do imposto sobre serviços

A Associação Ferroviária Brasileira encaminhou ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, um memorial pedindo a mudança da definição das "obras hidráulicas ou de construção civil", a que se refere a legislação do imposto sobre serviços, para "obras de engenharia civil, em geral".

O documento da AFB, que é assinado pelo Vice-Presidente da entidade, Sr. Paulo Castelo Branco, visa eliminar "uma imprecisão terminológica" para estender vantagens concedidas àquelas obras a uma "imensa gama de outras que correspondem a serviços da mesma natureza", como, por exemplo, serviços de sinalização.

IMPEDIMENTO

Entende a diretoria da AFB que o memorial alertará o Ministro Hélio Beltrão para o fato de que essa lacuna legal poderá impedir a consecução dos objetivos pretendidos pelo Governo de amparar e estimular a construção de moradias.

As vantagens previstas na legislação para as obras hidráulicas ou de construção civil são: a) alíquota máxima de 2%; b) isenção total, quando contratadas com os Poderes Públicos ou empresas concessionárias de serviços públicos; c) isenção para todas as obras do gênero, quando contratadas anteriormente à vigência do Ato Complementar nº 34.

Câmara das Américas tem Convenção

Para convocar as entidades da classe para a XVII Convenção Anual da Câmara de Comércio das Américas, a realizará-se na Cidade do Panamá, entre 21 e 24 de junho próximo, estiveram na Guanabara os Srs. Roberto Eisenmann Júnior, Presidente da Câmara de Comércio das Américas; Didi Mendez Goylla, Presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura do Panamá; Roberto Baena, Diretor da Câmara de Comércio de Barranquilla, na Colômbia; e Álvaro Huanes, Diretor da Câmara de Comércio e Indústria de Talara, no Peru.

A Câmara de Comércio das Américas é uma organização que funciona exclusivamente no âmbito da iniciativa privada há 17 anos, com sede em Miami, estando reconhecida pela Organização dos Estados Americanos — OEA — e vem se reunindo a cada ano em diferentes países. O encontro do Panamá terá como tema principal A Participação do Setor Privado no Desenvolvimento Econômico e Social, tendo como subtema os seguintes assuntos: 1) A Indústria Turística e o Setor Privado; 2) A Integração Econômica e o Protecionismo; 3) A Aliança para o Progresso e o Setor Privado.

MIC define política industrial

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva definiu a política industrial do Governo durante a reunião de segunda-feira da Comissão de Desenvolvimento Industrial do MIC, oportunidade em que será estudada a reformulação do plano de assistência a vários setores empresariais do Brasil.

Consta também da agenda do encontro o debate de "medidas imprescindíveis ao reequilíbrio da Fábrica Nacional de Motores", assim como o estudo de uma fórmula de aplicação da política de estímulo à produção de motores Diesel, indústria de vestuário e indústria de produtos alimentícios.

FINANCIAMENTOS À INDÚSTRIA



Novos financiamentos acabam de ser concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a empresas industriais de São Paulo e do Rio Grande do Sul com os recursos do FUNDEPRO e da FIPME. As firmas beneficiadas foram a Tannhäuser S. A. Artigos de Tecidos (RGS), Indústria Metalúrgica Ltda., Indústria de Parafusos Mapai e Companhia Anisagem de Caxupava (SP). Firmaram os contratos, que se elevam a mais NCR\$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos), os Srs. Jaime Magrassi de Sá e Hélio Schlittler Silva, Presidente e Diretor do BNDE.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ EDITAL

Com o objetivo de organizar um sistema de controle interno sobre as despesas públicas, a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda do Paraná convida as empresas especializadas a apresentarem propostas para execução de serviços de planejamento de forma a permitir, basicamente, o estabelecimento de um controle contábil de custos.

As Propostas deverão ser apresentadas, acompanhadas de um pré-diagnóstico sobre o problema, na Secretaria da Fazenda, sita à rua Dr. Murici, 915, em Curitiba, até o dia 10 de junho p.v., a qual está à disposição para fornecer os elementos julgados necessários pela empresa.

Curitiba, 20 de maio de 1967

Luiz F. Van Der Broocke
Secretário da Fazenda (P)

GRUPO H HALLES

LETRAS DE CÂMBIO

AÇÕES DE RENDA

FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

Capital e Reservas: NCR\$ 3.850.894,56

HALLES DE SÃO PAULO S/A

Capital e Reservas: NCR\$ 1.541.870,55

HALLES S/A - Investimentos, Câmbio e Financiamento

Capital e Reservas: NCR\$ 1.173.879,56

Rua Gonçalves Dias, 89 - São Paulo - Tel.: 52-1187, 52-8358 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS		TAXAS DO MANUAL	
Compra	2,70	Moedas	Compra	Moedas	Compra
Venda	2,715	Dólar	2,70	Dólar	2,70
		Esc. Portugal	0,000900	Esc. Portugal	0,000900
		Franc. Suíço	0,02559	Franc. Suíço	0,02559
		Dólar Canad.	2,4480	Dólar Canad.	2,4480
		Peso Uruguai	0,020000	Peso Uruguai	0,020000
		Libra	2,54200	Libra	2,54200
		Florim	0,74500	Florim	0,74500
		Franc. Belg.	0,04370	Franc. Belg.	0,04370
		Pesetas	0,045000	Pesetas	0,045000
		Franc. Franc.	0,04945	Franc. Franc.	0,04945
		Libra	0,000000	Libra	0,000000
		Sch. Austr.	0,104000	Sch. Austr.	0,104000
		Croco. Dinam.	0,20001	Croco. Dinam.	0,20001
		Peso Argent.	0,007209	Peso Argent.	0,007209
		Coro. Norueg.	0,07772	Coro. Norueg.	0,07772

Foram negociados ontem no índice BV a 97,8 acionou baixa de 0,6. No Pregão da Manhã de 9,6. O Mercado de Fiações negociou 1.887 ações que significaram NCR\$ 2.308,37; no de 20.315,20. O Mercado de Fiações negociou 1.887 ações que significaram NCR\$ 2.308,37; no de 20.315,20. O Mercado de Fiações negociou 1.887 ações que significaram NCR\$ 2.308,37; no de 20.315,20.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO									
23/5/67 3702	24/5/67 3739	18/5/67 3833	12/3/67 3817	Maio de 1968 3562					
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)									
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS									
Data Val. Cota Ult. Dist. Val. Fundo					Data Val. Cota Ult. Dist. Val. Fundo				
NCR\$ NCR\$ NCR\$ NCR\$					NCR\$ NCR\$ NCR\$ NCR\$				
FUNDO CRESCENDO	24/5	0,09	0,01 Mar.	26.185.374	FUNDO TAMOYO	24/5	0,04	0,04 Dez.	214,15
CONDOMÍNIO DELTEC	23/5	0,25	0,01 Mar.	4.423.711	FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	182,03
FUNDO HALLES	26/3	0,45	0,012 Mar.	1.698.095	FUNDO SRS (Sabbá)	10/5	0,10 2/16	0,01 Mar.	176,57
FUNDO FEDERAL	24/5	1,06	0,05 Mar.	1.630.410	FUNDO NORTEC	4/5	0,60	0,01 Mai.	46,41
FUNDO ATLANTICO	17/5	0,24	0,01 Mar.	1.031.611	FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40,53
FUNDO VERA CRUZ	24/5	3,24	0,14 Dez.	511.273					

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES		VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES	
Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		PREGÃO DA MANHÃ	
ACOES DE CIAS. DIVERSAS		ACOES DE CIAS. DIVERSAS	
A. VILLARES, Pref.	1.300 1,23	A. VILLARES, Pref.	1.300 1,23
IDEM	1.000 1,24	IDEM	1.000 1,24
A. VILLARES, Ord.	400 1,25	A. VILLARES, Ord.	400 1,25
ARNO	1.000 0,53	ARNO	1.000 0,53
B. DO BRASIL	1.323 4,56	B. DO BRASIL	1.323 4,56
IDEM	4.350 4,57	IDEM	4.350 4,57
IDEM	300 4,58	IDEM	300 4,58
BRAS. DE ROUPAS	3.000 0,45	BRAS. DE ROUPAS	3.000 0,45
BRAS. DE TÊXTIS	1.000 0,23	BRAS. DE TÊXTIS	1.000 0,23
METALURGICAS	1.000 0,23	METALURGICAS	1.000 0,23
BRASMA, Pref.	0.100 1,50	BRASMA, Pref.	0.100 1,50
IDEM	3.000 1,50	IDEM	3.000 1,50
BRASMA, Ord.	3.000 1,50	BRASMA, Ord.	3.000 1,50
D. DE SANTOS	1.000 0,60	D. DE SANTOS	1.000 0,60
IDEM	1.300 0,70	IDEM	1.300 0,70
DONA ISABEL	1.600 0,43	DONA ISABEL	1.600 0,43
AMERICA FABRIL	4.000 0,27	AMERICA FABRIL	4.000 0,27
IDEM	6.300 0,28	IDEM	6.300 0,28
IDEM	300 0,29	IDEM	300 0,29
SOCUSA CRUZ	200 1,74	SOCUSA CRUZ	200 1,74
IDEM	400 1,75	IDEM	400 1,75
IDEM	300 1,76	IDEM	300 1,76
IDEM	100 1,77	IDEM	100 1,77
IDEM	100 1,80	IDEM	100 1,80

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO		VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO	
Empresa	Prazo (dias)	Empresa	Prazo (dias)
COM CORREÇÃO MONETARIA		COM CORREÇÃO MONETARIA	
S. B. SABBA	180	S. B. SABBA	180
22% a. R.		22% a. R.	

BÓLSA DE NOVA IORQUE		BÓLSA DE NOVA IORQUE	
Ações	Abert. Máx. Min. Final Variaz.	Ações	Abert. Máx. Min. Final Variaz.
39 INDUSTRIAIS	870,27 875,32 863,31 870,32 + 0,50	13 CONCESSIONARIAS	154,97 155,48 154,82 155,00 + 0,12
20 FERROVIARIAS	242,21 243,86 241,63 242,33 + 0,59	63 ACOES	313,57 315,76 311,66 315,00 + 2,94

PREÇOS FINAIS		PREÇOS FINAIS	
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:		Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:	
A J Ind	4-5/8	Col Gas	27-3/4
Allied Chem	39-1/4	Cont Ed	34-3/8
Allis Chal	24-1/4	Cont Can	33-7/8
Am Can	58-3/4	Cord Pd	44-3/4
Am Form Pow	20-3/8	Crown Zell	50-3/8
Am Met Cl	34-1/8	Curtiss W	24-7/8
Amer Std	23-1/8	Du Pont	126-3/4
Amer Smet	32-1/4	East Air L	102-5/8
Am T & T	55-1/2	Eastman	102-5/8
Amer Tub	32-1/4	Eastman	102-5/8
Atacorda	91-7/8	Electron Spe	23-1/8
Armour	32-1/2	Ford	51-3/4
Atlas Rich	97-1/2	Gen Ele	88-1/4
Atlas Corp	13-3/4	Gen Fooda	73-3/8
Bendix	41-1/2	Gen Motors	79-7/8
Beth St	34-7/8	Glaxo	34-1/2
Can Pac	67-1/2	Glidden	29-3/4
Case J I	18-1/4	Goodyear	41-5/8
Cerro	39-1/4	Grane W B	47-1/8
Ches & Oh	67-1/4	IBM	470
Chrysler	41-3/4	Int Harv	37-5/8

MERCADORIAS		MERCADORIAS	
CAFÉ-RIO		AÇÚCAR-RIO	
Funcionou o mercado de café disponível firme e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCR\$ 4,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC apresentou movimento estatístico.		Mercado calmo e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 4.500 sacos, tendo saído 3.000. Existência: 22.201 sacos.	
CEREAIS E DIVERSOS		ALGODÃO-RIO	
São Estes os preços no mercado atacadista na praça do Rio. São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Contratos M. A. — CONTAP—USAD/BRASIL).		O mercado de algodão em rama permaneceu firme e sem alteração. Entraram 88 fardos de São Paulo e 97 de Minas. Saíram: 200. Existência: 1.440.	

COTAÇÕES DO DIA:		COTAÇÕES DO DIA:	
26/5/67		26/5/67	
PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Se. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo	34,00 a 40,00	32,00 a 37,50	33,00 a 37,00
Arroz	30,00 a 35,00	29,50 a 32,50	30,00
Blue-Rose	31,00 a 31,00	28,50 a 30,50	34,00
FEIJÃO (Se. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Preto	21,00 a 24,00	20,50 a 23,50	20,00 a 23,00
Preto	22,00 a 25,00	21,50 a 24,50	21,00 a 24,00
Muita-linha	18,00 a 22,00	20,50 a 23,50	22,00 a 25,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00 a 33,00	32,00 a 33,00
Média	30,00 a 31,00	31,00	30,00 a 31,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vitão	1,20 a 1,50	1,00 a 1,25	1,50 a 1,80
MILHO (Se. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo miscelado	8,00 a 10,00	7,50 a 9,50	7,50 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 9,50	7,50 a 9,50

ICM faz Costa e Silva mandar rever Reforma Tributária

Decreto cria Fundo para reforçar posição do País nas transações cambiais

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto criando o Fundo de Estabilização da Receita Cambial. Sua principal finalidade será a de permitir à autoridade monetária "custear operações internacionais destinadas a reforçar a posição cambial do País". O dispositivo inclui a compra de ouro e divisas em benefício do Brasil no mercado mundial.

Esclarece o decreto que a função mais importante a ser exercida pelo Fundo será a de prevenir que oscilações no mercado de câmbio ou no preço do ouro possam representar prejuízo para as reservas e disponibilidades brasileiras em moeda estrangeira ou em ouro, no exterior ou internamente.

INTERVENÇÃO

De acordo com o Decreto, cujo teor foi aprovado na última reunião do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central ou, por sua delegação, o Banco do Brasil, terão condições de agir adequadamente para preservar a posição cambial do País, toda vez que as circunstâncias do mercado indicarem a necessidade desta intervenção.

Esclarece que a posição do Brasil, em termos de reservas livres, se cifra em torno de US\$ 330 milhões.

RECURSOS E APLICAÇÕES

O Decreto, assinado durante despacho com o Ministro Delfim Neto, em 26 de maio, no Palácio das Laranjeiras, estabelece e cria o Fundo de Estabilização da Receita Cambial, "a) o produto do encargo fi-

nanceiro de caráter monetário exigido sobre as importações de mercadorias e sobre as transferências financeiras referidas na Lei 4.131;

b) a receita de imposto de exportação de que trata a Lei 5.679;

c) parte da receita do imposto sobre operações financeiras e multas (Lei 5.143);

d) recursos de dotações orçamentárias que forem consignadas no Orçamento da União;

e) rendimento das próprias aplicações do Fundo.

As atribuições do Fundo, estão, por sua vez, assim definidas:

I) Reparar variações acidentais do mercado cambial;

II) Custear operações internacionais destinadas a reforçar a posição cambial do País;

III) Comprar ouro e divisas para reforço das reservas e das disponibilidades cambiais do País.

Macedo Soares desmente que Tuthill haja pedido afastamento de Coimbra

O Ministro Edmundo Macedo Soares desmentiu categoricamente as notícias de que o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, tivesse manifestado qualquer interesse pelo afastamento do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Esclareceu o Ministro da Indústria e do Comércio que o que existe são denúncias da imprensa norte-americana sobre certas isenções tributárias dadas aos exportadores brasileiros, que estariam causando prejuízos aos americanos.

A CAUSA

Acrescentou o Ministro Macedo Soares que carecem de qualquer fundamento as notícias sobre esse alegado afastamento.

Segundo as notícias veiculadas no transcurso dessa semana, o Embaixador norte-americano teria se manifestado pelo afastamento do Sr. Horácio Coimbra em virtude do problema de comercialização do café sólido.

ERRADICAÇÃO

O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, disse ontem, que os atrativos da campanha de erradicação levaram ao sacrifício boa parte da produtividade de café e afirmou que "o caso do Espírito Santo, no particular, é a expressão do drama que precisamos enfrentar com a máxima urgência: o desaparecimento do café em quase todo o Estado produziu problemas econômicos e sociais que alarmam o seu Governo".

Falando perante o Conselho do GERCA — Grupo de Erradicação da Cafeicultura — afirmou o Presidente do IBC que "dentro das diretrizes governamentais e na conformidade dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, já foram erradicados em nosso País, desde 1962, um bilhão e 850 milhões de cafeteiros, dos quais um bilhão e 300 milhões sob o controle do GERCA" in-

Falha na união entre portos e exportadores

O Presidente do Centro de Comércio do Rio de Janeiro, Sr. Ildi Reis dos Santos, depois de renunciar seu cargo no Conselho Superior do Comércio Exportador do Café Brasileiro, acusou a entidade de "ter falhado em sua missão de unir solidariamente o comércio e os portos exportadores do País".

— O princípio inviolável sobre o qual se assenta toda a obra de defesa dos interesses coletivos é o da igualdade de tratamento — sublinhou — e no CONSECAB não há igualdade, portanto não existe união, pois os disseminados, em nenhuma hipótese, podem estar congregados no mesmo pensamento.

Aduaneira tem novo Diretor

Fontes do Gabinete do Ministro da Fazenda confirmaram ontem a exoneração do Sr. Luís Osório Anchieta do cargo de Diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras bem como a nomeação de seu substituto, Sr. Manoel Olímpio de Almeida Carneiro.

As mesmas fontes desmentiram, porém, que o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar, tivesse demissionário. O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, mantendo por mais dois anos na Presidência do Conselho da Política Aduaneira o Sr. Joaquim Ferreira Mânica.

Zoneamento agropecuário já começou

O Escritório de Estudos Econômicos do Ministério da Agricultura já iniciou os trabalhos para o levantamento do zoneamento nacional da agropecuária brasileira, que levará em conta não só o tradicional critério geográfico, como ainda o ecológico, de maneira a permitir o aproveitamento de todas as áreas do País, mais indicadas à pecuária.

Informou o Sr. Luís Reinaldo Zanon, Coordenador daquele Escritório, que o levantamento permitirá ainda a elaboração do Calendário Agrícola Nacional, que indicará as épocas de plantio e colheita das principais culturas em todas as regiões.

Para rever especialmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, foi constituída no Ministério da Fazenda a Comissão Executiva que se encarregará de adaptar o Código Tributário à Constituição. A medida foi determinada ontem pelo Presidente Costa e Silva, após despacho com o Ministro Delfim Neto no Palácio das Laranjeiras.

O decreto da revisão da Reforma Tributária determina que a Comissão apresente no prazo máximo de 60 dias um trabalho conclusivo destinado a permitir o ajustamento de diversos aspectos do Código aos dispositivos da nova Constituição do País, assim como para propiciar o aumento das receitas estaduais.

A COMISSÃO

A necessidade da revisão da Reforma Tributária, autorizada pelo Presidente da República, decorre do fato de o Código Tributário Nacional ter sido implantado antes da vigência da atual Constituição, trazendo dificuldades legislativas e fiscais. A Comissão Executiva que fará o trabalho de revisão será presidida pelo Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, e terá como membros os Srs. Fábio Monteiro de Barros, Sílvia Santos Faria, Gerson Augusto da Silva e Alcides Jorge Costa.

Foi criada igualmente uma Comissão Consultiva com representação das classes empresariais, que trabalhará em colaboração íntima com a Comissão Executiva. Da Comissão de empresários fazem parte os representantes da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Mário Leão Ludolf, da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antônio Estêves Marques, e da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Durval Garcia de Menezes. Esta Comissão será composta ainda dos delegados dos Ministérios da Indústria e do Comércio, Sr. Alberto Tanguari, do Planejamento, Sr. José Carlos Vieira de Figueiredo, e da Agricultura, Sr. Carlos Rocha Guimarães, Davi Malin, Heron Arzuza e Gabriel Alves Neto.

ALTA DE ALIMENTOS

O Sr. Durval Garcia de Menezes, que representa a Confederação Nacional da Agricultura na Comissão de Racionamento da Legislação Tributária — constituída por determinação do Ministro da Fazenda — disse que o ICM é responsável, da maneira como está sendo cobrado, pelo encarecimento dos gêneros alimentícios "além de incontestável perturbador da produção".

— No tocante à pecuária — salientou — foi agravado sobremaneira o seu custo, pois chega-se ao extremo de excluir o ICM para o novilho macho, quando se desloca das terras francas para as pastagens adequadas à criação e, em seguida, apesar de não haver nenhuma operação de venda, mas apenas uma mudança para apimentamento do plantel.

FONTE ALTA

Depois de salientar que a alíquota do Imposto de Circulação sobre a Mercadoria "na fonte é altíssima e sua redução constitui a meta da classe rural", o Sr. Durval Garcia de Menezes afirmou que a escrita final é um problema difícil para a grande maioria dos produtores rurais.

Na sua opinião, as exigências e penalidades, em tempo cur-

Pernambuco defende a COPERBO

Recife (Sincursal) — O Governo de Pernambuco defendeu ontem a COPERBO de críticas de deputados americanos, tentando pôr fim às divergências entre os ex-Governadores Cid Sampaio e Paulo Guerra, que ameaçam a unidade de política no Estado. Cada qual tenta atribuir ao outro os erros da empresa, apontados pelos congressistas americanos.

O Secretário Extraordinário, Sr. Adelfo Ribeiro, contestou, em nome do Governo, o relatório dos deputados, afirmando que não pode ser objeto de tanta reprobção. Acrescentou que a COPERBO está dando provas de sua vitalidade, pois, em menos de um mês, reduziu o preço da borracha e lançou um novo produto no mercado.

ARGUMENTOS

Segundo o Sr. Adelfo Ribeiro, a COPERBO reúne o esforço, o conhecimento e a experiência de equipes técnicas nacionais e estrangeiras, inclusive norte-americanas. Por força disso, uma apreciação superficial, com a agravante de não partir de equipe técnica credenciada, não pode ter grande significado e causar tanta ce- leuma.

to, levarão muitos a abandonar o campo. Acredita que seria bastante a nota fiscal como comprovante da operação comercial da circulação da mercadoria "e é essa esperança que depositamos no Governo do Presidente Costa e Silva".

GOVERNADORES E ICM

Niterói (Sincursal) — O Governador Jeremias Fontes sugeriu ao Chefe do Executivo de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, a transferência da reunião de Secretários de Finanças do País, prevista para a 1.ª quinzena de junho em Curitiba, a data ainda não foi marcada — em Encontro de Governadores, a fim de que os diferentes aspectos negativos do ICM possam ser examinados em conjunto.

Esclareceu o Chefe do Executivo fluminense, em seu telegrama de sugestão ao Governador Pedro Pedrossian, que os Governadores e os Secretários de Finanças, juntos, poderiam produzir um trabalho de alcance maior, capaz de sensibilizar o Governo federal, levando-o a alterar o novo Código Tributário Nacional, na parte referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

EFEITOS

O Sr. Jeremias Fontes informou ao JB que o ICM, no Estado do Rio, "é o principal causador das dificuldades financeiras que enfrenta desde a sua posse, pois a fiscalização e a arrecadação não se adaptaram convenientemente à nova realidade tributária". Salientou que a alíquota padrão de 15%, cobrada por todos os Estados do Centro-Sul do País, é, ainda, muito elevada para as atividades agropecuárias fluminenses.

E pensamento do Sr. Jeremias Fontes, se não conseguir transformar a reunião de Curitiba, em Encontro de Governadores, convocar uma, específica, para Niterói, "porque se o ICM não for reformulado, com urgência, muitos Estados, como o nosso, chegarão inevitavelmente à beira da falência".

AGRICULTURA RECLAMA

São Paulo (Sincursal) — As entidades agrícolas e pecuárias do Estado voltaram a reclamar, numa reunião com o Secretário da Agricultura, contra a Reforma Tributária, no tocante à regulamentação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, pedindo ao Sr. Herbert Levi que interceda junto à Secretaria da Fazenda no sentido de que "a economia agropecuária não continue a suportar injustamente, todo o peso da tributação, antes repartido equitativamente por todos os setores".

As entidades alegam que o ICM recai sobre o lucro bruto obtido pelo comerciante ou industrial, benefício este não concedido ao produtor agropecuário, que paga o tributo quando circula a sua mercadoria, e não quando a vende. Isto significa que o produtor rural paga o ICM antes de vender sua mercadoria e, conseqüentemente, antes de receber a importância a ela correspondente.

ARRECADAÇÃO PAULISTA

O Município de São Paulo contribuiu, em 1955, com NC\$ 207.331.422,00 (duzentos e se-

to bilhões, trezentos e trinta um milhões, quatrocentos e vinte e dois mil cruzeiros antigos) para os cofres da União, com NC\$ 569.112.288,00 (quinhentos e sessenta bilhões, cento e doze milhões, duzentos e oitenta e oito mil cruzeiros antigos) para os cofres estaduais, e com NC\$ 112.631.685,00 (cento e doze bilhões, sessentos e oitenta e cinco mil cruzeiros antigos) para a sua própria receita.

Essa informação foi divulgada pelo Departamento de Estatística da Secretaria de Economia e Planejamento, que elaborou um trabalho sobre a arrecadação federal, estadual e municipal em cada município paulista, durante o exercício financeiro de 1965.

O total arrecadado em impostos no Município de São Paulo (Governo federal e estadual e Prefeitura), neste exercício, foi de NC\$ 1.585.075.395,00 (um trilhão, quinhentos e oitenta e seis bilhões, setenta e cinco milhões e trezentos e noventa e cinco mil cruzeiros antigos).

DELFIM VE CRISE MINEIRA

Belo Horizonte (Sincursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, entregará na próxima semana ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, um relatório sobre a situação financeira do Estado e um programa de ação para o saneamento das finanças públicas, cujo objetivo principal é a reestruturação e modernização do sistema arrecadador e fiscalizador do Estado, que já está sendo estudado por uma equipe técnica.

O relatório foi solicitado pelo próprio Ministro Delfim Neto ao Governo de Minas, há cerca de um mês, e se constitui no resultado de uma análise feita por uma equipe de economistas, que procurou buscar nas causas dos tradicionais déficits de Minas Gerais, as soluções práticas para o equilíbrio da receita e despesas do Estado.

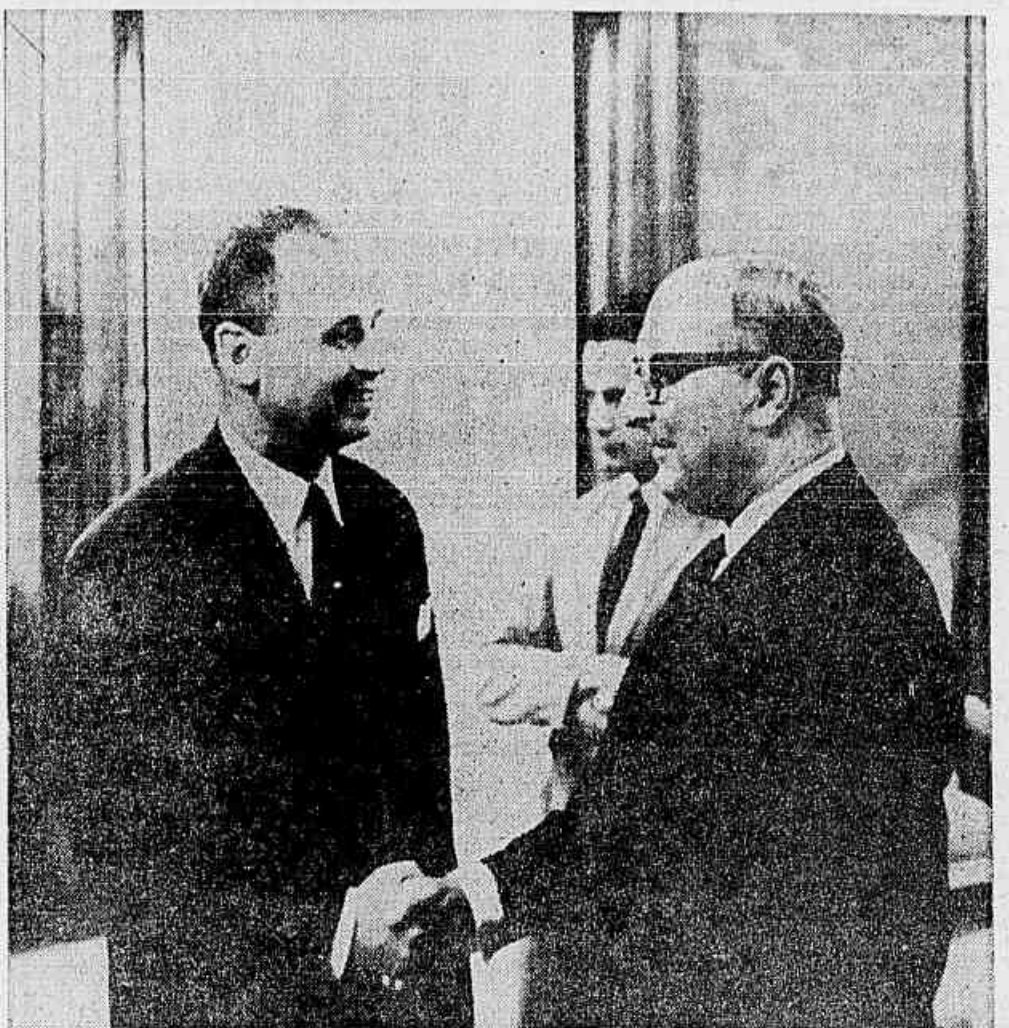
O Secretário Ovídio de Abreu, o Presidente dos três bancos oficiais de Minas, Sr. Maurício Chagas Bicalho e o chefe da equipe que elaborou o relatório, economista Engenheiro Benigno Reis, se reuniram ontem, durante toda a tarde, para aprovar sua redação final e encaminhá-la, posteriormente, ao Ministro Delfim Neto.

CONTRIBUINTES DIMINUÍRAM

O número de contribuintes fiscais do Imposto de Renda, nesta Capital, foi inferior este ano em relação ao do ano passado em cerca de três mil pessoas, contrariando, inclusive, as previsões otimistas da Delegacia Regional, que insistia na próxima semana, com a ajuda de um computador eletrônico, uma investigação para apurar quem deixou de apresentar suas declarações.

Segundo informações da Delegacia Regional do Imposto de Renda no ano passado 20.500 pessoas físicas fizeram suas declarações e este ano apenas 17.422 pessoas as apresentaram, apesar de o Delegado Jair Diniz Camargos ter previsto que pelo menos 25 mil contribuintes deveriam declarar os seus rendimentos. Quanto às pessoas jurídicas cerca de sete mil fizeram declarações representando com isso cerca de 60% total da arrecadação.

ATA FINAL



Os Ministros Macedo Soares e Ludil Uhl firmaram uma Ata final do entendimento

Negociações atrasam Acôrdio Brasil e Tcheco-Eslováquia

A necessidade de maiores negociações sobre o modo de desenvolver o comércio entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia e de estudar mais detalhadamente algumas propostas feitas pelos tchecos impediu que o Acordo de Comércio e Pagarmentos entre os dois países fosse assinado ontem no término das trabalhos da Comissão Mista Brasil-Tcheco-Eslováquia.

Em lugar desse documento, foi firmado, no Itamaraty, pelos Ministros Edmundo de Macedo Soares e Silva e Ludil Uhl, uma ata final descrevendo os entendimentos mantidos e contendo as sugestões básicas já aprovadas para a assinatura do referido Acordo, que agora será concluído por via diplomática.

TRES GRUPOS

A Comissão Mista foi dividida em três grupos de trabalho: 1) grupo de projetos específicos; 2) grupo de comércio; 3) grupo de redação. O primeiro grupo examinou a possibilidade de aproveitamento das linhas de crédito de

US\$ 50 milhões, para a compra de maquinaria e equipamentos tchecos para o Banco Nacional da Habitação, o Ministério do Interior, Governo do Estado de São Paulo (Indústria da Promissão) e financiamento da pequena e média indústria, através do BNDE, SUDAM e SUDENE, após o estudo de planos específicos.

O Grupo de Comércio estudou os níveis de intercâmbio atualmente existente, considerando-os extremamente baixos. A parte brasileira manifestou o desejo de que as exportações brasileiras fossem incrementadas, pela sustentação das exportações de produtos tradicionais (café, cacau, milho, couros, peles e minério de ferro) e pela diversificação das exportações não só de produtos básicos como de manufaturados e semi-manufaturados. Ainda nesse segundo grupo foram iniciadas conversações entre os representantes do IBC, da Koostel da Companhia Vale do Rio Doce e da Melalimex.

O grupo de redação inseriu na Ata a declaração de que já recebeu dos tchecos o texto de

um projeto de Acordo, tendo a parte brasileira apresentado várias sugestões, entre as quais, o estabelecimento de comissões bipartites, no Rio de Janeiro e em Praga, com o objetivo de tornar mais operante o atual Acordo. O Brasil entende, também, que o referido Acordo deverá ter validade de um ano, renovável automaticamente pelo mesmo prazo, até que uma das partes resolva denunciá-lo.

HOMENAGEM

A Missão comercial tcheca foi homenageada ontem pelo Ministro Magalhães Pinto, com um almoço no Itamaraty, ao qual também compareceu o Ministro da Indústria e do Comércio, Coube ao Ministro Macedo Soares e Silva pronunciar o discurso de saudação ao Vice-Ministro do Comércio Exterior Ludil Uhl.

Disse o orador que "não será a diferença de filosofia e de sistema econômico que nos impedirá de atingir nossos objetivos, fazendo remover, desde logo, as dificuldades de acesso para nossos produtos, em ambos os mercados".

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso N.º 25/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 31 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) t.m., mínimo 10.000 (dez mil) t.m., de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos termos das Resoluções n.ºs. 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de agosto, prorrogavelmente.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1967.

as.) Francisco Watson
Diretor da D.Ex.

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.

- Incentivando negócios desde 1913 -

RUA DEBRET N.º 1

Rio - Salvador - São Paulo

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte I, no que for aplicável ao caso.

2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as empresas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

Sylvio de Oliveira
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

13.º OFÍCIO DE NOTAS

(Antigo Cartório Laranjeira)

ARMANDO VEIGA, Tabelião do 13.º Ofício de Notas, e seus funcionários comunicam a seus amigos e clientes a transferência da sede do cartório para a Rua do Rosário n. 145 — Loja — Telefone: 52-5540.

I.A.R.I.
I.A.P.C.
I.A.P.B.
I.A.P.T.E.C.
I.A.P.M.

Recolhimento de Contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social — INPS — órgão que substitui todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.
— um banco otimista

Lucena vela feriados da Câmara

Recife (SUCURSAL) — O Prefeito Augusto Lucena vetou, ontem, projeto da Câmara Municipal do Recife, que estabelecia quatro novos feriados municipais para esta Capital, sob a alegação de que, entre eles, não constava a data de 12 de março, por ele determinada para ser comemorado o aniversário da fundação do Recife.

As datas que constavam do projeto eram 25 de maio, 24 de junho, 16 de julho (N. S. do Carmo, padroeira da Cidade) e 8 de dezembro (N. S. da Conceição). Acrescenta o Prefeito no seu voto que, da mensagem enviada à Câmara Municipal, constava a data de 12 de março, e esta, retratada, não justificava a aprovação do projeto.

Peracchi recuperará veículos

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Governador Peracchi Barcelos assinou decreto designando uma comissão especial para examinar o "precarioso estado de conservação e funcionamento da frota de veículos automotores pertencentes à administração estadual, o que vem onerando pesadamente os cofres públicos e afetando a eficiência do serviço".

Paralelo ao decreto sobre os veículos estaduais, o Chefe do Executivo gaúcho baixou ato criando a Ordem do Mérito do Serviço Público, prêmio honorário a ser concedido aos servidores do Estado que se destacarem no desempenho das suas funções.

VARIG no Sul festeja 40 anos

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Os 40 anos da VARIG vão ser comemorados terça-feira com missa que o Arcebispo da Cidade, Dom Vicente Scherer, celebrará no antigo Aeroporto São João. No jardim frontal ao edifício da Fundação Rubem Berta será inaugurado um busto do seu patrono, obra do escultor Vasco Prado.

Alunos estão debatendo Arquitetura

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Está se realizando nesta Capital e deverá ser encerrado amanhã, o I Seminário Brasileiro de Estudantes de Arquitetura, que tem o seguinte tema: 1) A Universidade Matriz do Planejamento; 2) A Formação do Arquiteto em Relação ao Planejamento. Além de estudantes de Arquitetura de todo o País, participam do encontro professores.

Funcionário tenta vingar morte de cão

Niterói (SUCURSAL) — Transformado com o atropelamento e a morte de seu cão de estimação, que atendia pelo nome de Corisco, o funcionário público Luis Carlos Montes, usando um revólver, tentou vingar o cachorro atirando sobre o motorista do caminhão e dois de seus ajudantes, que escaparam por pouco.

No 1.º Distrito Policial, o Sr. Luis Carlos Montes disse que vive sozinho e que Corisco era sua única companhia, por isso se transformou com sua morte. O motorista Moisés Cunha e os ajudantes Jorge Caetano de Souza e Valdir da Conceição compreenderam o desespero do dono do cão, recusando-se a apresentar queixa contra ele.

ACAREAÇÃO

A Secretaria de Segurança, com ajuda do fichário do Serviço de Trânsito da Guanabara, identificou o proprietário do Oldsmobile preto, chapa GB 16-45-86, usado por um motorista que começou de revólver em punho e tentou atropelar colômbios de Enfermagem no dia 20.

A chapa foi anotada pelos estudantes durante a passeata de calouros e depois eles pediram à Secretaria de Segurança que identificasse e processasse criminalmente o agressor. O dono do carro, Sr. Abílio Nefel, será ouvido pelo Delegado de Vigilância e acareação com os estudantes.

ARTE & DECORAÇÃO

SAIU GAM N.º 4

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS
À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

DECORAÇÃO NÃO É BICO PAPÃO

Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem

ELOISA LACÉ — ARQUITETURA E DECORAÇÃO DE INTERIORES
CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)
Info: telef. 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) na GEA, R. Barão de Ipanema, 59-A, tel.: 36-5930

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em cores e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO)
TEL.: 57-2434

J. M. PIMENTEL

Arquitetura & Decoração

Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Móveis sob encomenda: colonial e moderno. Papel de parede, azulejos pintados, lanternas, ferragens antigas etc.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

R. Voluntários da Pátria, 46-A
Tel.: 26-9065

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª	2.ª a 4.ª	5.ª a 8.ª
Dias	7	8	7	8
HORARIO	7	10	10	19
	17	16	16	15
	19	18	18	17

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

A hora: MEIO-DIA!
O inimigo: UM PISTOLEIRO CRUEL!
O resultado: MEMORÁVEL!

2.ª FEIRA
HORARIO 24-6-8-10h
VITÓRIA
ROXY
AMERICA
4.ª FEIRA
HORARIO 24-6-8-10h
CRACOLINA
5.ª FEIRA
HORARIO 24-6-8-10h
CRACOLINA

PISTOLEIROS em DUÉLO
BOBBY DARIN-EMILY BANKS
LESUE NIELSEN-DON GALLOWAY-DONNELLY RHODES
TECHNICOLOR
IMPERADOR

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
Melodia Interrompida
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Emocionante! Verdade!
O BANDIDO GIULIANO
UMA VISÃO DE CATEGORIA SOBRE UM PERÍODO DE VIOLÊNCIA DA FAMOSA MAFIA
HOJE ALASKA
FRANK WOLFF
SALVO RANDONE - PIETRO CAMMAROTTA - MAX CARTIER
FRANCESCO ROSI

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

A OPINIAO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica de cinema direto procurando captar o cotidiano, os sonhos e as frustrações da classe média. A fotografia de Dito Luthi. São Paulo, 1986. 110 min. (18 anos).

UM HOMENAGEM A UMA MULHER (Um Homem e uma Mulher), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966. Com Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Fernand Raynaud, Jean-Paul Belmondo. 101 min. 20h e 22h. (18 anos).

GEORGY, A FEITEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Uma comédia leve com um insólito humor. A história de uma mulher, Alin Balas, Charlotte Rampling e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato, a sua filha, Lytta, prêmio de beleza. 102 min. 20h e 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de José Mazon. Documentário de longa-metragem sobre Portugal e territórios ultramarinos. Cines, 110 min. 18h e 20h. (22h).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sobre fenômenos espíritos. Cines, 110 min. 18h e 20h. (18 anos).

MINERINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da legenda do Lândido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com José Valadão, Lella Dini, Gracinda Freire, Fábio Sabag, Operário, Copacabana, Rio, Festival, 110 min. 18h e 20h. (18 anos).

HERANÇA FATIDICA (Karamita), de Masaki Kobayashi. Luta pela herança de uma grande industrial japonesa. Com Toshiyuki Nagata, com Kikuo Kishi, Tetsuya Nakadai, So Yamamura. Alasca 14h e 18h e 20h e 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Fúria à Bahia), de Olli Oksanen. Ação, suspense, aventura do agente secreto do cinema francês, com seqüências brasileiras dirigidas por Jacques Bénard. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrette Pradier. Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sete Horas de Fogo), de J. R. Marziani. Western em coprodução germano-italo-espanhola. Com Clyde Rogers, Elio Sommerfeld. Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

MALDIÇÃO DO DESEJO (Yatsuha Maidan), de Shiro Toyoda. Melodrama. Com Tatsuya Nakadai, Mariko Okada, Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

SOR O COMANDO DO CRIME (Ankokuji Eusetsu Sakuragi), de Ken Fukuda. Melodrama criminal. Com Tatsuya Nakadai, Mariko Okada, Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

OS GUARDAS-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Amável musical (intencionalmente cantado) em cores, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel, Música de Michel Legrand. Grande Prêmio do Festival de Cannes, 1964. 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

MELÓDIA INTERROMPIDA (Interrupted Melody), Melodrama musical. 20h30m e 22h30m, Lapa 10h e 12h.

ELAS QUEREM E CASAR (Ark Grl), Comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES
OS GUARDAS-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Amável musical (intencionalmente cantado) em cores, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel, Música de Michel Legrand. Grande Prêmio do Festival de Cannes, 1964. 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

MELÓDIA INTERROMPIDA (Interrupted Melody), Melodrama musical. 20h30m e 22h30m, Lapa 10h e 12h.

ELAS QUEREM E CASAR (Ark Grl), Comédia de Charles Walters, com Shirley MacLaine, David Niven e Gig Young. Cines, 110 min. 18h e 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor e Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. Império 14h e 16h30m e 19h e 21h30m e 23h30m e 25h30m e 27h30m e 29h30m e 31h30m e 33h30m e 35h30m e 37h30m e 39h30m e 41h30m e 43h30m e 45h30m e 47h30m e 49h30m e 51h30m e 53h30m e 55h30m e 57h30m e 59h30m e 61h30m e 63h30m e 65h30m e 67h30m e 69h30m e 71h30m e 73h30m e 75h30m e 77h30m e 79h30m e 81h30m e 83h30m e 85h30m e 87h30m e 89h30m e 91h30m e 93h30m e 95h30m e 97h30m e 99h30m e 101h30m e 103h30m e 105h30m e 107h30m e 109h30m e 111h30m e 113h30m e 115h30m e 117h30m e 119h30m e 121h30m e 123h30m e 125h30m e 127h30m e 129h30m e 131h30m e 133h30m e 135h30m e 137h30m e 139h30m e 141h30m e 143h30m e 145h30m e 147h30m e 149h30m e 151h30m e 153h30m e 155h30m e 157h30m e 159h30m e 161h30m e 163h30m e 165h30m e 167h30m e 169h30m e 171h30m e 173h30m e 175h30m e 177h30m e 179h30m e 181h30m e 183h30m e 185h30m e 187h30m e 189h30m e 191h30m e 193h30m e 195h30m e 197h30m e 199h30m e 201h30m e 203h30m e 205h30m e 207h30m e 209h30m e 211h30m e 213h30m e 215h30m e 217h30m e 219h30m e 221h30m e 223h30m e 225h30m e 227h30m e 229h30m e 231h30m e 233h30m e 235h30m e 237h30m e 239h30m e 241h30m e 243h30m e 245h30m e 247h30m e 249h30m e 251h30m e 253h30m e 255h30m e 257h30m e 259h30m e 261h30m e 263h30m e 265h30m e 267h30m e 269h30m e 271h30m e 273h30m e 275h30m e 277h30m e 279h30m e 281h30m e 283h30m e 285h30m e 287h30m e 289h30m e 291h30m e 293h30m e 295h30m e 297h30m e 299h30m e 301h30m e 303h30m e 305h30m e 307h30m e 309h30m e 311h30m e 313h30m e 315h30m e 317h30m e 319h30m e 321h30m e 323h30m e 325h30m e 327h30m e 329h30m e 331h30m e 333h30m e 335h30m e 337h30m e 339h30m e 341h30m e 343h30m e 345h30m e 347h30m e 349h30m e 351h30m e 353h30m e 355h30m e 357h30m e 359h30m e 361h30m e 363h30m e 365h30m e 367h30m e 369h30m e 371h30m e 373h30m e 375h30m e 377h30m e 379h30m e 381h30m e 383h30m e 385h30m e 387h30m e 389h30m e 391h30m e 393h30m e 395h30m e 397h30m e 399h30m e 401h30m e 403h30m e 405h30m e 407h30m e 409h30m e 411h30m e 413h30m e 415h30m e 417h30m e 419h30m e 421h30m e 423h30m e 425h30m e 427h30m e 429h30m e 431h30m e 433h30m e 435h30m e 437h30m e 439h30m e 441h30m e 443h30m e 445h30m e 447h30m e 449h30m e 451h30m e 453h30m e 455h30m e 457h30m e 459h30m e 461h30m e 463h30m e 465h30m e 467h30m e 469h30m e 471h30m e 473h30m e 475h30m e 477h30m e 479h30m e 481h30m e 483h30m e 485h30m e 487h30m e 489h30m e 491h30m e 493h30m e 495h30m e 497h30m e 499h30m e 501h30m e 503h30m e 505h30m e 507h30m e 509h30m e 511h30m e 513h30m e 515h30m e 517h30m e 519h30m e 521h30m e 523h30m e 525h30m e 527h30m e 529h30m e 531h30m e 533h30m e 535h30m e 537h30m e 539h30m e 541h30m e 543h30m e 545h30m e 547h30m e 549h30m e 551h30m e 553h30m e 555h30m e 557h30m e 559h30m e 561h30m e 563h30m e 565h30m e 567h30m e 569h30m e 571h30m e 573h30m e 575h30m e 577h30m e 579h30m e 581h30m e 583h30m e 585h30m e 587h30m e 589h30m e 591h30m e 593h30m e 595h30m e 597h30m e 599h30m e 601h30m e 603h30m e 605h30m e 607h30m e 609h30m e 611h30m e 613h30m e 615h30m e 617h30m e 619h30m e 621h30m e 623h30m e 625h30m e 627h30m e 629h30m e 631h30m e 633h30m e 635h30m e 637h30m e 639h30m e 641h30m e 643h30m e 645h30m e 647h30m e 649h30m e 651h30m e 653h30m e 655h30m e 657h30m e 659h30m e 661h30m e 663h30m e 665h30m e 667h30m e 669h30m e 671h30m e 673h30m e 675h30m e 677h30m e 679h30m e 681h30m e 683h30m e 685h30m e 687h30m e 689h30m e 691h30m e 693h30m e 695h30m e 697h30m e 699h30m e 701h30m e 703h30m e 705h30m e 707h30m e 709h30m e 711h30m e 713h30m e 715h30m e 717h30m e 719h30m e 721h30m e 723h30m e 725h30m e 727h30m e 729h30m e 731h30m e 733h30m e 735h30m e 737h30m e 739h30m e 741h30m e 743h30m e 745h30m e 747h30m e 749h30m e 751h30m e 753h30m e 755h30m e 757h30m e 759h30m e 761h30m e 763h30m e 765h30m e 767h30m e 769h30m e 771h30m e 773h30m e 775h30m e 777h30m e 779h30m e 781h30m e 783h30m e 785h30m e 787h30m e 789h30m e 791h30m e 793h30m e 795h30m e 797h30m e 799h30m e 801h30m e 803h30m e 805h30m e 807h30m e 809h30m e 811h30m e 813h30m e 815h30m e 817h30m e 819h30m e 821h30m e 823h30m e 825h30m e 827h30m e 829h30m e 831h30m e 833h30m e 835h30m e 837h30m e 839h30m e 841h30m e 843h30m e 845h30m e 847h30m e 849h30m e 851h30m e 853h30m e 855h30m e 857h30m e 859h30m e 861h30m e 863h30m e 865h30m e 867h30m e 869h30m e 871h30m e 873h30m e 875h30m e 877h30m e 879h30m e 881h30m e 883h30m e 885h30m e 887h30m e 889h30m e 891h30m e 893h30m e 895h30m e 897h30m e 899h30m e 901h30m e 903h30m e 905h30m e 907h30m e 909h30m e 911h30m e 913h30m e 915h30m e 917h30m e 919h30m e 921h30m e 923h30m e 925h30m e 927h30m e 929h30m e 931h30m e 933h30m e 935h30m e 937h30m e 939h30m e 941h30m e 943h30m e 945h30m e 947h30m e 949h30m e 951h30m e 953h30m e 955h30m e 957h30m e 959h30m e 961h30m e 963h30m e 965h30m e 967h30m e 969h30m e 971h30m e 973h30m e 975h30m e 977h30m e 979h30m e 981h30m e 983h30m e 985h30m e 987h30m e 989h30m e 991h30m e 993h30m e 995h30m e 997h30m e 999h30m e 1001h30m e 1003h30m e 1005h30m e 1007h30m e 1009h30m e 1011h30m e 1013h30m e 1015h30m e 1017h30m e 1019h30m e 1021h30m e 1023h30m e 1025h30m e 1027h30m e 1029h30m e 1031h30m e 1033h30m e 1035h30m e 1037h30m e 1039h30m e 1041h30m e 1043h30m e 1045h30m e 1047h30m e 1049h30m e 1051h30m e 1053h30m e 1055h30m e 1057h30m e 1059h30m e 1061h30m e 1063h30m e 1065h30m e 1067h30m e 1069h30m e 1071h30m e 1073h30m e 1075h30m e 1077h30m e 1079h30m e 1081h30m e 1083h30m e 1085h30m e 1087h30m e 1089h30m e 1091h30m e 1093h30m e 1095h30m e 1097h30m e 1099h30m e 1101h30m e 1103h30m e 1105h30m e 1107h30m e 1109h30m e 1111h30m e 1113h30m e 1115h30m e 1117h30m e 1119h30m e 1121h30m e 1123h30m e 1125h30m e 1127h30m e 1129h30m e 1131h30m e 1133h30m e 1135h30m e 1137h30m e 1139h30m e 1141h30m e 1143h30m e 1145h30m e 1147h30m e 1149h30m e 1151h30m e 1153h30m e 1155h30m e 1157h30m e 1159h30m e 1161h30m e 1163h30m e 1165h30m e 1167h30m e 1169h30m e 1171h30m e 1173h30m e 1175h30m e 1177h30m e 1179h30m e 1181h30m e 1183h30m e 1185h30m e 1187h30m e 1189h30m e 1191h30m e 1193h30m e 1195h30m e 1197h30m e 1199h30m e 1201h30m e 1203h30m e 1205h30m e 1207h30m e 1209h30m e 1211h30m e 1213h30m e 1215h30m e 1217h30m e 1219h30m e 1221h30m e 1223h30m e 1225h30m e 1227h30m e 1229h30m e 1231h30m e 1233h30m e 1235h30m e 1237h30m e 1239h30m e 1241h30m e 1243h30m e 1245h30m e 1247h30m e 1249h30m e 1251h30m e 1253h30m e 1255h30m e 1257h30m e 1259h30m e 1261h30m e 1263h30m e 1265h30m e 1267h30m e 1269h30m e 1271h30m e 1273h30m e 1275h30m e 1277h30m e 1279h30m e 1281h30m e 1283h30m e 1285h30m e 1287h30m e 1289h30m e 1291h30m e 1293h30m e 1295h30m e 1297h30m e 1299h30m e 1301h30m e 1303h30m e 1305h30m e 1307h30m e 1309h30m e 1311h30m e 1313h30m e 1315h30m e 1317h30m e 1319h30m e 1321h30m e 1323h30m e 1325h30m e 1327h30m e 1329h30m e 1331h30m e 1333h30m e 1335h30m e 1337h30m e 1339h30m e 1341h30m e 1343h30m e 1345h30m e 1347h30m e 1349h30m e 1351h30m e 1353h30m e 1355h30m e 1357h30m e 1359h30m e 1361h30m e 1363h30m e 1365h30m e 1367h30m e 1369h30m e 1371h30m e 1373h30m e 1375h30m e 1377h30m e 1379h30m e 1381h30m e 1383h30m e 1385h30m e 1387h30m e 1389h30m e 1391h30m e 1393h30m e 1395h30m e 1397h30m e 1399h30m e 1401h30m e 1403h30m e 1405h30m e 1407h30m e 1409h30m e 1411h30m e 1413h30m e 1415h30m e 1417h30m e 1419h30m e 1421h30m e 1423h30m e 1425h30m e 1427h30m e 1429h30m e 1431h30m e 1433h30m e 1435h30m e 1437h30m e 1439h30m e 1441h30m e 1443h30m e 1445h30m e 1447h30m e 1449h30m e 1451h30m e 1453h30m e 1455h30m e 1457h30m e 1459h30m e 1461h30m e 1463h30m e 1465h30m e 1467h30m e 1469h30m e 1471h30m e 1473h30m e 1475h30m e 1477h30m e 1479h30m e 1481h30m e 1483h30m e 1485h30m e 1487h30m e 1489h30m e 1491h30m e 1493h30m e 1495h30m e 1497h30m e 1499h30m e 1501h30m e 1503h30m e 1505h30m e 1507h30m e 1509h30m e 1511h30m e 1513h30m e 1515h30m e 1517h30m e 1519h30m e 1521h30m e 1523h30m e 1525h30m e 1527h30m e 1529h30m e 1531h30m e 1533h30m e 1535h30m e 1537h30m e 1539h30m e 1541h30m e 1543h30m e 1545h30m e 1547h30m e 1549h30m e 1551h30m e 1553h30m e 1555h30m e 1557h30m e 1559h30m e 1561h30m e 1563h30m e 1565h30m e 1567h30m e 1569h30m e 1571h30m e 1573h30m e 1575h30m e 1577h30m e 1579h30m e 1581h30m e 1583h30m e 1585h30m e 1587h30m e 1589h30m e 1591h30m e 159

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



**HOJE,
AS 16H**

TEATRO DE ARENA
de Copacabana

Censura livre — Estud.: 2,00



Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz
Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes

**UM ESPETÁCULO
DEDICADO À JUVENTUDE**

Reservas: 36-3497

Atenção para o horário:
2as., 3as., 4as., 6as. e
SÁBADOS, ÀS 16H
Paix. de Secr. de Turismo do
Estado da Guanabara



Intérpretes:

Marília Pêra, Luis Linhares,
Gracindo Júnior, Ivan Cândia,
Jaime Barcelos, Hélio Ary,
Carlos Vereza, José Wilker, La-
banca, Jacqueline Laurence, De-
noy de Oliveira, Antônio Pe-
dro, Carlos Guimarães, Lenine
Favares, Milton Luiz e Silvio
Costa Filho. Participação espe-
cial: Helena Inês e Flávio Mi-
gliaccio.

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hella Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros
Portente, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barros. Participação especial
de MARILIA PÊRA

HOJE, ÀS 20H15M E 22H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-6641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado.
E, convenientemente, dentro de nosso
subdesenvolvimento, dramático, de um
atrevimento total, digna de Am-
hito internacional. Uma mina de in-
teligência e graça." (VAN JAFFA —
Correio da Manhã)

"Al está um panorama moderno,
inteligente, seguramente divertido,
para se recomendar a qualquer pes-
soa com espírito do tempo pre-
sente." (HENRIQUE OSCAR —
Diário de Notícias)

TEATRO MESBLA

apresenta

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM

de Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO
e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880 — 2 ÚLTIMOS DIAS
Preços especiais para estudantes
A seguir: "A VOLTA AO LAR"

HOJE,
SESSÃO
ÚNICA, ÀS
20H30M

MARACANAZINHO



ESTREIA: 1.º DE JUNHO, ÀS 20H30M
De terça a sexta, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e
às 20h30m — Domingos, às 15h e às 16h
CURTA TEMPORADA

A PENA

De ARIANO
SUASSUNA

TEATRO JOVEM
Hoje, às
20h e 22h15m

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
Res.: 26-2569

PALETT

COLE E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
os ÚLTIMOS DIAS

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m — "Show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões
contínuas das 18h às 24h

Poltrona
3,00
Estud. e
Balcão
1,50

ESTREIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"



TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
**O CORONEL DE
MACAMBIRA**
A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPUBLICA
4as., 5as., 6as. e sábados 21h
Domingos 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Direção de Milioli-Boscoli
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Teijeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Farle, Emiliano
Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto
de Souza, Nestor Montemayor, Norma Sueley, Spina,
Sury Arruñu, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Reservas: 56-1954
Estud.: 2as., 4as., 5as. e dom.: NCR\$ 3,00
Proibido até 18 anos

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"A exatidão e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido
• Invertido — DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS. ÀS 16H — Reservas: 22-2721

"CANÁRIO E NOITEBÓ CANTARÃO JUNTOS, MAS SÓ QUANDO A MANHÃ FOR UMA SÓ"

Teatro Experimental da U.E.C. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Cassiano Ricardo, no Teatro do I.B.A. — Parque Lage
Sextas e sábados, às 21h — Domingos, às 19h

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 16H30M

Orquestra Sinfônica Brasileira

apresentará o famoso pianista israelense

FRANK PELLEG

Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com participação de
INDIO e seu conjunto de dança

HOJE:

22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas,
cabrochos e ritmistas.
23h — TUCA
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
01h — TUCA

Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER

5.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Laura Gomes
AOS SÁBADOS, ÀS 16H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550



IRREVOGAVELMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS NCR\$ 3,00

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

AMANHÃ, ÀS 18H E 21H15M

no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio da Costa
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA
e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Reservas: 32-8531

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA:
3,00
BALCÃO:
1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h
e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

Grande atração: o primeiro travesti da Cuba — "DUVAL"

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINÃO

Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Odvaldo Viana F.º

Odete Lara-Susana Moraes

Maria Lúcia Dahl-Marie Regina

Hugo Carvana-Odvaldo Viana F.º

Dir. Musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, ÀS 20H E 22H30M — Bilhetes à venda

TEATRO

DE BÔLSO

TEL. 27-3122

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES
BRIZZOLA
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELENCIA
SÁTIMA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880
TEATRO MESBLA

Estreia 1.º de junho em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Res.: 25-8194 e 37-3636

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Crisikaya (Dona Raposa), Walter
Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga
Ursi) e Luiz Carlos Valdez (S. Macaco)

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserve já: 27-3122 — Ar refrigerado

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

"2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

Há 6 meses em cartaz em São Paulo
de Plínio Marcos

Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

Hoje, às 20h e 22h — Imp. 18 anos — Res.: 22-0367

ATENÇÃO GAROTADA!

"A mais deliciosa peça infantil da temporada!"

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA
BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE
MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados, às 16h, e Domingos, às 15h

A GAROTADA EXIGIU E "OS SALTIMBANCOS"

PERMANECER POR MAIS UMA SEMANA

APRESENTANDO O MUSICAL INFANTIL

MAIS DELICIOSO DO ANO!!!

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. Musical: Edson Frederico

Dirigido: Luís Cláudio Bernardes

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-B

Reservas: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram



"CHAPEUZINHO VERMELHO"

Sábados e domingos, às 17h
no TEATRO DE BÔLSO (Pça. Gal. Osório)
— Ipanema. Reserve já: 27-3122
Censura Livre — Ar refrigerado

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil



"Alice no País das Maravilhas"

AGORA EM COPACABANA!

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas: 56-1954

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h30m



"UMA FANTASIA QUE CONTAGIA O
ADULTO E ALEGRA A CRIANÇA"

Waldyr Nunes ("Correio Fluminense")

"O COELHINHO SABIDO"

de Ney Costa

Na APRESENTAÇÃO deste ANÚNCIO,

você compra 2 INGRESSOS e PAGA 1

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Reserve já — Tel.: 52-3550

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H — MESMO!

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16H

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

SHOW & BOITE

CHURRASCARIA RESTAURANTE

PISTA DE DANÇAS!

SALA DE FESTAS!

AMERICAN BARI

TRÊS SALÕES DIFERENTES

Agora com ar condicionado

Campos de 5.º, 6.º e 7.º andar

O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. como a festa em ambiente requintado,

transbordando de alegria, familiar e de muito bom gosto, da cozinha

BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e

gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos

viverem momentos políticos de raro encantamento e amor. Cozinha in-

ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para

dançar e drinkar! Estacionamento com guarda-chuva. Filado ao DINERS,

INTERLAR e REALTUP. Diariamente, almoço, drinks e jantares, das

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

11 de manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

Pedranegra inaugura nova piscina

Mota Filho verá direito do autor

Pedranegra Campoclube inaugurará amanhã, na sua sede campestre da Serra dos Pretos Fôrtes, mais uma piscina, com 500 metros quadrados e da qual poderão utilizar os filhos de seus sócios, na parte mais rasa. Como a primeira piscina, essa é alimentada por fontes naturais e sua paisagística foi concebida pelo urbanista Alexandre Costa Neto.

Brasília (Sucursal) — O Ministro Cândido Mota Filho, do Supremo Tribunal Federal, aceitou convite do Ministro da Justiça para integrar e presidir a comissão designada para rever toda a legislação atual sobre direito do autor e conexos, cuja contribuição será a redação de um código definitivo já esboçado pelo Desembargador Milton Sebastião Barbosa, que será o relator-geral. Integrará a comissão ainda o Professor Antônio Chaves.

AVISOS RELIGIOSOS

ABRAHAM KANTER

(FALECIMENTO)

Sophia Kanter, Jayme e Helen Kanter (ausentes), e Mauricio Kanter, pesarosos comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de seu muito amado esposo, pai e sogro, ocorrido no dia 24 último, na cidade de Petrópolis.

ANTONIO GERK SOBRINHO

(FALECIMENTO)

ADALGISA CORDEIRO GERK, ARMANDO CORDEIRO GERK E FAMILIA, EDGARD COUTINHO GOMES E FAMILIA, JULIO CORDEIRO GERK E FAMILIA, ANTONIO CORDEIRO GERK E FAMILIA, CARLOS QUADROS E FAMILIA, E WALQUIRIA CORDEIRO GERK cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 27, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Maruí em Niterói para a mesma necrópole. (P)

Caio Julio Tavares

(FALECIMENTO)

A família de CAIO JULIO TAVARES comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P)

CAIO JULIO TAVARES

(Ex-Tabelião do 24.º Ofício)

(FALECIMENTO)

A família de — CAIO JULIO TAVARES — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JORGE JOÃO MAGOULAS

(MISSA DE ANO)

Helena Magoulas e filha, Jacob Bacha, senhora e filhos, Andre Perdicaris, senhora e filho, Cassiana Vassilakaki, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, domingo, dia 28, às 9 e 30 da manhã, pela alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô e cunhado, na Matriz Sta. Margarida, à Rua Frei Solano n.º 23 (Lagoa), agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã e saudade.

PILAR SANCHEZ GANDUL

(MISSA DE 7.º DIA)

A sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja de São João, à Rua São João, à 9 horas, em intenção da boníssima alma da inesquecível esposa de seu Gerente-Técnico, confessando-se grata pelo comparecimento a este ato de fé cristã.

PILAR SANCHEZ GANDUL

(MISSA DE 7.º DIA)

R. BECA & C.º. S. L. INDUSTRIAS AGRICOLAS (DO BRASIL) por sua Diretoria convida parentes e Amigos para assistir a missa de 7.º dia que manda celebrar, na Igreja de São João, Rua São João — GB, terça-feira, 30 de maio às 9 horas, em intenção da boníssima alma da inesquecível esposa de seu Gerente-Técnico, confessando-se grata pelo comparecimento a este ato de fé cristã.

NOVA AGÊNCIA DO BNMG EM S. PAULO



O Banco Nacional de Minas Gerais inaugurou, ontem, sua nova agência em São Paulo, num edifício de 14 pavimentos, com cofres de aluguel para joias, dinheiro ou documentos. Está situado na confluência da Avenida Paulista com a Rua Augusta. Além de outras inovações, dispõe de uma agência feminina e outra infantil, e de uma carteira de empréstimos de emergência para socorrer organismos domésticos eventualmente sobrecarregados por inesperadas despesas de médico ou de matrícula escolar. Na foto, um flagrante da instalação.

Láurea será entregue 2.ª a 5 médicos

Cinco professores brasileiros e as equipes que colaboraram nos seus trabalhos científicos receberam às 21 horas de segunda-feira, na Academia Nacional de Medicina, o maior prêmio dado para pesquisas médicas no Brasil e na América Latina, a Láurea Alfred Jurzykowski, no valor de seis mil dólares anuais.

FUNDAÇÃO

A Fundação, criada nos Estados Unidos pelo Sr. Alfred Jurzykowski, que instalou a Mercedes-Benz no Brasil, premia todos os seus trabalhos de medicina, literatura e artes, tecnologia e jornalismo. O valor total dos prêmios para o Brasil é de 30 mil dólares por ano.

Ministérios readaptarão servidores

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa poderá assinar, já na próxima semana, decreto estipulando que todos os processos de readaptação — cerca de 60 mil — serão apreciados pelo órgão do servidor, cabendo ao DASP apenas a função de assessoramento e fiscalização. A assinatura do documento depende do parecer do Consultor-Geral da República.

O Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, encaminhou ao Gabinete Civil da Presidência decreto nesse sentido, exigindo o preenchimento de alguns requisitos para que seja concedida a readaptação. Tem-se como provável o parecer favorável do Procurador-Geral da República, por ter a reforma administrativa suspenso aquele instituto.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco 2 graças alcançadas — ODETE.

Ao Menino Jesus de Praga

Por duas graças — DUDU.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco uma grande graça — Maria Martinelli Ramos.

Paula Soares é a favor da abertura para o público da capela do Santa Bárbara

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, é favorável a que a capela do Túnel Santa Bárbara, construída em honra aos 18 operários que morreram soterrados durante as obras e decorada com um grande painel de Djanira, possa ser franqueada ao público em horários especiais, que não prejudiquem o tráfego.

EOA SUGESTÃO

A sugestão, apresentada há dias pela pintora Djanira, que visitou a capela acompanhada de um grupo de jornalistas, já vinha sendo cogitada pelo Secretário de Obras, O. Sr. Paula Soares trabalhou como engenheiro na construção do Túnel Santa Bárbara, tendo aprovado a construção da capela.

O mural de Djanira representa os operários trabalhando e Santa Bárbara presa numa torre, ladeada pelos anjos que lhe levavam hostias como alimento. A pintora, o considera uma das suas maiores realizações e, durante a visita que ali fez, expressou sua tristeza em vê-lo abandonado, sem que o público possa a ele ter acesso, devido ao intenso tráfego do Santa Bárbara em dias normais, que é superior a 45 mil veículos diários.

SUNAB aprova nova lista de preços para junho mas o macarrão subiu muito

A SUNAB aprovou, ontem, a lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular, para o próximo mês, mas enquanto em seis gêneros ocorre uma baixa de NCr\$ 0,06 (sessenta cruzeiros antigos), somente no macarrão comum — um dos três produtos majorados — houve uma elevação de NCr\$ 0,16 (cento e sessenta cruzeiros antigos), em quilo.

Além da carne de boi, foram incluídos na lista de junho mais sete produtos e outros quatro (creme de arroz, gordura de coco em latas de um e dois quilos, sabão de coco e sal refinado e recristalizado) foram liberados, significando que passarão a oscilar no mercado, segundo a "lei da oferta e da procura".

PRODUTOS AUMENTADOS

As majorações ocorreram na farinha de trigo, de NCr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos) passou para NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos); macarrão comum (800 gramas), de NCr\$ 0,48 (quatrocentos e oitenta cruzeiros antigos) para NCr\$ 0,60 (seiscentos cruzeiros antigos) e o pacote de um quilo passou de NCr\$ 0,59 (quinhentos e noventa cruzeiros antigos) para NCr\$ 0,75 (setecentos e cinquenta cruzeiros antigos). Também foi majorado o papel higiênico popular para NCr\$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos).

Foram fixados os seguintes preços para a carne bovina: filé-mignon, NCr\$ 3,80 (três mil e oitocentos cruzeiros antigos); filé comum (lombo), NCr\$ 2,60 (dois mil e seiscentos cruzeiros antigos); alcatra, NCr\$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos); chã e patinho, NCr\$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros antigos); jagarto, NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); capa de filé, NCr\$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); pa, NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos); pato (sem osso), NCr\$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); acém, NCr\$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos) e costela, NCr\$ 0,70 (setecentos cruzeiros antigos).

Outros produtos incluídos: arroz blue-rose, NCr\$ 0,64 (seiscentos e quarenta cruzeiros antigos); japonês, NCr\$ 0,63 (seiscentos e trinta cruzeiros antigos); agulha, NCr\$ 0,65 (seiscentos e cinquenta cruzeiros antigos); lombo de porco, NCr\$ 2,40 (dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos); toucinho barriga, NCr\$ 1,80 (mil e oitocentos cruzeiros antigos); banha em pacote, NCr\$ 1,85 (mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros antigos); extrato de tomate (800 gramas) NCr\$ 0,88 (oitocentos e oitenta cruzeiros antigos) e a lata menor a NCr\$ 0,38 (trezentos e oitenta cruzeiros antigos).

Além do alômo na Embaixada brasileira compareceram o Chanceler português, Alberto Franco Nequeira, amigos portugueses do ex-Presidente e funcionários da própria representação diplomática.

O Marechal Castelo Branco ficará uma semana em Portugal e depois irá à França. A Transportes Aéreos Portugueses (TAP), empresa que o conduziu a Portugal, esboçou um programa que compreende visita a Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral.

Outros pontos a serem visitados pelo ex-Presidente são Bussaco, Coimbra, Guarda, Castelo Branco e talvez Santarém. O Marechal Castelo Branco deverá visitar Fátima quando voltar do Norte do país.

BAIXA CUSTO DE VIDA

O Sr. Euládo Cravo Peixoto, com base no comportamento dos preços de 54 diferentes produtos de alimentação, disse ontem aos membros da Comissão Nacional do Abastecimento, "que na terceira semana de maio o custo de vida no Rio de Janeiro baixou em 1,35%".

HORÁCIO ESTEVES DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

GUIOMAR DE SALDANHA DA GAMA ALMEIDA, DALMO ESTEVES DE ALMEIDA, ESPÓSA E FILHOS, WALTER WIGDEROWITZ, ESPÓSA, FILHOS E NETOS, JOAQUIM ALVES COSTA, ESPÓSA, FILHOS E NETOS, ALAOR TELL LIXA, ESPÓSA E FILHOS, comunicam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô — HORÁCIO ESTEVES DE ALMEIDA — e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Censura agora é toda em Brasília

Brasília (Sucursal) — Publicada no Diário Oficial, entrou em vigor, ontem, a portaria do Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Rodmar Campêlo, que torna Brasília sede exclusiva do Serviço de Censura e Diversões Públicas, tendo de ser realizada obrigatoriamente no Distrito Federal, a censura prévia a filmes de qualquer natureza.

Segundo a portaria, as seções e turmas da censura das delegacias e subdelegacias regionais da Polícia Federal poderão exercer somente a censura dos chamados cine-noticiários, assim como remetendo cópia da película para a sede do Serviço de Censura Federal em Brasília.

CAMPO DE AÇÃO

A Censura Federal, de acordo com a portaria, exercerá privativamente sua ação em todo o território nacional sobre filmes para cinema ou TV, novelas e programas de variedades para rádio e TV, filmes contendo programas cômicos, programas musicados para rádio, letras de músicas, funções dramáticas, apresentações teatrais, balades, "exibições de espetáculos teatrais", desfiles carnavalescos e material publicitário de espetáculos de diversão pública de qualquer natureza.

Ônibus desgovernado mata três, fere 16 e destrói bar na Rua Machado Coelho

Três pessoas morreram e 16 outras ficaram feridas gravemente, ontem, quando um ônibus da linha 413 — Muda-Copacabana — teve a barra de direção quebrada e invadiu um bar na Rua Machado Coelho, onde diversos garçons conversavam depois do expediente. O motorista, Rui de Almeida Silva, foi retirado das ferragens pelos bombeiros e removido para o Hospital Santa Agulha.

Morreram no local a Sr.ª Maria Muniz Ribeiro — que tinha vindo de Campos assistir ao casamento de um amigo —, Sr. Irineu Américo e o Sr. Altair Freitas, casado, de 24 anos. O ônibus, de placa GB 80-29-28, ficou com sua parte dianteira destruída e praticamente acabou o Café e Bar Diamante, localizado no número 76 da Rua Machado Coelho.

FERIDOS

Ficaram feridos gravemente as seguintes pessoas: Manoel Vitor de Andrade, Antônio Pereira, José Libório dos Santos, Irineu Epaminondas Costa, Adilson Garle, Carlos Benício Mata — estes funcionários do Departamento de Limpeza Urbana — e mais os passageiros Celina dos Santos, Regina Maria Santos de Araújo, Albertina Dutra Correia de Sá, Sandra Peresgrino Pinheiro, Nibê Nassur Pinheiro, Isabel Uroz e Amélia Lopes Américo, esta esposa do proprietário do Café e Bar Diamante.

OUTRO DESASTRE

Um carro não identificado, que desceu em grande veloci-

dade a Ladeira do Leme, colidiu ontem com a Vemaguet de placa GB 11-03-95, dirigida pelo Sr. Jamil Chareira, na Praça Córdell Azevedo, ferindo gravemente o motorista e seu companheiro Luis Serrano Vezze.

O Sr. Jamil Chareira, 3.º sargento do Exército, comprou há dias a camioneta do Sr. Luis Serrano Vezze, de 42 anos, residente a Ladeira dos Tabajaras, 94, apartamento 302, e ontem os dois resolveram verificar as perfeitas condições do veículo quando houve o choque. O causador do desastre fugiu sem no menos ser identificada a placa do veículo.

Proprietários de veículos com placa ímpar só pagam licença sem multa até 31

Até o próximo dia 31, os proprietários de veículos com placas terminadas em número ímpar ainda poderão pagar sem a multa de 10% a licença de 1967, enquanto a Divisão de Emplacementamento inicia segunda-feira a troca de plaquetas cujo último número seja seis, correspondente ao mês de junho.

O Diretor da Divisão de Emplacementamento, Coronel Jamil Jorge Sobrinho, informou que tem trocado diariamente uma média de duas mil plaquetas, e lembrou que os proprietários de veículos com número de placa terminado em ímpar correrão o risco, a partir do dia 31, de terem seus carros rebocados para o depósito, por não haverem trocado as plaquetas no prazo estabelecido.

AGÊNCIAS

O Coronel Jamil Jorge Sobrinho revelou também que está mantendo entendimentos com a Administração Regional de Copacabana para a instalação de uma agência na Zona Sul, destinada exclusivamente ao emplacementamento de carros zero quilômetros. A primeira agência, inaugurada dia 15, na Rua Mariz e Barros, está atendendo a uma média de 40 veículos por dia.

O serviço de emplacementamento de carros zero quilômetro também é feito na sede da Avenida Francisco Bicalho, e apresenta um movimento diário de 300 veículos. Disse o Diretor da Divisão de Emplacementamento que sua intenção é fazer que os compradores de carros novos procurem as agências, a fim de poder contar, na sede da Divisão, com maior número de funcionários, para a execução de serviços indispensáveis.

Estudantes de 4 faculdades de B. Horizonte recusam-se a aceitar estágio militar

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes de Farmácia, Medicina, Odontologia e Veterinária pronunciaram-se contra a criação do estágio militar obrigatório, que terão de fazer depois de formados, em manifesto assinado pelos quatro diretores e que será entregue aos diretores das escolas.

O Diretor da Faculdade de Farmácia, professor Adalberto Pena, disse não entender a revolta dos estudantes em relação a uma medida que ele considera "antes de tudo patriótica" — O Exército, o povo e os estudantes devem, ao meu ver, contribuir para a sua depuração — afirmou ele.

REAÇÃO

Para o Professor Adalberto Pena, a medida só trará benefícios de ordem prática, "exatamente o que os estudantes estão reclamando a bastante tempo, ao tachar os cursos de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária de excessivamente teóricos".

O Presidente do Diretório Acadêmico da Odontologia, estudante Marco Antônio Vas-

concelos, prometeu uma reação coordenada com as outras escolas.

Os estudantes não querem estágio obrigatório após a formatura, pois encaram como urgente a necessidade de médicos, farmacêuticos, veterinários e dentistas no País — disse ele.

Os estudantes consideram a medida um desestímulo para os que querem seguir as quatro carreiras.

DER resolve não falar mais sobre a PUC até concluir seus estudos da Rio-Santos

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Geraldo Segadas Viana, resolveu adotar, em relação ao problema criado com a PUC por causa da passagem da Rodovia Rio-Santos pelos terrenos da Universidade, uma política de silêncio absoluto, negando-se a dar declarações à imprensa até que o projeto esteja totalmente formulado pelo órgão.

Esclareceu o engenheiro que o Estado fez tudo o possível para garantir à PUC que não tomaria nenhuma resolução sobre o projeto sem antes consultá-la, e afirmou que a campanha da Universidade em torno da possível passagem da Rodovia pelos terrenos da PUC é prematura, não tendo por isso consistência.

NAO QUER SE ENVOLVER

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, consultado pelo JORNAL DO BRASIL a respeito do traçado da BR-101 na Guanabara e sobre a passagem da Rio-Santos pelos terrenos da PUC, esclareceu que aquele órgão federal nada tem a ver com o assunto, "que está afeito única e exclusivamente ao DER da Guanabara".

Constatado, está confirmada a informação de que haverá breve encontro entre o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende e o Diretor do DER da Guanabara, Sr. Geraldo Segadas Viana, que discutirão o assunto do traçado da BR-101 na Guanabara, que por resolução do Conselho Rodoviário Nacional, firmada em fevereiro deste ano, não terá a passagem pela Barra da Tijuca como pretendia o DER-GB, e sim pela Avenida Brasil até Santa Cruz, de onde seguirá para Santos.

Há perspectivas contudo de que esta resolução seja modificada pelo atual Governo federal, com o seguinte traçado: Ponte Rio-Niterói, Avenida Francisco Bicalho, Túnel Rebouças, Lagoa, Barra da Tijuca, Balçada de Jacarepaguá e Santa Cruz, de onde seguirá para Santos, tendo este traçado a passagem obrigatória pela PUC ou adjacências.

Ícaro apresentou boa movimentação na grama ontem

O potro Ícaro, anotado no campo do G. P. Manuel Mendes Campos, programado para amanhã, em pista de grama, no percurso de 1.400 metros, realizou excelente trabalho, na manhã de ontem, completando a reta em 34"35, na direção de Francisco Estêves.

Amarillo, filho de Mehdi, completou 700 metros em 45", com muita categoria, tendo no dorso o freio José Portillo, enquanto Nhô-Juca, F. Pereira, registrou 44"35 para a mesma distância, com disposição e vivacidade, sendo mesmo uma das melhores marcas registradas.

BLUE SEA

Blue Sea (C. Morgado) o quilômetro em 67"25, deixando

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 13H 40M — 1.400 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (GRAMA) — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA

1-1 N. Vague, J. Portillo	2 56	P. Moreado	3.º Fontanella	1 600	GL	96"2/5
2-2 Farina, H. Carmo	3 56	Z. D. Guedes	10.º Olala	1 400	GM	33"2/5
3-3 Gacena, J. Ramos	3 56	J. L. Pedrosa	9.º Goca	1 360	GM	78"4
4-4 Gasconha, S. Silva	4 56	J. C. Silva	11.º Tabarana	2 000	GL	123"4/5
5-5 Galia, J. Machado	1 56	R. Freitas	1.º Albione	1 300	AP	78"
6-6 Tabarana, H. Vasconcelos	5 56	A. Moraes	5.º Glacia	1 300	AP	99"

2.º PAREO - AS 14H 10M - 1 400 METROS - NCR\$ 2000,00 - (GRAMA) - RECORDE:

82"2/5 - TZARINA

1-1 Uwacha, A. Ricardo	5 55	C. Pereira	2.º Upa Neguinha	1 200	AM	78"2/5
2-2 Preditor, O. Cardoso	5 55	A. P. Silva	7.º Upa Neguinha	1 200	AM	78"2/5
3-3 Farina, J. Tinoco	6 55	A. Araújo	4.º Upa Neguinha	1 200	AM	78"2/5
4-4 Algaroba, F. Estêves	3 55	F. Costas	2.º Amnee	1 300	GL	82"1
5-5 Rema, A. M. Gasconha	3 55	R. Carvalho	1.º Bebel	1 000	GL	60"1
6-6 Bretanha, D. P. Silva	7 55	G. Morgado	4.º Bebel	1 000	GL	60"1
7-7 Gondolado, M. Silva	1 53	M. F. Estreante				
8-8 Mariu, D. S. Santana	2 55	F. Coutinho	10.º Bebel	1 000	GL	60"1
"Mrs. Cracy, J. Portillo	4 53	Idem	11.º Bebel	1 000	GL	60"1

2.º PAREO — AS 14H 10M — 1.400 METROS — NCR\$ 2.000,00 — (GRAMA) — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA

1-1 Uvacha, A. Ricardo	5 53	G. Pereira	2-º Uva Neguinha	1.200	AM	78"2/5
2-1 Preditor, O. Cardoso	5 53	A. P. Silva	7-º Uva Neguinha	1.200	AM	78"2/5
3-1 P. Morgado, J. Machado	3 53	A. Acaço	4-º Uva Neguinha	1.200	AM	78"2/5
4-1 Algaroba, F. Estêves	3 53	P. Morgado	2-º Anacleto	1.300	GL	82"1/5
5-1 Rema, A. M. Caminha	5 53	B. P. Carvalho	2-º Bebel	1.000	GL	60"1/5
6-1 Excelsior, D. P. Silva	7 53	C. Morgado	4-º Bebel	1.000	GL	60"1/5
7-1 G. Morgado, M. Silva	1 53	M. Gil	Estreante	1.000	GL	60"1/5
8-1 M. S. Santana	2 53	F. Coutinho	10-º Bebel	1.000	GL	60"1/5
9-1 M. S. Santana	2 53	F. Coutinho	11-º Bebel	1.000	GL	60"1/5
10-1 M. S. Santana	2 53	F. Coutinho	11-º Bebel	1.000	GL	60"1/5

3.º PAREO — AS 14H 40M — 2.000 METROS — NCR\$ 1.320,00 — (GRAMA) — RECORDE: 120"4/5 — NANDO

1-1 Uvacha, A. Ricardo	5 53	H. Souza	2-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
2-1 Araya, J. Pinto	2 53	H. Souza	2-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
3-1 Zapi, J. Pinto	3 53	H. Souza	2-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
4-1 F. Morgado, S. Silva	1 53	F. Morgado	1-º Maruço	1.300	NL	82"1/5
5-1 Bahramido, J. Borja	2 53	F. Morgado	7-º Don Rodrigo	1.600	AL	64"3/5
6-1 L. Vague, H. Vasconcelos	5 53	S. Moraes	4-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
7-1 M. S. Santana	2 53	S. Moraes	4-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
8-1 D. O. Chaves, J. F. Pinto	4 53	S. Moraes	4-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
9-1 D. O. Chaves, J. F. Pinto	4 53	S. Moraes	4-º Escuro	1.600	AL	105"1/5
10-1 B. S. Santana	2 53	T. B. Gomes	6-º Estreante	1.600	AL	105"1/5

4.º PAREO — AS 15H 10M — 1.400 METROS — NCR\$ 1.300,00 — (GRAMA) — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA

1-1 H. Moon, J. Portillo	5 56	R. A. Barbosa	2-º Diana	1.200	AM	76"
2-1 Soldado, J. Pinto	2 56	C. Pereira	6-º Ova-Leufu	1.400	GL	84"3/5
3-1 G. Morgado, R. Carneiro	1 56	J. Coutinho	1-º Estória	1.400	GL	84"3/5
4-1 O. F. P. Silva	3 56	R. Tripodi	11-º Tabarana	2.000	GL	123"4/5
5-1 P. Morgado, J. Machado	3 56	E. Freitas	1-º P. Morgado	1.300	AP	84"3/5
6-1 S. Morgado, J. Machado	3 56	J. L. Pedrosa	9-º Galla	1.400	GL	84"3/5
7-1 Estreante, A. Ricardo	5 56	A. Araújo	5-º Ova-Leufu	1.400	GL	84"3/5
8-1 A. Morgado, J. Machado	3 56	W. Almeida	3-º Ova-Leufu	1.400	GL	84"3/5
9-1 A. Morgado, J. Machado	3 56	W. Almeida	3-º Ova-Leufu	1.400	GL	84"3/5
10-1 A. Morgado, J. Machado	3 56	W. Almeida	3-º Ova-Leufu	1.400	GL	84"3/5

5.º PAREO — AS 15H 45M — 1.000 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (GRAMA) — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME

1-1 Angana, A. Ricardo	4 56	J. Coutinho	2-º Goga	1.600	AP	63"
2-1 Quarentena, A. M. Cam	3 56	B. P. Carvalho	5-º Goga	1.600	AP	64"4/5
3-1 H. Moon, J. Portillo	5 56	G. Morgado	2-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
4-1 F. Morgado, J. Machado	3 56	I. Pinheiro	4-º Goga	1.600	AP	64"4/5
5-1 Albion, L. Aquino	5 56	J. L. Pedrosa	9-º Goga	1.600	AP	64"4/5
6-1 Groelândia, M. Carvalho	5 56	C. Morgado	2-º Prateada	1.300	AP	64"4/5
7-1 Mascote, J. Pinto	7 56	C. I. P. Nunes	6-º Goga	1.600	AP	65"
8-1 Bonnie Bf, J. Pinto	6 56	M. P. Neves	4-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
9-1 H. Moon, J. Portillo	5 56	L. Pereira	5-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
10-1 Fardella, R. Carneiro	2 56	Z. D. Guedes	Estreante	1.300	GL	81"1/5

6.º PAREO — AS 16H 20M — 1.000 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME

1-1 Lulu Belle, M. Alves	6 56	E. Coutinho	8-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
2-1 Estamora, O. Cardoso	5 56	O. C. Dias	4-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
3-1 G. Morgado, J. Machado	3 56	L. Pereira	5-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
4-1 E. Amor, E. Marinho	9 56	A. Nohid	Estreante	1.300	GL	81"1/5
5-1 Quarentena, J. Pinto	2 56	O. J. M. Dias	4-º Goga	1.600	AP	65"
6-1 G. Morgado, J. Machado	3 56	J. Lourenço F.	12-º Goga	1.600	AP	65"
7-1 B. S. Santana	2 56	G. Morgado	11-º Goga	1.600	AP	65"
8-1 L. Vague, H. Vasconcelos	5 56	E. Freitas	9-º Bibeline	1.300	GL	81"1/5
9-1 H. Moon, J. Portillo	5 56	M. Almeida	Estreante	1.300	GL	81"1/5
10-1 M. S. Santana	2 56	F. P. Lator	Estreante	1.300	GL	81"1/5

7.º PAREO — AS 16H 55M — 1.200 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4/5 — CABINE

1-1 Albione, J. Pinto	5 56	Z. D. Guedes	2-º Grenda	1.400	AM	81"1/5
2-1 Alegria, M. Silva	11 56	P. Morgado	8-º Galla	1.200	AP	73"
3-1 Araya, J. Pinto	9 56	Idem	10-º Galla	1.400	AM	82"
4-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	H. Tobias	3-º Galla	1.200	AP	73"
5-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"
6-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"
7-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"
8-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"
9-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"
10-1 G. Morgado, S. Silva	8 56	C. Morgado	1-º Albione	1.300	AP	73"

8.º PAREO — AS 17H 30M — 1.200 METROS — NCR\$ 1.300,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4/5 — CABINE

1-1 Manfield, J. Pedro F.	1 57	M. Sales	4-º Foggy-Day	1.200	AM	73"2/5
2-1 P. Morgado, J. Machado	3 57	M. Sales	1-º Hippo	1.600	GL	90"1/5
3-1 P. Morgado, J. Machado	3 57	R. Tripodi	6-º Sansovino	1.600	AM	83"
4-1 Charader, J. Reis	4 57	Z. D. Guedes	5-º Delegado	1.300	AL	83"
5-1 Honey Foot, B. Santos	3 57	S. D'Amore	10-º Mangá	1.600	GL	87"1/5
6-1 H. Sun, M. Carvalho	3 57	R. A. Barbosa	9-º Delegado	1.300	AL	83"
7-1 Tuam, J. Pinto	3 57	C. Gomes	2-º Lord Byron	1.200	GM	93"
8-1 Light-Já, A. Lins	3 57	A. Ambrósio	4-º Lord Byron	1.200	GM	93"
9-1 H. Sun, M. Carvalho	3 57	C. Morgado	4-º Dr. Omeira	1.500	AP	101"
10-1 Catatufu, C. F. Pereira	3 57	O. B. Lopes	4-º Maipu	1.300	AP	87"1/5
11-1 V. Morgado, A. Ramos	2 57	O. B. Lopes	1-º Meneas	1.300	NL	84"1/5
12-1 Lippi, não correu	8 53	C. I. P. Nunes	5-º Lord Byron	1.200	GM	93"

(*) — ex-Votado

Nossos palpites para hoje

1. Gazea - Nouvelle Vague
2. Uvacha - Gondoleira
3. Bahramido - Zapi
4. Happy Moon - Floreira
5. Angana - Albarelle
6. Lulu Belle - Estamora
7. Gazelle - Arbele
8. Catatufu - Chanceler

Volto

Volto

Volto

para 38"2/5, demonstrando melhor forma.

Hanói, Harari, Maruço, Obstiné e Urcio, são os mais capacitados para a decisão de páreo.

GARBO

Palpite Infeliz (A. Ricardo) os 700 em 48", de galope largo e juntinho à cerca externa, London (F. Estêves), vindo de mais distância, finalizou os seiscentos em 40", suavemente. Rock-Gin (J. Brizola) chegou muito junto de Sândalo (J. Reis) em 40" os 700, Geiser (F. Mala) entrando a reia juntinho à cerca externa, assinou o tempo de 37"25 e Guarulhos (J. Machado) melhorou para 36", chegando em idêntica forma, isto é, com seu piloto muito tranquilo. Garbo (J. Silva) aumentou para 38"2/5, com alguma facilidade.

Garbo, que vem figurando na corrida, em rala normal, é quem deverá levar a melhor na turma. Palpite Infeliz e a parolha Geiser e Guarulhos, são os mais fortes concorrentes.

ICARO

Herói (A. Santos) chegou com sobras ao lado de um companheiro florando em 35" a reia, na grama e Manduco (M. Silva) no mesmo local dominou Tabarann (A. Ramos) deixando há vários corpos em 35", Imperator (J. Machado) a reia em 38", muito à vontade. Ícaro (F. Estêves) chegou com reservas, ao lado de um outro, na pista de grama, em 34"3/5 para a reia. Utrillo (A. Ricardo) de seta errada, também na grama, assinou 36"4/5 os seiscentos, chegando junto do Banuoso (A. Nery). Amarillo (J. Portillo) os 700 em 45" com categoria. Dom Gosik (A. Ramos) deu um galope de reconhecimento na grama, trazendo 40" para a reia. Nhô-Juca (F. Pereira) os 700 em 44"3/5 com grande facilidade. Biblos (R. A. Pinto) chegou muito junto de um outro em 37"1/5 a reia.

Os melhores são Manduco, Ícaro e Nhô-Juca, devendo o páreo ser decidido entre eles, apesar de se sentar maravilhas do potro Amarillo.

FLANEUR

Flaneur (S. M. Cruz) chegou correndo nesta partida de 36"2/5 a reia, pois não vinha manobrando como de hábito. Mastro (F. Estêves) depois de ter dado uma partida curta na reia oposta, trouxe 22" os 360 com boa desenvoltura. Paulkner (J. Portillo) a reia em 38", muito à vontade. Feudo (C. Morgado) os 700 em 45", agradando muito. Jalisco (A. Marçal) aumentou para 45"2/5 com pouquíssimas reservas, apesar de ter feito o percurso a reia, dentro da pista. Mastro (J. Paulo) a reia em 40", suavemente.

Mangazá deverá se impor nesta apresentação, contudo Flaneur, Mastro, Feudo e Jalisco, pode surpreendê-lo.

GRAN VIZIR

Fernandell (J. Reis) desceu a reia em 42" de carreira. Chaplin (D. Santos) a reia em 37", agradando muito. Honeas (Man. J. Pinto) deu uma partida curta de duzentos metros em 12", para, em seguida, aumentar para 22"4/5 os 360, com boa disposição. Antilcar (O. Cardoso) a reia na grama, assinou 35"2/5, com seu piloto muito sereno. Taarup (J. Borja) realizou duas partidas curtas de duzentos metros, sendo a última de 12"2/5, muito apurado. Abismado (B. Santos) os 360 em 22"2/5, com algumas reservas. Gran Vizir (J. Ramos) em ritmo acelerado desceu a reia, na grama, em 34"3/5. Thorium (J. Nery) a reia em 37", agradando muito e Bodekron (A. Hodecker) chegou correndo muito nesta partida de 22" os 360.

Gran Vizir se repetir em corrida esta excelente partida, deverá predominar diante de Fernandell, Amilcar, Taarup e Thorium.

SAGA

Saga (F. Menezes) os 700 em 46"2/5 com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Della (J. Pinto) aumentou para 49" de carreira. Vestal Girl (J. Borja) muito contrariada, assinou 55" os 800 e Miss Kadina (A. Ramos) os 700 em 45" muito à vontade e quase colada à cerca externa.

Saga é a melhor indicação, não sendo contudo considerada barba, pela presença de Miss Kadina, Della e Vestal Girl.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 9 AS 11 HORAS

PERTO DO VENCEDOR



Jóquei Maia espera colocação com Old Flame e Geiser

Tarnu Severin, ex-Palermo, venceu ontem de ponta o sexto páreo com Portillo

Tarnu-Severin, ex-Palermo, defendendo os interesses do Stud Bucarest, e treinado de Paulo Morgado, venceu ontem o sexto páreo do programa, praticamente de ponta a ponta, com José Portillo, e cobrindo os 1.200 metros do percurso, em 76", cravados, na pista de areia leve.

Tarnu-Severin esteve no Paraná, onde obteve duas vitórias, e reapareceu em pistas cariocas, com mais 12 quilos, derrotando Querubim e Arisco, com muita facilidade, sem tomar conhecimento dos adversários, até cruzar o disco de sentença, em autêntico galope de saúde.

1.º Páreo — 1.200 metros

1-º Bad-Girl, J. Baffia, 57
2-º Jandinha, O. Cardoso, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.16. Dupla: (24) 0.42. Placês: (2) 0.26 e (4) 0.21. Tempo: 77" 3/5. Filiação: Indocil e Oreade. Proprietário: Stud Nybel. Treinador: F. Pereira.

2.º Páreo — 1.300 metros

1-º Guará, J. Portillo, 55
2-º Ural, J. Reis, 55
Vencedor: (2) NCR\$ 0.26. Dupla: (23) 0.27. Placês: (1) 0.16 e (2) 0.16. Tempo: 84". Filiação: F. Morgado e Villa. Proprietário: Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore.

3.º Páreo — 1.300 metros

1-º El Matro, O. Cardoso, 57
2-º Paganini, P. Alves, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.12. Dupla: (13) 0.22. Placês: (1) 0.11 e (4) 0.12. Tempo: 103" 3/5. Filiação: Elpenor e Al. Oni. Proprietário: B. N. Zanelli Espinola. Treinador: Antonio Pinto da Silva.

4.º Páreo — 1.600 metros

1-º El Matro, O. Cardoso, 57
2-º Paganini, P. Alves, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

5.º Páreo — 1.300 metros

1-º Emenda, J. Portillo, 57
2-º Palma, C. Morgado, 54
3-º Majó, S. Silva, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

6.º Páreo — 1.300 metros

1-º Emenda, J. Portillo, 57
2-º Palma, C. Morgado, 54
3-º Majó, S. Silva, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

7.º Páreo — 1.300 metros

1-º Emenda, J. Portillo, 57
2-º Palma, C. Morgado, 54
3-º Majó, S. Silva, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

8.º Páreo — 1.300 metros

1-º Emenda, J. Portillo, 57
2-º Palma, C. Morgado, 54
3-º Majó, S. Silva, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

9.º Páreo — 1.300 metros

1-º Emenda, J. Portillo, 57
2-º Palma, C. Morgado, 54
3-º Majó, S. Silva, 57
Vencedor: (1) NCR\$ 0.19. Dupla: (14) 0.40. Placês: (2) 0.12 e (8) 0.19 e (2) 0.16. Tempo: 84" 4/5. Filiação: Skylight e Jaral. Proprietário: Renato Bonaparte de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

10.º Páreo — 1.300 metros

Brasil enfrenta o Paraguai na estréia do Mundial

Futebol dos Estados Unidos tem em Willy Roy o seu primeiro nome de destaque

Nova Iorque (AFP-JB) — Na luta pelo título de Jogador Número Um da primeira temporada da Liga Nacional de Futebol Profissional, um atacante de vinte e dois anos, nascido na Alemanha e assim mesmo considerado um dos poucos jogadores norte-americanos de futebol que se conhece, continua merecendo a preferência dos entendidos. É ele Willy Roy, ponta-de-lança do Chicago e artilheiro absoluto do campeonato.

O inglês Alan Rodgers, técnico da equipe, é um dos que mais elogiam o talento de Roy, que em sua opinião é um jogador quase completo.

— Chuta com os dois pés, principalmente com o esquerdo, e tem tudo para se transformar no primeiro grande jogador dos Estados Unidos — diz Rodgers, ao comentar as últimas atuações de Willy Roy.

PRIMEIRO NOME

Roy nasceu na Alemanha mas veio para os Estados Unidos com apenas seis anos de idade. Foi aqui que aprendeu a gostar de futebol, deu seus primeiros chutes e formou-se, ainda como juvenil, numa equipe oficial. Isso faz dele — segundo o próprio Rodgers — o primeiro produto realmente americano de um esporte que só agora nasce nos Estados Unidos.

Com bom físico — 1m75 de altura e 74 kg de peso — e progresso técnico constante, Roy já é uma atração em Chicago. Nas temporadas anteriores (temporadas não oficiais de uma liga que ainda não foi reconhecida pela FIFA), apareceu por três vezes como artilheiro do campeonato. Oportunista, rápido, bom cabeceador, hábil no dribble, talvez seja realmente a primeira grande estrela a brilhar entre as 140 equipes de futebol já existentes

nos Estados Unidos. Agora, pensa num título mais expressivo.

— Sei que, ao terminar o campeonato, os jornalistas vão escolher o jogador número um da primeira temporada da Liga. Quero ser ele.

Ao lado de Roy, no Chicago, jogam alguns profissionais de experiência internacional, como o alemão Horst Szymaniak, que já integrou a seleção do seu país, e o irlandês Joe Hart.

Roy lidera na contagem dos artilheiros com 8 gols, vindo em seguida o alemão Kolbli (St. Louis) e o brasileiro Eli (Los Angeles), com seis; o alemão Rummel, o holandês Copins e o inglês Cocks (todas do Pittsburgh) e o espanhol Daucik (Toronto), com cinco; o alemão Seisser (Pittsburgh), com quatro; o holandês Groot (Pittsburgh), o iugoslavo Kostic e o polonês Pogrzeba (ambos do St. Louis), e o turco Coskun (Los Angeles), com três gols.

Zarley Junior e Jack Rule estão em 1.º com 69 tacadas no golfe do Oklahoma Open

Oklahoma City, Estados Unidos (UPI-JB) — Kermit Zarley Junior e Jack Rule lideram o Oklahoma City Open, ao empatar ontem, com 69 tacadas — três abaixo do par do campo — nos 18 buracos da primeira volta, jogados nos links do Oklahoma Country Club, sob forte vento.

Jack Rule foi o campeão do mesmo torneio em 1965, enquanto Zarley Junior terminou-o em quarto lugar no ano passado; com cartões marcando duas tacadas abaixo do par Gary Player, Miller Barber e Larry Ziegler conseguiram classificar-se em segundo lugar nesta primeira rodada.

O ESCORE

Rule, que já ganhou US \$2.250 este ano, incluindo seu empate em 3.º lugar no Phoenix Open, e Kermit Zarley, US \$2.050 e segundo lugar no Dallas Open, estão disputando com os outros profissionais a primeira colocação deste torneio, que tem US \$6.000 — NCR\$ 178.200,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos mil cruzeiros antigos) — de prêmio.

O escorço dos primeiros colocados na rodada inicial é o seguinte: 1.º empatados Zarley e Rule, com 69 tacadas; 2.º empatados Larry Ziegler, Miller Barber e Gary Player, 70; 3.º empatados Dave Stockton, Babe Hickey, Jim Colbert, Bob Verwey, Bob MacCallister, Wayne Yates e Bob Charles, 71; 4.º empatados Allan Hamming, La-born Harris Junior, Bo Wininger, Harold Henning, Bob Rosenberg, Howell Fraser, Don Mac-sengale, Bob Johnson, Buster Cupit, Jay Dolan e Rex Baxter, 72; 5.º empatados John Lively, Ray Floyd, Chuck Courtney, Roger Brown, Bob Stanton, Howie Johnson, Charles Goody, George Archer, Terry Dill, Fred Marti, Larry Morry, Dow Finsterwald, Ron Gillespie, Cobie Lagrange, Doug Sanders, Jim Gaunt e Tommy Atchison, 73.

Pires tenta hoje título continental

Lima (UPI-JB) — O brasileiro Faustino Pires tentará hoje à noite arrebatar o título sul-americano dos pesos-pesados ao peruano Roberto Davila, em encontro previsto para 12 assaltos, no Estádio Nacional.

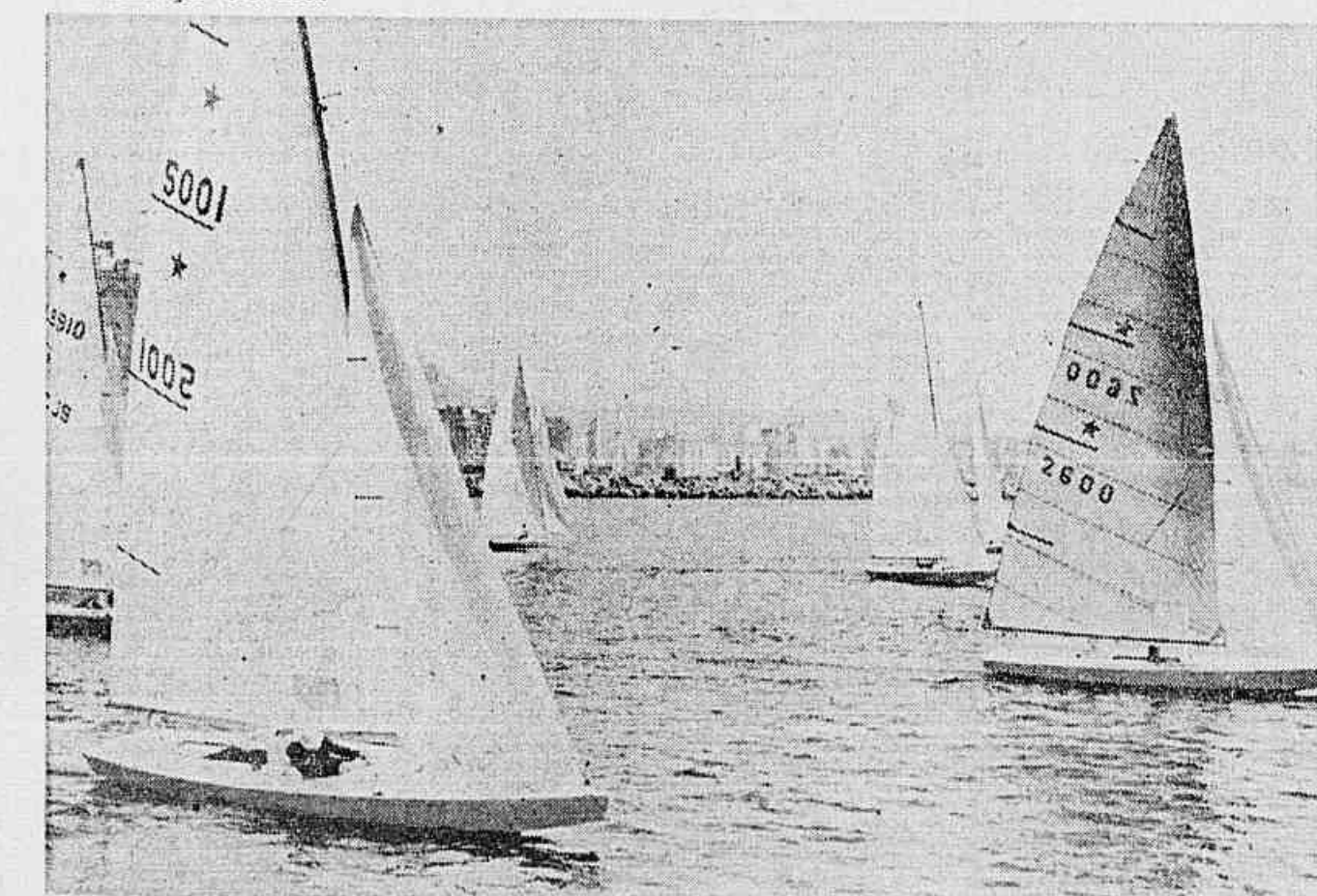
A Federação Peruana de Boxe denegou o pedido do brasileiro no sentido de que os juizes não fossem peruanos, esclarecendo que o regulamento permite que os juizes sejam da nacionalidade do campeão.

Fla mostra amanhã seus novos barcos

O Flamengo vai mostrar amanhã, às 10 horas, três barcos de corrida construídos em suas oficinas por Benedito Galile, iguais aos barcos russos, com forquitas de nylon italiano e trilhos e carros suíços, o que os torna extremamente mais leves.

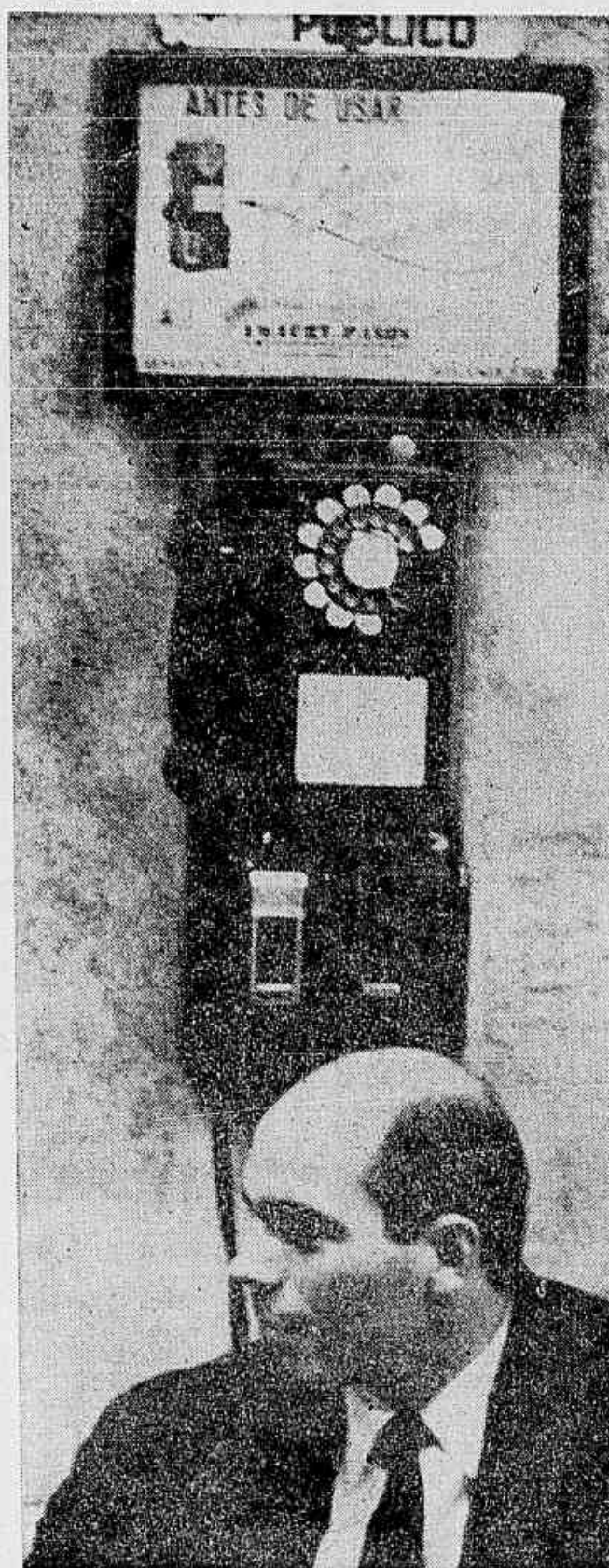
O skiff pesa 13 quilos, enquanto que os existentes no Brasil pesam 17; o dois sem pesa 36, enquanto que os daqui pesam 49; o quarto com pesa 57, contra 80 dos que existem no Brasil.

PRESEÇA CERTA



Clementine (5001), de Harry Adler, estará na raia amanhã, na regata da Classe Star.

O TRUNFO



A experiência de Amauri pode ajudar o Brasil a ganhar a tri

Stars vão disputar amanhã Taça Hamburg Sud-América em percurso tipo cruzeiro

Cerca de vinte stars, filiados às flotilhas do Rio e Niterói, disputam amanhã a II Taça Hamburg Sud-América, cujo percurso, tipo cruzeiro, tem no lance de contravento Bóia da Milha—Bóia da Madalena, seu principal atrativo.

A Classe Star vem apresentando, nesta temporada, excelente padrão técnico, tudo indicando que a regata de amanhã venha a apresentar, como as que a antecederam, um bom índice de combatividade entre os participantes.

RAIA LONGA

Apesar dos percursos de cruzeiro não serem, em geral, os que oferecem melhores condições técnicas para as regatas a vela, o escolhido pela Classe Star, para a disputa da II Taça Hamburg Sud-América, terá uma compensação no trecho compreendido entre a Bóia da Milha e a Bóia da Madalena. Sendo representado por um longo contravento, possibilitará o emprego das mais variadas táticas de regata, e neste setor deverão se decidir as principais colocações.

A prova promete grande animação na sua disputa, estando as flotilhas do Rio e Niterói

com a maioria dos seus stars muito bem preparados e tripulados por velejadores de bom padrão técnico, entre os quais se destacam Erik Schmidt, Walter Von Hutschler, Harry Adler, Gastão Brum, Arnaldo Lopes, Eugênio Vilarino, Alberto Ravazzano, Vítor Dematison, Pedro Strasser e Mário Inaneco, todos sempre presentes nas lutas pelas primeiras colocações.

A regata terá início às 10 horas, em alinhamento ao largo do Morro da Vidua, daí rumando os lates para a montagem da Bóia da Milha e, posteriormente, da Bóia da Madalena (fora da barra), voltando deste ponto ao Morro da Vidua.

Salto, Uruguai — A seleção brasileira de basquetebol faz hoje à noite, na quadra do Estádio Universitário de Salto, a sua estréia no V Campeonato Mundial, enfrentando o Paraguai, na única partida do Grupo III das eliminatórias. Antes do jogo, as delegações do Brasil, Paraguai, Polônia e Porto Rico desfilarão para o público.

Pelo Grupo I, em Mercedes, jogarão Estados Unidos x Itália e Iugoslávia x México, enquanto em Montevideu, pelo Grupo II, estarão se enfrentando União Soviética x Peru e Argentina x Japão. A primeira rodada das eliminatórias será completada amanhã, com o jogo Polônia x Porto Rico, pelo Grupo III, de Salto. O Brasil fará a sua segunda apresentação na noite de segunda-feira, contra a seleção da Polônia.

O Brasil

O técnico Kanela decidiu escalar o quinteto brasileiro, logo nos primeiros momentos da partida de hoje, com Amauri, Ubratá, Menon, Mosquito e Jatir, ficando Emil Rached e Sucar como os que têm maiores possibilidades de entrar logo em seguida. O chefe da delegação, Sr. Milton Paileto, conseguiu que os responsáveis pelo Estádio Universitário raspassem a cerca e lavassem a quadra, que antecede, bastante escorregadia, impediu que os brasileiros pudessem treinar.

O ambiente no Grande Hotel, em Salto, é o melhor possível. Os torcedores, porém, ainda não deram sossego a Emil Rached, que passa quase todo o dia assinando autógrafos e posando para fotografias. Vários são os brasileiros que se deslocaram das cidades próximas à fronteira do Uruguai, para assistirem ao Mundial, todos se dirigindo para Salto, onde comparecem aos treinos da seleção, aplaudindo os jogadores.

A chuva

Depois de três meses de seca a chuva voltou antecor-

tem a Montevideu. Preocupou os organizadores do campeonato e alegrou a população, pois a seca já prejudicava o fornecimento de água para a cidade, que nos últimos dias viu a água potável ser misturada com água do mar. Com a chuva, a temperatura caiu de 20 para 15 graus.

Entretanto, pelo que se pôde ver antecormento no amistoso entre o Uruguai e a União Soviética, a chuva e frio não afetaram o interesse do público pelo campeonato. O movimento foi impressionante nas cercanias do Palácio Peñarol desde uma hora antes de iniciar o jogo. Quando a partida começou, o estádio estava lotado, com cerca de setenta mil pessoas, que proporelaram uma renda de 249.830 pesos (cerca de NCR\$ 8.244,39 ou oito milhões, duzentos e quarenta e quatro mil e trezentos e noventa cruzeiros antigos).

A comissão de imprensa do campeonato teve a sua grande primeira falha no amistoso de antecormento. Não reservou lugares para os jornalistas estrangeiros. Deu a estes ingressos comuns, fazendo com que enviados de jornais de várias partes ficassem nas arquibancadas no meio do povo, onde a todo instante surgiam casos entre torcedores e a polícia, por causa de ingressos vendidos para lugares trocados, o que deixou mais perspectivas para os jogos oficiais do Mundial.

Os soviéticos

Apesar de se poupar visivelmente, sem forçar o ritmo das ações e fazendo trocas seguidas, a seleção da União Soviética exibiu uma primorosa condição técnica, confirmando ser uma das favoritas ao título. Na equipe existem ainda três jogadores do Mundial do Rio de Janeiro, que são Travlin, Libso e Volnov. Este é o número do time, mas os outros também são bons. Volnov deu um show de arremessos, todos com uma grande precisão, inclusive seus jumps de longa distância.

O Mundial e sua incógnita de sempre

Departamento de Pesquisa

nunca deixa de ter um alto significado. Animados com o segundo lugar conseguido no Rio em 1954, os brasileiros elevaram o índice técnico de seu basquete à custa de muita dedicação. No Chile, em 1959, isso nos valeu pela primeira vez um título mundial no esporte. Mas nesse ano quem chegou em primeiro foi a União Soviética, que entretanto negou-se a jogar com a China de Formosa, por questões políticas, sendo desclassificada. O Brasil, que estava em segundo, foi proclamado campeão. Em 1963, no Maracanãzinho, com atuações realmente excepcionais, o Brasil conseguiu o bicampeonato, este sim comemorado com grande euforia, que, aliás, a equipe fez por merecer.

URSS E IUGOSLÁVIA

O fenômeno ocorrido com o Brasil funcionou também de forma mais ou menos igual para outros países, como a União Soviética e Iugoslávia, por exemplo, cujo basquete pode ser colocado em nível semelhante ao do Brasil. Animados com o desleixo dos Estados Unidos que não mandavam seu melhor time ao mundial, russos e iugoslavos também passaram a dedicar-se com maior carinho ao basquetebol.

Foi assim que a União Soviética conseguiu aquele primeiro lugar em Santiago do Chile, em 1959, que só não lhe valeu o título porque o esporte, então, não soube separar-se da política. Quatro anos depois, no Rio, quando o Brasil foi campeão e os Estados Unidos mandaram um time que foi talvez o melhor por eles formado em relação a todos os

Outro que impressionou bem foi o ex-juvenil Anatoli. Anatoli Polivoda tem dois metros e é um excelente pivô. Já o gigante do time, Andreev, com 2,18m, somente entrou no final da partida, provocando risos na torcida quando atrapalhou-se todo com a bola logo no primeiro passe que recebeu. Entretanto, apesar disso, parece que poderá ser muito útil à equipe se for aproveitado em certos momentos dos jogos.

Sem demonstrar grande velocidade, a seleção soviética primou pelos passes corretos e os arremessos precisos, mantendo sempre uma média de 15 a 20 pontos à frente dos uruguaios desde os primeiros minutos.

Os uruguaios

Já a seleção do Uruguai mostrou uma equipe formada à base de jogadores veteranos. O maior destaque foi o já conhecido Oscar Moglia, que entrou na metade do primeiro tempo, executando algumas jogadas de alta classe, embora se apresente gordo e recioso de sua contusão no joelho.

Os uruguaios usaram uma tática de jogo brusco como tentativa de parar os adversários. Todavia, o ótimo juiz soviético, Sjanov, marcava tudo mesmo sob vala da torcida. Os uruguaios falharam constantemente nos arremessos e a armação da equipe na quadra é apenas razoável, baseada no jogador Hernandez. A defesa deixava-se envolver facilmente nas infiltrações dos ataques soviéticos. Mesmo assim, contando com o incentivo notável da torcida, poderá ser um adversário sempre difícil, pois os jogadores são valentes e nunca se entregam.

A União Soviética venceu tranquilamente o amistoso por 78 a 59, depois de um primeiro tempo em 40 a 28.

Os EUA

O chefe da delegação dos Estados Unidos, Clifford Buck, disse que desta vez o

seu país trouxe um time em condições de ganhar o Mundial, embora, pelo que viu na partida União Soviética x Uruguai, aponte os soviéticos como os favoritos para a conquista do título. De uma maneira geral, segundo explicou, a seleção norte-americana é formada por jogadores jovens, pois os mais velhos entre eles têm apenas 26 anos.

— Individualmente — disse Buck — eles são excelentes. Ressentem-se, porém, de um maior entrosamento no sentido de equipe, já que treinaram apenas um mês antes de chegarem a Montevideu.

Clifford Buck disse ainda que os Estados Unidos não dão só atenção para a disputa das Olimpíadas. Segundo ele, os Jogos Olímpicos, sempre marcados para o período de férias escolares nos Estados Unidos, acabam por facilitar as convocações e treinos dos jogadores, quase todos estudantes. Entre eles, está Lew Alcindor, que Buck considera o melhor jogador norte-americano da atualidade, e que só não pôde vir ao Mundial por causa dos seus estudos.

A equipe dos Estados Unidos, que é dirigida por Harold Fisher está formada assim para o campeonato: Michael Barret (1,88 e 23 anos); Vern Benson (1,80 e 26); John Clawson (1,93 e 22); Darrius Cunningham (1,83 e 24); Pystan McKenzie (1,96 e 24); Jay Miller (1,96 e 23); Kendall Rhine (2,08 e 24); Michael Silberman (2,00 e 22); Albert Tucker (2,03 e 24); James Williams (2,03 e 23); Charles Fink (2,03 e 23) e John Wilson (1,92 e 22). Com cinco jogadores na casa dos dois metros de altura, os Estados Unidos têm uma média muito boa em relação às demais seleções.

realmente uma mudança de política em relação ao mundial, por parte deles, ou se naquele ano só mandaram uma equipe melhor porque tiveram de deixar aqui, para o mundial, o mesmo time que dias antes tinha disputado os Jogos Pan-Americanos em São Paulo, onde foram campeões. Na verdade, nos Jogos Pan-Americanos eles costumam concorrer com boas equipes.

Entretanto, o fato é que, melhorou ou não melhorou os times americanos para os mundiais (para as Olimpíadas não se discute: mandando seu melhor time eles ainda são insuperáveis), os outros continuam melhorando muito e, ainda desta vez, tendo os americanos como incógnitas, já se pode considerar a União Soviética e a Iugoslávia como estrelas de primeira grandeza do mundial. Esses sem dúvida serão grandes adversários do Brasil nesta disputa no Uruguai. Se se considerar, mesmo, que embora o Brasil tenha valores novos na equipe desta vez a maioria deles deverá permanecer no banco nas horas decisivas, e é possível dar realisticamente alguma vantagem às duas seleções de países socialistas em relação aos brasileiros. Basicamente o Brasil ainda terá os velhos Amauri, Sucar, Ubratá, Mosquito e outros do naipe, com a desvantagem de já não poder contar com a categoria de um Vlamir. Só se a equipe conseguir realmente superar-se é que ganhará da União Soviética e da Iugoslávia. Mas de qualquer forma ainda restará a pergunta: e os Estados Unidos?

Tabela das Eliminatórias

GRUPO I — MERCEDES

Hoje:

Estados Unidos x Itália
Iugoslávia x México

Amanhã:

Estados Unidos x México
Iugoslávia x Itália

Segunda-feira:

México x Itália
E. Unidos x Iugoslávia

GRUPO II — MONTEVIDEU

Hoje:

União Soviética x Peru
Argentina x Japão

Amanhã:

União Soviética x Japão
Argentina x Peru

Térça-feira:

Peru x Japão
U. Soviética x Argentina

GRUPO III — SALTO

Hoje:

BRASIL x Paraguai

Amanhã:

Polônia x Porto Rico
Segunda-feira:

BRASIL x Polônia
Porto Rico x Paraguai

Térça-feira:

BRASIL x Porto Rico
Polônia x Paraguai

• O Uruguai, como país promotor, já está classificado para as finais, a partir do dia 1.º, em Montevideu.

Comercial chega hoje e enfrenta Atlético amanhã no Estádio Minas Gerais

Huracan perde avião que levou Ministro e tem de ficar mais um dia no Rio

Tim decide escalar Oliveira na ponta e Valdez na zaga para jogar contra o Vasco

O técnico Tim decidiu depois do treino de conjunto de ontem promover a escalada do zagueiro Oliveira como ponta-direita do Fluminense — uma ideia que ele quase pôs em prática no meio do Campeonato Carioca do ano passado — na partida de amanhã no Maracanã contra o Vasco da Gama, pelo Torneio Internacional.

Para a lateral direita, em substituição a Oliveira, Tim vai deslocar o zagueiro-central Valdez, que ontem mesmo renovou contrato com o clube por dois anos, ganhando NCr\$ 500.000 mensais (quinhentos mil cruzeiros antigos), com um adiantamento de NCr\$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

VONTADE ANTIGA
Os titulares treinaram ontem com Vitorio, Valdez, Valinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Jorge Costa (Oliveira), Claudio, Mario e Gilson Nunes. O treino durou 80 minutos, tempo corrido, e acabou com a vitória dos titulares sobre as reservas por 3 a 0, gols de Claudio (2), Mario, Gilson Nunes e Roberto Pinto.

Já durante o campeonato carioca do ano passado Tim andou testando em treino a escalada de Oliveira na extrema, por achar que ele é veloz e tem bom domínio de bola, ao mesmo tempo em que não é muito rigoroso na marcação. A ideia acabou abandonada mas agora o técnico voltou a usá-la nos treinos e vai pô-la em prática amanhã para um teste decisivo.

MES UTIL
O Fluminense já está com seu calendário completo para o mês de junho: jogará no dia 4 contra o Azurra, em Itajubá, dia 11 em Itaperuna, contra o Itaperuna, dias 18 e 25 contra o Rio Branco, do Es-

pirito Santo, a primeira partida no Rio e a segunda em Vitória, e, finalmente, no dia 29, em Cachoeiro do Itapemirim. Em julho, disputará um Torneio Internacional com o Libertad, do Paraguai, o América e o Atlético de Madrid, nos dias 2 e 5.

O lateral direito Jorge chegou ontem a um acordo com o Fluminense para a renovação de seu contrato até o fim do ano, por NCr\$ 670.000 (seiscentos e setenta mil cruzeiros mensais). Jorge assinará seu novo contrato na terça-feira de manhã. Hoje de manhã os jogadores, em vez do habitual recreativo dos sábados, com vôlei no ginásio, terão um bate-bola no campo e um treino tático, dirigido pelo técnico Tim, como preparativo final para o jogo de amanhã.

Os jogadores se apresentaram ao clube às nove horas de hoje, pois não tiveram ordens para se concentrarem ontem. Hoje à noite é que, até as 22 horas, terão que se apresentar à concentração da Rua das Laranjeiras, sob pena de desconto no salário para a calxinha.

Ademir da Guia, Suingue e Zequinha fazem teste para ver quem joga amanhã

São Paulo (Sueursal) — Um teste hoje cedo, antes do embarque para Porto Alegre, servirá para Almoré Moreira escolher entre Ademir da Guia, Suingue e Zequinha o substituto de Jair Bala, que se contendeu no jogo diante do Corinthians e deverá ficar afastado do quadro durante quinze dias, como Valdir, que ainda não atingiu sua melhor forma física e por isso ficará fora da delegação, permanecendo Pérez no gol e Gilson na reserva.

O treino de ontem pela manhã, no campo do Nacional, consistiu de 15 minutos de exercícios, seguido de um coletivo de dois-toques, cuja novidade foi a tranquilidade de Almoré Moreira, que não fez nenhuma observação aos jogadores, limitando-se a chutar bolas para Valdir e Pérez.

JAIR DE FORA
Minuca, Ferrari, Gallardo e Rinaldo foram poupados, mas têm sua escalada garantida para a partida de amanhã, à tarde, contra o Grêmio, pois o treinador pretende manter o mesmo quadro que empatou com o Corinthians na última quarta-feira, com exceção de Jair Bala, que teve o torção do esquerdo cessado.

Desta maneira, o mais provável companheiro de Dudu para formar o meio de campo do Palmeiras é Zequinha, embora Ademir da Guia tenha chance de voltar à equipe titular, desde que aprove no teste a ser efetuado antes da viagem para Porto Alegre.

No coletivo de ontem não houve preocupação de gols, pois o quadro vermelho levou nula vantagem sobre o quadro amarelo, apesar de ter Djalma Santos no gol, César como zagueiro central e Baldocchi de ponta-de-lança.

Sérgio Lopes já deixou o hospital mas só voltará quarta contra o Corinthians

Porto Alegre (Sueursal) — Sérgio Lopes deixou ontem o Hospital Lázaro, onde foi internado antontem devido a um acidente com Scala, sendo certo que não enfrentará o Palmeiras amanhã, mas poderá jogar contra o Corinthians, na próxima quarta-feira.

Cercado de todos os jogadores do Grêmio, torcedores e amigos, Sérgio Lopes fez questão de inocentar Scala, dizendo que já sofreu um acidente parecido quando jogava pelo São Paulo, tendo, inclusive, recuperação muito rápida.

SEGUNDA VEZ
— Acha que isso já está ao tornando comum para mim — disse Sérgio Lopes —, uma vez, quando jogava no São Paulo, sofri uma pancada no rosto e tive recuperação rápida, voltando aos treinos. O treinador Vicente Pezola recomendou-me que não usasse a cabeça, mas na primeira bola alta eu cabe-

ceei, e acabei sendo retirado do treino.

O jogador esteve sempre cercado de seus companheiros e dirigentes, além de sua esposa, Dona Ivete, que lhe recomendou falar pouco para não prejudicar sua recuperação.

Ontem, porém, Sérgio Lopes estava muito satisfeito e conversou até a hora da saída.

A TRANSFORMAÇÃO
O atual Estádio Antônio Carlos, segundo o projeto, será transformado em uma praça de esporte com seis quadras, vestiários, departamento médico, sauna, bar e três piscinas, sendo mantida uma parte das arquibancadas para satisfazer aos esportistas. Na Pampulha, em terreno ainda a ser adquirido, a vila olímpica terá campo de treinamento, concentração, dormitórios peque-

nos, cinema, salas de recreação e departamento médico.

Na mesma noite o Cruzeiro convidou o engenheiro Gil César Moreira de Abreu para construir a atual concentração do clube, a "Toça da cipoça", uma vila olímpica com campo nas dimensões das do Estádio Minas Gerais e conjuntos residenciais para seus jogadores, que serviriam também a hospedar clubes que viessem a Minas.

O LUGAR DESEJADO



Mário marcou um gol ontem e se firmou mesmo no centro do ataque, como sempre quis, pois o extrema agora é Oliveira

Morales enfrenta América Bitá é dúvida e Techera entra no lugar de Mujica

O ponta-esquerda Morales volta ao time do Nacional amanhã à tarde no jogo contra o América, Bitá é dúvida e pode ser substituído por Espárrago, enquanto Mujica, com uma entorse no tornozelo direito, cede seu lugar a Techera, que atuou no segundo tempo da partida com o Vasco.

Sómente os que não jogaram e os que atuaram meio tempo no jogo de quinta-feira foram ontem pela manhã ao Fluminense para um individual, enquanto os demais dormiram até bem tarde, saindo depois num passeio pela cidade, indo até às Praças, para conhecerem a concentração da seleção brasileira no Rio.

NOS LUGARES CERTOS
Com a volta de Morales à ponta esquerda, de Urribe a de Viera ao meio-campo, formação com que costuma jogar o Nacional, seus jogadores acreditam e estão mesmo otimistas quanto a uma melhor atuação na partida de amanhã, havendo dúvida apenas quanto a Bitá, com uma contusão no dedo do pé.

Manicera, o capitão do time, acha que as modificações que o Nacional foi obrigado a fazer na partida contra o Vasco, em virtude da contusão de Morales, prejudicou bastante o rendimento da equipe, que na sua opinião não apresentou o mesmo futebol de conjunto que vinha demonstrando nos jogos pela Taça Libertadores da América.

Morales acredita mesmo na vitória contra o América e promete que só ele vai fazer dois gols dos cinco com que acredita sua equipe vai vencer.

Já o técnico Roberto Escarone não é da mesma opinião de seus jogadores e afirma que se o Nacional apresentar o mesmo futebol do jogo contra o Vasco, o América é que sairá vencedor na partida de amanhã.

— É mesmo inexplicável o que aconteceu — disse — pois não acredito que as modificações tenham influido no conjunto da equipe. Talvez a euforia da viagem ou o clima tenha prejudicado o time, mas não acredito muito nisso e acho mesmo que não tem explicação a queda que o time apresentou.

JÁ ESPERAVA
Célio não reclama da perseguição da torcida do Vasco durante todo o jogo e disse que já veio preparado para isso. Quanto à derrota e ao mal futebol apresentado pelo Nacional, o jogador acha que os passeios e a mudança de ambiente foram os fatores principais para um menor rendimento da equipe.

— É uma pena que tenham jogado tão mal, logo aqui no Rio, onde o público aprecia uma partida bem técnica e disputada. Acho, entretanto, que amanhã vamos nos apresentar de modo bem diferente, jogando o nosso futebol, pois todos já estão ambientados e se sentindo em casa.

PASSEIO ALEGRE
Os jogadores visitaram o mirante de Dona Marta e as Palmeiras, mas não puderam ir até o Corcovado, uma vez que ônibus não suporta as curvas fechadas e íngremes da estrada que leva até ao Cristo Redentor. Célio, entretanto, já se prontificou a alugar duas Kombis depois de amanhã, pois não quer que seus companheiros retornem sem visitar o Cristo.

Quando chegaram às Palmeiras todos ficaram logo curiosos em conhecer a concentração da seleção brasileira e pediram a Célio que percorresse com eles as dependências do hotel. Célio comentava seu contentamento ao encontrar a cadeia Diana, dos proprietários do hotel, com um filho do tamanho dele e que ele viu nascer, quando ali se encontrava concentrado com a seleção brasileira que se preparava para a Copa do Mundo do ano passado.

Ao verem as diversas paisagens do Rio, todos ficaram impressionados com o tamanho da Cidade, que julgavam ser menor, e quando passavam pela Praia de Botafogo e o campo do Fluminense, riem bastante quando Célio começava a dar detalhes, uma vez que conheciam bem os dois locais, pois fazem sempre aquele trajeto quando vão treinar.

Chile propõe datas para O'Higgins
A Federação Chilena de Futebol comunicou que os jogos pela Taça O'Higgins poderão ser disputados nos dias 17 e 19 de setembro de 1968, em Santiago, devendo a CBDF encaminhar o assunto ao Departamento de Futebol e ao Departamento de Assuntos Internacionais para parecer, embora o calendário da entidade, se aprovado, preveja os jogos para outubro. O juiz Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Ailton Vieira de Moraes e Joaquim Gonçalves, dirigirá a partida entre o Universidad e o Colo-Colo, em Lima, pela Taça Libertadores da América, no dia 21 de março do próximo ano. O Bangü comunicou à Federação Carioca, que por sua vez encaminhou a comunicação às entidades superiores, que trocou o jogador Laeira por Peixinho na delegação que foi aos Estados Unidos para disputar um campeonato.

Derrota do Inter foi decepção
Roma (AFP-JB) — A respeito do fracasso do Internacional, em Lisboa, frente ao Celtic, de Glasgow, na partida decisiva pela Taça da Europa, mereceu de La Gazeza Dello Sport, de Milão, o comentário de que "a decepção é grande e a amargura pungente".

Contudo, diz o jornal, "o Inter soube perder, pois o resultado foi justo e, inclusive, o placar de 2 a 1 talvez não tenha expressado toda a verdade".

O mesmo órgão publica a declaração de Heleno Herrera, que observa:

— O Celtic mereceu ganhar. Sob esse aspecto, não pode haver dúvida. Nós, desgraciadamente, tivemos a enorme desgraça de chegar à final com uma equipe incompleta.

América precisa que renda de amanhã seja superior a NCr\$ 50.000 para ter lucro

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que se a arrecadação de amanhã, no Maracanã, não ultrapassar a quantia de NCr\$ 50.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos) o seu clube terá muito prejuízo no torneio que organizou, mas o que importa, no momento, "é uma vitória sobre o Nacional, para ficarmos com a taça". O único problema do América para o jogo contra o Nacional é Edu com contusão no joelho.

O Sr. Gérson Coutinho informou ainda que caso América e Vasco saiam vencedores nos jogos de amanhã, haverá uma partida decisiva, quinta-feira que vem, a fim de decidir a posse do troféu. O Fluminense para jogar contra o Vasco, amanhã, receberá NCr\$ 4.000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos).

RESPOSTA
O dirigente do América explicou que está aguardando uma resposta do empresário Jorge Boleque, que trouxe o Nacional e o Huracán, para saber se realmente haverá um torneio em Buenos Aires, no mês que vem, com a participação de times uruguaios, argentinos, além do América e do Vasco.

— O único jogo que temos como certo — adiantou o Sr. Gérson Coutinho — é dia 2 de julho, contra o Atlético de Fluminense e Libertad, do Paraguai.

PROBLEMA É EDU
Os jogadores do América realizaram um treino individual, ontem à tarde, no Andaraí, e logo depois tomaram massagens para se desintoxicarem. O médico Oscar Santamaría disse não haver nenhum problema médico e que todos os jogadores jogaram contra o Huracán, podendo jogar amanhã, contra o Nacional, a exceção de Edu que está com os ligamentos do joelho afetado.

O técnico Evaristo anunciou que não fará alterações em sua equipe, pois gostou muito da atuação de seus jogadores, quinta-feira. Por isso, Dejar continuará como zagueiro-direito, permanecendo Fará no meio-campo ao lado de Ica, pois Marcos ainda não se recuperou de uma contusão.

PRENDENDO A BOLA
Edu reconheceu que, em determinados momentos do jogo com o Huracán, prendeu a bola em demasia, quando poderia ter tentado mais jogadas com seu pé direito, como fez com Eduardo. No final do jogo, entretanto, Edu disse que tentou maior número de jogadas, o que fará novamente, amanhã, contra o Nacional.

Edu ainda disse que sabe que será muito difícil a disputa com os zagueiros do Nacional, que são pesados e jogam de forma violenta, mas que não tem medo e não fugirá da área.

CARRO DE ITA
O goleiro Ita teve seu carro atingido por um galho de uma árvore na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petropolis e o Presidente Wolney Braun ficou de estudar o caso, para ver se o clube pagará os prejuízos.

O jogador acha que o clube poderia ajudá-lo a pagar o prejuízo, porque ele só foi de carro para a concentração, a pedido dos próprios dirigentes, que fizeram um apelo para que todo jogador que tivesse carro levasse quatro outros, porque o ônibus estava a serviço do Nacional e do Huracán.

Santos embarca para Senegal e diretoria lamenta atitude do São Paulo no caso Prado

São Paulo (Sueursal) — A diretoria do Santos, cuja delegação viaja hoje para o Senegal, decidiu deixar ao São Paulo a iniciativa dos entendimentos para a transferência de Prado, segundo comunicado divulgado ontem à tarde, em que o clube lamenta a atitude dos dirigentes sampaulinhos, considerando-o "uma prova de desconsideração ao Santos e ao jogador Dorval".

Depois de resumir os entendimentos iniciados pelo Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Manuel Martinho, que culminaram com a apresentação dos jogadores aos clubes interessados, o documento afirma a intenção do Santos de prestigiar Dorval, "da mesma maneira como tem agido em relação a jogadores considerados por outros clubes acabados para o futebol e que, de volta ao Santos, ajudaram o time a conquistar títulos regionais, nacionais e internacionais".

EMBARQUE HOJE
Para disputar uma série de 14 partidas no exterior, a delegação do Santos embarca às 13h45m de hoje no aeroporto de Viracopos com destino a Dakar, onde jogará amanhã à tarde contra uma seleção da cidade, devendo ainda fazer cinco apresentações na África, uma no Oriente próximo e sete na Europa.

A excursão renderá ao Santos a quantia de 27 mil dólares — cerca de NCr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta milhões de cruzeiros antigos), livres de despesas de viagem e estadia. Dos 20 jogadores incluídos na delegação, a novidade é a presença de Coutinho, que, depois de ficar inativo durante vários meses, reapareceu no time titular num amistoso, quinta-feira última, em Brasília.

O ROTEIRO
O roteiro da excursão prevê exibições nos seguintes países: Senegal, amanhã, contra uma seleção de Dakar; Gambia, dia 31, na Cidade de Libreville;

Congo; dia 2 de junho, na Cidade de Kinshasa ex-Leopoldville; Dôvaz, dia 4, contra uma seleção local; Camarões, dia 7, na Cidade de Yaoundé; Egipto — dia 9, contra o Zamalek, no Cairo; Líbano, dia 11, contra a seleção de Beirut; Alemanha Ocidental, dia 12, contra o TSV, na Cidade de Munique; Itália, dia 16, em Mantua, contra o Mantova; dia 18, contra a seleção de Riccione; dia 21, contra o Juventus, em Turim; dia 24, contra o Nápoles, em Nápoles; dia 27, contra o Fiorentina, em Florença, e, finalmente, dia 29 contra o Roma, em Roma.

A delegação está assim constituída: chefe — José Bernardes; administrador — Ciro Costa; técnico — Antoninho; preparador físico — Júlio Mazzei; médico — Daló Salerno; massagista — José Macedo e Hernão Linhares; jogadores — Abel, Almir, Toninho, Lima, Coutinho, Carlos Alberto, Cláudio, Clodoaldo, Pelé, Geraldino, Joel, Edu, Bugli, Zito, Orlando, Rildo, Wilson, Pepe, Laércio e Oberá.

CONSELHEIROS
O Conselho Deliberativo do Botafogo, que representa a oposição à atual Diretoria, proibiu a venda do passe de Gérson para o Fluminense em qualquer hipótese, autorizando apenas que o passe de-lança Ailton procure um clube para comprar o seu passe por NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos).

Parada esteve ontem em General Severiano, acompanhado de um Diretor do Guarani, de Campinas, conseguindo com o Sr. Xisto Tonietto, Diretor do Departamento de Futebol, o seu empréstimo ao clube paulista até o fim deste ano pela quantia de NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

MA SITUAÇÃO OBRIGA
O Botafogo está atravessando uma séria crise financeira, porque não conseguiu nenhum amistoso ou excursão depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e terá que pagar nos empréstimos o salário deste mês. Por causa disso, foi cogitada a venda do passe de Gérson, mas o Conselho Deliberativo foi frontalmente contrário, embora já tenha havido mesmo um entendimento entre os clubes.

Ailton é o único jogador que pode ter seu passe à venda, pois não conseguiu correspondente. Ailton entrou no Botafogo por NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), mas o Conselho Deliberativo o autorizou a procurar um clube que dê pelo menos NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) pelo seu concurso.

Corinthians recebe Inter com banda para retribuir carinho em Porto Alegre

São Paulo (Sueursal) — Recebida por uma banda da Força Pública de São Paulo, desembarcou ontem a delegação do Internacional, recebida por todos os dirigentes do Corinthians, que, segundo o seu Presidente, Deputado Vadi Helu, "foi retribuir o carinho com que nos distinguiram, quando estivemos em Porto Alegre".

O técnico Sérgio Moacir declarou não haver mudanças na equipe para o jogo contra o Corinthians, amanhã, no Pacaembu, e confirmou a presença de Joaquim no ataque do time gaúcho. A delegação do Internacional está hospedada no Hotel Normandie, e hoje cedo irá fazer um leve individual, seguido de bate-bola, no campo do Corinthians.

PRESIDENTE CHEGA HOJE
O Presidente do Clube, Efraim Pinheiro Cabral, não veio com a delegação por estar acamado, mas o Diretor de Futebol, Artur Delegrave, declarou que ele virá amanhã, no mesmo voo em que a delegação chegou ontem a São Paulo.

O Diretor de Futebol do Corinthians, Francisco Mendes, depois de agradecer as manifestações de simpatia com que foi tratado pelos gaúchos quando de seu desastre no Sul, tratou de programa do Internacional em São Paulo.

Hoje cedo, o time gaúcho, durante o individual, será escalado definitivamente pelo técnico Sérgio Moacir. A respeito de sua suspensão por parte do CBD, Sérgio Moacir disse que tal pena não mais lhe será imposta, pois foi convertida, em multa de NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos).

O time do Inter deverá formar contra o Corinthians com: Galante, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambur; Carlinhos, Bráulio, Joaquim e Dorinho.

Coletivo rápido hoje cedo vai decidir se Corinthians terá Flávio contra Inter

São Paulo (Sueursal) — A única dúvida do técnico Zéze Moreira para o jogo com o Internacional, amanhã à tarde, no Pacaembu, é quanto a presença de Flávio, contido na perna direita na partida de quarta-feira contra o Palmeiras. O Corinthians está concentrado no Parque São Jorge desde as 20 horas de ontem, fazendo, hoje pela manhã, um rápido treino coletivo, que vai confirmar a escalada do time.

Zéze Moreira informou ainda que Tales e Maciel deverão jogar contra o Internacional. Se houver modificações — segundo o técnico — elas se processarão no decorrer do jogo. O quarto-zagueiro Clóvis assinou novo contrato, em branco, tirando assim a dúvida existente sobre sua participação nesse final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

TREINO INDIVIDUAL
Os titulares do Corinthians fizeram apenas individual e bate-bola, ontem cedo, uma vez que Zéze Moreira quis poupar a equipe para os demais jogos em Porto Alegre. O técnico dirigiu um coletivo para os reservas — que não participaram do jogo com o Palmeiras — contra um time formado por juvenis.

Zéze Moreira confirmou ter falado com o Almirante Heleno Nunes, quarta-feira última, no Pacaembu.

Airton Moreira quer mais individuais para Cruzeiro enfrentar times uruguaios

Belo Horizonte (Sueursal) — O técnico Airton Moreira reuniu-se ontem de manhã com o Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, para estudarem o programa do time até o dia do jogo contra o Nacional de Montevideu pela Taça Libertadores da América, ficando estabelecido que os jogadores devem fazer muito mais individuais do que coletivo para enfrentar os homens fortes das equipes uruguais.

O único adversário do time do Cruzeiro até o dia 14, quando o campeão brasileiro estreia na fase final da Taça Libertadores da América, jogando contra o Nacional de Montevideu, será a seleção de Juiz de Fora. O Cruzeiro já acertou uma partida naquela Cidade para o próximo dia 31, fazendo parte das comemorações do aniversário de Juiz de Fora, e uma revanche no Estádio Minas Gerais no dia 3 de junho.

GENTE NOVA
Airton Moreira disse que ainda não sabe quem entra na partida de quarta-feira. O técnico está fazendo diversas substituições nos treinos, testando os novos contratados. Davi é o que está agradando mais. No primeiro treino jogou na posição de Tostão e no último coletivo da semana jogou ao seu lado, tomando o lugar de Evaldo.

Ailton disse que no jogo contra a seleção de Juiz de Fora vai fazer diversas experiências, lançando além de Davi os gaúchos Didi e Dardi e o zagueiro Vicente, que veio da Venezuela. Vicente entrou no segundo tempo do jogo contra o Botafogo, mas agora será testado durante um jogo inteiro, já que Cláudio continua afastado por causa de uma contusão no joelho.

Conselheiros vetam venda de Gérson

O Conselho Deliberativo do Botafogo, que representa a oposição à atual Diretoria, proibiu a venda do passe de Gérson para o Fluminense em qualquer hipótese, autorizando apenas que o passe de-lança Ailton procure um clube para comprar o seu passe por NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos).

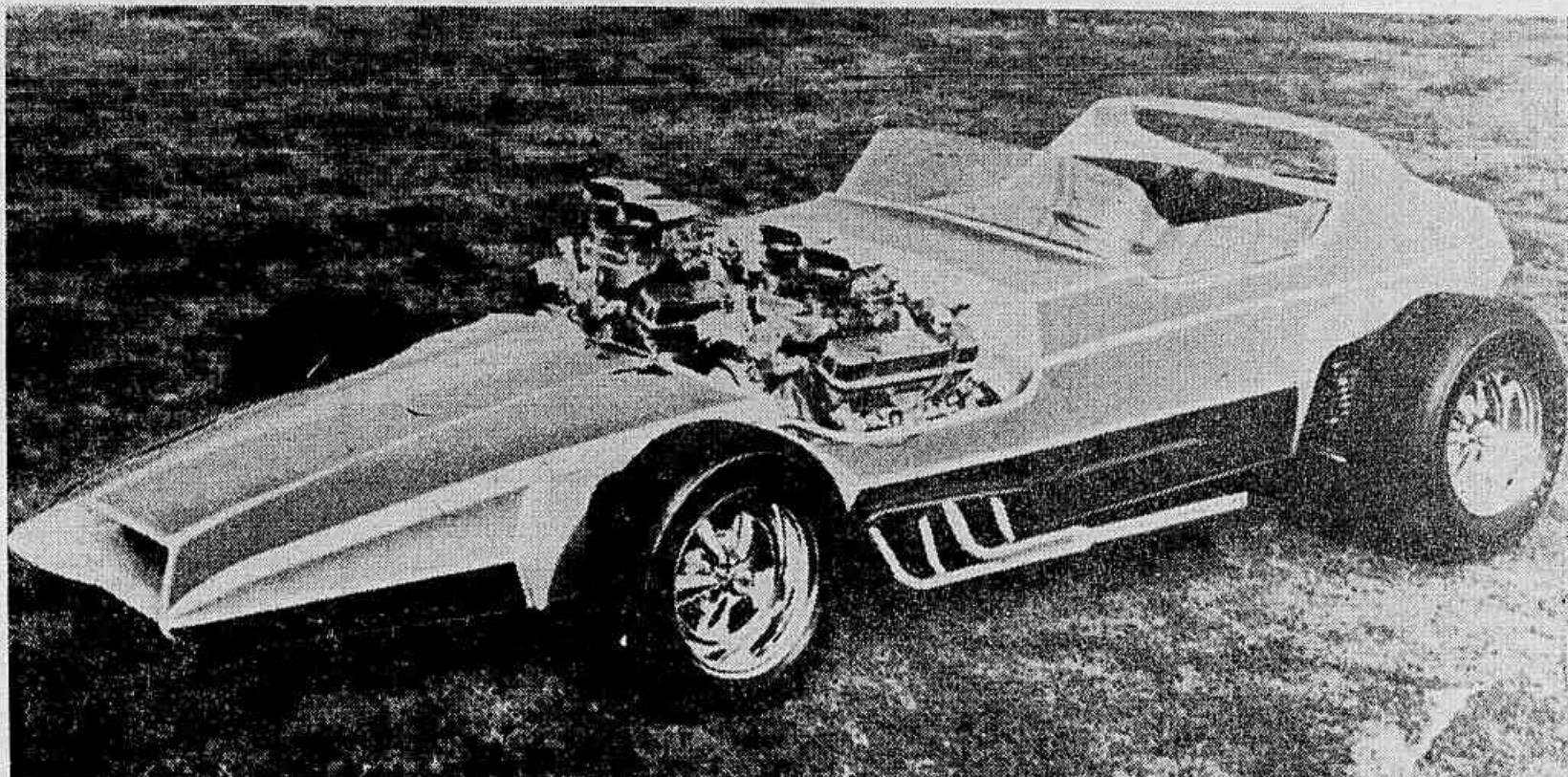
Parada esteve ontem em General Severiano, acompanhado de um Diretor do Guarani, de Campinas, conseguindo com o Sr. Xisto Tonietto, Diretor do Departamento de Futebol, o seu empréstimo ao clube paulista até o fim deste ano pela quantia de NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

MA SITUAÇÃO OBRIGA
O Botafogo está atravessando uma séria crise financeira, porque não conseguiu nenhum amistoso ou excursão depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e terá que pagar nos empréstimos o salário deste mês. Por causa disso, foi cogitada a venda do passe de Gérson, mas o Conselho Deliberativo foi frontalmente contrário, embora já tenha havido mesmo um entendimento entre os clubes.

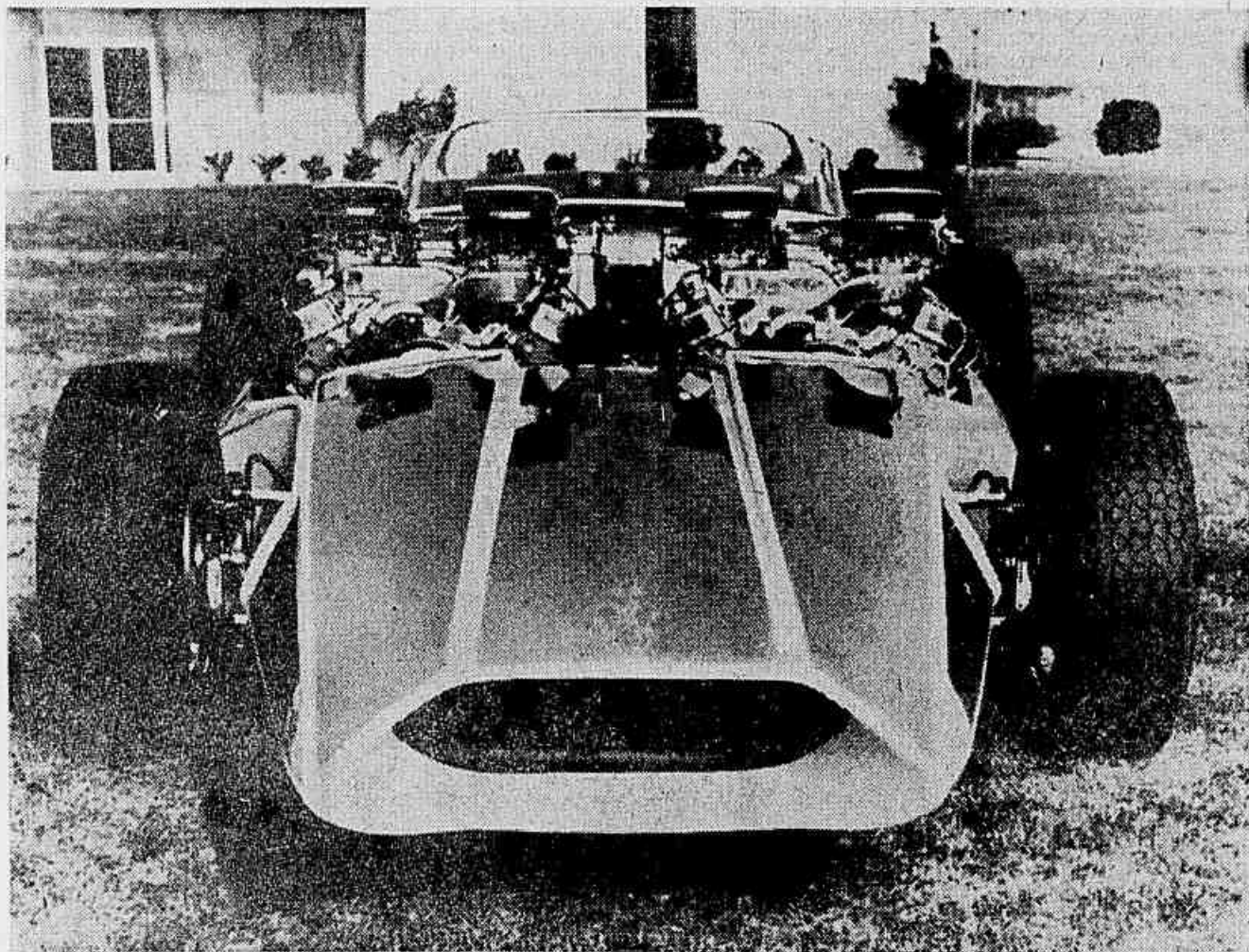
Ailton é o único jogador que pode ter seu passe à venda, pois não conseguiu correspondente. Ailton entrou no Botafogo por NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), mas o Conselho Deliberativo o autorizou a procurar um clube que dê pelo menos NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) pelo seu concurso.

Invader fez sucesso mas preço é elevado

Invader é o nome do carro tipo *roadster* que causou entusiasmo ao ser mostrado como uma das atrações na luxuosa exposição Mundo Maravilhoso das Rodas, promovida pela Petersen Publishing Company na Mostra Internacional do Automóvel, no Coliseum de Nova Iorque. Ele recebeu o título de "o mais belo *roadster* de 1967". Foi desenhado e construído por Bob Reisner, de Torrence (Califórnia). Tem dois motores Pontiac GTO, de 400 pés cúbicos, potência de 1.000 H.P. e pode desenvolver velocidade superior a 200 milhas por hora. Já recebeu até autorização especial para rodar nas ruas, mas o preço é de 40 mil dólares.



O Invader pode chegar a velocidades surpreendentes



Dois motores Pontiac GTO equipam o carro

Fórmula Vê faz amanhã segunda apresentação no Autódromo do Rio

A 1.ª Prova do Torneio Carioca de Fórmula Vê será realizada amanhã, a partir das 10h15m, no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro, numa promoção do Automóvel Clube da Guanabara, com a participação de um bom número de pilotos que já conseguiram aprontar os seus carros para disputar a corrida.

A prova, segundo o regulamento da Federação Carioca de Automobilismo, será disputada em duas baterias de uma hora, com interrupção de meia hora. A primeira bateria largará às 10h15m e a segunda às 11h45m.

CARRO PARA NORMAN

Na noite de quinta-feira, Wilson Fitipaldi trouxe para o Rio um carro fabricado por ele para ser pilotado pelo campeão carioca Norman Casari. O carro foi inserido na mesma noite e, com isso, a prova ganhou bastante pois a simples presença de um piloto da categoria de Norman valoriza qualquer espetáculo automobilístico.

ESPECTATIVA E PARTICIPANTES

Os pilotos cariocas que, por absoluta falta de tempo para a montagem de seus carros, não puderam participar da 1.ª prova de Fórmula Vê, vêm treinando assiduamente no Autódromo do Rio, sob grande expectativa.

Maurício Chulan, Henrique Fracalanza, Bob Sharp, Dr. Jivago, Roberto Ebert, Gilberto Kamnitzer, Luis Cardassi, Lair Carvalho e Fernando Pereira lá estiveram testando suas máquinas.

Fernando Pereira, depois de uma rodada espetacular, caiu no lago, na saída do S.

Maurício Chulan conseguiu o excelente tempo de 1'49" e Ricardo Achezar também já conseguiu baixar seu

tempo, chegando à marca de 1'49". O piloto chefe da Equipe Diato continua treinando todos os dias, das 15 às 18 horas, assistido pelos dirigentes de sua escuderia.

Interessante foi o duelo entre Bob Sharp, Dr. Jivago e Armando, em disputa da vaga de piloto para o terceiro carro da Equipe Rodasa. Foi um duelo que teve início às 10 horas e terminou às 16 horas. No final, Bob Sharp conseguiu o melhor tempo de uma série de 5 voltas e fez jus à pilotagem do Fórmula-110 daquela equipe na 1.ª Prova do I Torneio Carioca de Fórmula Vê.

PRELIMINAR

Com o objetivo de proporcionar oportunidade a quem deseja iniciar a sua vida de piloto, como estreado, a FCA fará realizar uma preliminar de veículos Volkswagen no Grupo I, do Anexo J da FIA, isto é, praticamente *standard*, permitida apenas a descarga livre e carburação (giglagem).

Deverá ser uma prova interessante, já que contará com muitos inscritos andando praticamente a mesma coisa, em face das limitações de preparo regulamentares.

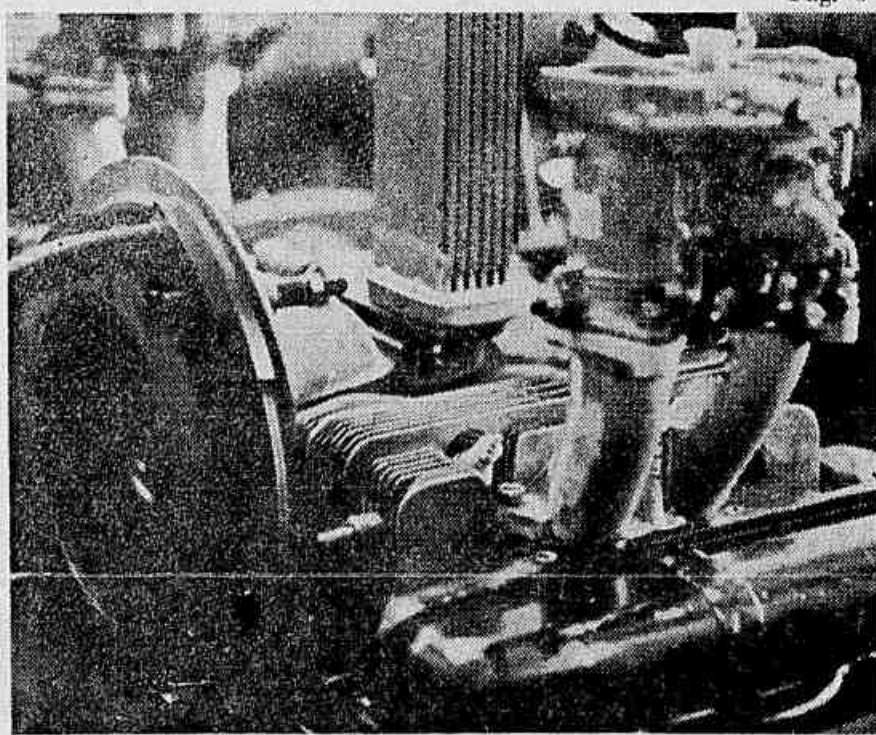
HOMENAGEM

A primeira prova do Torneio Carioca de Fórmula Vê tem o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo e será promovida pelo Automóvel Clube da Guanabara.

Esta prova levará o nome de Mauro Forjaz, da revista *Autoesporte*, numa homenagem justa ao jornalista que liderou a campanha da imprensa para a implantação do Fórmula Vê no Brasil, como solução para o nosso automobilismo.

Motor Porsche afinado trará Manolo de volta

Pág. 6



O motor está sendo preparado com muito cuidado

Húngaro descobre processo para economizar gasolina

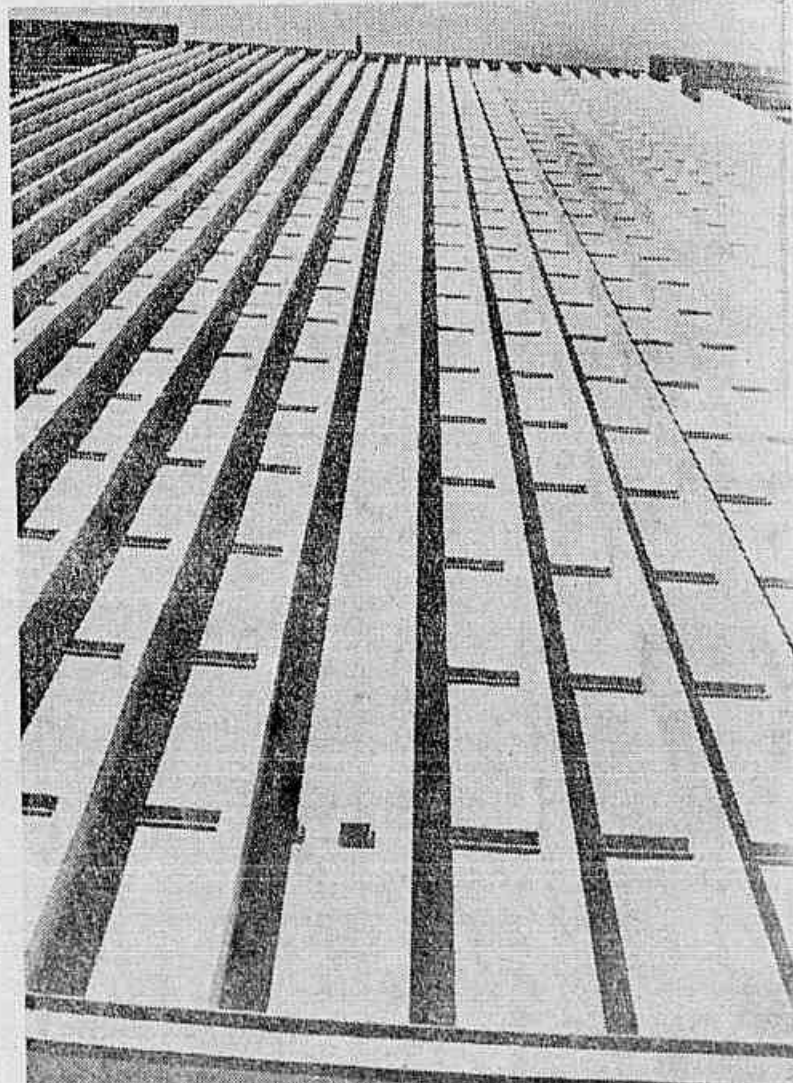
Pág. 6

TREMENDÃO



Edifício-garagem, solução para um grande problema

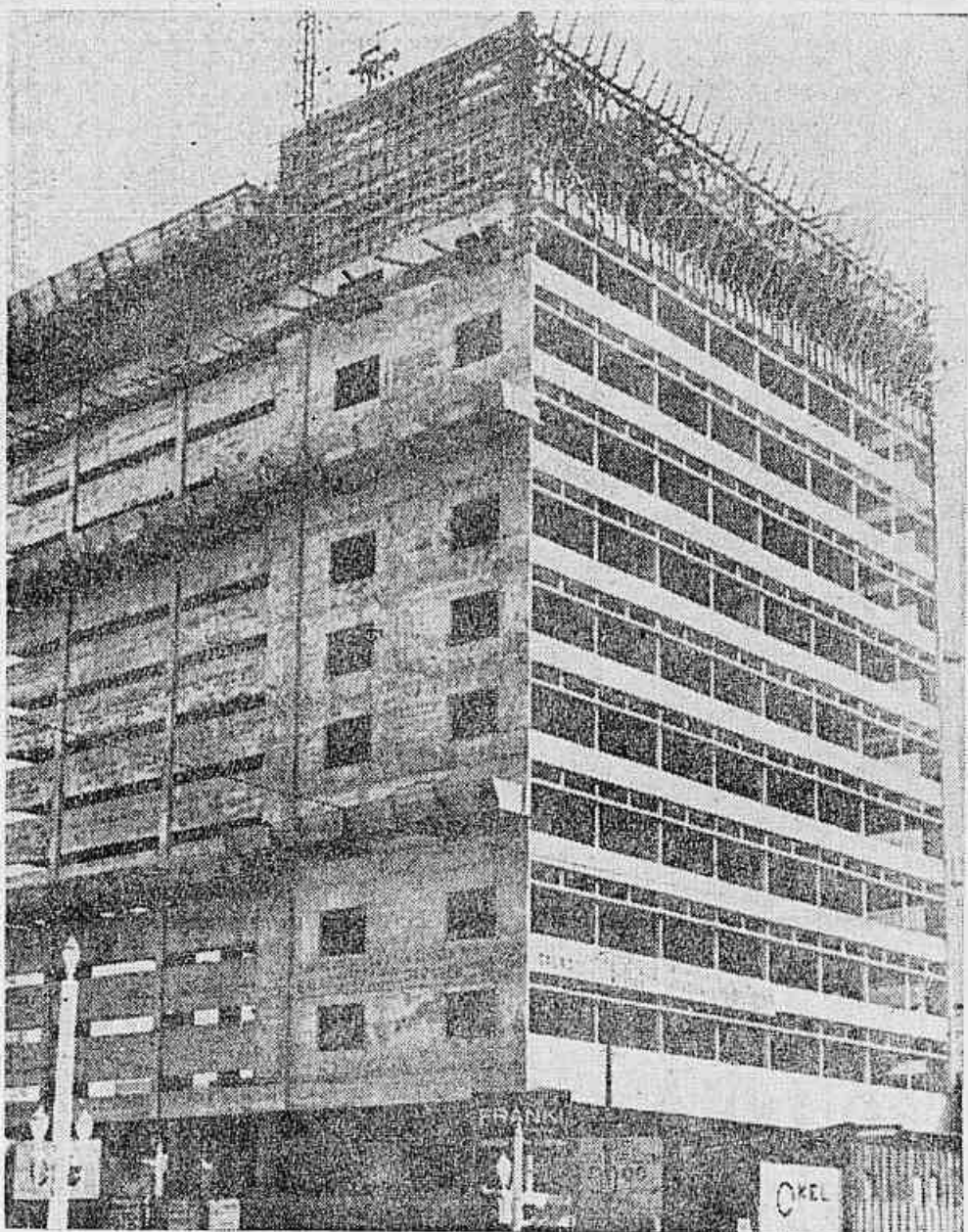
Págs. 2, 3, 4 e 5



arrumou-seu resolve problema do estacionamento



Nas garagens automáticas, ninguém toca no seu carro. Ele fica trancado e você leva a chave



Edifícios-garagem continuam sendo construídos. Muitos já estão em fase final

Rio terá em breve edifícios-garagem para que você estacione comodamente

Com a construção de edifícios-garagem, o problema de estacionamento para os 20 mil veículos que se deslocam para o Centro, diariamente, estará resolvido em breve, oferecendo aos seus usuários várias vantagens, tais como: maior durabilidade do carro, economia de tempo, seguro contra roubo e incêndio e a tranquilidade de saber que há sempre uma vaga à disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Um fato que caracterizou a importância dos estacionamentos verticais ocorreu com um usuário do edifício-garagem da Rua Teófilo Otoni, que ao encontrar o construtor do prédio disse-lhe que sua esposa estava bastante aborrecida com o empreendimento, pois desde a sua inauguração ele passou a ir almoçar diariamente em casa. Há muito tempo não tomava tal providência porque não podia perder sua vaga nos parqu岸amentos públicos.

O VELHO PROBLEMA

O problema de estacionamento existe em quase todas as grandes capitais do mundo, pois cada veículo ocupa em média 20 metros quadrados de área. No Rio a situação fica mais difícil a cada dia, porque a indústria automobilística brasileira continua em franco progresso, alimentando o mercado nacional. Assim, cerca de 40 mil automóveis zero quilômetro entram anualmente nas ruas da Cidade.

Em consequência, o automobilista que vem ao Centro da cidade para trabalhar enfrenta sérias dificuldades para estacionar o seu veículo. Se tem paciência enfrenta longas filas nas áreas de estacionamento ou então estaciona em qualquer local, prejudicando o trânsito e se arriscando a ter o carro rebocado para o depósito, além da multa prevista

por lei. Mesmo que encontre uma vaga com certa facilidade, corre o risco de ter o carro roubado ou danificado devido às pequenas colisões quando se faz a manobra.

Segundo cálculos da Fundação dos Terminais Rodoviários, responsável pelo controle dos estacionamentos pagos por hora, a demanda sobre a 20 mil vagas, enquanto que o Estado só tem condições no momento de oferecer 6 146 espalhadas em 60 áreas, sendo que 1 100 vagas são cativas. Para a manutenção desses parqu岸amentos a Fundação dos Terminais Rodoviários emprega 276 homens, com salário médio de NCr\$ 130,00 (cento e trinta mil cruzeiros antigos) enquanto arrecada por dia NCr\$ 4 800,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos).

A SOLUÇÃO

Em outros países onde o problema de estacionamento já é enfrentado há muitos anos, diversas providências foram tomadas. Sem dúvida a melhor solução está nos edifícios-garagem. No começo se utilizavam rampas de acesso, que hoje foram substituídas em muitos casos por elevadores automáticos, pois ocorriam acidentes devido a movimentos em círculo.

São Paulo foi a primeira capital brasileira a adotar o sistema de edifícios-garagem, como solução para o problema de estacionamento. No Rio, várias companhias construtoras se lançaram ao empreendimento há cerca de três anos. O primeiro edifício-garagem em funcionamento está localizado na Rua Teófilo Otoni 89, com o nome de Garagem Automática Ideal.

GARAGEM IDEAL

A Garagem Automática Ideal tem 30 andares, com capacidade para 345 vagas. O seu construtor, Sr. Maurício Krumholz,

não se cansa de apreciar o movimento dos elevadores transportando carros para as suas respectivas vagas.

O usuário entra na Rua Miguel Couto, pelo lado par da Avenida Presidente Vargas, e imediatamente circula por um páio interno até colocar o seu veículo na boca do elevador, e a partir daí não precisa mais se preocupar com o carro. O sistema automático se encarrega de recolher o automóvel para o interior do elevador e colocá-lo numa vaga.

Ao proprietário só cabe apertar um botão indicando em qual local está estacionado o carro.

A qualquer momento, o usuário poderá retirá-lo e, para tanto, basta apenas fazer o pedido a um funcionário, que se comunica por telefone com o assessorista. Em menos de um minuto o veículo está colocado na porta, que dá para a Rua Teófilo Otoni, pronto para sair. O edifício-garagem está equipado com três elevadores sendo que dois deles podem transportar quatro carros de uma só vez.

Dos 30 andares, dez foram reservados para abrigar veículos por longo prazo, a fim de atender aos usuários que vão viajar. A característica principal do edifício-garagem está na ausência completa do contato humano com o veículo. Com base na experiência internacional, a Garagem Automática Ideal foi construída de maneira a permitir a perfeita circulação do ar, e está equipada com chuveiros automáticos "sprinklers" contra fogo.

Como existem algumas vagas disponíveis, o Sr. Maurício Krumholz está alugando-as por hora.

A intenção do Sr. Krumholz é permitir que as donas-de-casa que vêm à Cidade para fazer suas compras encontrem,

com facilidade um local para estacionar.

O edifício-garagem, além de dar tranquilidade quanto à obtenção de uma vaga, oferece várias vantagens, tais como: conservação do veículo, pois ficará protegido da ação do sol e da chuva; seguro contra roubo, incêndio e danos materiais; economia de tempo, uma vez que o usuário de um edifício-garagem não enfrentará longas filas nos parqu岸amentos públicos nem ficará rodando pelas ruas em busca de uma vaga.

O condomínio não chega a ser problema, pois paga-se somente NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) por mês para a manutenção do edifício-garagem, a fim de fazer frente ao consumo de energia nos elevadores e salário do pessoal. Na realidade, o preço do condomínio é de NCr\$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos), mas são cobrados mais NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) para haver um fundo de reserva.

O FIM DO PROBLEMA

Outros edifícios-garagem estão sendo construídos na Cidade. Em fase final de construção, há o da Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua Miguel Couto, e da Rua do Carmo, 55. Mas também podem ser inaugurados os edifícios-garagem ainda em obras na Rua dos Beneditinos, Rua Senador Dantas e Avenida Passos. Quando todos os prédios estiverem inaugurados e em pleno funcionamento, o Rio ganhará mais cinco mil vagas, que somadas às já existentes, atingirão 11 mil, enquanto a Fundação dos Terminais Rodoviários se prepara para colocar em funcionamento duas áreas na Avenida Chile, com capacidade para duas mil vagas.

O edifício-garagem da Avenida Presidente Vargas, esquina com Rua Miguel Couto, tem 30 andares, com capacidade para cerca de 500 carros. Os elevadores são Atlas-Villares, de fabricação inteiramente nacional. O sistema Spinklers de chuveiro contra o fogo é usado em todos os andares.

Esse prédio será suficiente para recolher metade dos carros que estacionam no parqu岸amento colocado nas pistas centrais da Avenida Presidente Vargas. Segundo a Construtora Costa Pereira Bokel, o prédio terá uma sala para motoristas particulares, que ficarão preparados para apertar os carros quando solicitados por seus proprietários. Em caso de racionamento, um gerador entrará em funcionamento para movimentar os quatro elevadores. O preço da construção por vaga está orçado em NCr\$ 3 800,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos).

Esperando apenas a instalação da energia elétrica para entrar em funcionamento, o edifício-garagem da Rua do Carmo, 55, da Companhia Construtora Capua e Capua, tem 25 andares com capacidade para 400 veículos. O sistema de elevadores Atlas-Villares oferece grande facilidade para colocar e retirar o carro da vaga, numa operação que não chega a um minuto e meio. A inovação no prédio será a instalação de uma lanchonete na sobreloja para auxiliar no atendimento do edifício.

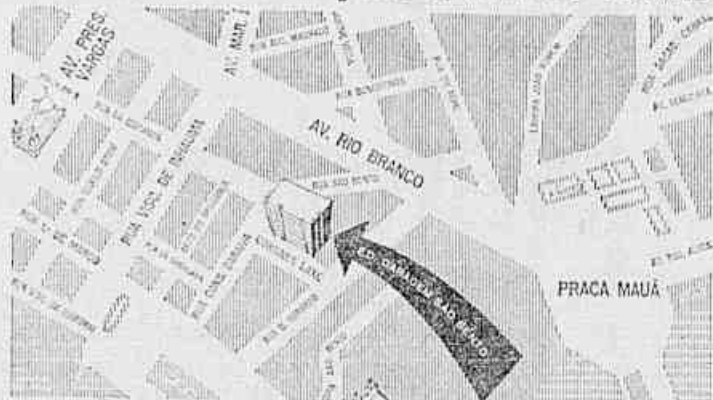
Há ainda o Edifício Garagem São Bento, de H. C. Cordeiro Guerra, na Rua Cortines Laxe, entre a Praça Mauá e a Candelária. Esse edifício terá capacidade para abrigar 423 carros e suas vagas estão sendo financiadas em 12 meses.

Garagem no centro financiada em um ano!



Edifício-Garagem São Bento pronto em setembro próximo

R. Cortines Laxe - junto à Av. Rio Branco



Incorporação, Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Engenharia, Arquitetura, Construções - Av. Rio Branco 173, 14.º andar - Tel.: 31-1895 - GB

R.G.B. nº 295 - Livro 8-11 - fls. 282 - 4.º ofício

CRECI N.º 706

Um bom negócio

Solução do problema diário de estacionar seu carro no centro da Cidade, o Edifício-Garagem São Bento constitui, também, um excelente investimento para renda mensal. É um negócio seguro, tranquilo, de rendimento a curto prazo porque já em setembro próximo a garagem será inaugurada. Outra vantagem é a facilidade do pagamento, em 12 meses. Isto quer dizer que parte substancial da amortização do preço será paga com o corte de suas atuais despesas de estacionamento. Ou com o valor do aluguel de sua vaga.

Segurança e Rapidez

A qualquer hora sua vaga no Edifício-Garagem São Bento estará à disposição. Entrar ou sair não será problema. Dois elevadores Otis, velozes, de movimento multidirecional (um pode substituir o outro) garantirão a rapidez e a continuidade do tráfego automático no interior da garagem. Sem manobras, sem riscos, pois ninguém acionará o motor de seu carro. Nove entradas (pela rua Cortines Laxe) com capacidade para 27 carros e a saída independente pela rua Cons. Saraiva evitarão filas, atropelos e perda de tempo, mesmo nas horas de maior movimento.

Conforto

O Edifício-Garagem São Bento também oferecerá conforto aos seus usuários. Sala-de-estar com ar condicionado e música, central telefônica para comunicação com seu escritório e sala-de-espera para motoristas são alguns dos pormenores exclusivos dessa incorporação.

Plano Especial

Até 10 de junho, venderemos vagas a NCr\$ 6.000, com o seguinte plano de pagamentos:

Sinal	NCr\$ 300,
Na Escritura	855,
12 mensais de	250,
Em 12/9/67	705,
Em 12/12/67	1.140,

Outras Informações

Visite a obra. Conheça o empreendimento em seus mínimos detalhes. Atendimento no local, das 8,30 às 18,30 hs. Se preferir, chame nosso Departamento de Vendas para combinar visita ao seu escritório.

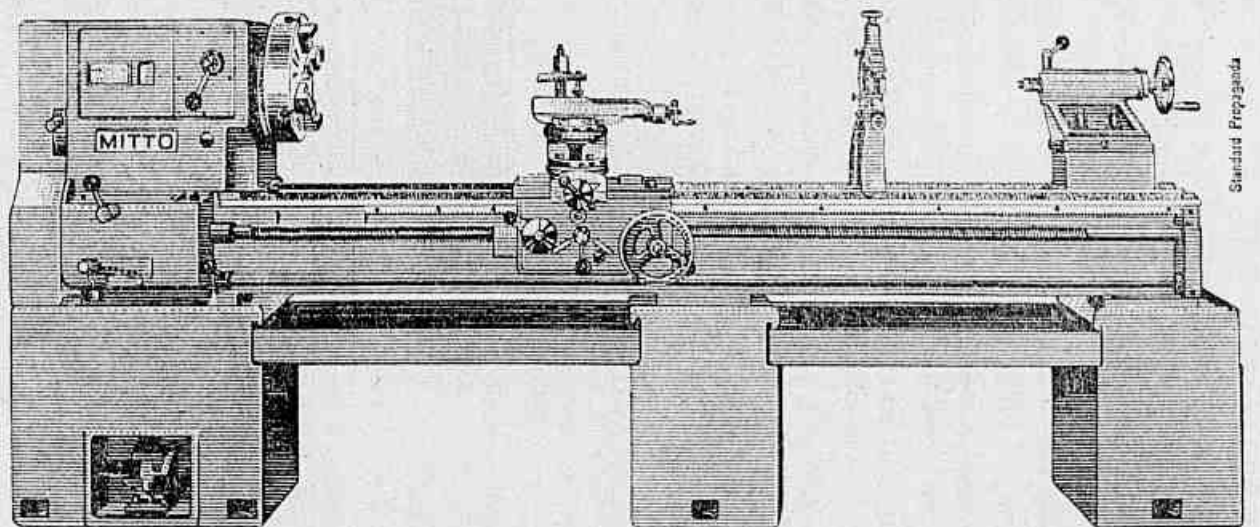
uma preferência conquistada pela

QUALIDADE MITTO NAT

os tornos que não param nunca

Capacidade de usinagem de 80 cm3 de cavaco por minuto

É o mais POTENTE e PRECISO dos tornos de sua classe - o carro desliza sobre 2 guias prismáticas, rasquetadas manualmente - A árvore é guiada por mancal cônico de bronze, também ajustado manualmente - Transmissão principal feita por correa plana de alta capacidade - Esta técnica avançada garante ALTO RENDIMENTO MECÂNICO, MAIOR PRECISÃO, ACABAMENTO INCOMPARÁVEL, pela ausência total de vibrações, o que explica o fato de serem os tornos MITTO, e somente éstos, largamente usados como RETIFICAS nas oficinas de todo o Brasil.



INDÚSTRIAS MICHELETTO S.A.

ASSOCIADA DA ABIMAF
Rua Sarmento Leite, 673 - Fones 4-5287 e 4-5617 - Caixa Postal, 15 - End. Tel. "MITTO" - Porto Alegre e Estrada Federal Getúlio Vargas, Canoas - RS

EM DEMONSTRAÇÃO - NOS REVENDEDORES LOCAIS

CIA. MECÂNICA BRASILEIRA - Rua Buenos Aires, 100 - Cx. Postal 554 - ZC-00 - Rio de Janeiro
HASENCLEVER S. A. - Av. Rio Branco, 131 - 10.º andar - Rio de Janeiro
L. PESTANA COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. - Rua Ten. Passos, 24 - Rio de Janeiro
M. MOUTINHO MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA. - Rua Santa Cruz, 287 - Rio de Janeiro
S. A. ARMANDO BUSSETI - Rua da Constituição, 57 Cx. Postal 1430 - Rio de Janeiro

Pôrto Alegre já tem 8 prédios destinados ao estacionamento

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Capital gaúcha possui hoje oito edifícios-garagem na península onde está localizada o seu centro comercial de maior importância, mas mesmo assim o problema do estacionamento é uma enormidade.

Pôrto Alegre recebe cerca de 20 mil automóveis novos por ano e a proporção automóvel-habitante era, no ano passado, de um carro para cada grupo de seis pessoas, possivelmente a média mais elevada do País.

PEQUENA MANHATTAN

Alguém já chegou a comparar Pôrto Alegre com Manhattan, guardando-se as devidas proporções. Para o pessoal encarregado do trânsito e para o mais simples motorista da Cidade, o Centro da Capital gaúcha não passa de um apertado funil onde milhares de automóveis se comprimem durante várias horas por dia.

Como existem 16 automóveis para cada grupo de 100 habitantes da cidade, cabe-

rá a particulares arranjar lugares para guardar automóveis, já que o Departamento de Trânsito jamais disporá de ruas suficientes para o estacionamento de todos os veículos que circulam no Centro.

Mesmo sendo cópia modesta de garagens das maiores cidades do mundo, os edifícios-garagem têm sido a melhor solução para o problema de estacionamento, ainda que, devido a seus preços, nem todos tenham a satisfação de ver seus carros num estacionamento reservado. Para os mais afortunados, o automóvel estará seguro durante toda a noite por NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos) mensalmente, que é o preço médio de aluguel de um box no edifício-garagem, todos localizados na zona central. Para os que trabalham no Centro, custa NCr\$ 25,00 (vinte e cinco mil cruzeiros antigos) o aluguel mensal de um box para as horas do dia, durante o expediente. Ou então paga-se NCr\$ 0,40 (quatrocentos

mil cruzeiros antigos) por hora, em média.

AS VAGAS

Oito edifícios-garagem com 1.530 lugares ao todo, é o crédito que os proprietários de automóveis possuem quando pensam em pôr seus carros em seguro. Apesar de que nenhuma das organizações que administram os edifícios-garagem garante seguro de fogo e acidente de terceiros para os carros lá estacionados, a procura de boxes continua sendo maior do que a oferta.

Dos oito edifícios, nenhum possui menos do que quatro pavimentos e o mais alto deles tem 16 andares. O maior de todos, localizado na famosa Rua da Ladeira, pode alojar 342 carros. A maior parte dos edifícios interliga seus andares através do sistema de rampas em espiral. Apenas dois — um com 16 pavimentos e 240 lugares, e o outro com 13 pavimentos e 212 boxes — possuem elevadores.

PIONEIRISMO

O primeiro edifício-garagem construído na Cidade

ficou pronto em 1962, e foi iniciativa da Construtora Granado e Malmann, responsável por outros seis, construídos posteriormente. Cerca da metade dos boxes são vendidos, a preços que variam entre NCr\$ 3 e 5 mil (entre três e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Muitos adquirem boxes e guardam seus carros durante a noite, alugando-os durante o dia. Entretanto, os edifícios-garagens já passaram a figurar como peças promocionais de magazines. Um deles, especializado em artigos femininos, garante às suas clientes, juntamente com a nota de compra, um vale de estacionamento gratuito num edifício-garagem.

Entretanto, o "algo mais" dado pelos proprietários aos clientes dos edifícios-garagens, continua sendo o mesmo de um posto de serviço, com algumas variações. Troca de óleo, lubrificação, lavagem, o barzinho para café e cigarros. Afinal, não existe ainda necessidade de uma promoção maior, pois há muito automóvel para tão poucas garagens.

Os porto-alegrenses receberam muito bem os edifícios-garagem



Belo Horizonte por enquanto só tem um edifício-garagem

Mineiros estranham edifícios-garagem

Belo Horizonte (Sucursal) — Um edifício-garagem de 27 andares, construído em tempo recorde, no período inflacionário, com capacidade para 552 carros e custo aproximado de NCr\$ 3 milhões (três milhões de cruzeiros antigos), tinha tudo para ser um bom negócio.

O belo-horizontino que mora num bairro relativamente distante de seu local de trabalho gasta uma média de oito minutos para ir até o Centro, onde para encontrar uma vaga e dois para encaixar o carro se tudo correr bem. Isto sem contar que nesta Capital o número de veículos segundo o Departamento de Trânsito, cresceu de sete para um em relação a 10 anos atrás, e o estacionamento vai sendo proibido nas ruas centrais através de uma campanha de coordenação do tráfego.

FUTURO

A garagem São José, do Grupo Mourão Guimarães, não foi, no entanto, um bom empreendimento. Talvez para o futuro, expliquem os administradores responsáveis, Sr. Geraldo Reis e Coronel Acácio de Araújo, esta Cidade possa aceitar um benefício desta ordem.

Setenta mil veículos cruzam as ruas, as vagas são poucas, mas o mineiro ainda não entendeu o estacionamento-garagem e suas mil comodidades — diz o Coronel, ao referir-se a seus cinco elevadores automáticos que, em apenas dois minutos, completam a operação de recolhimento, elevação e depósito do carro no box indicado.

Dos 552 boxes, 200 foram vendidos no lançamento: era novidade. Depois, poucos mais foram comprados. E a explicação do motorista particular, Sr. Francisco da Silva Campos, é esta: o seu patrão tinha condições de comprar um, dois, três boxes e achou vantagem em ficar com um por NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) à vista. O carro do patrão é um Mercedes de custo aproximado de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) e seu trabalho é fazer contatos. Num só dia, o motorista Francisco leva-o a diferentes lugares no Centro e fora da Cidade. Achar uma vaga não é fácil e para ele um box no estacionamento-garagem é altamente compensador.

Mas o motorista raciocina em termos pessoais: tem um Volkswagen que cabe em qualquer vaga, com NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) disponíveis, ele, ou compraria outro carro, ou investiria o capital a 4% ao mês, conseguindo rendimento de NCr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) e ainda podendo pagar NCr\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos) por mês para uma vaga nos estacionamentos abertos do centro da Cidade.

Para o pessoal da administração da Garagem São José está muito certo o seu raciocínio. Com a quantidade de lotes vagos no centro, o proprietário prefere pagar NCr\$ 0,50 (seiscientos cruzeiros antigos) por hora ou NCr\$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) por período. E o que mais tem atrapalhado o negócio, diz o Sr. Geraldo Reis.

FUNCIONAMENTO

A construção do edifício-garagem empregou cem homens trabalhando de março de 64 a agosto de 66. Cinco elevadores foram instalados pela Indústria Vilares, um dos quais de patente austríaca, mas até agora o único na América Latina que se desloca lateralmente.

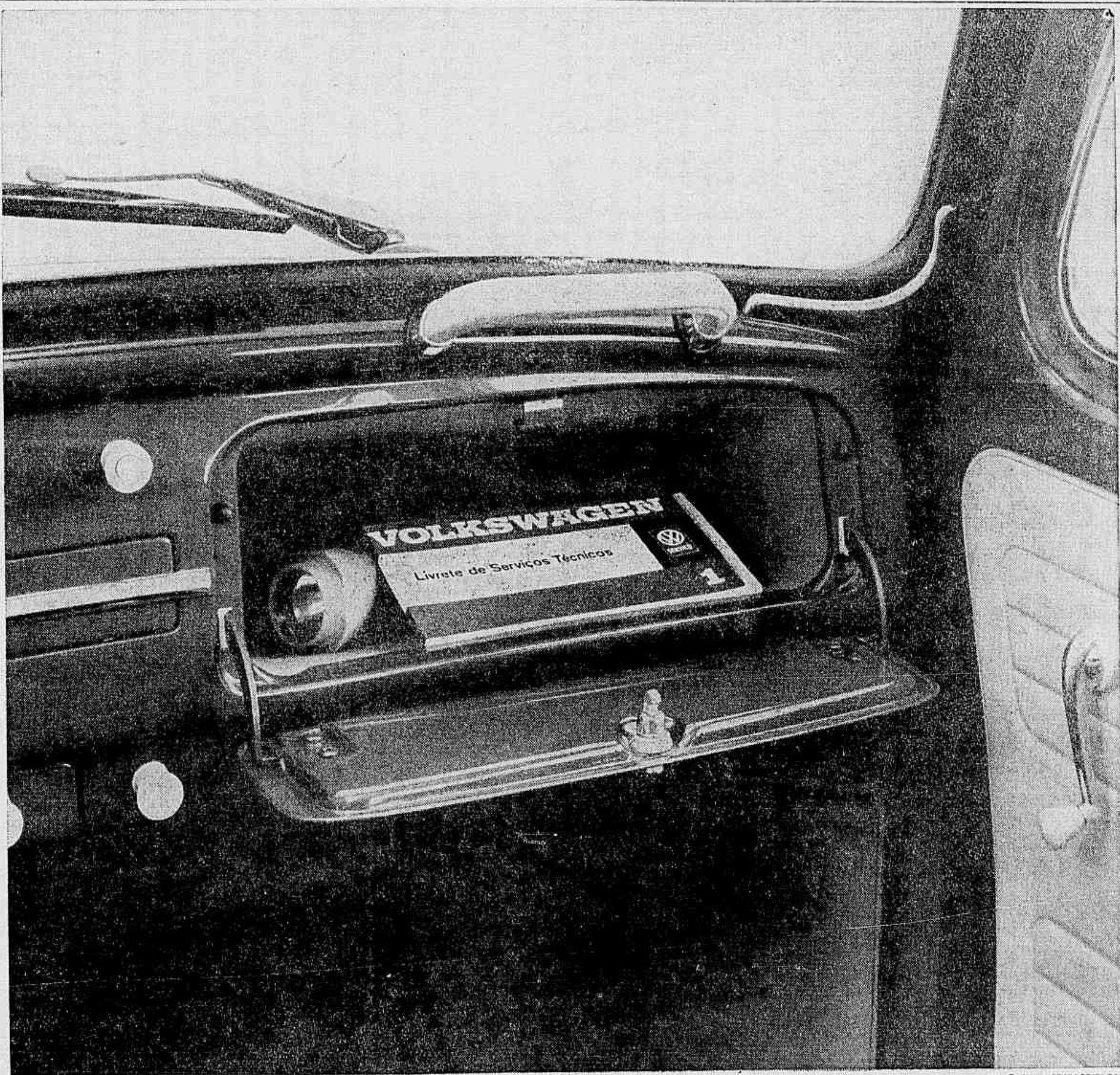
O projeto foi do arquiteto Marcelo Pena Bhering e atende a todas as exigências no gênero. O andar térreo é dividido em cinco compartimentos que correspondem a cada elevador, inclusive o de portas duplas. O carro é parado em frente a um deles. O motorista desce com cuidado de deixá-lo com os freios soltos e desengrenado. Uma carrêta escorrega do elevador e para debaixo do veículo. Oito linguetas prendem-se, duas a duas, nas suas quatro rodas e o puxam para dentro. Daí em diante até a hora em que o proprietário volta para buscá-lo o carro tem uma cobertura de seguro da ordem de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Vinte e cinco empregados selecionados em teste entre 64 inscritos são responsáveis, na Garagem São José, pelas funções de recepcionista e ascensorista.

Eles são encarregados de receber os carros e vistoriá-los sem tocar. Apenas olham e anotam em ficha na presença do proprietário quais os defeitos apresentados no momento da chegada, um arranhão é acusado. Cada proprietário tem um cartão de usuário, que é trocado por um cartão de estacionamento, indicando o número do box até quando recolha o carro e recebe de volta o seu documento primitivo.

Além deste prédio-garagem de 552 boxes, em funcionamento desde agosto do ano passado, um outro que começou a ser construído muito antes, do Grupo Geraldo Correia, não está pronto ainda. São 30 andares, com as mesmas características de São José.

Está aí por que o Coronel Acácio de Araújo não considera a construção de edifício-garagem um bom empreendimento enquanto não proibirem definitivamente o estacionamento no centro da Cidade. Prefere encará-los como empreendimentos para o futuro ou talvez mesmo para agora, mas nos centros maiores, como Guanabara e São Paulo.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

Uma das peças originais mais importantes do VW nós colocamos no porta-luvas.

Além daquelas 5 mil e poucas peças, que fazem um VW andar, existe ainda uma outra para fazê-lo andar melhor: o Livrete de Serviços Técnicos.

Ele é uma peça original igual às outras, com uma diferença.

O Livrete pode viver perfeitamente sem as outras peças, mas sem ele as outras peças não vivem tão perfeitamente assim.

A medida que os quilômetros vão passando, o Livrete vai indicando quando o

VW deve ser levado a um Serviço Autorizado.

E esses cuidados de manutenção preventiva é que vão assegurar vida mais longa para todas as peças.

Também pode acontecer de o VW precisar de um cuidado maior, como a substituição de uma peça.

Mas se v. estiver atualizado com o Livrete, já sabe o que fazer: peça original, com garantia de 6 meses ou 10.000 km, só

existe em Serviço Autorizado Volkswagen.

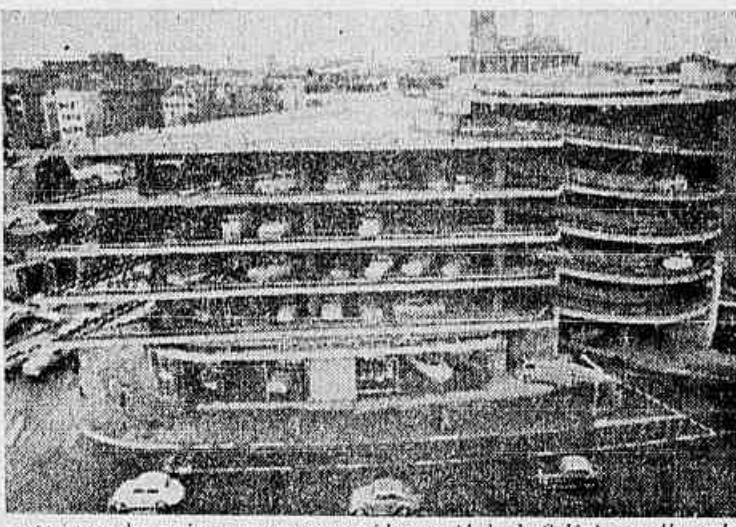
Nós temos certeza de que v. gosta muito do seu VW, e faz tudo para deixá-lo sempre em perfeitas condições.

Por isso colocamos o Livrete de Serviços Técnicos bem à sua mão, dentro do porta-luvas.

Usando-o sempre, seu VW vai ficar muito agradecido. Assim como cada uma daquelas 5 mil e poucas peças.



Estacionamento na Europa varia de um país para outro



Esta é uma das muitas garagens construídas na cidade de Colônia, na Alemanha

Londres (UPI — JB) — A procura de uma garagem de estacionamento público é, na Europa, um problema estritamente nacional. Em Londres, o proprietário de um carro encontrará mais de 50, de superfície e subterrâneas, enquanto em Moscou não encontrará nenhuma.

Na Suécia, onde o número de garagens de estacionamento público aumenta constantemente, as autoridades ainda não prevêem o dia em que o problema estará resolvido.

Na Alemanha Ocidental cabe ao motorista fazer seu próprio estacionamento. Um perito do Governo explicou: "Nós, os alemães, somos conservadores e ficamos apreensivos ao ver nossos carros levados para o alto por um robô."

O uso de garagens de estacionamento público para resolver o problema nas grandes cidades europeias parece estar crescendo. As exceções são cidades como Moscou, onde não há tráfego bastante intenso a ponto de causar qualquer problema de estacionamento, e Oslo, que simplesmente declara o problema sem solução e se concentra nos medidores de estacionamento.

A tendência é para garagens públicas de muitas andares. As localizações para tais empilhadoras variam muito, da preferência pelos subúrbios, nas cidades da Suíça, às garagens de centro da cidade, na Alemanha Ocidental. Há países que dão mais importância ao volume de tráfego, outros se preocupam com o volume dos negócios.

O negócio de garagens de estacionamento público cresce como cogumelo, mas a procura, de um modo geral, parece maior que tal crescimento. Outros tipos de facilidade de estacionamento crescem também, mas, mesmo assim, os carros chegam com maior rapidez.

E a seguinte a situação, país por país:

Grã-Bretanha: As autoridades locais se encarregam dos problemas de estacionamento. Não há estatísticas para o país inteiro, mas na Grande Londres, cidade e arredores, há 600 locais de estacionamento, incluindo os a céu aberto, os cobertos, as garagens de muitos andares e as subterrâneas. O preço médio do estacionamento é de 15 xelins (Ncr\$ 3,60 ou 5.600 cruzeiros antigos) por 24 horas. Na maioria das garagens o carro entra e é levado para cima.

União Soviética: Ao contrário de Londres, Moscou

não sofre do problema de estacionamento. O tráfego é escasso e as ruas são largas. Mesmo assim, há uns quatro anos criaram-se áreas de estacionamento no centro da cidade, mas apenas em antecipação ao possível aumento de tráfego, quando acontecer. A política de Kossighin é estimular o uso do automóvel. Nos 40 estacionamentos a céu aberto, em Moscou, paga-se 30 kopeks (cerca de Ncr\$ 0,90 ou 900 cruzeiros antigos) por 24 horas. Os veículos ficam cercados e guardados contra furto de peças e atos de vandalismo.

Alemanha Ocidental: A construção de garagens de estacionamento público desenvolve-se em ritmo acelerado. Foi pioneira no setor da cadeia Kaufhof de department stores, que construiu uma série de garagens de estacionamento em ligação com as suas lojas nos centros de cidades. A diretoria das casas Kaufhof está convencida de que as suas garagens atraem grande número de freqüentes e que representam lucro considerável. Em outros pontos das cidades alemãs as garagens são, em sua maioria, subterrâneas. O usuário paga o equivalente a Ncr\$ 0,66 (680 cruzeiros antigos) pela primeira hora e seis marcos (Ncr\$ 4,65, ou sejam, 4.000 cruzeiros antigos) pelo dia inteiro.

Suécia: Estocolmo tem cinco garagens de estacionamento público e planos para a construção de outras três. A maior dentre as já existentes abriga 850 carros. As garagens de Estocolmo são geralmente dotadas de sistema de automação e um dia de estacionamento custa ao motorista suéco nove coroas (Ncr\$ 4,00 ou 4.000 cruzeiros antigos). As garagens dispõem de postos de gasolina, o que também acontece com as department stores e grandes hotéis da Suécia.

Suiza: As garagens de estacionamento ficam nos subúrbios, ou pelo menos fora do centro das cidades. Com isso as autoridades evitam que os motoristas provoquem congestionamentos nas ruas geralmente estreitas.

A capacidade média das garagens suíças é entre 300 e 300 carros, e um dia de estacionamento custa de seis a 12 francos (de Ncr\$ 4,00 a Ncr\$ 8,00, ou seja, de 4.000 a 8.000 cruzeiros antigos). Zurique tem 10 garagens de estacionamento público. Várias outras estão em construção.

Noruega: Em Oslo os primeiros edifícios-garagem ainda estão na planta e podem ter sua construção concluída dentro de alguns anos. Mas a maioria dos edifícios novos de escritórios, no centro da cidade, têm andares subterrâneos com facilidades de estacionamento para os ocupantes do prédio. O estacionamento na rua resolve o resto, da maneira que pode.

Dinamarca: Copenhague tem quatro garagens de estacionamento subterrâneo e dois edifícios-garagem. A capacidade total é de 1.200 carros, com estacionamento a oito coroas (Ncr\$ 2,70, ou 2.700 cruzeiros antigos) por 24 horas. Ainda este ano será construída uma nova garagem subterrânea para 2.200 veículos. As autoridades passaram a exigir que todo prédio novo de escritórios tenha espaço adequado para estacionamento.

Holanda: O número de garagens é muito pequeno. A maioria dos motoristas prefere estacionar em frente de suas próprias casas ou em áreas de estacionamento público, a céu aberto, quando saem de casa. É mais barato. As garagens de estacionamento público são poucas, porém de muitos andares. Estacionar nelas custa 4,50 florins (Ncr\$ 4,75 ou 4.750 cruzeiros antigos) por 24 horas.

Austria: Com 1,8 milhões de habitantes e 264.000 automóveis, estacionamento é um problema em Viena. A despeito do alto preço cobrado pelas garagens de estacionamento público, elas estão sempre cheias. A maioria das 200 garagens registradas têm freqüências variadas que pagam entre 250 e 500 xelins (Ncr\$ 27,00 a Ncr\$ 34,00, ou 27.000 a 34.000 cruzeiros antigos) por mês. Somente alguns compartimentos de estacionamento são reservados para estacionamento eventual e por pouco tempo, a cinco ou seis xelins (Ncr\$ 0,54 a Ncr\$ 0,65, ou 540 a 650 cruzeiros antigos) por hora.

Espanha: Em Madrid as garagens de estacionamento público estão aumentando em 100 por cento. As cinco existentes serão aumentadas com outras seis em construção, no fim do ano. Os edifícios são modernos, com elevadores e sistema de controle elétrico. Os preços cobrados parecem altos nos proprietários de automóveis na Espanha: em média 115 pesetas (Ncr\$ 4,83 ou 4.830 cruzeiros antigos) por dia.

Cel. Fontenelle

CONSULTOR DE TRÂNSITO — TRÁFEGO E TRANSPORTES DO JB

No dia 20 de agosto do ano passado, o Cel. Fontenelle escreveu em sua coluna assinada no Caderno de Automóveis, sob o título Edifícios-Garagens:

Há 26 anos dirijo automóveis e há 26 anos sinto dificuldades, toda vez que preciso estacionar em local próximo do escritório ou do endereço a que me destino, para uma obrigação social, um cinema, uma agência bancária, um restaurante, ou um consultório médico.

Várias vezes tenho pensado, comigo mesmo: se pago os impostos e a licença do carro, anualmente; se estou apto a dirigir e preciso andar com meu carro, necessário estacionar em algum local permitido; se automóvel não é luxo, mas um fator de progresso e desenvolvimento social, por que, então, uma necessidade tão evidente para cada um, se torna um inferno para todos os motoristas?

Como piloto da FAB, percorri as três Américas durante os últimos vinte anos. Em todas as cidades que conheci, em território americano, encontrei uma constante para os motoristas — dificuldades para estacionar veículos particulares.

Comecei a me interessar mais seriamente e a entender as dificuldades de estacionamento, no ano de 1951, quando fui fazer um Curso de Comunicações Aeronáuticas, em Scott Air Force Base, Illinois, EUA.

Era fato notório que, nos Estados Unidos, tudo é facilitado para os contribuintes e para os estrangeiros em missão oficial. No entanto, quando dez de nós, capitães da FAB, nos apresentamos ao Chefe de Tráfego daquela base aérea, recebemos a seguinte decisão: "Desenhemos 10, apenas 10, pontos de estacionamento de carro particular, porque não há vagas para todos, nas áreas de estacionamento disponíveis".

Em face da decisão e do fato consumado, nos reunimos em dois grupos de cinco; e, cada semana, cada grupo de cinco usava o carro de um dos cinco componentes. Vivemos assim, durante 11 meses e tudo correu à mil maravilhas, para nós e para o tráfego interno daquela base aérea.

Voltei ao Brasil em setembro de 1952, servindo posteriormente, como oficial da FAB, no Rio de Janeiro, em Belém, no Recife e em São José dos Campos, até que passei à disposição do Governo Carlos Lacerda, em dezembro de 1960.

Em todas aquelas cidades encontrei os mesmos problemas que todos nós enfrentamos, quando pretendemos estacionar nossos carros em locais permitidos. Já andava me considerando um perseguido da sorte e escravo do meu carro, servo fiel das horas de trabalho e de distração.

A partir de 1960, desempenhei vários cargos de chefia de serviços de transporte, na administração pública do Estado da Guanabara, até maio de 1964, quando fui nomeado Diretor do Departamento de Tráfego. As dificuldades para estacionar se tornaram mais evidentes para mim, enquanto desempenhava as chefias de serviços de transporte.

Entendia que os estacionamentos permitidos em locais proibidos e os privativos para carros de autoridades, sem nenhum critério que não fosse o sabe com quem está falando, não poderiam estimular nenhum plano sério nem a iniciativa privada, a se lançar ao empreendimento de construção de edifícios-garagem, solução ideal para o estacionamento de veículos, já consagrada há vários anos em inúmeras cidades do mundo.

Como conhecia o problema, uma das minhas primeiras preocupações como Diretor do DTR-GB, foi procurar equacionar e resolver os problemas de estacionamento no Rio de Janeiro.

Por isso, saí para a solução dos currais, tão combatido pelos liberais, que nunca entenderam onde pretendíamos chegar. Identificados os locais adequados e respeitados os planos de circulação de veículos e de pedestres, encontramos e passamos a oferecer 13.000 vagas para carros, que colocamos à disposição dos motoristas, mediante pagamento de taxas de estacionamento.

Preparamos os currais e iniciamos a campanha de desobstrução das vias públicas preferenciais, para matar três coelhos de uma cajadada só: melhorar a fluidez do tráfego, arrumar os carros que precisavam estacionar na zona central da Cidade, em locais convenientes e permitidos, e, estimular a indústria de construção civil, para a construção de edifícios-garagem, única solução definitiva para o estacionamento de veículos, em áreas de grande volume de tráfego.

Sabíamos que em cidades com mais de 2.000.000 de habitantes, não se pode desueldar dos problemas de circulação e de estacionamento de veículos, nos terminais das estradas de rodagem e na periferia das zonas comerciais.

Sabíamos, também, que a explosão demográfica, a migração do homem do campo e os progressos da indústria automobilística brasileira vinham agravando e tumultuando a vida dos motoristas e dos pedestres, que viviam em nossas grandes cidades, principalmente no Rio e em São Paulo.

E, o que era mais grave, nossas autoridades não haviam dado a atenção devida à falta de áreas para estacionamento, no centro urbano e nos bairros mais populosos, pelo menos até o ano de 1960.

Como consequência, os motoristas católicos e paulistanos iam resolvendo seus problemas, a seu modo e muito simplesmente: passaram a estacionar em qualquer local,

proibido ou não, transformando as ruas em suas garagens particulares, com o beneplácito das autoridades irresponsáveis.

Apesar de tudo, a iniciativa privada do Rio e de São Paulo, do ramo da construção civil, entendeu muito bem os problemas de estacionamento, muito antes das autoridades responsáveis. Embora vendo-os por um outro prisma: o aumento do mercado da clientela de vagas para estacionamento.

A partir de 1960, a construção civil passou a investir em edifícios-garagem em nossas duas cidades com mais de 4.000.000 de habitantes, que estavam ultrapassando a casa dos 250.000 veículos emplacados.

A indústria nacional de elevadores, quando solicitada pelos incorporadores e construtores de edifícios-garagem, atenderam prontamente, demonstrando larga visão do novo mercado que despontava.

Assim é que a Indústria Villares e a Otis do Brasil, passaram a fabricar elevadores automáticos para edifícios-garagem, de tipos diferentes, mas ambos de sistemas eficientes e racionais, que permitem manobra completa com um veículo, em cerca de 90 segundos.

A Ishikawajima do Brasil, também, já projetou e está em condições de produzir torres-garagem, tipo roda-gigante, de três tipos: um, para 30 carros pequenos; um, para 30 carros médios, e, outro, para 60 carros pequenos.

As torres-garagem podem assentar sobre uma área média de 50 metros quadrados, adaptando-se muito bem a terrenos baldios e a lotações públicas, porque podem ser desmontadas a preço razoável e em tempo relativamente curto. As questões de estética podem ser resolvidas pela obrigatoriedade de se exigir o revestimento da roda-gigante, o que não encarece de muito o empreendimento.

Atualmente São Paulo tem 17 edifícios-garagem em operação. Dez, são do sistema de rampa; seis, são do sistema telescópio (Villares); e, um do sistema pigeon hole (Otis). Juntos oferecem 7.000 vagas para estacionamento de seus condôminos.

Existem, ainda, 35 edifícios-garagem em construção em São Paulo. Vinte e três são do tipo telescópio, cinco do tipo pigeon hole e cinco do sistema de rampa. Assim dentro de dez meses os paulistanos terão mais 15.000 vagas para estacionamento em edifícios-garagem, o que representa uma boa recuperação do atraso consentido.

Acreditamos que, se construindo mais 40 edifícios-garagem nos próximos três anos, São Paulo ficará, razoavelmente, servido de área de estacionamento de veículos, em locais adequados, com toda segurança e conforto para os motoristas.

O Rio de Janeiro tem, atualmente, apenas um edifício-garagem, em funcionamento. É do sistema de rampa e de propriedade do Jockey Clube, com capacidade para 800 vagas, localizada na Avenida Almirante Barroso.

Em construção, existem mais quinze edifícios-garagem na Guanabara. Onze, são do tipo telescópio (Villares) e quatro, do tipo pigeon hole (Otis). Assim, nos próximos dez meses, teremos um total de dezesseis garagens verticais em funcionamento, que oferecerão 6.000 vagas para estacionamento de veículos.

Muito se precisa fazer ainda no Rio de Janeiro, no que diz respeito a edifícios-garagem, para atender às atuais necessidades dos motoristas cariocas. O mercado pode absorver, facilmente, 25.000 vagas no centro urbano, e 8.000 vagas em Copacabana, representando 60 a 80 garagens verticais de 450 a 500 vagas, cada uma.

A Administração Lacerda deixou assinado um decreto-estímulo da construção de edifícios-garagem, porque isenta de impostos, durante dez anos, todos os que construírem garagens verticais no Rio de Janeiro.

É preciso, agora, que as autoridades de trânsito do Rio de Janeiro se fagam presentes, desobstruindo as ruas que tenham veículos estacionados em locais proibidos e atualizem as taxas de estacionamento em suas áreas horizontais, aproximando-as dos preços que as garagens automáticas precisariam cobrar, para que maior número de investidores se lancem ao empreendimento dos, sempre e cada vez mais, indispensáveis edifícios-garagem.

Para que as autoridades compreendam o valor inestimável de uma garagem vertical, não seria demais citarmos alguns dados de custo e tempo de construção de um edifício-garagem.

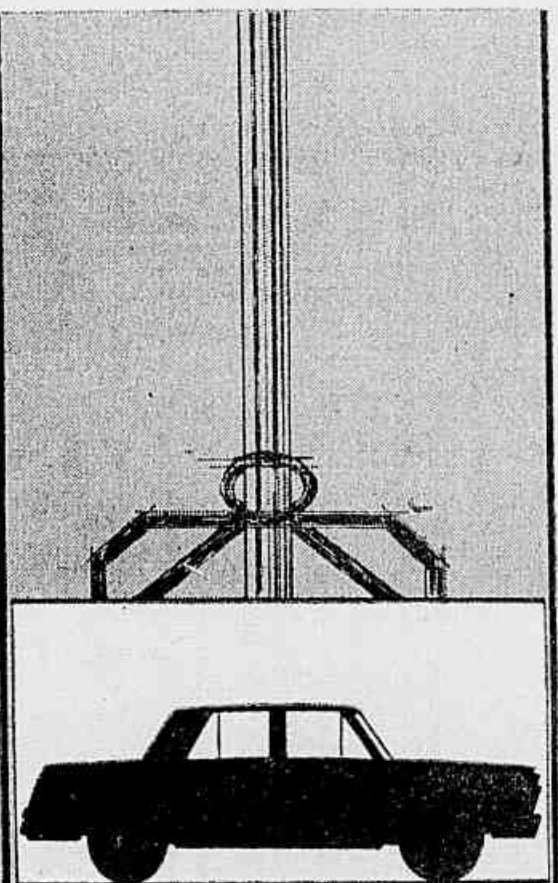
Não incluído o preço do terreno, a construção de um edifício de 25 a 30 andares, para abrigar 450 a 500 carros, incluído o preço dos elevadores, pronto para operar, custa Um Bilhão e Quinhentos Milhões de Cruzeiros. O prédio é construído em dez meses e os elevadores são fabricados e instalados em dezito meses.

Todos acreditamos que o meio resolve os problemas de transporte coletivo no Rio de Janeiro e em São Paulo. No entanto, muito poucos entenderam que nossas grandes cidades precisam, também e urgentemente, de áreas para estacionamento. Os logradouros públicos não podem continuar a ser usados como garagens, durante muito tempo.

Acreditem, por favor.

O sistema automático do Edifício Garagem Ideal é assim: V. fecha seu carro e ele estaciona sozinho.

(Conduzido por Villares)



No Edifício Garagem Automática Ideal, à rua Teófilo Ottoni, 91, tudo se faz automaticamente. Isto é, se faz com Villares. Passe por lá e veja como funciona. Os carros entram nos elevadores, sobem andares, são carinhosamente colocados nos boxes individuais... sem que nenhum motorista interfira! Em segundos, seu carro desce do box — mesmo que esteja no 30.º andar — e é entregue a Você. A segurança contra roubos ou acidentes é total. A mão de obra é mínima, e se limita quase só a apertar botões. V. vai gostar tanto de ter seu carro numa garagem automática Villares que vai acabar querendo entrar numa delas, como sócio ou proprietário. Aí V. fala com a Villares sobre garagens automáticas e sabe mais esta: é um bom negócio.



INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

SÍMBOLO DE VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Problema do estacionamento nos Estados Unidos envolve até questões científicas

Nova Iorque (UPI-JB) — Estacionar nos Estados Unidos tornou-se um problema tão grande que estão pensando em converter o quintal do Presidente numa garagem.

Washington, como outras grandes cidades na América do Norte, está ficando cada vez mais congestionada de automóveis, ao mesmo tempo em que o valor dos terrenos nos centros urbanos sobe como um foguete. Os dois fenômenos obrigaram os peritos nacionais em estacionamento a redobrar seus esforços para encontrar o meio, tanto em tamanho quanto em custo, para estacionar os 95 milhões de veículos registrados nos Estados Unidos.

Uma proposta em estudo na Capital norte-americana é a construção de uma garagem por baixo da Elipse — o terreno que fica entre a Casa Branca e o Monumento a Washington. Muito mais do que nas outras grandes cidades, em Washington todas as precauções estão sendo tomadas para que, se tal garagem for construída, não se torne uma incongruência na "varanda da América".

Entretanto, quer as garagens sejam bonitas ou não, o certo é que são necessárias. Wilbur Smith & Associates, uma firma de consultoria sobre estacionamento, em New Haven, declara que cada área de estacionamento que um departamento store controla no centro da Cidade representa 10 mil dólares (270 milhões de cruzeiros antigos) em vendas anuais a retalho. Em relatório para a Associação de Fabricantes de Automóveis, a firma consultora informa que a maioria das cidades norte-americanas já necessita um aumento de 10% nas áreas de estacionamento no centro.

O espaço extra para estacionamento já não pode ser encontrado nas ruas. Tem de ser fora delas, ou seja, estacionamento em garagem.

James Hunnicutt, consultor a o b r e estacionamento, em Washington, afirma que os motoristas consideram o estacionamento gratuito "um direito constitucional" e isso já não é válido. Prediz ele que até 1980 o estacionamento na rua nas grandes cidades não será mais exequível, pois então todo o espaço transitável será usado para movimento do tráfego.

Nova Iorque seguiu o conselho de Hunnicutt e iniciou uma campanha intensa, rebocando carros que estacionam ilegalmente nas ruas da cidade.

Outras cidades, numa tentativa de fornecer espaço para estacionamento de 75 milhões de carros de passageiros (o número quase dobrou de 1950 até agora), estão destruindo prédios velhos para construir áreas de estacionamento. Vista do ar, o centro de Los Angeles dá a impressão de que metade dos prédios foi destruída para dar lugar a áreas de estacionamento.

Los Angeles é provavelmente a Cidade dos Estados Uni-

dos com maior preocupação com respeito a automóveis. Está construindo muitas garagens subterrâneas. O novo Centro Musical e o prédio do Union Bank, de 42 andares, têm seis andares subterrâneos todos destinados a estacionamento.

Uma alameda arborizada, estendendo-se por três quadras, em frente ao Centro Cívico de Los Angeles, habilitadamente esconde uma garagem de três andares subterrâneos, bem abaixo do prédio. Dentro de um projeto de renovação urbana iniciado há um ano, as árvores e outra vegetação foram removidas da Praça Pershing, para a construção de uma garagem subterrânea de cinco andares. Quando o trabalho se completou, as árvores e as fontes luminosas foram postas de volta nos respectivos lugares.

A maioria das garagens novas, especialmente as de grandes dimensões, preferem o sistema em que o estacionamento é feito pelo próprio motorista. Para isso são dotadas de uma rampa em espiral, levando a todos os andares. O elevador mecânico para carros e o processo de empilhamento são usados apenas quando a exigência de espaço não permite a construção da rampa em espiral.

Stephen A. Litus, da firma Wilbur Smith & Associates, alega que os sistemas de estacionamento mecânico têm várias fraquezas inerentes. A principal é que o ritmo de saída (esvaziamento) desse tipo de garagem nunca é tão rápido quanto nas garagens de estacionamento pelo próprio motorista. Nas horas de rush a maioria dos sistemas mecânicos não dá conta da procura e força os clientes a esperar entre meia e uma hora pelos seus veículos.

Litus também diz que o tempo de existência de firmas que fabricam equipamento para estacionamento automático é muito curto. As que se destacam são naturalmente substituídas por outras mas, quando se precisa de peças sobresselentes acontece com frequência que o fabricante do equipamento já não existe.

As cidades mais antigas, onde há limitação de espaço ou as áreas têm forma fora do comum, não têm outra escolha além dos dispositivos mecânicos em existência. Uma garagem automática de oito andares, projetada recentemente em Nova Iorque, é inteiramente eletrônica, bastando

apenas um caixa, para receber dinheiro e dar troco, para o estacionamento automático de 270 carros.

A automação está sendo usada cada vez mais na emissão de papeletas de multa e cobrança nas áreas de estacionamento.

Em San Francisco, algumas garagens de estacionamento estão usando computadores iguais a casa-níqueis, que inclusive informam onde o carro deverá ficar. As chaves são depositadas num dispositivo especial. Quando o freguês volta com seu táxi para apanhar o carro, o computador calcula o custo e só deixa retirar as chaves depois que a quantia correta for paga.

Ainda em San Francisco há garagens que usam sistemas de rádio para intercomunicação através do qual dirigem os empregados aos carros.

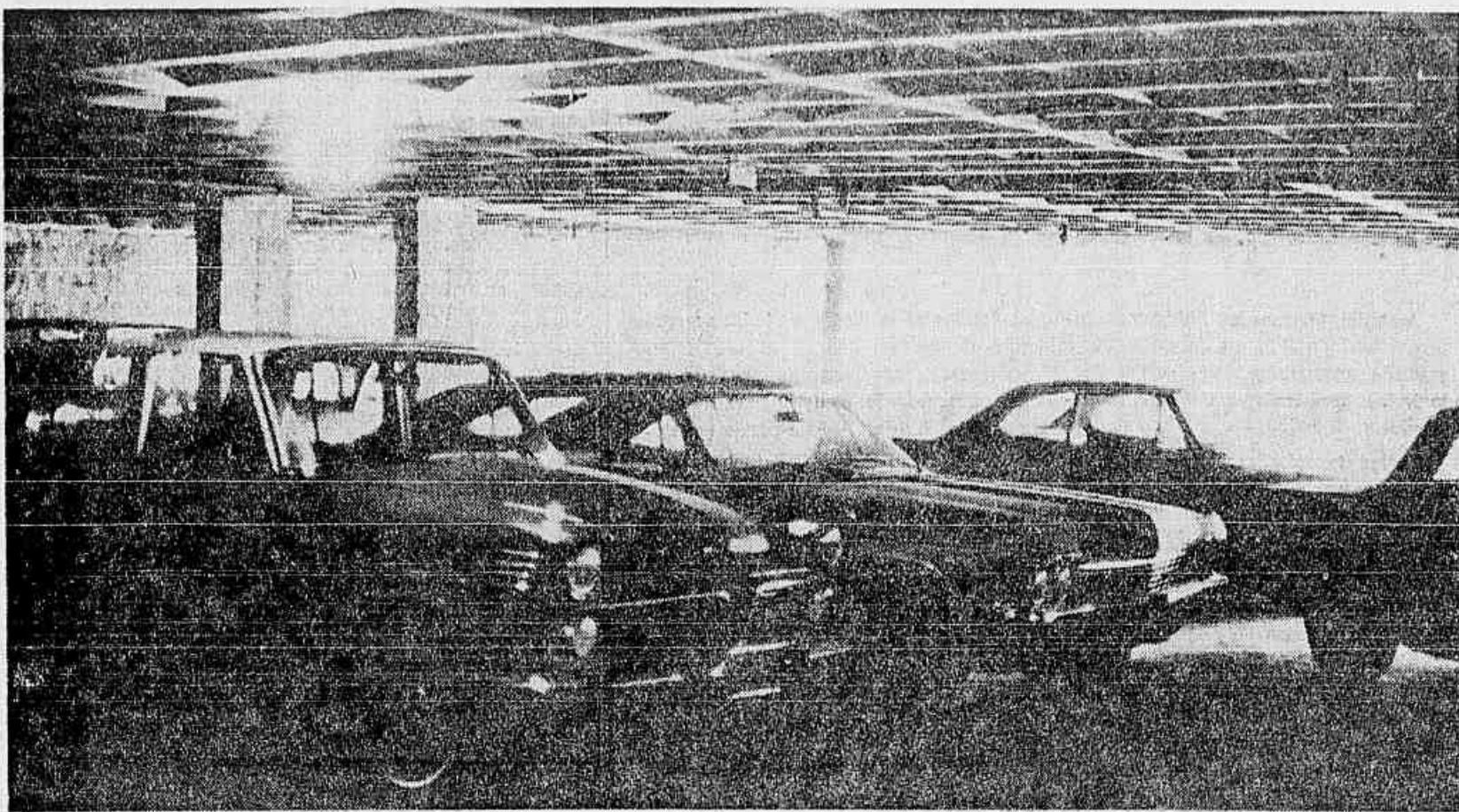
Atualmente 77% das famílias dos Estados Unidos têm cada uma pelo menos um carro, mas o fim é ainda imprevisível. As cidades americanas de mais de dois milhões de pessoas, dizem os peritos, jamais conseguirão estacionar todos os carros que demandam os respectivos centros.

A solução foi criar áreas satélites de estacionamento nos arredores dessas cidades, providenciando transporte de alta velocidade entre essas áreas e o centro. Nova Iorque está tentando aumentar o número de suas áreas de estacionamento fora de Manhattan.

Em Los Angeles, o tráfego de aviões pelo aeroporto internacional aumentou tanto que já são necessárias 30 000 áreas ou garagens de estacionamento. As autoridades de Los Angeles pensam construir um trem aéreo entre o centro da cidade e o aeroporto. Em Nova Iorque fazem-se experiências com ônibus equipados com rodas de trem, usando os trilhos das linhas férreas locais para levar pessoas para o Aeroporto Internacional Kennedy, na esperança de aliviar o problema de estacionamento ali.

Os Estados Unidos, país da maior consciência automobilística do mundo, estabeleceu um recorde de 932 bilhões de milhas percorridas no ano passado, em carros e caminhões.

Isso equivale a cerca de dois milhões de viagens de ida e volta à Lua. Do jeito que vai, é lá que alguns dos motoristas americanos terminarão estacionando, antes que tudo se acabe.



São Paulo foi a primeira cidade do Brasil a construir edifício-garagem

São Paulo (Socursal) — A solução moderna para o problema de estacionamento de veículos, nas grandes cidades do mundo, é a construção de edifícios-garagem. São Paulo foi a primeira cidade do Brasil a aplicá-la, pressionada pelo constante aumento do número de automóveis e pela própria topografia da Cidade, que prejudica qualquer plano de trânsito e, conseqüentemente, cria problemas para o estacionamento.

Hoje em dia, é fácil arranjar uma vaga num edifício-garagem, adquirindo uma cota, pelo sistema de condomínio, ou alugando por mês. Alguns edifícios ainda adotam o método empregado pelos estacionamentos em terrenos, cobrando por hora.

RAMPAS

A Estacento é uma das poucas garagens que usam o sistema de rampas, sem elevadores. Fica no Conjunto Zarvos, um dos maiores prédios da Cidade, e é utilizada, em sua maior parte, pelas pessoas que trabalham no edifício.

Dez funcionários, entre recepcionistas e manobreadores, são responsáveis pelo serviço. O automóvel é entregue na porta, e um manobreiro o leva até uma vaga num dos oito andares — quatro no subsolo e quatro superiores. O movimento diário é de cerca de 800 carros.

Os preços variam de acordo com o tamanho do carro: um Volkswagen paga NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) pela primeira hora, NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) pela segunda e NCr\$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) pelas horas seguintes. Carros do tamanho de um Aero Willys pagam, respectivamente, NCr\$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos), NCr\$ 0,70 (setecentos cruzeiros antigos) e NCr\$ 0,35 (trezentos e cinquenta cruzeiros antigos). Um Chevrolet ou qualquer outro carro grande fica, respectivamente, em NCr\$ 1,90 (mil e novecentos cruzeiros antigos), NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos).

As rampas helicoidais impedem que haja congestionamento nas manobras.

ELEVADORES

A GAXT (Garagem Automática Xavier de Toledo) é a que apresenta arquitetura mais requintada. Inclui até mesmo uma sala de estar para os usuários. É também uma das mais recentes, tendo começado a funcionar em novembro do ano passado. Foi construída através de condomínio, com venda de cotas. Atualmente cada box vale NCr\$ 7 000 (sete milhões de cruzeiros antigos). Tem 27 andares com capacidade para 426 automóveis.

Os quatro elevadores da GAXT são do tipo Vilares, funcionando apenas no sentido vertical. O carro é levado até sua vaga sem necessidade de manobreadores, pois os elevadores possuem uma esteira que prende as rodas do veículo e o puxa.

Alguns proprietários de vagas costumam alugá-las a terceiros, e o aluguel sai por cerca de NCr\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) por mês. Na parte de trás do edifício deverá ser construída uma outra garagem, no mesmo estilo e capacidade da GAXT.

Na praça Roosevelt, foi inaugurada recentemente a Imole, semelhante à anterior, mas que oferece ainda um serviço de lavagem para os carros, no subsolo. O preço dos boxes é um pouco mais barato, pois sua capacidade (252 carros) ainda não foi esgotada; cada um sai por NCr\$ 6 000 (seis milhões de cruzeiros antigos), dos quais NCr\$ 1 200 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) de entrada e NCr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) por mês durante dois anos.

"PIGEON HOLE"

O sistema mais moderno, utilizado em garagens automáticas, é o chamado pigeon hole,

no qual os elevadores se deslocam nos sentidos vertical e horizontal. Este método é empregado na Garagem Automática Major Quedinho e na Rím-Va.

Quando o automóvel estaciona numa das entradas da garagem, o disco rotativo do piso se move e o coloca em posição. O elevador então para em frente ao carro e lança uma esteira, que prende as rodas traseiras do veículo, levantando-as.

O automóvel é puxado pelas esteiras até o elevador, que em seguida sobe até o andar, movimentando-se depois, no sentido horizontal, até a vaga. Em seguida, o processo é invertido: a esteira leva o carro ao box e é recolhida. A garagem Major Quedinho tem 31 boxes por andar, com capacidade para 400 carros. Seus dois elevadores custaram NCr\$ 600 000 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) e funcionam a uma velocidade de 120 metros por minuto. A construção do prédio, a princípio, foi através de cotas; hoje, existem 200 vagas para os condôminos e as restantes são para o público. Os carros grandes pagam NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) pela primeira hora, e os pequenos NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos). As horas seguintes custam NCr\$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) cada. Com NCr\$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos) a pessoa tem uma garagem para qualquer hora, inclusive domingos e feriados, em regime de tempo integral.

São necessários treze trabalhadores para todos os serviços da garagem, que conta com um sistema de comunicações interno, através de rádio, e extintores de incêndio em cada andar. A firma se responsabiliza por qualquer dano aos carros, e pretende, quando o movimento aumentar, estabelecer um serviço de lavagem de automóveis.



O cimento MAUA supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro



SEU ESCRITÓRIO TEM GARAGEM?

Calcule as vantagens de uma garagem, bem no centro, ao lado do seu escritório

Obra concluída, faltando apenas a ligação da força

GARAGEM AUTOMÁTICA CARMO

RUA DO CARMO, 55

AO LADO DA RUA 7 DE SETEMBRO

O MENOR PREÇO

A vista ou a prazo em

18 MESES

ISENÇÃO DO LUCRO IMOBILIÁRIO e a MAIS BAIXA TAXA DE CONDOMÍNIO

GARAGEM AUTOMÁTICA CARMO

PROMOÇÃO E VENDAS:

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Orlando Macedo

COMPANHIA CONSTRUCTORA
CAPUA-CAPUA S.A.

PIONEIRISMO E TRADIÇÃO

Av. Rio Branco, 156 — gr. 2318

Tels.: 32-7164 - 32-6128 e 32-0510

INFORMAÇÕES E VENDAS: RUA DO CARMO, 55

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Um elogio e uma crítica

Amanhã, teremos no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, a segunda apresentação dos carros Fórmula Vê. Será mais uma corrida de automóveis.

E será, também, mais uma oportunidade para ver em ação a equipe de oficiais que vem sendo organizada e treinada pela Federação Carioca de Automobilismo.

São todos eles jovens ainda, mas dotados de um senso de responsabilidade a toda a prova. Alguns, saídos há pouco da meninice, mas já imbuidos de uma noção do dever que deveria causar inveja a muita gente.

Amanhã vamos vê-los coordenando os trabalhos ao longo de toda a pista. Junto aos portões de acesso. Nas proximidades dos boxes, e em todos os lugares onde a sua presença se fizer necessária.

Seu trabalho anônimo garante, em grande parte, o sucesso das provas. Da precisão da atuação desses moços vai depender, mais uma vez, a segurança de pilotos e público, responsabilidade que a eles não deveria estar afeta mas que, por circunstâncias alheias à sua vontade, recai sobre os seus ombros.

E mais uma vez, temos certeza, eles saberão se desincumbir da missão a contento.

A atuação desses moços — que não recebem um único centavo de remuneração — deveria servir de exemplo para os policiais remunerados que são destacados para o Autódromo, nos dias de corrida.

Deveria servir de exemplo — repetimos — para que não tivéssemos o disabor de assistir a cenas como as que

se desenrolaram diante de todos na corrida do dia 14, quando os assistentes pularam da arquibancada para dentro da pista, atravessando-a para chegar ao miolo, arriscando-se e pondo em risco a vida dos pilotos, sem que os policiais esboçassem a menor reação.

Além de poucos, os policiais ficaram mal colocados, pois procuraram exatamente o lugar onde havia menor concentração de público para se localizarem. E quando a invasão da pista começou, nenhum foi capaz de tomar a iniciativa de se deslocar para o local. Ficaram todos na sombra, à espera de uma ordem que só chegou quando a arquibancada estava quase totalmente vazia.

Amanhã, certamente, isso vai se repetir. A não ser que alguém de direito resolva levar a sério a questão do policiamento do Autódromo, o que já não seria fora de hora.

A Superintendência de Polícia impediu que a direção do Autódromo organizasse a sua equipe de policiais treinada dentro dos princípios básicos de segurança, como é feito em todos os grandes autódromos do mundo inteiro. Proibiu dizendo que mandaria seus contingentes para policiar o Autódromo, sempre que necessário.

Pelo que temos visto até agora, só podemos chegar a uma conclusão: a nossa Polícia não está aparelhada para desenvolver um trabalho desse tipo.

Esse policiamento, convençam-se disso as autoridades, tem que ser preventivo e não repressivo.

E fiquem certos de que, com meia-dúzia de policiais, não será possível nunca policiar um autódromo.

Andretti quer reconquistar para EUA a hegemonia em Indianápolis

Liderados por Mario Andretti, o representante da Pensilvânia, os norte-americanos tentam, no próximo dia 30, depois de dois anos de vitórias de pilotos estrangeiros, reconquistar a hegemonia da 500 Milhas de Indianápolis. Andretti bateu, inclusive, o recorde da pista, com a marca de 168.982 milhas por hora, nas eliminatórias.

Entre os estrangeiros, Jim Clark, vencedor em 1965 e Graham Hill, no ano passado, este ano correndo juntos na Equipe Lotus, aparecem como os mais sérios concorrentes, não sendo surpresa, entretanto, uma vitória de Jackie Stewart ou mesmo Dennis Hulme, parecendo difícil apenas uma boa colocação do austríaco Jochen Rindt.

AMERICANOS LIDERAM

A 500 Milhas de Indianápolis, disputada, anualmente, no dia 30 de maio, data em que os norte-americanos comemoram o Memorial Day, é a prova onde são registradas as melhores marcas, em todo o mundo e a mais popular na América do Norte, rivalizando-se, no cenário mundial, com a famosa 24 Horas de Le Mans.

Os norte-americanos, que vinham de uma série de 16 vitórias consecutivas, perderam, em 1965, a invencibilidade para o escocês, então campeão mundial da Fórmula 1, Jim Clark e voltaram a ser derrotados, no ano passado, pelo britânico Graham Hill.

Para este ano, entretanto, os americanos prepararam-se com muito cuidado e, já nas provas de classificação, provaram que seus pilotos poderão recuperar a hegemonia de Indy, colocando nada menos que seis pilotos, nas duas primeiras linhas de três carros, na largada.

ANDRETTI BATE RECORDE

Mario Andretti, um italiano radicado na Pensilvânia, com um Ford Brawler, bateu o recorde da pista, na primeira prova de classificação, com a média de 168.982 milhas por hora.

Um outro americano, Dan Gurney, da Califórnia, piloto também bastante conhecido em todo o mundo, foi o segundo classificado, quebrando, a exemplo de Andretti, o recorde da pista, com a média de 167.224 milhas, num Eagle-Ford. Completando a fila de três carros que alinhara na frente, para a largada, colocou-se o representante do Estado de Michigan, Gordon Johncock, com um Gerhardt-Ford, que conseguiu a marca de 166.559 milhas por hora.

Além dos três primeiros classificados, os norte-americanos contam, ainda, com alguns pilotos de grande categoria e experiência internacional, que poderão, sem surpresa nenhuma, colocar-se entre os primeiros ao final da corrida.

A. J. Foyt e Lloyd Ruby, do Texas, Parnelli Jones, da Califórnia, com seu carro a turbina, e Al e Bobby Unser, do Novo México, são alguns

dos norte-americanos que se destacaram durante as provas de classificação.

ESTRANGEIROS TEM CHANCES

Apesar de não terem ido muito bem durante as eliminatórias, os estrangeiros inscritos na prova têm, também muita chance de conseguir uma vitória. Jim Clark e Graham Hill, por exemplo, os dois últimos vencedores das 500 Milhas de Indianápolis, tiveram problemas com seus carros e não puderam mostrar tudo o que deveriam render na prova, quando, certamente, os mecânicos da Lotus terão conseguido colocar os motores em condições.

A marca de Andretti não pode ser considerada como meio caminho andado para o piloto da Pensilvânia, pois, também no ano passado, ele foi classificado em primeiro lugar nas eliminatórias, batendo o recorde da pista. Na hora da corrida, entretanto, Graham Hill, com o carro muito bem preparado, superou-o e terminou vencendo com certa facilidade.

Levando-se em conta, principalmente, que este ano Clark e Hill estarão correndo juntos na mesma equipe, torna-se bastante difícil uma previsão de vitória dos americanos, mesmo com os excelentes tempos que obtiveram nas eliminatórias.

Além de Jim Clark e Graham Hill, Dennis Hulme, da Inglaterra, Jackie Stewart, da Escócia e Jochen Rindt, da Áustria são fortes candidatos a uma vitória que impediria os americanos de reconquistarem a hegemonia da 500 Milhas.

A LARGADA

A ordem de largada, com os tempos de classificação, da 500 Milhas de Indianápolis, é a seguinte:

Primeira fila

Mario Andretti — Pensilvânia — Brawler-Ford — 168.982 mph.

Dan Gurney — Califórnia — Eagle Ford — 167.224 mph.

Gordon Johncock — Michigan — Gerhardt Ford — 166.559 mph.

Segunda fila

A. J. Foyt — Houston — Coyote-Ford — 166.289 mph.

Joe Leonard — Califórnia — Coyote-Ford — 166.098 mph.

Parnelli Jones — Califórnia — Whitney Turbina — 165.075 mph.

Terceira fila

Lloyd Ruby — Texas — Mongoose Offenhouser — 165.229 mph.

Bobby Unser — Novo México — Eagle Ford — 164.752 mph.

Al Unser — Novo México — Lola Ford — 164.564 mph.

Quarta fila

George Snider — Califórnia — Mongoose Ford — 164.256 mph.

Jim McElreath — Texas — Moore Ford — 164.241 mph.

Bobby Grim — Indianápolis — Gerhardt Offenhouser — 164.084 mph.

Quinta fila

Art Pollard — Oregon — Gerhardt Offenhouser — 163.897 mph.

Mel Kenyon — Iowa — Gerhardt Offenhouser — 163.778 mph.

Wally Dalemback — Nova Jérsei — Huffaker Offenhouser — 163.540 mph.

Sexta fila

Jim Clark — Escócia — Lotus Ford — 163.213 mph.

Ronnie Duman — Indianápolis — Offenhouser — 162.603 mph.

Arnie Knepper — Illinois — Cecil Ford — 162.900 mph.

Sétima fila

Johnny Rutherford — Texas — Eagle Ford — 162.837 mph.

Cale Yarborough — Carolina do Sul — Vollstedt Ford — 162.830 mph.

Larry Dickson — Ohio — Lotus Ford — 162.543 mph.

Oitava fila

Roger Macchuskey — Arizona — Eagle Ford — 165.563 mph.

Carl Williams — Missouri — BRP Ford — 163.376 mph.

Nona fila

Bud Tingelstad — Califórnia — Gerhardt Ford — 163.228 mph.

Lee Roy Yarborough — Carolina do Sul — Vollstedt Ford — 163.066 mph.

Chuck Hulse — Los Angeles — Lolla Ford — 162.925 mph.

Décima fila

Bob Veith — Califórnia — Offenhouser — 162.580 mph.

Jackie Stewart — Escócia — Lola Ford — 164.029 mph.

Jerry Grandt — Califórnia — Eagle Ford — 163.808 mph.

Décima primeira fila

Graham Hill — Inglaterra — Lotus Ford — 163.317 mph.

Jochen Rindt — Áustria — Eagle Ford — 163.051 mph.

Al Miller — Michigan — Gerhardt Ford — 162.602 mph.

Os concorrentes classificados da oitava até a décima primeira fila só conseguiram obter o direito de participação na prova no segundo dia de eliminatórias.

Manolo volta às pistas nos Mil Km

Manolo, que desde 1953 estava afastado das pistas, voltará dia 24 de junho para participar dos Mil Quilômetros da Guanabara no Autódromo Internacional do Rio, pilotando um Karmann-Ghia-Porsche 1 500, com o qual espera enfrentar os carros que pertenciam à equipe Dacon equipados com motores semelhantes. A carroceria em fiber-glass teve seu peso diminuído em quase 100 quilos.

Hermann Ostmann, encarregado de preparar o carro para participar dos Mil Quilômetros, está otimista quanto ao seu rendimento, pois espera alcançar facilmente 170 quilômetros por hora. Hoje, a máquina será testada nas pistas do Autódromo do Rio, quando será observado minuciosamente o comportamento da suspensão na curva do S.

VOLTA ÀS PISTAS
Manolo, disse que na sua última viagem à Alemanha resolveu comprar um motor Porsche para participar de corridas "porque comecei a sentir que o automobilismo está voltando como nos velhos tempos".

O motor está equipado com dois carburadores duplos e Magneto Ronca, que Manolo considera como novidade, pois substitui com perfeição o convencional distribuidor e bobinas, além de não necessitar de bateria, obtendo-se assim duas vantagens: faíscas mais fortes nas velas e redução no peso total do carro.

Manolo pilotará o Karmann-Ghia-Porsche, como membro da Escuderia Ronca, fazendo dupla com Flávio Rodrigues Filho, que amanhã participará da prova especial para Volkswagen Standard na preliminar do Torneo Carioca de Fórmula Vê.



A carburação é um dos pontos altos do carro de Manolo

Um novo economizador de gasolina

O Gígê Regulável Atomizador, inventado pelo engenheiro húngaro, Arpad Simon, está sendo lançado no mercado, como capaz de economizar de 40 a 80% a gasolina consumida por qualquer automóvel.

A peça atualmente só está sendo feita para carros da linha Willys e custa, colocada, NCr\$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos). Importância que os responsáveis pelo aparelho prometem devolver se a economia não for comprovada.

O APARELHO

O Gígê Regulável Atomizador só foi feito após vários estudos do Sr. Arpad Simon. Ele viveu o problema de economia de gasolina durante a última grande guerra e desde aquela época pensou numa melhor maneira de se gastar menos combustível. O novo gígê pode diminuir o gasto porque faz uma superpulverização da gasolina, propiciando para retrair o gígê do fundo do depósito; examina-se a água

aproveitamento do combustível e melhor combustão.

Com o gígê da fábrica, a gasolina sai em jatos. Com o Regulável Atomizador adaptado, ela sai pulverizada — graças a uma agulha que provoca a pulverização cruzada no gígê — e só depois é que se mistura com o ar. O novo aparelho ainda pode ter um cabo ligado até o painel, de onde o motorista o regulará ao seu gosto. Até para altitudes de cerca de três mil metros ele pode ser regulado.

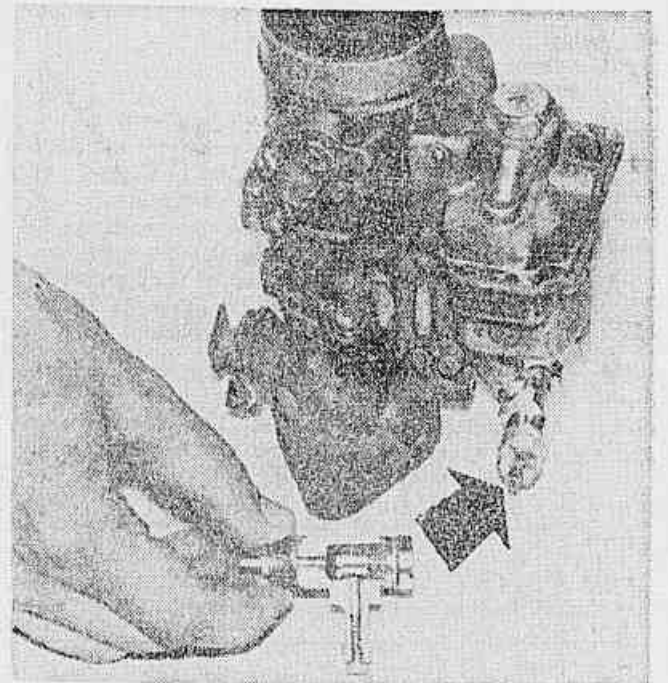
Queima total da mistura evitando o acúmulo de resíduos no motor, redução de fumaça no caso de descarga; menor temperatura do motor e regulação permanente são algumas das vantagens que o uso desse aparelho oferece.

A colocação da peça segue o seguinte trabalho: Retira-se o bocal de metal do difusor; tira-se a tampa do carburador para retrair o gígê do fundo do depósito; examina-se a água

da tampa do carburador; coloca-se a tampa no lugar; regula-se a marcha lenta a 500 rotações por minuto; com a agulha do Gígê Atomizador totalmente aberta, mantém-se o carro acelerado e fecha-se a agulha até o ponto em que a máquina acelere sozinho; volta-se, então, um pouco atrás.

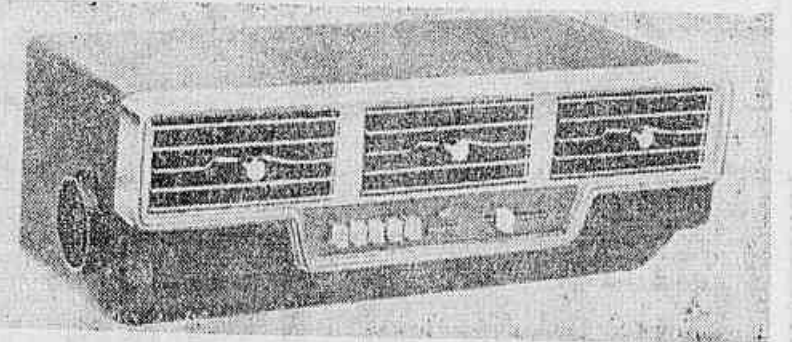
Esse trabalho leva apenas cerca de 15 minutos. A peça no lugar está custando NCr\$ 60,00, porque a produção está no começo. Quando estiver sendo feita aos milhares poderá custar até NCr\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos). Atualmente só na Auto Mecânica Roma, na Rua Visconde de Santa Cruz n.º 110, está sendo feita a colocação do novo gígê.

A representação está com o Sr. Luis, na Rua México, 74, sala 406, que, inclusive, se propõe a prestar todas as informações a qualquer pessoa que se interessar pelo aparelho, mesmo a título de curiosidade.



A peça em corte e ela já colocada no carburador

Brasil vai montar condicionador de ar para ônibus e automóveis



A indústria de condicionadores de ar para ônibus e automóveis, que movimentou 300 milhões de dólares no ano passado nos Estados Unidos, receberá grande impulso agora no Brasil, com a visita do Sr. Walter Semonoff, Presidente da Automatic Radio International, que veio concluir detalhes para a montagem no Brasil de aparelhos de ar condicionado para veículos.

Embora com peças importadas, a montagem dos aparelhos será feita inteiramente no Brasil pela Empresa Brasileira de Ar Condicionado, que está aparelhada para montar modelos especialmente desenvolvidos para todos os carros nacionais, lançando inclusive um novo modelo, especial para automóveis Volkswagen, sem compressor e a preço acessível.

O Sr. Semonoff tem planos, também, de estabelecer no Brasil, num futuro próximo, as outras indústrias que compõem a Automatic Radio International, que são os tape-player (toca-fitas), os auto-rádios e o radiocartridge, que é um rádio do tamanho exato do cartucho de fita para o toca-fitas.

Informou o Sr. Semonoff que a sua indústria, que fornece diretamente para a General Motors, Fiat e Mercedes, conta com cinco fábricas nos Estados Unidos, tendo sido fundada em 1920 para fabricar apenas rádios para automóveis e sendo atualmente a fábrica n.º 1 da América no campo dos toca-fitas, todos sob a marca Vornado.

Todos os aparelhos de ar condicionado fabricados pela Vornado, foram desenhados já em função dos painéis dos automóveis, de maneira tal que pareçam ser originais de fábrica, sem destoar da linha geral do veículo.

Volkswagen produziu mais de 95 mil carros em 1967

A Volkswagen produziu no ano passado, segundo o relatório da empresa, divulgado recentemente, 95 122 veículos, dos quais 77 624 Sedans, 15 098 Kombis e 2 400 Karmann-Ghias, ultrapassando em 26,8% a produção de 1965.

Existem no País aproximadamente 450 mil veículos Volkswagen, mas nos próximos anos esse número será elevado em muito, devido ao programado aumento de produção da empresa, em plena fase de expansão.

No ano passado, a empresa tinha um capital de NCr\$ 98 100 mil (noventa e oito bilhões e cem milhões de cruzeiros antigos) e empregava mais de 13 mil pessoas em seus diversos departamentos. Também em 1966 foram adicionadas 600 máquinas novas ao seu parque industrial, cujo total se elevou a 4 500. Neste aumento a indústria nacio-

nal participou com 219 máquinas, num valor de NCr\$ 8 640 mil (oito bilhões e seiscentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos). As fábricas nacionais forneceram, entre outras fábricas, quatro prensas de 400 toneladas, as maiores construídas até hoje na América Latina.

Também em 1966 a Volkswagen do Brasil realizou compras no total de NCr\$ 321 100 mil (trezentos e vinte e um bilhões e 100 milhões de cruzeiros antigos), em novas máquinas e peças para os veículos de suas linhas de produção.

A Volkswagen teve, no ano passado, uma participação no mercado consumidor de automóveis da ordem de 50,8%, contra 46,5% em 1965, batendo um recorde dentro da indústria automobilística nacional.



Sr. Leão Veloso dirige a campanha

Rotary Clube faz campanha pelo trânsito

"Sua carteira de motorista é um voto de confiança da sociedade em você. Corresponsável". Esta é a tônica da Campanha Educativa do Trânsito que está sendo desenvolvida pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, para ajudar a Cididade a criar uma nova mentalidade entre os motoristas profissionais e amadores.

O Sr. Pedro Leão Veloso, Presidente da Campanha, e o Sr. Elias Nassif, Vice-Presidente, estão bastante entusiasmados com a repercussão que os trabalhos vêm alcançando junto às mais variadas classes.

O Sr. Pedro Leão Veloso acha que é pedindo aos motoristas a sua ajuda e dando a eles maior responsabilidade que se poderá, no futuro, criar um trânsito bem mais educado que o atual.

CRITÉRIOS ESPECIAIS DA LEI DA BALANÇA TERMINAM NO DIA 31

O Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que termina no próximo dia 31 o prazo de aplicação dos critérios estabelecidos pelo DNER para os primeiros 120 dias de vigência do Decreto-Lei n.º 117, de 31 de janeiro de 1967, que regulamentou as toneladas máximas de cargas permitidas por eixo de veículos para as rodovias nacionais.

De acordo com os critérios aplicados são permitidos os seguintes limites de carga total por eixo ou conjunto de dois eixos: 11 toneladas por eixo isolado; 17 toneladas por conjunto de dois eixos, separados de 1,20 e 1,34m; e finalmente 18 toneladas por conjunto de dois eixos separados de 1,34 e 2,39m.

Lowndes
pelos
AMÉRICAS

PANAMA • MÉXICO • ACAPULCO • LOS ANGELES • LAS VEGAS • S. FRANCISCO • CHICAGO • TORONTO • MONTREAL (EXPO 67) N. YORK • WASHINGTON • MIAMI

VIAGEM NOS JATOS DA BRANIFF E PAN-AMERICAN
SAÍDAS EM 6 e 23 de JULHO

LOWNDES TURISMO S.A.
PASSAGENS • TURISMO • CÂMBIO

RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 290 • 2.º • TELS. 23-9874 e 23-9215

SÃO PAULO
RUA DE QUITANDA, 154 • 1.º • TELS. 34-3844 e 34-3027

Com mais de 25.000 pontos de reembolso em todo o mundo, Você sempre viaja tranquilo com **Traveler's Checks "Citibank"**

Aceitos como dinheiro em qualquer parte, a qualquer hora.
Reembolso imediato em caso de roubo, perda ou destruição.
Válidos indefinidamente.
Emitidos nos valores de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.

Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 85

"ITALIA"
NAVIGAZIONE

"GIULIO CESARE"
Saíra em 3 de junho ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"AUGUSTUS"
Saíra em 25 de junho ao meio-dia para:
Las Palmas, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires:
16 de junho
9 de julho
30 de julho
18 de agosto
10 de setembro
28 de setembro

AUGUSTUS
GIULIO CESARE
AUGUSTUS
GIULIO CESARE
AUGUSTUS
GIULIO CESARE

(*) Escala em Lisboa

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil
"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

DESCANSAR
VIAJANDO EM NAVIOS DE TRADIÇÃO

À EUROPA E PRATA

AR CONDICIONADO EM TODOS OS AMBIENTES

	B. Aires Data	Europa Data
Andrea "C"	—	31/5/67 (*)
Enrico "C"	15/6	22/6/67 (*)
Eugenio "C"	13/6	19/6/67 (*)
Enrico "C"	20/7	28/7/67 (*)

(*) Com escala em Lisboa

consulte a sua agência de viagens

DESCANSAR

RIO - Av. Rio Branco, 4 - 7.º - 43-3704
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 97 - 37-6698
SANTOS - Rua Rischuelo, 73-1 - 28-72



Barbados é o lugar ideal para quem já espera pelo verão

Bridgetown, Barbados (Via Pan Am) — A primavera e o verão, quando os ventos alísios acariciam as praias ensolaradas de Barbados e os preços dos hotéis descem vertiginosamente, são as melhores épocas para uma estação de verão nesta encantadora ilha, localizada bem a leste do grupo de ilhas que integram as Índias Ocidentais.

Somente pela conta do hotel e através do calendário, pode-se verificar a diferença entre as estações de inverno e verão. O termômetro nada significa, uma vez que de 15 de abril a 15 de dezembro, a temperatura média é de 26,1 graus centígrados e, durante o resto do ano, baixa apenas para 25,2 graus.

ECONOMIA — E de abril a dezembro que os preços de muitos hotéis e pousadas de Barbados baixam de maneira impressionante. Um apartamento em hotel de luxo baixa de 44 dólares, cobrados no fim-princípio de ano, para 20 dólares por dia, enquanto as diárias de 19 dólares baixam para 13 dólares.

Dependendo do modelo e do ano, o aluguel de um automóvel é cobrado, de abril a dezembro, entre 37 e 50 dólares semanais, com direito a 400 quilômetros. O cliente paga a gasolina e mais 6 centavos por quilômetro, após os 400 iniciais. Dirigir automóvel em Barbados é muito fácil e a única preocupação do motorista é a de manter-se à esquerda da mão de direção.

HOSPITALIDADE — O povo é muito educado e amigável. A hospitalidade começa no momento em que o turista, desce no Aeroporto Internacional de Seawell, onde as autoridades de imigração fornecem uma licença para dirigir na ilha mediante a apre-

sentação da carteira de motorista do país respectivo.

Barbados é um paraíso para os amantes do mar, com suas muitas praias e lugares solitários. A costa é ideal para esportes submarinos, já que os arrecifes que cercam a ilha estão repletos de peixes multicoloridos. As águas cristalinas ressaltam formações corais e jardins aquáticos.

Dos 80 hotéis e pensões existentes em Barbados, há bastante variedade para satisfazer a todos os visitantes e os preços variam de 45 dólares diários por casal, durante o verão, inclusive café da manhã e jantar, até 9 dólares por pessoa, incluindo as refeições.

Não existe, especificamente, um distrito hoteleiro em Barbados. Os pontos turísticos estão espalhados por toda a ilha, mas a maioria concentra-se na costa em frente às Ilhas de Sotavento, dentro de três das onze áreas que constituem as Ilhas dos Barbados: St. Michael, onde está localizada a capital que é Bridgetown; St. James, ao norte; e Christchurch, ao sul.

CAMPANHA — Atualmente, como nação independente, Barbados está realizando intensa campanha para trazer novas indústrias capazes de elevar o nível econômico da ilha. Assim é que o Governo oferece isenção de impostos para indústrias pioneiras e novos hotéis; para a exportação de matéria-prima; na entrada de materiais de construção ou equipamento básico.

Todavia, o turista que busca alegria não necessita de tais incentivos. De qualquer maneira, ele não paga impostos para tomar banho de sol nem para utilizar as praias que fazem de Barbados o lugar ideal para uma estação de verão.

Plano da EMBRATUR sai logo

O Conselho Nacional de Turismo apreciará no próximo mês o Plano Nacional de Turismo, que está sendo elaborado pela EMBRATUR, visando principalmente a melhorar os sistemas viário e hoteleiro, além de outras atividades integradas na indústria do turismo.

Segundo informações do Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, "existem vários planos parciais de turismo, alguns com real valor, mas nenhum deles em condições de ser considerado global, motivo pelo qual se faz necessário estabelecer e executar uma orientação harmonizada, levando-se em conta o tamanho do País".

INCENTIVO

Esclarece o Sr. Xavier da Silveira que a EMBRATUR foi criada após um estudo de viabilidade de incrementar o desenvolvimento do turismo, executando no âmbito nacional as diretrizes do Conselho Nacional de Turismo.

— A importância do turismo é tal que o Conselho Social e Econômico da ONU, em seu último relatório, registra uma taxa anual de 12% para o seu desenvolvimento. Por seu lado, o Governo decidiu conceder incentivos fiscais para a construção, ampliação e reforma de hotéis ou de qualquer obra de específica finalidade turística, durante cinco anos.

O incentivo é significativo — prossegue — e permite o desconto de até 50% do Imposto de Renda de pessoas jurídicas para investimento em atividades turísticas previamente aprovadas pelo CNTUR. Agora, o primeiro passo a ser dado é o levantamento do potencial sócio-econômico do turismo, possibilitando que se determinem prioridades para aplicação de tais recursos.

Para a elaboração do Plano Nacional de Turismo já foram realizados vários estudos básicos, alguns com a colaboração do Escritório de Planejamento de Economia Aplicada (EPEA). Como exemplo das dificuldades encontradas, o Sr. Xavier da Silveira cita a queixa comum de que o Rio não tem hotéis suficientes, fato que se torna mais claro e grave durante o carnaval. No entanto a taxa média anual de ocupação é baixa, o que vem sendo um desestímulo para novos investimentos na rede hoteleira.

O que há para ver no menor Estado dos EUA

Rhode Island é o menor dos Estados que compõem a união norte-americana. E, também, um dos locais preferidos pelos turistas, pois o sol, as praias e o cenário natural, são, realmente, convidativos.

O turismo em Rhode Island tornou-se, de uns tempos para cá, uma das mais ativas instituições. Os visitantes que para lá se dirigem, encontram não só locais perfeitamente aparelhados para servi-los, como também, um mundo de diversões e entretenimento.

REPOUSO E ATRAÇÕES

Algumas das melhores e mais famosas estações de repouso dos Estados Unidos encontram-se localizadas em Rhode Island. Newport, Narragansett, Watch Hill e Block Island são algumas delas e todas oferecem excelentes oportunidades para férias e diversões tais como natação, barcos, pesca, surf, pescar submarina ou esqui aquático.

O verão nos Estados Unidos vai de julho a setembro. Nesta época, Rhode Island promove festivais artísticos e esportivos, num desfile interminável de atrações. Os maiores astros do jazz marcaram encontro ali durante os festivais. Nomes como o de Louis Armstrong, Count Basie,

Joan Baez e Peter, Paul and Marie se reúnem para proporcionar ao público shows de alto gabarito, em suas especialidades.

Nomes famosos do teatro e do cinema também se dirigem para Rhode Island, encenando peças, lendo poesia e mesmo promovendo apresentações líricas. Toda essa atividade tem lugar nos meses de verão, quando o cenário natural se torna mais lindo, e serve de fundo para as atividades.

ESPORTES

Rhode Island teve o seu desenvolvimento ligado diretamente às atividades esportivas. E, segundo a opinião geral, um verdadeiro paraíso para aficionados de diversos tipos de esporte. Dezenas de clubes de golfe e tênis estão espalhados pelo Estado. Mas para quem prefere a pesca, Rhode Island oferece o que há de melhor em várias modalidades. Se o visitante deseja pescar sossegadamente, as pedras e os locais naturais junto às praias lhe proporcionarão excelentes locais. Se preferir pesca mais grudenta, existem barcos especiais que conduzem o pescador até a algumas milhas, onde ele encontra uma variedade enorme de peixes de grande envergadura.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

CAPITAIS DE FÉRIAS

Os Governos do Amazonas e do Pará credenciaram Paulina Kaz Promoções e a VASP para organizar e transportar grupos de estudantes que desejarem aproveitar suas próximas férias a fim de conhecer Manaus ou Belém e lá participarem de programas de visitas e debates acerca dos problemas da Região Amazônica. A permanência dos interessados no Amazonas e no Pará será de 12 dias — a partir de 6 de junho — e o custo será apenas o de uma passagem aérea que pode ser paga em 10 meses, incluída a hospedagem por conta dos respectivos Governos. Essas excursões foram batizadas de Manaus — Capital das Férias e Belém Maravilhosa e as informações podem ser obtidas na Rua México, 21, sala 1001 ou pelo telefone 22-7860.

CAMPOS SE PREPARA

O jornalista Vilmar Rangel entregou ao Prefeito de Campos um plano destinado a preparar o Município para receber turistas e no qual está prevista uma série de providências que a curto, médio e longo prazo poderão criar para aquela Cidade uma atividade rentável com sólida base comercial. Detalhes como a normalização e racionalização do trânsito urbano, limpeza, instalações adequadas para embarque e desembarque, estímulos à indústria hoteleira, segurança dos visitantes e propaganda estão incluídos no plano que, se aprovado, deverá ser posto em prática pelo recém-criado Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Campos.

JULHO EM BARILOCHE

Bariloche e Grandes Lagos do Sul é a excursão que a Aerolíneas Argentinas e a Cia. Comercial e Marítima organizaram para o próximo mês de julho — saída dia 11 e regresso a 31 — em cujo itinerário estão previstos sete dias de permanência em Buenos Aires, quatro em Santiago e oito em Bariloche, além de excursões aos

ESCALA

Será no próximo dia 8, às 12 horas, no Clube Americano, o almoço mensal dos associados do Skat Clube — Excelente o material que o Serviço Francês de Turismo está distribuindo sobre a X Olimpíada de Inverno, marcada para 1968, em Grenoble — De 7 a 11 de junho, em São Lourenço, será realizada a I Convenção Hoteleira do Centro — Quatro andares do Othon Palace Hotel, em São Paulo, foram reservados, exclusivamente, para a comitiva de 35 pessoas que acompanha o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko — Já estão à disposição dos interessados as fichas de inscrição para o VI Seminário Interamericano de Viagens, de 4 a 6 de setembro próximo, no Hotel Glória, que será presidido pelo Sr. Carlo Gherardi — A Vasp substituiu os Curtiss por aviões quadrimotores DC-4 na linha São Paulo—Bauru—Urubupungá — Campo Grande—Corumbá—Cuiabá — A Prefeitura Municipal de Cabo Frio editou um mapa turístico da cidade, com excelentes indicações e de muito bom gosto — O Governador do Texas, Sr. John Connally, deverá expedir decreto oficializando o espanhol, além do inglês, como idioma do seu Estado, em vista da realização, no próximo ano, da Hemisfair 68 e dada a proximidade geográfica do Texas com o México — E o Galeão continua sendo o único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular para o centro da cidade, fato que proporciona alegria de sua monopolística companhia de táxis.

Anualmente são realizados em Rhode Island, campeonatos de pesca, reunindo os aficionados de todo o país e do estrangeiro. A pesca submarina é também largamente praticada em Rhode Island, em virtude das condições naturais favoráveis e de entidades que proporcionam treinamento seguro e material de primeira qualidade a todos aqueles, que desejam praticar essa modalidade. O beisebol, as corridas de cavalo e as regatas, são também pontos altos das atividades esportivas de verão no Estado.

HISTÓRIA

Rhode Island se orgulha de possuir em suas terras vestígios de tempos heróicos e aventureiros. Índios, piratas e grandes personalidades da vida americana escreveram ali páginas inesquecíveis. Hoje, os locais característicos se constituem em pontos de atração turística e são visitados anualmente por milhares de pessoas.

O Estado oferece o que há de melhor quanto às acomodações. Hotéis e motéis de todas as categorias, restaurantes e clubes, proporcionam ao turista condições de conforto e preço plenamente satisfatórias.

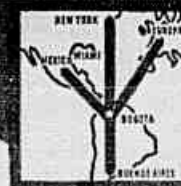
Manaus - Nova ligação internacional

Agora, Manaus está ligada diretamente com o exterior.

A Avianca - a linha aérea colombiana - estabelecendo a rota Manaus-Bogotá, oferece nesta cidade conexões para o Panamá, México, Miami, New York e Europa.

Uma boa pescaria em Manaus, uma caçada emocionante ou um passeio de barco pelo Rio Negro. Depois... Bogotá. Seus encantos e sua cortesia. Miami, New York ou o mundo todo. Vões semanais todos os domingos às 8.00 horas com o exclusivo serviço de bordo "Ruana Roja".

Avianca - 47 anos e sempre mais jovem. Procure seu Agente de Viagens IATA ou a Cruzeiro do Sul, nosso Agente Geral.

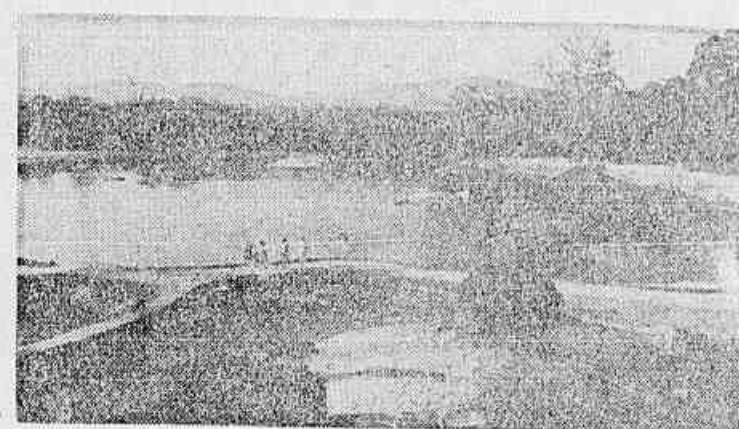


AVIANCA
A Primeira Linha Aérea das Américas

TURISMO



Uma viagem ao Sol Nascente



Quando se fala em Japão a primeira imagem é a de um país envolto em exotismo e fantasia, no qual se misturam arte, tradições, gueixas e samurais. Mas para o visitante que desembarca em Tóquio, salta aos olhos o retrato de uma nação onde, sem abdicar de uma civilização milenar, o progresso tomou conta e está em toda parte, lado a lado com a herança dos séculos.

Existem templos cheios de deuses e de silêncio, ruas barulhentas onde a quantidade de anúncios luminosos chama a atenção, teatros com tradição de séculos e revistas musicais no melhor estilo da Broadway, alguns milhares de restaurantes, museus em profusão, campos de golfe e muita gente com o indistigável ar de turista procurando conhecer o Japão da melhor maneira possível.

AS ATRAÇÕES

Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu são as quatro ilhas principais que formam o Japão, além de centenas de ilhas menores ao longo do seu litoral. A maior e mais importante das ilhas é Honshu, onde estão localizadas as principais cidades do país: Tóquio, a Capital; Yokohama, o principal porto; Kyoto, importante centro cultural, bem como a região de Osaka-Kobe, centro comercial e industrial.

Com as quatro estações nitidamente distintas, há muito sol e muita chuva durante o ano todo. No Norte, as nevascas são abundantes, mas muito raras no Sul. Por isso, em Tóquio o inverno é relativamente suave, sendo o mês de fevereiro o mais frio do ano. Quem resolver dar um passeio ao Japão, agora, no mês de maio, encontrará um ótimo clima.

É difícil esquecer-se da gigantesca Torre de Tóquio, a mais alta estrutura desse tipo no mundo, que serve ao mesmo tempo para a transmissão de televisão e de laboratório científico de pesquisas. O suntuoso Salão de Fênix, principal original do templo Byodoin, construído em 1053 na periferia de Kyoto; o Castelo Himeji, representando o esplendor do Japão feudal, ao ser construído em 1610, com a brancura imaculada de seus muros, que lhe motivou o nome de Castelo da Garça; o Monte Fuji, majestoso símbolo da beleza natural do Japão, as quedas de Kegen e o adjacente Lago Chuzenji, no Parque Nacional de Nikko, paisagem sempre atraente em qualquer estação do ano. O Grande Buda do Templo Todaiji, em Nara, a maior estátua de bronze do mundo, que pesa cerca de 452 toneladas.

Em Tóquio, o turista depois de admirar a beleza do Palácio Imperial, residência oficial do Imperador, rodeado por fossos medievais, se surpreende com o bairro de negócios, Marunouchi, a região mais ocidentalizada da cidade, onde se encontra a maior parte das firmas comerciais e financeiras do Japão. Mas o estrangeiro se sente mais atraído sobretudo pela Ginza, uma rua diferente cujo aspecto faz com que muitos julguem Tóquio a cidade mais sexy do mundo.

A ARTE

Teatros, existem de todo o gênero, desde o tradicional Noh, hierático, e o Kabuki, que dura

quatro horas, ao mais vulgar teatro de revista. Os turistas nem sempre apreciam o Noh, considerando-o cansativo, pois é necessária muita sensibilidade para entendê-lo, mas sua música sempre impressiona, chegando às vezes a amedrontar. Os teatros no gênero do Noh, com centenas de coristas em cena, bailados de todo tipo e várias horas de espetáculo, sofrem bastante influência dos ocidentais.

Há também o teatro de marionete Bunraku, em que os personagens são bonecos confeccionados com arte, tendo o tamanho igual à metade de uma pessoa normal e o movimento de cada um deles chega a ser controlado por até três pessoas. A perfeição dos movimentos dos bonecos faz com que, em alguns momentos, o espectador se esqueça de que são títeres, passando a vê-los como atores humanos. O teatro de marionete Bunraku remonta ao século XVI e sua forma atual foi aperfeiçoada no século XVIII, sendo apresentada regularmente no Teatro Bunraku-Za, de Usaka, e periodicamente em Tóquio, além de ser exibido também em zonas rurais de Shikoku e várias localidades do país, como arte popular.

O PROGRESSO

Em Tóquio os trens passam quase no Centro da Cidade e existem estradas de rodagem urbanas que se encontram a diferentes alturas. Em muitos lugares já funciona a televisão em cores com programas perfeitos sob o ponto-de- vista da técnica. Os táxis são muito numerosos e suas portas abrem-se automaticamente quando o carro pára diante do passageiro.

Da estação central cada hora sai para Kyoto e Osaka o mais moderno trem do mundo — 200 quilômetros horários —, mas em contraste, muitas das suas casas, ao lado de arranha-céus de vidro e aço, são ainda de madeira velha e de papel de arroz, e certas grandes lojas de oito a nove andares, onde se pode comprar de tudo, dos brilhantes ao papel de escrever, alternam-se com lojas escuras que ficaram como no tempo dos samurais.

Na Capital japonesa quase ninguém usa o quimono, mas durante os jantares importantes de negócios aparecem sempre as gueixas que oferecem o *saké*, dançam, cantam, inventam jogos de sociedade. O estilo e a estrutura das casas japonesas de hoje continuam quase idênticas aos que vinham conservando durante muitos séculos, embora com certas adaptações à vida moderna e o aparelho de televisão ocupando um canto importante da sala principal.

As indústrias japonesas são mundialmente famosas. Na construção naval, o Japão vem em primeiro lugar e figura também entre os maiores fabricantes de têxteis e produtos de aço. Ninguém desconhece a sua produção de maquinaria leve e pesada, de produtos químicos, de porcelana e de instrumentos de precisão como câmaras, rádios transistores e aparelhos de televisão, bem como vários tipos de equipamento científico.

Banhado por todos os lados pelo mar, a indústria pesqueira é uma das mais importantes no Japão, e há séculos o pescado tem constituído

a maior fonte de proteínas na alimentação japonesa. No mercado de peixes de Tóquio se movimentam 1.500 atacadistas e 25 mil retalhistas. Ali são vendidos 200 diferentes espécies de peixes e mariscos, desde enormes baleias a pequenas sardinhas. É um espetáculo à parte: às 23h começam a chegar os peixes, às toneladas, vindos de toda parte do país, trazidos em caminhões, barcos e trens e o movimento maior é às quatro da manhã, para as 5h30m se iniciar o leilão com o toque das campainhas. São 1.500 compradores a gritar, gesticular e pichinar, para essa primeira distribuição.

O PASSADO

Deixando a moderna e movimentada Capital japonesa, o turista pode pegar um trem expresso, com ar condicionado e boa música em surdina, que o levará até a Cidade de Nikko, no Japão Central. Para preservar a memória e abrigar o corpo de Tokugawa, criaram-se as relíquias de Nikko, todas trabalhadas em madeira e construídas em dois anos — de 1634 a 1636 — por 15 mil artesãos. Para chegar até o Santuário é necessário atravessar 33 quilômetros de estradas margeadas por 13 mil cedros, plantados há 300 anos.

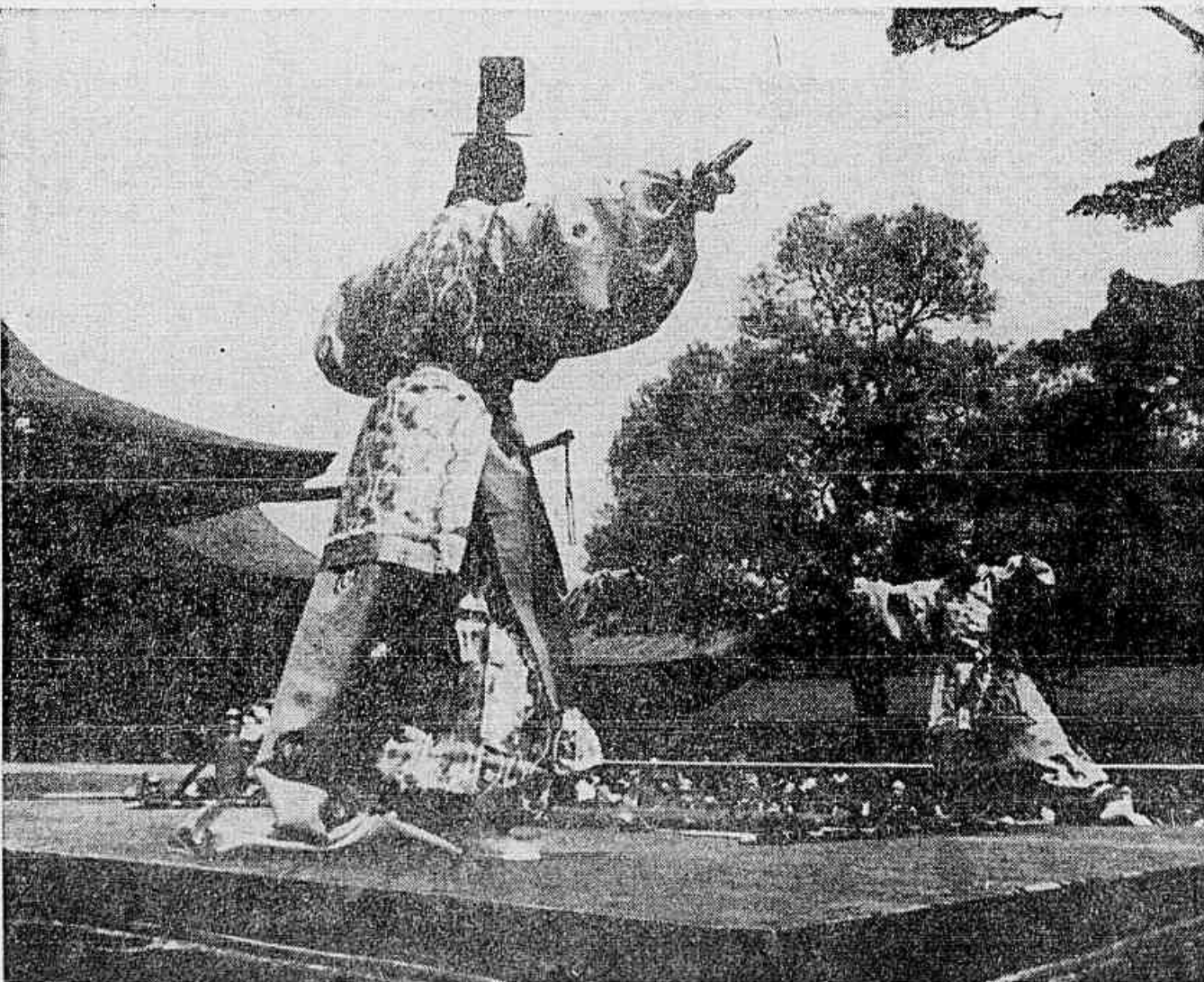
De tudo, porém, o mais famoso monumento é o Portal de Yomel-mon que os japoneses chamam de *higashi-mon*, que significa portal do dia perdido. Mas Nikko apresenta também atrações panorâmicas, podendo ser apreciada num passeio de carro através da moderna auto-estrada de Iroha. Percorrendo suas 30 perigosas curvas chega-se ao Vale das Relíquias, junto à queda-d'água de Kegon, com 97 metros de altura, onde existe um elevador que sobe por dentro da rocha, levando o turista desde o fundo da cascata até ao topo do rochedo. É interessante saber-se também que Kegon é o lugar mais popular para o suicídio no Japão.

O APETITE

No Japão há de tudo para todos os gostos em relação ao paladar, pois existe uma grande rede de restaurantes especializados tanto na cozinha internacional como nas comidas típicas. Mas não há quem despreze o *sukiyaki* — uma mistura de carne de bezerro com verduras — e a *tempura*, feita com mariscos frescos e peixe bem fritos em azeite da mesma forma que o *saké*, bebida feita de arroz que deve ser tomada quente.

Quanto aos hotéis, existe uma infinidade deles e de várias classes, mas por 3.000 lenes a diária consegue-se um bem razoável, com cama de casal, mas sem refeições.

Deixando o Japão, geralmente todos querem trazer de tudo um pouco: máquinas, miniaturas, sedas, objetos de arte em laca, marfim, coral, nácar, sombrinhas de seda, esteiras de palha de arroz e as bonecas de *yemato* e *hina* representando a antiga família imperial. Mas quem quiser trazer uma lembrança bem exótica e bem japonesa, não se deve esquecer das máscaras de *Noh*, usadas nas representações *Noh* e também nas danças rituais shintoístas.



APARTAMENTO DUPLEX - Cu-
nta 150 m². Construído p-
prio próprio, elevados acabamento,
pavimento melhor do que o leblon,
bênis, luxo e conforto, único no
bairro, 100m da praia, 3 suí-
tas, 2 salas, refeitaria, 2 co-
zinhas, 3 banheiros, ducha, terraço
com piscina, minimarket, garagem
para 2 carros, local com proprietário,
General Urquiza, 147 ou 27.614
R\$ 1.200,00.

BELO APARTAMENTO de frente,
Vila, na Av. Afonso M. Franco,
147-201 - 2 suítes, 3 cozinhas,
3 banheiros, sala, 2 varandas,
75.000 m² moises - 27.102.

COMPRO a vista no 2.º. sala, du-
cho, garagem, até 40.000. Consta-
ção, e Leblon, 46.562B.

NCR 18 720 com 100 m² de
de NCR 5 3.000
salidade de NCR
Financiado em 2
Suas. Tratar no lo-
pelos telefones 22-
e 22-49.000. Con-
e Incorpora-
Simplex S.A. com-
de 15 anos de
e 150 mil metr-
drados de obras
gues. CRECI 3289

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible][illegible]

VENDE: 2 bicicletas, 2 cadênes grã
VENDE: 1 moto Honda 125 cc, 1
máquina de costura tipo Galigne
le, marca Kenmore. Ver diári
mente na Rua Barão do Bom Re
2.207-A, Joia.

VENDE: 1 geladeira Fridgida
320,00; 1 eletrola Philips
260,00; 1 eletrola portatil, 100,00
1 TV Philips, 700,00, e 2 cam
de selo de colchão de mola, 1 se
80,00, 1 sofá, 90,00, 1 cama
Rua Nascimento Silva n.º 55,
aa. 202, Ipanema.

VENDE: pr motivo da viagem
1 dormitório completo em mar
de madeira, 1 sofá, melior
cofeita, Tênis, R. Barão
VENDE: 2 fotografias america
1, Tower, 150.000, outra An
120,00, 120,00, 14 as 15
ver diariamente, Av. Co
pachaba 420 - 1.006.

**Antiguidades
Moedas**

42-1945 - 46-4309

Compre - pratas, tapetes,
relógios, bijuteria, etc.

VENDE: 522 C - Higienópolis.
BARBIEIRA - Vende-se com 4
quartos, 12 banheiros, 12 co
371, 53 Cristóvão.
BAR MERCERIA - Vende-se na
Rua Carolina Amador, 831-A, Vaz
160ca, Preço NC\$ 2.600, Entrega
em 1.000, restam-se bem facilit
BAR TIPO CAIPIRA - Vende-se
sob motivo da viagem, 1 se
de madeira, 1 sofá, melior
cofeita, Tênis, R. Barão
BOUTIQUE - Rua Santa Pena
mentada com 600, 3 salas, serve
para Vendas, Centro, Vendo c
9.000,00, 179.000,00.
BAR VAPORIZADOR - Vende-se

[illegible]

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

BAZAR FERRAGENS E LOUÇAS - Vende-se na Avenida 25 do Setembro, 3, com toda estocagem e mobiliário, com grande estufa. Tel. 48-2723.

BONUSSO - Vende-se uma praça na R. Urca, bem situada à Praça das Nações. Com últimas instalações para outro ramo, como sala Bala, Buffet ou restaurante. Tratar na Av. Brasil, 6210 - Sr. Walter.

BAR - Cimento negação, cant. novo, al. 60, ci. tel, férie garçom.

ALÔ Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Coutinho. Nada mais Eficiente.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

VENDESE fazenda industrial de marmas e decors, bom negócio para 2 sócios da profissáo. Rua Venâncio de Assis, 31-A, box 65 - Maria.

ACÓUGUE – Vendo, Rua Ovírio, 376-A. **Valevalere.**

ACÓUGUE – Vendo, Rua da Candelária, 80. Boa localização, quinquenta, boa cota, facilito. Ver na Estrada Água Grande, 1 272 cl 1. Vozes Aladas.

ACÓUGUE – Vendese, movimento de 1 500 milhos por semana. Testar na Rua Antônia, 90 - Praça Caetano Neto.

ATENÇÃO – Casan comerciais em todos os bairros desta cidade, de bons contratos, ferias parciais.

Nº 48-000 Amarelo, Preço NCR\$ 400,00. A vista, ou Feliciano do Aquino, 100. 100 metros quadrados esquina da Rua Miguel de Faria com a Rua da Candelária no local Cl. Sr. Genésio. Vendas BENJAMIN OLIVEIRA - CRECI Nº 1488 R. Urquiza 477, cl 1. Bons negócios.

CAPIFRAS LANCHONES. Fortalezinha comercial, ferias 20 m. e 16 m., e 14m. Bons contratos. Rua dos Romeiros, 39, sala 301.

Capifras na Penha, tudo em pé.

Passageo e centrante novo — Grande loja externa — Total 300 m². Telefone CL extensione, força ligada etc. — S. Cristóvão. Tratar 34-2507 — S. Fonseca.

Galpão
Aluguel em 1.ª locação, 650 m², com 2 banheiros, cozinha, pátio, 2 dormitórios, sala, 2 varas, pátio de direção e 10 m de área 5 000 m². Casa de força para 12 KVA, jirau, escritórios, banheiros. Nova Iguaçu, km 15 Rod. Rio-Dutra, entrada à direita. Rua da Casca, 100. Aluguel de 10 salários mínimos, sem l.u.v.s. 38-6046.

[illegible][illegible]

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito bom para as amizades, porque hoje você estará amparado por bons fluidos. Se tiver que resolver algum negócio, procure resolver de pronto, pois sendo do signo de Escorpião, contará com o apoio dos astros.

Capricórnio (21/12 a 20/1) - Número de sorte: 49. Cor: violeta. Pedra: turquesa. Período excelente para fazer acordos comerciais e inovar atividades no local de trabalho.

Aquário (21/1 a 20/2) - Número de sorte: 94. Cor: verde. Pedra: jacinto. Os astros indicam bons resultados nas conversações com os superiores.

Peixes (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 35. Cor: amarelo. Pedra: ametista. Procure sair da monotonia, se quiser realizar algo de futuro, isto referente aos negócios. Seja paciente com os entes queridos.

Áries (21/3 a 20/4) - Número de sorte: 39. Cor: verde. Pedra: rubi. Pense bem antes de tentar coibir furor, porque o dia não lhe é muito favorável. Procure ser realista com os assuntos sentimentais.

Touro (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 21. Cor: bege. Pedra: safira. Se com muita paciência você conseguir resolver seus negócios durante o dia de hoje, suas atividades nos assuntos amorosos não serão muito favoráveis.

Gêmeos (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 22. Cor: azul. Pedra: esmeralda. Muito bom para fazer passeios com os familiares. Bom para o trato com pessoas de esfera superior. Favorável para os assuntos sentimentais.

Câncer (21/6 a 20/7) - Número de sorte: 59. Cor: vermelho. Pedra: ágata. Bom para resolver negócios com o sexo oposto. Muito bom também para mudanças e tratar de assuntos ligados ao lar.

Leão (21/7 a 20/8) - Número de sorte: 14. Cor: creme. Pedra: brilhante. Muito cuidado com as palavras quando se dirigir aos seus familiares, porque hoje a sua mente estará um tanto perturbada.

Virgem (21/8 a 20/9) - Número de sorte: 17. Cor: marrom. Pedra: granada. Limite-se a realizar o que já estiver planejado, porque as influências deste dia serão pouco favoráveis para as inovações dos negócios. Cautela.

Libra (21/9 a 20/10) - Número de sorte: 64. Cor: cinza. Pedra: lápis lazúli. Não deixe que outras pessoas interfiram em seus negócios, porque caso contrário poderá sofrer prejuízos que muito o prejudicarão no futuro. Bom para o amor.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 37. Cor: rosa. Pedra: água-marina. Período muito bom para fazer novas amizades e conservar as atuais, pois seu signo hoje estará bem amparado pelos astros.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Número de sorte: 12. Cor: todos os matizes marrom. Pedra: topázio. Use seu charme para as realizações de suas conquistas. Procure ser ativo com os negócios, assim poderá tirar partido em seu próprio benefício.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a atenção de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB

seu melhor e mais econômico modo

VEÍCULOS

AERO 61 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 62 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 63 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 64 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 65 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 66 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 67 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 68 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 69 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 70 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 71 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 72 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 73 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

AERO 74 - Azul noturno, cinco portas, excelente estado, rádio, pneus novos, 4.000 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 41 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 42 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 43 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 44 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 45 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 46 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 47 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 48 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 49 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 50 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 51 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 52 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 53 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 54 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 55 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 56 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 57 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 58 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 59 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 60 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 61 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 62 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 63 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 64 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 65 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 66 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 67 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 68 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 69 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 70 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 71 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 72 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

CHEVROLET 73 - Vendo 2, 4, 6, 8 cil., 1.600 km. Vendo por 9.991,00. Rua Santa Helena, 232. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 64, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 65, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 66, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 67, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 68, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 69, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 70, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 71, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 72, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 73, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 74, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 75, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 76, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 77, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 78, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 79, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 80, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 81, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 82, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 83, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 84, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 85, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 86, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 87, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 88, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 89, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 90, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 91, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 92, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 93, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 94, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 95, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

KARMANN-GHIA 96, superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 42, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 43, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 44, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 45, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 46, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 47, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 48, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 49, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 50, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 51, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 52, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 53, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 54, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 55, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 56, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 57, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 58, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 59, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 60, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 61, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 62, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 63, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 64, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 65, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 66, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 67, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 68, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 69, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 70, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 71, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 72, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 73, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

RURAL 74, 4x2, equipada, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 60 - Superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 61 - Superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 62 - Superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 63 - Superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 64 - Superquadrado, excepcional estado, a qualquer preço, a vista, troco e fac. c. 1.700. Tel. 33-2239.

VOLKSWAGEN 65 - Superqu